

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: em ele-
vação. VENTOS: le-
ve, fraco. VISI-
LIDADE: boa.
MAXIMA: 28,7. MINI-
MA: 15,1. (Mais deta-
lhes na 1.ª página do
Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 110/112
End. Tel. JORBRASIL - GB-
Tel. Rede Interna: 22-1818
Telex n.º 431 - 432 e 433
Sucursais: S. Paulo - Av. São
Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702,
Brasília - S. E. - Quadra 1 -
Bloco 1, End. Central, 6.º
and., gr. 602/7, Tel. 2-8866.
B. Horizonte - Av. Afonso
Pena, 1.500, 9.º andar, Tel.
2-5848, Niterói - Av. Amaro
Peixoto, 116, grupos 703/704,
Tel. 5509 e 21730, Pôrto Ale-
gre - Av. Borges de Medeiros,
916, 4.º andar, Tel. 4-7566,
Recife - Rua União, Ed. Su-
maré, s/ 1.003, Tel. 2-5793, B.
Aires - Flórida, 142, lojas 10
e 14, Tel. 40-3855. Corresponden-
tes: Manaus, Belém, S. Luís,
Teresina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macéio, Aracaju, Sal-
vador, Vitória, Curitiba, Goiá-
nia, Montevideo, Washington,
Nova Iorque, Paris, Londres.
PREÇOS: VENDA AVULSA GB
e E do Rio: Dias úteis NCR\$
0,20 - Domingos, NCR\$ 0,30;
SP, DF e BH: Dias úteis, NCR\$
0,30; Domingos, NCR\$ 0,40;
Estados do Sul: Dias úteis,
NCR\$ 0,30 - Domingos, NCR\$
0,50; Nordeste (exc. PB): Dias
úteis, NCR\$ 0,30 - Domingos,
NCR\$ 0,50; Norte (RN até
AM): Dias úteis, NCR\$ 0,50 -
Domingos, NCR\$ 0,80; Oeste
(GO, MT): Dias úteis, NCR\$
0,30 - Domingos, NCR\$ 0,50;
SERVIÇO POSTAL (BRASIL):
Ano, NCR\$ 45,00; Semestre,
NCR\$ 23,00; Trimestre, NCR\$
12,00. ENTREGA DOMI-
LIAR: Guanabara, Trimestre,
NCR\$ 18,00; Semestre, NCR\$
36,00 - Exterior (V. AÉREA)
- EUA: Mensal, US\$ 10; Tri-
mestre, US\$ 30; Argentina
PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai
58 dias úteis e 515 domín-
gos; Chile, dias úteis, 1,50
escudos, domingos, 2,70
escudos.

ACHADOS E PERDIDOS.

DOCUMENTO perdido - Carteira
de motorista de João Rodrigues
de Oliveira, promotor 174-05.
Favor telefonar 42-0315 ou Rua
Sis. Cristina, 34 - Sis. Teresa.

DOCUMENTOS PERDI-
DOS - Gratifico a quem
devolver um Diário Gen-
eral pertencente à firma
editorial esquecido em
táxi (Volks dia 15 de
março à tardinha no tra-
jeito Av. 13 de Maio R.
Benjamin Constant. De-
volver Senador Dantas,
118-A.

FOI PERDIDA uma pasta com
documentos incluindo carteira
de identidade de João Paulo
de Oliveira, promotor 174-05.
Favor telefonar 42-0315 ou Rua
Sis. Cristina, 34 - Sis. Teresa.

PERDAM-SE os documentos do
auto chapa 26-7821 SP - Quem
encontrar favor telefonar para
26-5197.

PERDEUSE no trajeto R.
da Passagem/Copacabana,
dia 17 às 22,30 hs.,
no interior de um táxi
Volks, crem, 1 bolsa
contendo vários do-
cumentos. Ligar p/ Tel.
31-0590 Renato. (Grati-
fica-se).

TENDO sido extravaliados os livros
n.ºs 1 e 2 de Registro de En-
trede de Mercadorias, notas fiscais
de outubro, novembro e decem-
bro de 1967 e os comprovantes
de vendas - fila da Máquina Re-
gistradora - dos meses de janeiro
a setembro de 1967, da Firma
José Gil Diquez Rua São José
n.º 50-A, pedeste a quem os
achar o favor de entregar no re-
ferido endereço.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS - ARRUMADEIRAS - COPEIRAS

ATENÇÃO - Domésticas, 37-5533.
Av. Copac, 610, loja 205. Te-
nos as melhores diaristas e ef-
ficazes cozinheiras, costurei-
ras, faxineiras (os), passeadeiras.
Pessoal idôneo, com documentos.

ARRUMADEIRA - Preciso com
prática e carinha, 32-5533.
Ord. 80,00. Av. Atlântica
2.710 ap. 1003 perto Rua Santa
Clara.

AS MELHORES EMPREGADAS
estão na Agência Universal, tel.
56-4151 - Temos coza, arru-
ma, e babá com refs. totalmente
investigadas.

ARRUMADEIRA, copeira e babá,
precisamos - Ótimos ordenados -
Rua Senador Dantas, 39, 2.º
andar, sala 206.

A AGENCIA RIACHUELO que des-
de 1934 vem servindo à elite
carrega com cop-arrumadeiras, co-
zinheiras etc. e de referên-
cias comunica aos seus clientes
que existe um tal de Sr. Rubens
que se dá filho de D. CONCEI-
ÇÃO, o que não é verdade. Não
nos responsabilizamos pelos atos
deste Sr. Estamos avisando quem
é o dito Sr. Tel. 32-5556 e -
32-6584.

ARRUMADEIRA - Responsável,
ordem, organizada, co-
zinha, paga-se muito bem. Idade
mínima 27 anos. Informações de
alto tratamento de pelo menos 1
ano de casa. R. C. Gago Coutinho,
348, 16.º andar.

ARRUMADEIRA POR HORA -
Trab. de 1 a 4 horas. Arrumar e
lavar peso, peças. R. C. Gago Coutinho,
47, av. 701, Lgo. do Ma-
chado. Tratar à tarde. 30 mil por
mês.

AGENCIA TIJUCA - 38-5154. Ve-
nha buscar sua empregada. Zélio.
Tenha bons e p. preços. Rua Uruguai,
194, loja 10.

AGENCIA NOVA YORK - Ofere-
ce empregadas selecionadas, com
referências e documentos. - Tele-
fona 56-0117.

ARRUMADEIRA - Preciso de
mulher de 25 anos, dando referên-
cias e apresentando carteira, na
Praia de Botafogo, 280, 9.º -
Tel. 46-4312.

AGENCIA empregos Novo Rio -
Precisamos babás, cozinheiras, la-
vadeiras, etc. Av. Copacabana, 605, s/ 1203.

A EMPREGADA competente, com
referências, todo serviço. Inicial
NCR\$ 70,00. Folgas largas e do-
mínimas depois 15 h. Passando,
93-902, 45-4282.

BRAS DE PINA - Mãe - Preci-
samos para emprego doméstico
durante a ausência da filha. Con-
tato, na Av. Antenor Navar-
ro, 365 - Tel. 30-7311.

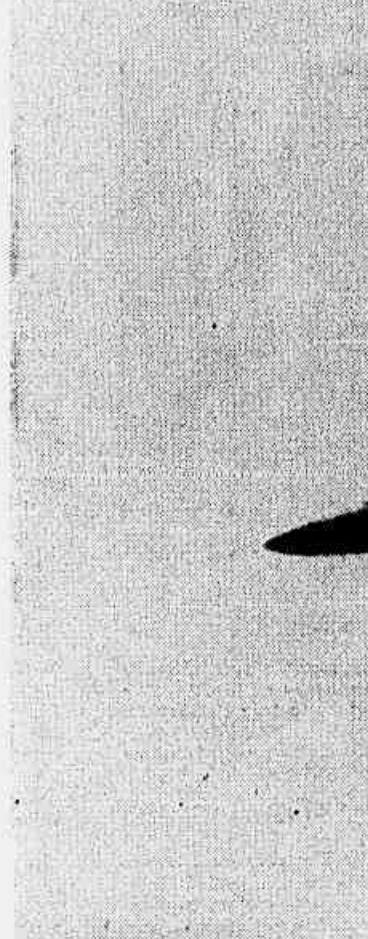
BABÁ para 2 crianças. - Do-
cumentos, referências e de bom
muito 1 ano. Sal. 90,00. Condi-
ção de traj. 31, Botafogo, 46-1728.

BABÁ - Preciso com prática, lido-
Ordeado 80,00, Tel. 47-1334.

A UM PASSO DO ALVO

Os novos bombardeiros F-111 voaram na mesma formação de Nellis para Guam e dali à Tailândia, onde chegaram domingo

Radiofoto UPI



Os novos bombardeiros F-111 voaram na mesma formação de Nellis para Guam e dali à Tailândia, onde chegaram domingo

Arcebispo da Guatemala não apareceu

O Arcebispo da Guatemala, Dom Mario Cesariego, sequestrado sábado por desconhecidos, não enviou qualquer mensagem às autoridades eclesásticas, que desmentiram as notícias veiculadas ontem nesse sentido. Apesar de intensificações das buscas - que passaram à direção das Forças Armadas -, não há nenhuma pista que conduza ao paradeiro de Dom Cesariego.

Ontem o Monsenhor Miguel Arauz leu na televisão mensagem em que o episcopado do país afirma que não se prestará a qualquer manobra política, referindo-se aos rumores de que o sequestro visaria obter o apoio ou neutralidade da Igreja para os conspiradores que pretendem desencadear um movimento visando a derrubada do Presidente Méndez Montenegro. (Página 10)

Secretários não querem alterar ICM

Os Secretários de Finanças de todo o País, no encerramento de sua reunião no Rio, aprovaram as isenções de ICM relativas a navios, produtos hortigranjeiros, aquisição de bens de capital e outros produtos e solicitaram ao Governo federal que não modifique a legislação sobre esse tributo.

Argumentam que somente o tempo e a experiência indicarão as mudanças que serão necessárias, sendo no momento prematuro qualquer alteração da lei. Acham os Secretários que será mais razoável a adoção, mediante convênios entre Estados, de modificações que a prática for indicando. (Página 13)

Fornecedor quer aumento para a cana

O Governador João Agripino, da Paraíba, afirmou ontem, em Brasília, que se o Instituto do Açúcar e do Alcool não adotar uma política que leve os usineiros, produtores de açúcar, a pagar melhor preço pela matéria-prima, que é a própria cana, os fornecedores não poderão suportar, por muito tempo, os preços atuais.

Lembrou o Sr. João Agripino que o IAA autorizou, há algum tempo, o aumento do preço do açúcar, para retirar os produtores de grave crise, mas esse aumento não correspondeu a aumento equivalente para a cana, gerando uma crise para o plantador. (Página 10)

Gomulka permite que judeus saiam da Polônia para Israel

O Primeiro-Secretário do Partido Comunista polonês, Wladislaw Gomulka, defendeu ontem a manutenção da amizade com a União Soviética, após criticar os estudantes que se deixaram levar por "líderes reacionários" e liberar a saída dos judeus que desejam deixar o país para lutar por Israel contra os árabes.

Em seu primeiro discurso desde o início das manifestações de rua contra o regime, Gomulka centralizou suas críticas sobre os sionistas, ressaltando que "o socialismo vencerá todos os desafios". A seguir, prometeu atender as reivindicações dos estudantes que forem aprovadas legalmente. Gomulka revelou que durante os cho-

URSS adverte Cuba de que "revolução não se exporta"

O Pravda, de Moscou, publicou ontem artigo do Professor V. Volski, tornando pública a divergência ideológica entre a União Soviética e Cuba, ao afirmar que "a revolução não é artigo de exportação", numa censura do jornal às reivindicações de Fidel Castro em favor de maior apoio soviético às guerrilhas na América Latina.

Deixando claro que a URSS não pretende intervir nos assuntos internos latino-americanos, o articulista lembrou que Cuba "escolheu o socialismo sem nenhuma intervenção do exterior". Fidel Castro mostrara-se indignado com o fato de Moscou estabelecer relações diplomáticas normais com países de governo anticomunista, como o

Onganía está preocupado com a crise que entrava a OEA

O Presidente da Argentina, General Juan Carlos Onganía, disse, em entrevista exclusiva concedida ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, M. F. do Nascimento Brito, que seu Governo está profundamente preocupado com a crise que atravessa a Organização dos Estados Americanos. Onganía é de opinião que o organismo regional só cumprirá sua verdadeira função se for encontrado um denominador comum "imposto pela natureza e pela transcendência dos problemas da América Latina".

Em cumprimento às metas da revolução argentina, acentuou o Presidente Onganía, foram superados "os elementos caó-

ques de rua entre os estudantes e a Polícia, 1 208 pessoas foram detidas, permanecendo na prisão menos da metade. Ao discurso do líder polonês estiveram presentes as principais personalidades políticas do país, numa demonstração de que o regime pretende esmagar qualquer ameaça à sua estabilidade.

Em Jerusalém, o Parlamento de Israel reafirmou sua solidariedade aos judeus poloneses que enfrentam os ataques do regime liderado por Gomulka. As autoridades israelenses denunciaram especialmente a "nova técnica comunista" de incitar a população polonesa contra os israelitas do país. (Página 9)

Brasil. Dando prosseguimento à "ofensiva revolucionária", o Governo cubano nacionalizou 25 centros particulares de ensino de arte, afetando principalmente academias de bailado e canto e conservatórios de música. Segundo as autoridades, os estabelecimentos "burlavam as leis revolucionárias, além de outras irregularidades".

Ontem, o Ministro do Comércio Interno, Manuel Luzzardo, comentou o processo de nacionalização em marcha no país e fez uma série de acusações aos antigos proprietários do comércio privado. Revelou que já foram apreendidos objetos de valor e jóias, acumulados para fins especulativos, além de grandes quantidades de dinheiro. (Pág. 10)

ticos e os conflitos que impediam qualquer plano de desenvolvimento". Para consolidar a obra revolucionária, explicou Onganía, as universidades argentinas, pela primeira vez em muitos anos, passaram a ser centros de estudo e não de discussões políticas.

Quanto à participação de capitais privados na indústria petrolífera argentina, declarou o Presidente Onganía que eles colaboram para a transformação econômica nacional e que seu país recebe com satisfação o capital estrangeiro naquele setor, "contanto que sejam realizados em investimentos autênticos". (Página 2)

Johnson quer oficializar a guerra

O Senador republicano Edward Brooke declarou ontem em Los Angeles que muito provavelmente o Presidente Johnson pedirá ao Congresso para declarar oficialmente guerra ao Vietnã do Norte, deixando-lhe a responsabilidade da decisão. O debate em plenário sobre a política do Sudeste asiático, segundo um dos deputados que o solicitou, reforçaria a posição de Johnson de transferir responsabilidades ao Congresso.

Em Hanói, os vietcongs lançaram um apelo à população de Saigon para um levante geral, enquanto em Khe Sanh observaram-se constantes deslocamentos de tropas norte-vietnamitas, interpretados como uma simples substituição de forças ou o prelúdio do assalto final.

A Rádio de Pequim informou que os jatos supersônicos norte-americanos F-111, de asas móveis, baseados na Tailândia, entraram em ação contra o Vietnã do Norte domingo. Circulou oficialmente norte-americanos prevêm intensificação dos bombardeios na região Hanói-Haiphong em duas ou três semanas, quando terminar a temporada das monções. (Página 8)

Artistas suspendem manifestação

Os artistas de teatro suspenderam a manifestação de ontem o seu acampamento público de protesto contra a Censura, instalado na véspera nas escadarias do Teatro Municipal, avisando que agiam assim atendendo a um pedido da Secretaria de Segurança, mas que abandonar aquele posto não significava abandonar a campanha.

Na Tcheco-Eslováquia, os censores que durante 30 anos trabalharam sem que fosse oficialmente revogada a sua existência e que decidiram sobre tudo o que devia ou não ser impresso no país, fosse livro ou notícia de jornal, soltaram ontem a extinção da Censura, isto é, de seu próprio departamento, por concluírem que ele não devia mais existir. (Página 14)

Escândalo do SPI será revelado hoje

O Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, revelará hoje, durante uma entrevista coletiva à imprensa, o escândalo do Serviço de Proteção do Índio, que consistiu num drama de violência, desmoralização, conivência no assassinato de índios e um longo rosário de furtos, roubos e improbidade na guarda dos dinheiros públicos".

Os resultados dos inquéritos do SPI constam do relatório sobre as atividades do Ministério do Interior no primeiro ano do Governo Costa e Silva e ocupam duas das suas 22 laudas. O documento não cita os nomes dos indicados, mas, segundo os assessores, eles são mais de 130 e não há nenhum Governador inculminado. (Página 4)

Costa e Silva inaugura hidrelétrica

O Presidente Costa e Silva não deixou ontem, ao inaugurar a segunda etapa da Usina de Cachoeira Dourada, tendo falado pelo Governo o Ministro das Minas e Energia, Cel. Costa Cavalcanti, que afirmou ser a hidrelétrica uma obra tipicamente da Revolução de março de 64.

Antes de Cachoeira Dourada, o Presidente inaugurou em Araguaari, Minas, um trecho de 32 km da BR-050, ligando Araguaari a Uberlândia, que percorreu de automóvel. O Governador Israel Pinheiro disse que essa estrada é de integração nacional, porque encurta em mais de 200 km a distância entre São Paulo e Brasília. (Página 3)

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de casa, 100.000 mensais. Exigência referências. Exigência carteira e referências. Rua Constante Ramos 155 ap. 501 - Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma casa. Rua Gomes Carneiro 52 ap. 102. Ipanema - 27-3795 - telefone.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de cozinha. Exigência referências. Vol. de Patrão 60 cl. 6 - Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada. Rua Gonzaga Bastos n.º 212, ap. 401, 37-7191 e 56-8346 - D. Olga.

EUA liberam ouro para salvar dólar

O Presidente Lyndon Johnson promulgou ontem a lei que libera US\$ 10 400 milhões em ouro para possível aplicação na defesa do dólar, gesto interpretado como decisivo para convencer o mundo da disposição dos Estados Unidos em mobilizar todo o seu ouro - US\$ 11 200 milhões - em apoio ao dólar.

O ouro continuou em baixa ontem em Paris e viu sua cotação aproximar-se da paridade oficial, enquanto o dólar e a libra subiam no mercado internacional, embora a Bolsa de Nova Iorque tenha apresentado reduzido movimento, com uma queda superior a 7 pontos em seu índice.

Acredita-se em Paris que ocorram hoje novas alterações nas cotações do ouro e das moedas, tudo em decorrência da nota que o Governo francês deverá divulgar ao fim da reunião ministerial em que se espera um novo apelo no sentido de ser modificada a cotação oficial do ouro, mantida em US\$ 35 por onça há mais de 30 anos. (Página 13)

Ações caem no Rio e em Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque apresentou ontem a maior baixa desde o ano, enquanto a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro registrava uma queda de 3,2 pontos no índice BV. Segundo a média Dow Jones, a Bolsa de Nova Iorque, as ações das empresas industriais caíram 7,10 pontos, as das ferrovias 0,20 e as das concessionárias de serviços públicos 0,60.

O Presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, considerou normal e baixa verificada ontem no mercado de títulos carlosa, "que não passou de uma oscilação natural" depois de um dia de grande movimento de operações, que caracterizou a reabertura dos negócios de títulos, paralisados há quase uma semana. (Página 12)

Nasser adia a posse de 14 ministros

Foi subitamente adiada, ontem à noite, a posse dos 14 novos ministros com que o Presidente e Primeiro-Ministro da EAU, Gamal Abdel Nasser, iniciará a maior reorganização do Governo, desde a queda de Farouk, em 52. O motivo foram os problemas surgidos com o nome do Ministro da Justiça, Mohamed Siry.

A posse deverá ser hoje à tarde, mas só mais tarde, segundo o jornal Al-Ahram, Nasser fará um discurso anunciando seus planos para o futuro. O primeiro reflexo da nova política, segundo fontes oficiais, seria a redução da presença militar no Governo e o aproveitamento de civis em radical reforma administrativa. (Página 11)

Rockefeller anunciará a candidatura

O Governador do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, anunciará amanhã sua candidatura às eleições presidenciais, disputando a legenda do Partido Republicano com o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, que já enfrentará nas preliminares em Oregon, a 28 de maio.

O Senador Eugene McCarthy disse ontem em Washington que se não puder obter a candidatura presidencial pelo Partido Democrata apoiará o Senador Robert Kennedy contra o atual Presidente Lyndon Johnson, por terem ambos a mesma política contra a guerra no Vietnã. Enquanto isso, os partidários de Kennedy intensificavam a campanha em Nova Iorque. (Pág. 8)

Onganía anuncia nova etapa da Revolução argentina

O Presidente da Argentina, General Juan Carlos Onganía, afirmou em entrevista ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, que a primeira etapa da Revolução argentina — suprimir o caos político e administrativo — foi cumprida integralmente, marcando o Governo para executar as reformas permitidas por dois dos principais instrumentos da atual administração: o Conselho Nacional de Desenvolvimento e o Conselho Nacional de Segurança.

Segundo o General Onganía, a Argentina dentro em breve contará com mais 1.200 mil kW graças ao complexo hidroelétrico de El Chocón-Cerro Colorado, que também permitirá a irrigação de uma área equivalente a 1.200 mil hectares da Patagônia, criando centros industriais e agropecuários, acrescentou o Presidente argentino.

A íntegra da entrevista do Chefe de Estado argentino ao JORNAL DO BRASIL é a seguinte:

Após ano e meio de implantação revolucionária, considera Vossa Excelência favoráveis as perspectivas para o pleno atendimento dos objetivos da Revolução?

A Argentina não pode mais adiar suas realizações e está definitivamente lançada à conquista do futuro.

Nos últimos 18 meses, o povo argentino realizou o mais importante e também mais eficaz esforço em 20 anos. Esse esforço foi orientado por uma política econômico-social realista, destinada a ordenar nossas atividades fundamentais e ao mesmo tempo assegurar as bases da transformação, modernização e desenvolvimento de um país como a Argentina requer, e que fatores internos e externos adiaríamos sucessivamente.

Ordenar foi o primeiro passo. Foi preciso vencer elementos céticos e conflitos que impediam qualquer plano de desenvolvimento. Acreditamos ter conseguido a paz social. Pela primeira vez em muitos anos nossas universidades são centros de estudo e não de discussões políticas. Em nossos países de trabalho e não existem planos de luta que provocam greves constantes nem incertezas pelas pressões incontroladas dos grupos sociais. Além disso, realizamos as reformas imprescindíveis para contar com um instrumento administrativo moderno. Os senhores já devem conhecer a Lei dos Ministérios, a reforma fiscal, a reforma judicial e muitas outras medidas que nos permitem pôr a governar eficientemente a comunidade.

Para conseguir a transformação era imprescindível realizar um plano a prazo curto, médio e longo. Criamos os instrumentos com a ação executiva do Conselho Nacional de Desenvolvimento e o Conselho Nacional de Segurança e apenas para corrigir deficiências de infraestrutura definimos um sistema de análise e de operação regional, para servir adequadamente ao desenvolvimento das províncias.

Simultaneamente começamos a tomar medidas a curto prazo. O país possui um plano econômico coerente que ataca em múltiplas frentes os problemas reais, que está mostrando resultados imediatos e permite manter a esperança de terminar com a inflação e promover o desenvolvimento real. No social, a criação do Ministério de Bem-Estar Social, a real paz social que existe na comunidade, as relações de diálogo direto entre nossa Secretaria de Trabalho e as forças operárias, e as relações diretas entre o Ministério da Economia e as forças empresariais, demonstram um passo decisivo onde aparecem as bases para exercer no futuro uma ação comunitária de Governo acorde com as necessidades urgentes que é preciso solucionar.

No político, temos a convicção de ter dado um grande passo ao ter presenciado de um sistema de Governo inadequado, que impedia enfrentar os problemas reais aos quais era preciso dar solução. Quando esses problemas estiverem resolvidos, teremos colocado as bases para discutir o sistema que mais nos convenha para conseguir a verdadeira democracia representativa e eficiente.

Simultaneamente estamos dando as medidas a longo prazo que realizam a verdadeira transformação do país.

Tomamos medidas para conseguir o auto-abastecimento petrolífero. Recentemente a Secretaria de Energia e Mineração foi autorizada a convocar concorrência para a exploração petrolífera em duas novas áreas (Golfo de São Jorge e adyacências no Rio Atlântico) que se limitam com zonas que registram intensa atividade petrolífera. Essa concorrência justa de que já foram realizadas e adjudicadas para as zonas de Samborombon e Bahía Blanca, nas quais seis grupos de empresas argentinas e estrangeiras apresentaram ofertas que permitem estimar em uns 20 a 25 milhões de dólares as reservas mínimas que se realizarão em três anos nessas áreas de exploração.

Outra de nossas obras fundamentais que possibilitam nossa integração e desenvolvimento — e que tem prazo fixo de início — é a do complexo hidroelétrico de El Chocón-Cerro Colorado, que produzirá um milhão e 200 mil kW e dará irrigação a um milhão e 200 mil hectares de nossa desértica região patagônica, criando ali centros industriais e agropecuários com tanta potência quanto a do atual pampa úmido argentino.

Há poucos dias firmamos o convênio com uma empresa da Alemanha Federal — uma das maiores do mundo — para a construção em Acha, província de Buenos Aires, de uma Central Atômica, que fornecerá 313 megawatts de energia e utilizará matéria-prima de nossas ricas jazidas atualmente em exploração.

Também este ano alteramos a feição dos gastos públicos, destinando quase um bilhão de dólares a investimentos em estradas, canais de irrigação, usinas, pontes, telefones, prédios escolares, sanatórios etc. Essa taxa de inversão pública — se igual ao país nos últimos 20 anos —, e sua aplicação, nos possibilita a ordenação que o Estado Nacional fez das finanças públicas e ao dedicado esforço de todo o povo argentino.

E assim, portanto, que o montante total das inversões que neste ano de 1964 fará a Argentina ser superior a um bilhão e meio de dólares, além de outro tanto que farão as empresas privadas nacionais e estrangeiras radicadas no país.

A Revolução e os trabalhadores

É sabido que, na Argentina, houve um movimento emergente de enormes

massas trabalhadoras nos últimos anos. Como tem Vossa Excelência conseguido compatibilizar os objetivos da Revolução com os anseios, reivindicações e pressões das massas trabalhadoras e sindicatos, a par com um programa de austeridade e contenção inflacionária?

Nos últimos 20 anos, a República Argentina realizou uma mudança decisiva ao incorporar ao patrimônio das massas trabalhadoras muitos dos benefícios que antes lhes eram negados. A consequência imediata deste fenômeno foi a formação de uma consciência no setor operário, que se expressa, sobretudo, através de seu organismo sindical.

Entretanto, devemos distinguir dois tipos de pressões e expressões: o primeiro tipo é de caráter decididamente político e setorial, que está unido a uma luta partidária, que refreou o processo de desenvolvimento argentino durante mais de quinze anos e se há caracterizado a si mesmo como grupo opositor de outros grupos antagônicos dentro da comunidade argentina. A Revolução Argentina está decidida a acabar com os choques setoriais, que têm destruído toda possibilidade de progresso. Esta também decidida a não dar guarida aos interesses de um setor em prejuízo dos demais interesses da comunidade.

O outro tipo de pressão representa a defesa das justas reivindicações obtidas por esse movimento emergente nos últimos 20 anos. Se quisermos defini-la, diríamos que aspiram a obter uma maior participação nas decisões, que tocam à comunidade toda. Desejam obter uma verdadeira Previdência Social e assegurar uma maior justiça na distribuição da riqueza para si e para seus filhos.

Manter e consolidar estas justas reivindicações são os objetivos da própria Revolução. Realizamos constantes consultas para o planejamento futuro. Pela primeira vez em muitos anos as pressões são pagas pontualmente na Argentina, e as demandas foram reajustadas em certa medida à desvalorização produzida pela inflação.

O plano de austeridade é transitório. O que o povo sabe que é definitivo é a vontade do Governo da Revolução Argentina de empregar o caminho de um autêntico desenvolvimento nacional, que assegure a todos os argentinos o benefício integral do produto da sua riqueza e de seu esforço comum, para realizar seu gênero de vida próprio.

O plano de saneamento econômico tem exigido sacrifícios dos setores humildes, sobretudo dos que possuem menor capacidade econômica. E um sacrifício que nos causa dor e que gostaríamos de evitar. Não se pode, porém, fazer justiça distributiva onde não há o que distribuir, a não ser impostos e encargos. Chegamos ao verdadeiro bem-estar pelo aumento da produção e da eficiência, por meio de investimentos básicos imprescindíveis, redução de custos e a produção e modernização tecnológicas. Isto faz parte do que chamamos a modernização do país e sabemos que os trabalhadores, os verdadeiros trabalhadores, nos acompanham no desejo de levá-la a cabo. Ao se obter este resultado, conseguindo como consequência natural um aumento da riqueza nacional, esta riqueza será distribuída com justiça e alcançará todos os setores do povo, particularmente os mais necessitados.

Reforma administrativa

É sabido que Vossa Excelência vem promovendo uma reforma completa do ponto-de-vista administrativo nos serviços públicos do país. Como vem reagindo a máquina burocrática a essas modificações e quais os aspectos principais dessa reforma?

A racionalização há que ser sinônimo de eficiência, isto é, eficiência no cumprimento de objetivos determinados. O processo de racionalização que se está promovendo, não só está vinculado ao excesso de pessoal que havia e há nas empresas estatais e repartições públicas, senão fundamentalmente às missões desses organismos em relação às suas respectivas estruturas, as quais devem assegurar o cumprimento eficiente de tais missões e objetivos. Del por que o princípio básico da racionalização consiste na reorganização funcional da administração para cumprir com os objetivos fixados em cada área, a longo, médio e curto prazo. Por isso é que grande parte do pessoal declarado prescindível o foi por haver-se anulado as funções das repartições a que pertenciam ou por haver-se modificado a natureza do serviço público a que estavam vinculados.

Entretanto, este é o aspecto que mais nos preocupa em nossos objetivos a curto prazo. Estamos decididos a conter os gastos públicos e a situação deficitária das empresas estatais, porque disso depende em grande parte o êxito de nossa gestão futura.

Deparamo-nos com grandes dificuldades, pois os males vêm de muito longe e não constitui problema de poucos meses enfrentar uma empresa deficitária como Ferrocarriles del Estado (As Estradas de Ferro do Estado). Não obstante isto, diminuímos o déficit para 52 mil milhões de pesos e tentamos fazer-lo chegar a 34.600 milhões no próximo ano.

A ordem revolucionária

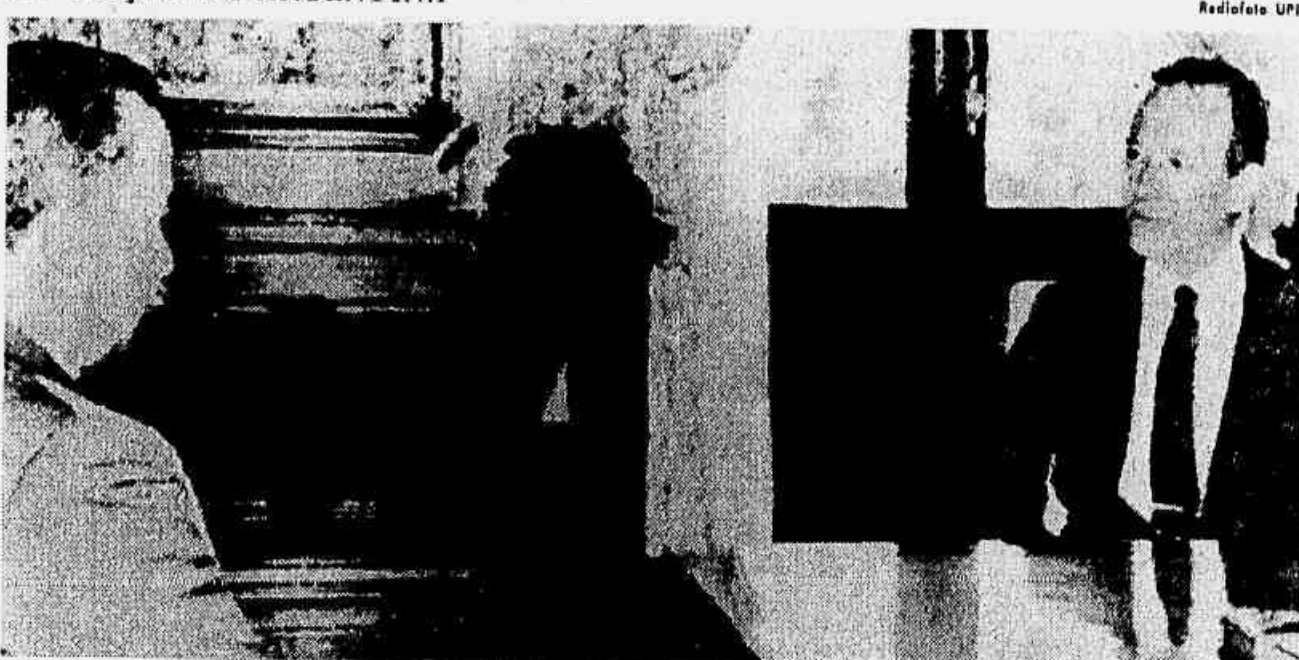
Quais os fundamentos revolucionários da reforma política para o futuro da Argentina?

A 28 de julho de 1966 colocamos deliberadamente de lado a ordem formal de um sistema que não era cumprida. Propusemos-nos a corrigir pela raiz os males de uma democracia deformada pela demagogia e impotente diante de um eleitorado atordoado; decidimos restaurar a democracia em seus verdadeiros valores. Porque a democracia não deve ser confundida com o ato mecânico e obrigatório de votar nem com os Partidos Políticos hoje dissolvidos.

A Revolução Argentina tem seu plano de reformas políticas, que não é um plano eleitoral, nem consiste em combinações partidárias para fins de combates. Quando renovamos a máquina ineficiente do Estado, quando retomamos o conceito de região para infundir vitalidade e tornar vigente a autonomia das Províncias, quando alimentamos o conceito de comunidade para colocar nelas as bases de uma autêntica democracia, quando nos empenhamos em governar com eficiência, em elevar o nível de vida da população, em melhorar a habitação, em cuidar da saúde pública, em promover a cultura e a educação, estamos cumprindo nosso plano político.

O País, em suma, está firmemente decidido a recorrer a este caminho até atingir a autenticidade, a grandeza num futuro próximo, definindo deliberadamente para esta oportunidade o grande debate nacional sobre as formalidades políticas que hoje não preocupam o povo

A POSIÇÃO DA ARGENTINA



O General Onganía definiu para o Diretor do JORNAL DO BRASIL os principais pontos da política desenvolvida pela Revolução argentina

mas sim esta geração de dirigentes que em sua época não souberam encontrar as soluções que hoje reclamam com insistência.

Declínio da CGT

A CGT, tida e havida como um supergoverno, parece haver perdido a sua influência. Como isto aconteceu?

Um dos nossos objetivos de Governo foi tornar a vida sindical independente da influência de interesses alheios a ela, particularmente os políticos e os ideológicos. Ao mesmo tempo, desejamos facilitar o caminho para a consecução de uma estrutura sindical que resulte da livre determinação e expressão de seus filiados. Isto é, uma central única de trabalhadores unida e forte, que seja representativa dos legítimos interesses sindicais, para que, juntamente com as entidades empresariais, forme uma composição harmônica das atividades econômicas e sociais do país.

Nova mentalidade

Numa formulação revolucionária, um dos pontos básicos é a transformação da mentalidade de um povo com vistas aos objetivos nacionais. Como se vem processando na Argentina essa transformação?

Embora o processo de transformação que iniciamos em 28 de junho de 1966 ainda se encontre em pleno desenvolvimento, podemos hoje afirmar que ninguém na Argentina discute mais a necessidade da subordinação dos interesses particulares à ideia do bem comum.

A título de exemplo, convém assinalar que esse processo permitiu cumprir o primeiro objetivo da Revolução, que foi o restabelecimento da ordem dentro da lei. Não foi necessário demonstrar ao povo que a autoridade dentro dos limites da lei não é arbitrária e que a ordem se estabelece tanto no interesse do Governo como no do governado. O povo argentino anula por autoridade. Assim, não foi difícil restabelecer a lei. Isto vem demonstrar que a transformação que a Revolução propôs ao país há um ano e meio, já se havia iniciado na consciência de todos os argentinos.

Liberdade de imprensa

Poderá Vossa Excelência dizer algo sobre a liberdade de imprensa na Argentina?

Já dissemos que a legítima liberdade de expressão é necessária para criar uma democracia. Como governante e como cidadão, dou maior valor a uma crítica que ilustre o povo e o Governo do que ao elogio fácil e sem conteúdo.

Porém além desses conceitos se encontra a instância revolucionária clara, esperada e promovida pelo povo argentino. Existe então uma responsabilidade ilusória da imprensa para com a sociedade, porque é ela que verdadeiramente possibilita o exercício pleno da liberdade de expressão. Responsabilidade que está indicando uma conduta permanente de custódia e respeito geral às instituições fundamentais da República e culto invariável da dignidade da nação. Perí-la é a mais grave ameaça à liberdade.

Capitais privados

Admitir a participação de capitais privados na indústria petrolífera, Vossa Excelência teve o objetivo de atrair principalmente capitais estrangeiros para o desenvolvimento da economia argentina. Se assim foi, considera satisfatórios os resultados da medida?

O objetivo do Governo não é atrair principalmente o capital estrangeiro. O desenvolvimento nacional, o realizamos como esforço nacional que permita criar a poupança própria necessária para gerar a transformação econômica nacional, mas receberemos com prazer para colaborar em nosso desenvolvimento o capital estrangeiro que esteja disposto a realizar investimentos autênticos, que impliquem em inovações tecnológicas e contribuições de conhecimentos renovadores. Isso nos permitirá acelerar o processo.

Os resultados obtidos na adjudicação de áreas para a exploração petrolífera subterrânea ou para a recuperação secundária dos poços existentes são um claro indicio do êxito alcançado. As indicações de capital aumentam rapidamente, especialmente para contribuir com nova tecnologia em rumos fundamentais, o que demonstra o interesse despertado no mundo pela situação e as perspectivas da Argentina.

Reação contra a inflação

Qual a reação da economia argentina frente ao programa de Governo para a contenção da inflação? Considera Vossa Excelência compatíveis desenvolvimento e deflação?

Um processo interrompido de desenvolvimento econômico com conteúdo social e a consolidação da estabilidade são os objetivos da programação econômica para o presente ano. Frente às boas perspectivas da oferta de bens e serviços, a opção que se apresenta consiste em incentivar a demanda, estimulando o consumo ou empregando

um vasto programa de inversões. O primeiro caminho teria resultados imediatos mas superficiais. O segundo, ainda que mais lento, é definitivo e permanente.

Além disso, o primeiro caminho contribuiria para criar uma aceleração inflacionária. A escolha do segundo se verá apoiada pela expansão das exportações não tradicionais, para equilibrar as possibilidades da oferta com o nível de uma demanda interna realista no setor privado.

Com este programa se pretende alcançar um crescimento do produto bruto interno da ordem de 5%, proporção que tem relevante significado, caso se consolide juntamente com a estabilidade. O elemento dinâmico da demanda interna estará constituído por um aumento substancial da inversão pública, o que permitirá resolver o problema da reativação econômica.

Reforma judiciária

Como se processa a reforma judiciária levada a efeito pela Revolução?

É preciso distinguir duas espécies de legislação, ambas de fundo. Uma de caráter geral, que regulamenta o direito nas atividades normais, e outra que faz o desenvolvimento e a modernização das estruturas do país. No primeiro caso se reformou o Código Penal e o de Procedimento Civil e Comercial, na ordem nacional. Ditou-se a nova lei de ministérios e secretarias de Estado e de competência desses organismos, e as leis de racionalização, instrumentos fundamentais os quais a marcha dos negócios públicos e privados se tornará mais ligeira.

A Lei de Defesa e criação do Conselho Nacional de Segurança, que nos coloca à altura dos tempos modernos, corresponde ao segundo tipo de legislação mencionados, assim como o recentemente sancionado Código de Direito Aeronáutico, a Lei de Hidrocarbônios, a Lei de Pesca, a Lei Universitária etc.

Política econômica

Qual a política revolucionária com relação aos empreendimentos dos setores privados e públicos da economia argentina?

A Argentina tem sido um país que sempre tem operado com o curto prazo. Suas estruturas chegaram a ser obsoletas e por isto, também, o ritmo de seu desenvolvimento não condiz com suas responsabilidades internas e com as que sua potencialidade fixa na ordem externa. Respondendo a esta situação a Revolução argentina tomou a decisão de criar o sistema de planejamento e ação para o desenvolvimento nacional, o que nos permitirá determinar objetivos e políticas para poder assim afirmar nossa aspiração à mudança de estruturas sociais e econômicas. O ano de 1968 nos encontra nesta tarefa de organização, que torna possível que o Estado conte com uma estrutura eficiente e a comunidade com organizações privadas representativas, que trabalhem coordenadamente pela grandeza argentina.

Cooperação com o Brasil

Nos grandes acontecimentos internacionais do ano passado, as representações diplomáticas da Argentina e do Brasil atuaram na mais estreita colaboração, com importantes resultados para o prestígio do bloco latino-americano. Assim ocorreu no tratamento do problema do Oriente Médio nas Nações Unidas. Que perspectivas vê de continuação dessa política de ampla e íntima cooperação?

A Argentina e o Brasil cooperaram no ano passado na Assembleia-Geral e no Conselho de Segurança, postulando uma posição equitativa e razoável em todas as questões suscitadas, conseguindo consolidar uma posição independente e promovendo soluções que conciliassem adequadamente todos os fatores em jogo sem prejuízo de ninguém.

A Argentina não tem interesse em integrar eixos, blocos ou acordos particulares no Continente ou no mundo, porque seu objetivo é assegurar o bem-estar de toda a América e promover o de todo o mundo. Entendo que esta é a posição dos Estados Unidos do Brasil. Esta comunidade de objetivos permitirá manter e intensificar a ampla cooperação que hoje em dia temos, com a qual acreditamos que será assegurado o progresso econômico e social de nossa comunidade continental para o bem de todos os povos latino-americanos.

OEA em crise

É sabido que a OEA vive um momento de crise. Acha que a ação conjunta dos grandes países latino-americanos, como a Argentina, Brasil e México, poderia salvar o organismo regional e restituir-lhe o prestígio indispensável ao cumprimento das suas finalidades?

A Argentina vê com profunda preocupação a crise que o organismo regional atravessa.

A América necessita de um organismo internacional que faça eco, mediante uma funcionalidade eficiente, dos problemas de desenvolvimento e segu-

rança que hoje afligem a América Latina.

Para tanto, somente a meditação conjunta e a exaltação de um denominador comum imposto pela natureza e transcendência desses problemas poderão levar-nos a conseguir os mencionados objetivos continentais.

Futuro da ALALC

Que pensa dos resultados já conseguidos na ALALC e das possibilidades práticas de prosseguimento da Associação de Livre Comércio no caminho para a conquista de novas etapas no sentido de sua plena implementação?

A Associação Latino-Americana de Livre Comércio foi concebida como o meio adequado de assegurar paulatinamente a integração econômica de nossos países. Na crença de que tal caminho permitiria no futuro maior bem-estar para os nossos povos e maior capacidade de decisão para nossas nações no plano universal, a Argentina promoveu com lealdade, e ainda que à custa de sacrifícios econômicos e sociais, este sistema.

Entendemos que o maior obstáculo que se nos apresenta é encontrar a via para promover a integração geral da América Latina, assegurando, por outro lado, a cada país membro, seu próprio desenvolvimento e integração nacional, no campo econômico e social.

Sómente quando cada um de nossos países tiver alcançado os objetivos básicos de seu desenvolvimento nacional, teremos a segurança de que nosso mercado comum será autenticamente latino-americano.

A ALALC é um dos meios mais interessantes e de maior futuro no que se refere ao processo de integração americana. Constitui-se numa preocupação permanente — e assim continuará sendo no futuro — da doutrina argentina.

Por outro lado, cabe destacar que a integração econômica da América Latina já deixou de ser uma ideia abstrata para concretizar-se na grande tarefa de organizar um mercado comum. A Argentina infundirá nesta empresa de dimensão continental o sentido espiritual de sua cultura, tradição e visão concreta dos assuntos econômicos.

Integração continental

Qual o pensamento da política exterior argentina sobre os prazos necessários à concretização das ideias tendentes à integração econômica latino-americana?

Dentro da linha de pensamento que venho expondo, creio que os prazos não podem ser definidos pelo simples transcurso de tempo, mas pelo ritmo de crescimento dos países latino-americanos.

Assim, conseguiremos fazer com que este processo, que mais que econômico é social, na mais ampla acepção do termo, se desenvolva de maneira tão realista que permita assegurar os interesses particulares e comuns de todas as nações irmãs, sem prejuízo para nenhuma delas.

Cooperação com o Brasil

Dentro desta técnica, a Argentina contribuirá para assegurar, através da cooperação multinacional, os avanços científicos e técnicos que são necessários para alcançar a autodeterminação de nossos povos.

Não teme que as distâncias geográficas, a falta de comunicações eficientes e transportes práticos, o caráter competitivo das economias dos países latino-americanos transformem a ideia do mercado comum em um latino-americano numa mera puramente retórica?

A maior dificuldade para uma autêntica integração entre nossos povos reside na falta de comunicação e na impossibilidade que existiu até hoje de adotar decisões concertadas e autônomas, por falta de conteúdo. Por isso nada interessa tanto, para promover nossa integração, como criar as infra-estruturas que, num continente imenso caracterizado pela falta de comunicação e o vazio, permitam alcançar melhores níveis de desenvolvimento, maior coordenação entre nossos atos e melhores possibilidades de intercâmbio, possibilitando, a cada país em particular e a todos em conjunto, a rápida adoção das decisões que fazem o interesse comum, sem necessidade de recorrer, para isso, aos grandes centros metropolitanos de decisão universal. Assim evitaremos cair na atitude de propagar integrações fictícias, que fazem abstração da grande diversidade de situações econômicas, que ignoram a necessidade que tem cada uma de nossas nações de encontrar-se em condições de alcançar os respectivos objetivos nacionais, livremente estabelecidos mediante suas próprias decisões e de forma coordenada para promover o interesse geral.

Não creio que seria muito mais viável o progresso por setores em que existam possibilidades imediatas de complementação de economias, através de facilidades e incentivos ao seu comércio tradicional, como é o caso de Argentina e Brasil?

Creio que ambos os sistemas, o de integração e o vinculado ao comércio tradicional, não apenas não são exclusivos, mas se complementam. Queremos estabelecer um sistema regional de co-

mercio livre, para liberar a produção da riqueza e um círculo dos maiores entraves que a perturbação, não equívoco a configuração geográfica do continente nem a grande diversidade de condições das economias nacionais, difícil de harmonizar de acordo com o plano de ação comum e geral. Sobre esta realidade é preciso conhecer os planos de integração e colocá-los em prática. Partir, a título de exemplo, como os países da Bacia do Prata, o temos feito, de nossa realidade imediata e apoiar-nos nela.

Comércio com o Brasil

O comércio entre a Argentina e o Brasil atinge agora um nível extremamente auspicioso quando, com a redução das possibilidades das compras de trigo americano pela PL 480, voltamos a importar quantidades substanciais de grão argentino e quando a Argentina, além das tradicionais aquisições de nosso café, passa a ser nosso maior importador de produtos siderúrgicos. Sendo este um momento que abre extraordinárias perspectivas para a vitalização do comércio latino-americano, a que atribui tantas delongas na conclusão do acordo comercial entre os dois países?

Previamente, abre-se hoje uma perspectiva amplamente favorável para nosso comércio mútuo. Por isso é que as negociações em marcha requerem uma cuidadosa atenção que preserve os interesses e o desenvolvimento integral do Brasil e da Argentina.

Reiteramos nosso desejo de manter um intercâmbio de produtos primários e produtos elaborados, na medida em que tal intercâmbio garanta nosso progresso comum, sem sacrifício das indústrias ou valores básicos de cada nação.

Embora nos tenhamos limitado até agora quase que exclusivamente ao comércio de matérias-primas, cremos que chegou o momento de acelerar nosso desenvolvimento através do intercâmbio coordenado de outros tipos de produtos.

Dentro desta concepção, nosso futuro comum há de alcançar níveis imagináveis de progresso e bem-estar.

Águas territoriais

Que resultados práticos para seus interesses econômicos decorrerão do recente decreto do Governo que estende a 200 milhas o limite das águas territoriais argentinas?

O Governo argentino manifestou sua decisão de defender e controlar sua plataforma continental e sua riqueza íctica, preservando-a para uma exploração racional que possibilite sua conservação como fonte de recursos permanente. Simultaneamente, decidiu promover e proteger a produção, a comercialização, o consumo e a exportação dos produtos gerados pela pesca, segundo o exemplo das nações irmãs do Pacífico Sul, que em virtude de sua adequada política conseguiram colocar-se, no cenário mundial, no lugar a que correspondem sua vocação e possibilidades.

Ameaça comunista

Com o fracasso e a desorientação dos Partidos Comunistas na América Latina, pensa que as diretrizes no sentido da promoção da subversão a mão armada, aprovadas na conferência da OLAS em Havana ainda constituem um perigo considerável? Em caso afirmativo, como agir para esmagar esse perigo?

As condições econômicas e sociais de nossa América foram utilizadas como base da agitação política e da subversão armada. Estas condições subsistem apesar dos esforços que realizam os Governos e sustentam a crença de que é latente a ameaça da OLAS à paz e a segurança dos povos livres e soberanos.

Uma observação deste fenômeno nos demonstra que é um dever imperativo realizar uma ação comum para a promoção da comunidade para que ela alcance níveis de vida compatíveis com a dignidade humana.

Porém, enquanto tais condições não melhorarem substancialmente, o perigo da pregação subversiva não será eliminado pois responde a um processo ideológico deliberadamente conduzido de fora de nossos países.

Este perigo deve constituir um motivo sério para manter a atenção e a necessidade de arbitrar e harmonizar os meios para a defesa contra as manifestações violentas que a OLAS propicia.

Balanço da Aliança

Depois de sete anos de execução da Aliança para o Progresso, que pensa desse programa como instrumento de promoção do desenvolvimento latino-americano? Os resultados colhidos, na Argentina, desse tipo de cooperação econômica, o recomendam como o enfoque adequado para a promoção do desenvolvimento econômico?

A Aliança para o Progresso constitui um sinal do esforço coletivo da América. Essa foi a ideia original que inspirou o falecido Presidente Kennedy quando a propôs e com esse espírito foi criada pelos governos da OEA. Era uma resposta à expectativa de nossos povos, ao subdesenvolvimento e ao estancamento. A sete anos da sua criação, continua sendo a afirmação categórica da unidade hemisférica e, na medida de uma participação cada vez mais ativa dos países da América Latina em seu desenvolvimento e para sua próxima eficiência, a história não poderá deixar de reconhecer a Aliança como o instrumento transcendente da cooperação inter-americana.

A necessidade de assentar as bases para um amplo mercado comum, que salvaguarde e estimule nossas economias nacionais, é um dos fatos que constituíram, sem dúvida alguma, o melhor argumento no sentido exposto acima.

Nilo Coelho expõe no JB seu Governo

Acompanhado de auxiliares, o Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, fez ontem uma visita de cordialidade à Diretoria do JORNAL DO BRASIL, sendo recebido pela Diretora-Presidente do JB, Condessa Pereira Carneiro.

O Sr. Nilo Coelho expôs o planejamento que está executando no Estado, visando ao seu desenvolvimento econômico.

Lacerda será chamado à sucessão

São Paulo (Succurs) — O Deputado estadual Orlando Jurca (MDB) convidará o Sr. Carlos Lacerda, sábado próximo, a transferir seu título eleitoral para São Paulo — a exemplo da Sr. Sara Kubitschek, que se domiciliou em Belo Horizonte — a fim de disputar o Governo do Estado pela Oposição, em 1970. Argumenta que ele será "o único capaz de mobilizar a opinião pública, numa terra de pseudo-líderes indecisos e omisso".

Um argumento que o Sr. Orlando Jurca — apoiado por um grupo de parlamentares — apresentará ao ex-Governador da Guanabara será o de que, com a eventual obtenção de uma sublegenda no MDB, a frente ampla poderá crescer em São Paulo, onde tem encontrado grande resistência entre os políticos, "além de salvar o MDB da extinção, com o ingresso do Sr. Faria Lima na ARENA".

AMOSTRAGEM

O comício que o MDB promoverá sábado em São Cato do Sul, com a presença do Sr. Carlos Lacerda, servirá, segundo declaração do Deputado Renato Archer, ontem, "para fazer uma amostragem de receptividade do movimento no meio operário".

O comício — no qual o Sr. Renato Archer falará em nome do Sr. Juscelino Kubitschek e a Sr. Lúcia Douteil de Andrade, — no do ex-Presidente João Goulart — se enquadra no que o parlamentar chama de terceira fase da ação política da frente ampla: sentir a reação dos diversos setores da opinião pública. Nesse sentido, a solenidade de Governador Valadares possibilitou a constatação de que o movimento é bem recebido "numa área de fazendeiros conservadores, como os temas progressistas, como a reforma agrária, sempre foram repudiados e o Sr. Carlos Lacerda chegou a ser hostilizado, antes de abril de 1964".

A receptividade dos lavradores à frente ampla será sentida pelos componentes do movimento em concentração a ser realizada em Maringá, no Paraná.

RECINTOS FECHADOS

Quando ao Nordeste do País, considera o Sr. Renato Archer que o sucesso da frente ampla está evidenciado no fato de a Assembleia Legislativa do Ceará ter decidido, por unanimidade, conceder o título de Cidadão ao Sr. Carlos Lacerda.

O Secretário da frente ampla esclareceu não ser intenção da cúpula levar o movimento às ruas, na presente fase, considerando que não há suficiente motivação eleitoral para isso. Por enquanto, continuará atuando em recintos fechados, onde, de acordo com o pensamento do Sr. Carlos Lacerda, há maior possibilidade de assimilação das mensagens.

A movimentação de rua virá na quarta fase e sem tardança, já que as duas anteriores — reuniões de cúpula e solenidades de formação — estão, segundo o Sr. Renato Archer, praticamente liquidadas. As próximas ações, entretanto, "serão determinadas pela dinâmica dos fatos".

Viegas trata de ida ao Sul

Florianópolis (Correspondente) — O Deputado Fernando Viegas, ex-líder da ARENA na Assembleia e seu atual primeiro-secretário, viajou ontem para o Rio a fim de tratar com o Sr. Carlos Lacerda de sua próxima visita a esta Capital, nos primeiros dias de abril.

O líder da frente ampla virá a Florianópolis atendendo a convite do Centro Acadêmico Onze de Fevereiro, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. O Sr. Fernando Viegas pretende colocar o ex-Governador carioca a par da realidade política do Estado.

LOCAL

Os estudantes têm encontrado dificuldades a respeito do local da palestra do líder da frente ampla, pois o salão nobre da Faculdade de Direito comporta apenas pouco mais de cem pessoas, e o Teatro Alvaro de Carvalho dificilmente será cedido pelo Governo.

ELOGIO

Brasília (Succurs) O Deputado Páez de Andrade (MDB-Ceará) elogiou ontem, na Câmara, a decisão unânime da Assembleia Legislativa do seu Estado, de convidar o Sr. Carlos Lacerda para falar no seu recinto.

SOLEINIDADE



O Presidente Costa e Silva, ladeado por governadores, na inauguração de Cachoeira Dourada

Políticos da ARENA acham que reconquista do poder civil é tarefa de civis

Embora não desprezem o apoio e a colaboração dos militares, os políticos da ARENA mais preocupados com a devolução do Poder à elite civil acham que o próprio Poder civil é quem tem de lutar por tal objetivo, procurando valorizar-se através de atos concretos e lutando com os próprios meios de que dispõe para atingi-lo.

Os Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Djalma Maranhão, que se inscreveram entre os que, dentro da ARENA, mais se preocupam com a hegemonia militar, sustentam a tese de que os políticos não devem esperar a devolução do Poder aos civis pela generosidade dos militares, mas por sua própria afirmação no quadro político.

A SUCESSÃO

A única maneira de o Congresso eleger um civil sucessor do Marechal Costa e Silva em 1970 está na afirmação dos próprios políticos, segundo o Sr. Rafael de Almeida Magalhães. E o Congresso deve começar a lutar, agora mesmo, segundo o deputado carioca, por sua afirmação no quadro nacional, sem esperar apoio de quem quer que seja.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães acha que o primeiro passo para o fortalecimento do Congresso residirá no entendimento da classe política — ARENA e MDB — acima de interesses políticos e pessoais. Outro ponto que acha indispensável é a transformação da

Entrevista de coronel agita "frente ampla"

A entrevista concedida no Rio antontem pelo Coronel Rui Castro, que comanda unidade militar em Ijuí, causou sensação no comando da frente ampla, onde se comentou que "na área mais se parece com o Governo do Sr. João Goulart do que o do Sr. Carlos Lacerda".

Observam que, "apesar da entrevista, o Coronel Rui Castro não foi interpelado e, certamente, nem será punido". Os jornalistas declararam que "está criando um caso disciplinar para o Governo e, particularmente, para o Ministério do Exército, General Aurélio de Lira Tavares".

A FAVOR

Dirigentes da frente ampla ressaltaram que o coronel não fez críticas ao Sr. Carlos Lacerda nem à frente ampla, censurando, apenas, a adesão, ao

Costa e Silva vai manter contato com as bancadas regionais a partir de 21

Brasília (Succurs) — O Presidente Costa e Silva decidiu manter contatos diretos com as bancadas regionais da ARENA na Câmara dos Deputados e marcou para o dia 21 do corrente a primeira destas reuniões, com as representações de São Paulo e da Bahia.

Informações de boa fonte dizem que o Marechal não estaria alheio ao problema criado com a ideia de escolha dos vice-líderes da bancada majoritária através de eleição, dispondo-se assim a contornar algumas dificuldades emergentes deste critério.

INSCRIÇÕES FRACAS

A abertura das inscrições de candidatos a vice-líderes, em livro posto à disposição dos deputados arenistas no Gabinete da bancada majoritária, decepcionou os setores mais expressivos do Partido oficial, que vislumbraram desde logo um problema de pouca significação. Daí a ideia do adiamento da eleição, a fim de que pudessem ser estabelecidas algumas normas para a escolha.

O correspondente do New York Times no Brasil, Paul L. Montgomery, escreveu na sua cobertura sobre o primeiro aniversário do Governo Costa e Silva que o Presidente da República, durante as comemorações, "quase não fez referência à política, que é severamente controlada e quase não existe no Brasil, a não ser no nível da retórica".

Acenou o correspondente, em sua matéria, que "as duas áreas de maiores críticas ao Presidente — excluindo-se a situação política — têm sido a educação e a política salarial. Em discursos, concede-se

Correspondente sentiu omissão sobre política

a mais alta prioridade à educação no Brasil, mas, na prática, ela recebe pouca atenção.

"Os fundos destinados à educação são geralmente reduzidos, sempre que se realiza cortes de verbas visando a diminuir o permanente déficit orçamentário, enquanto as verbas para as Forças Armadas não sofrem qualquer alteração. Entre as consequências, está o fato de que, numa população de quase 90 milhões de habitantes, há menos de 200 mil estudantes universitários no Brasil", diz o artigo.

Leia Editorial "Democracia Exercida"

Costa e Silva inaugura em silêncio segunda etapa da Usina de Cachoeira Dourada

Goiânia (Correspondente) — O Presidente Costa e Silva não pronunciou uma só palavra ao inaugurar ontem a Usina de Cachoeira Dourada, chegando ao canteiro de obras às 11h30m e regressando às 15 horas. O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, afirmou, pelo Governo, que a hidrelétrica é o primeiro passo para a plena exploração do potencial do Rio Paranaíba, com base no qual o Governo pretende instalar, ainda este ano, um milhão de KWA, através de um investimento global de NCR\$ 2 milhões.

Acrescentou que o programa energético prevê a instalação de um potencial de 5 milhões de KWA na área do Paranaíba, por intermédio de doze usinas, mas que este ano só será produzida energia em Pelotas, Juiá, Paulo Afonso, Boa Esperança (RGS) e Santa Cruz (GB), prevendo ainda a construção de cinco mil quilômetros de linhas de transmissão, o que considerou realizações sem precedentes no País.

SOLEINIDADE

O Presidente descerrou a placa inaugurativa de Cachoeira Dourada às 12h30m, assistido em seguida à bênção eucarística da obra, precedida pelo Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos, e por cinco ministros protestantes. Depois de acionar, na sala de controle, os dispositivos que puseram em funcionamento a segunda etapa da hidrelétrica, o Marechal Costa e Silva participou de um almoço especial, no Hotel de Cachoeira Dourada, quando discursaram o Governador de Goiás e o Ministro das Minas e Energia.

Compareceram à solenidade os Governadores Negrão de Lima, Abreu Sodré e Israel Pinheiro, tendo o Governador de Goiás afirmado não pretender o Governo goiano "a inauguração de ser dono de Cachoeira Dourada, mas assegurar que ela é obra da Revolução de março, na sua concretização".

Cachoeira Dourada passou a ser, depois da Revolução de março, para o Governo e o povo, os operários e os responsáveis pela CELG, — a grande marca de um futuro, a grande marca de uma liberdade. O seu resultado é o mais completo: foi uma escola magnífica para os nossos técnicos, que a realizaram, realçando o prestígio da engenharia nacional; assim, a obra da industrialização de Goiás, de modo a transformar a latência em potencial de nossa economia; e, sem dúvida, é a solução do problema de energia elétrica de Brasília, que o Governo do Marechal Costa e Silva está dinamizando, para dela fazer a grande capital da nacionalidade — disse o Sr. Otávio Laje.

A OBRA

O Ministro Costa Cavalcanti concordou com o Governador Otávio Laje, afirmando que Cachoeira Dourada é uma típica obra da Revolução de março de 64, pois foi durante os seus Governos que a usina

ganhou impulsos na sua construção em virtude dos volumes financeiros empregados. Lembrou uma coincidência histórica: foi exatamente no dia 19 de março de 64 — há quatro anos — que os paulistas saíram às ruas, na Marcha da Família com Deus pela Liberdade, primeira manifestação pública do movimento revolucionário. Ao instalar 132 mil KWA, Cachoeira Dourada apenas inicia o seu processo de geração de energia elétrica, pois as obras civis já estão concluídas para a terceira e quarta etapas, podendo ser rapidamente finalizadas, em fases sucessivas, 52, 80 e mais 80 mil KWA.

Ressaltou o Ministro a disposição do Governo de efetuar esforços pela interiorização da civilização brasileira, afirmando que "aqui no Centro-Oeste, estaremos sempre e aqui nós implantaremos o Brasil do futuro".

SEGURANÇA RIGOROSA

Há três dias, operam na área de Cachoeira Dourada os agentes do Serviço de Segurança da Presidência da República, tendo sido por três vezes testado por aviões Avro o Aeroporto que serve à hidrelétrica. Durante as operações de ontem foram mobilizados mais de cem homens no canteiro de obras e todas as aeronaves particulares e do Governo de Goiás foram evacuadas para a decisão de para a decolagem, posteriormente, do avião presidencial.

Antontem, segundo informações que circularam em Cachoeira Dourada, agentes do Serviço de Segurança detiveram cinco caçadores a vários quilômetros do canteiro de obras libertando-os em seguida, o mesmo acontecendo com quatro garçons vindos de Uberlândia para o banquete, postos sob suspeita porque os seus nomes — por terem eles sido contratados à última hora — não constavam da relação do pessoal de serviço fornecida antontem pelo restaurante.

Israel diz que Brasil progride neste Governo

Belo Horizonte (Succurs)

O Governador Israel Pinheiro disse ontem em Araguari, ao saudar o Presidente Costa e Silva, que veio a Minas inaugurar o trecho da Rodovia BR-050, que "o Governo federal está assegurando a nossa Pátria o autêntico alargamento de suas perspectivas de progresso e vai vencendo a batalha do desenvolvimento, dentro de um clima de paz e tranquilidade".

O Presidente Costa e Silva desembarcou às 10 horas, no aeroporto de Araguari, acompanhado dos Ministros Mário Andreazza, Rondon Pacheco, Costa Cavalcanti, do General Jaime Portela e do diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, sendo recebido pelo Governador Israel Pinheiro e pelos Governadores de Goiás, Sr. Otávio Laje.

INAUGURAÇÃO

O Presidente da República e sua comitiva, em companhia do Governador de Minas, seguiram logo após para o marco comemorativo da inauguração do trecho da BR-050, ligando Araguari a Uberlândia, onde se realizou a solenidade, durante a qual falaram o Governador Israel Pinheiro e o Ministro Mário Andreazza. Terminada a cerimônia de inauguração, o Presidente da República, governadores e ministros seguiram de automóvel para Uberlândia, inspecionando o trecho asfaltado de 32 quilômetros, que estava sendo inaugurado.

Em Uberlândia, o Presidente Costa e Silva inaugurou as dependências da Escola de Medicina, partindo a seguir para Cachoeira Dourada, para inaugurar a segunda etapa da usina.

INTEGRAÇÃO

Em seu discurso em Araguari, o Governador Israel Pinheiro destacou a importância da Rodovia BR-050, que chamou de "Estrada de integração nacional, que encurta em quase 200 quilômetros a distância entre São Paulo e Brasília e acentua a significação de Minas como eixo de convergência do fluxo comercial e da produção do Centro-Oeste brasileiro para os grandes mercados de São Paulo, Guanabara e Belo Horizonte".

Queremos novamente juntar os nossos aplausos aos aplausos com que o Brasil inteiro saudou o primeiro aniversário da administração de V. Exa., que no domínio político se caracterizou pelo absoluto respeito à Constituição e às leis, preservando os fundamentos do regime democrático e garantindo seu funcionamento com autoridade e com austeridade.

"A ordem jurídica — finalmente assegurada — foi plenamente observada e, resguardando o instrumento de manifestação do pensamento, considera V. Exa. no devido apreço, o exercício da oposição construtiva que não pode ser confundida com agitações prejudiciais ao País e tentativas de perturbação da paz social".

Senado acusa a imprensa de fazer campanha de silêncio

Brasília (Succurs) — Por iniciativa do Senador Aurélio Viana, a imprensa foi criticada, ontem, no Senado, por não dar a devida divulgação aos trabalhos daquela Casa, sobretudo quando ali são abordados problemas de alta relevância nacional. Dessas críticas discorreu o Senador Eurico Resende, vice-líder do Governo. O Senado divulgará nota a respeito.

Com o líder do MDB concordaram, em apertado, os Srs. Argemiro Figueiredo, José Ernildo de Moraes, Antônio Stelnbrink e Artur Virgílio, declarando existir verdadeira omissão da imprensa sobre o que se passa no Senado, conforme demonstrou, mais uma vez, o caso da rejeição do decreto-lei que prorrogava o prazo para compra de ações nas Bolsas de Valores com abatimento no Imposto de Renda.

EXEMPLOS

O Sr. Argemiro Figueiredo assegurou que não se quer elogios, mas apenas que não se deixe de noticiar corretamente o que se passa no Senado, pois o que está em jogo não é o prestigio deste ou daquela parlamentar, mas a sobrevivência do Congresso, diante de imagem distorcida que dele pode fazer o povo.

O Sr. Aurélio Viana iniciou seu discurso dizendo que o Senado tem feito o possível para opinar conscientemente sobre as matérias de sua competência, para o que são examinadas com atenção pelas Comissões. Ngou que estão em pauta na Casa seis decretos-leis, todos procedentes da Câmara, por decurso de prazo, e muitos deles "não estão convenientemente instruídos".

EXPOSICÕES

Acrescentou que as exposições de motivos que acompanham as mensagens presidenciais muito deixam, não raro, a desejar, às vezes causando verdadeira perplexidade, pois nada informam e são excessivamente sintéticas. Examinou, então, a mensagem relativa à Zona Franca, dizendo que "quem lê o decreto e quem lê a exposição de motivos imediatamente conclui que o Congresso deseja a extinção da Zona Franca", pois a exposição de motivos nada esclarece.

Frisou que, por iniciativa do Sr. Artur Virgílio, o Ministro do Trabalho se pronunciou contrário à regulamentação do Decreto-Lei n.º 127, de 1967, permitindo mesmo a conclusão de que o decreto deve ser parcial ou totalmente revogado.

de que o decreto deve ser parcial ou totalmente revogado.

DOMÍNIO

Em aparte, o Sr. Ernildo de Moraes afirmou que "todo assunto do interesse nacional é escondeido por aqueles que dominam a imprensa", frisando que "os assuntos de grande valor para a Nação não são excluídos nem transformados numa espécie de divulgação necessária a todo o País".

Concordando parcialmente com a crítica, o Sr. Argemiro Figueiredo afirmou que a divulgação dos trabalhos do Congresso é deficiente. Será preciso um apelo à imprensa, aos diretores, redatores e repórteres para que ditem mais exata e melhor divulgação ao trabalho intenso do Congresso. "É a vida da democracia que está em jogo".

ESTRANHEZA

A repercussão ampla alcançada pela rejeição do decreto-lei que prorrogava prazo para compra de ações nas Bolsas de Valores, com abatimento no Imposto de Renda, causou estranheza a muitos senadores, dentre eles o Sr. Mário Marins — que reclamou esclarecimentos sobre a matéria, das autoridades competentes, inutilmente —, Clodomir Millet e Rui Carneiro.

Esta última protestou contra ataques que lhe tinham sido feitos, dizendo que o Senado não cometera equívocos, mas votou conscientemente, pois não é Casa de decisões tolas e casucas. O Sr. Clodomir Millet discorreu por mais de uma hora para mostrar a improcedência da cegueira, que não teria justificativa, defendendo e explicando, como já o fizera o Sr. Aurélio Viana, a decisão do Senado.

CAMPANIA

O Senador Aurélio Viana assegurou que o Senado está decidido a não aprovar mais nada de que não tenha certeza escarcelada, reiterando que o uso abusivo de decretos-leis é inconveniente por motivos diversos, inclusive por seu prazo de apreciação ser maior do que dos simples projetos, bem como pelo fato de que fica o Congresso, que não pode emendá-los, forçado a aceitar ou rejeitar tudo.

O Sr. Clodomir Millet viu na cegueira criada em torno da rejeição do decreto-lei, em determinados setores, o intento de jogar Executiva contra o Congresso e vice-versa, voltando a

Decreto sobre CSN sai da pauta

Pol retirado da pauta do Senado, ontem, a pedido do Senador Josafá Marinho — sob pretexto de ser ouvida a Comissão de Justiça — o projeto que aprova decreto-lei reestruturando o Conselho de Segurança Nacional, cuja aprovação no Senado está parando desde difícil, a ponto de exigir eficaz mobilização da liderança do Governo.

Há, desde muito, ambiente desfavorável à aceitação de proposições do Governo, especialmente de decretos-leis, que chegam à Casa em número elevado e, segundo afirmam muitos

senadores, sem informações indispensáveis ao exame adequado das mesmas, daí atitudes como de rejeição de diversas proposições, em plenário.

AMEACA

Sendo matéria altamente polémica e que tem encontrado forte resistência, inclusive na imprensa, o decreto reestruturando o Conselho de Segurança Nacional está, sem dúvida, ameaçado no Senado, exigindo cuidado especial da liderança governamental, para

que alcance aceitação. Ou, em último caso, que se exija o prazo de sua tramitação, hipótese também difícil uma vez que o Senado faz questão de votar as matérias que lhe são submetidas, aprovando-as ou rejeitando-as, não sendo ali bem aceito o recurso que tantas vezes impede a rejeição de proposições na Câmara, de se garantir o esgotamento do prazo de tramitação de qualquer matéria, para que se converta automaticamente em lei, ou passe ao exame da outra Casa, conforme o caso.

MDB insiste em mudar o regimento

Líderes da bancada minoritária, reiteraram a reivindicação de que seja dada à bancada da Oposição o direito de incluir na ordem do dia cinco projetos por mês.

Entende o MDB que não bastará à Mesa da Câmara dinamizar os serviços legislativos, para restabelecer perante o País o prestigio da instituição parlamentar. E enumera, o m o projetos injustificavelmente estagnados em sua tramitação na Câmara dos Deputados, os seguintes: o que isenta do ICM, na primeira operação, os produtos agropastoris; o que concede fi-

nelamento às Prefeituras, para aquisição de máquinas rodoviárias; o que dá aos universitários direito a empréstimos para custear suas despesas de ensino e manutenção; o que cria incentivos fiscais à agricultura; o que concede recursos específicos para a célula industrial pignoratícia, criada pelo Decreto-Lei n.º 265; o que reserva aos brasileiros o privilégio de instalar indústrias para o café solvel e os projetos de Lei do Inquilinato, de reforma da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança.

Urgência para o Art. 48 é recusada

Por 133 votos contra 99, o plenário da Câmara rejeitou, ontem, a urgência requerida pela liderança do MDB, para discussão e votação do projeto que revoga o Art. 48 da Lei de Segurança Nacional, considerando inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

O Art. 48 e seus parágrafos veda o exercício de profissões liberais e suspende do emprego em empresas privadas todo aquele que tenha sido preso em flagrante, por infração de qualquer de suas normas.

Disse o Sr. Mário Covas que em recente julgamento o STF declarou parcialmente inconstitucional aquele dispositivo, entretanto, até a presente data não foi publicado o acórdão, razão pela qual o mesmo ainda não foi enviado ao Senado Federal.

Trata-se de matéria já julgada inconstitucional pelo Supremo. Portanto, a permanência desse dispositivo legal é evidente que contraria o in-

divel e relevante interesse nacional.

Em nome da ARENA, os Deputados Ulysses de Carvalho e Clóvis Stenzel manifestaram estranhamento pelo fato de o líder Mário Covas não lhes haver comunicado a decisão de requerer aquela urgência.

O Sr. Clóvis Stenzel reconheceu que a matéria era relevante. "Assim sendo, a bancada da ARENA só poderá decidir depois de ouvir o líder Ernani Sátiro".

Corpo de Jafet chega hoje às 7h

São Paulo e Brasília. — (Succurs) — O corpo do industrial Ricardo Jafet, falecido nos Estados Unidos no último domingo, chegará hoje às 7 horas, em avião da VARG, ao Aeroporto do Galeão, sendo imediatamente trasladado para o local onde o corpo será sepultado. O enterro será às 17 horas, da Rua Bom Pastor, 629 — residência dos pais do industrial — para o Cemitério da Consolação.

SBDAE quer 200 milhas

A Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço — SBDAE — nomeou uma comissão constituída pelos Professores Elio Monnerat Solon de Pontes, João Vicente Campos e Luis Ivani Amorim Araújo, para redigir um memorial, que deverá ser concluído hoje, solicitando às autoridades brasileiras a ampliação de 12 para 200 milhas do mar territorial brasileiro.

MDB propõe uma hora nas rádios

Brasília (Succurs) — O líder do MDB, Deputado Mário Covas, apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei estabelecendo que as emissoras de rádio e TV deverão reservar, mensalmente, uma hora para propaganda "permanente dos Partidos políticos".

O projeto, segundo o líder da Oposição, procura assegurar aos Partidos a possibilidade de transmitir ao povo o seu programa".

Cuidado com a gripe!
Tome CEBION
vitamina C pura.

Coluna do Castello

Conversas de Passos
desprestigiam o MDB

BRASILIA (SUCURSAL) — Os Srs. Martins Rodrigues e Mário Covas procuraram ontem dissuadir o Sr. Oscar Passos de prosseguir nas gestões de pacificação nacional. Essas gestões, envolvendo o Presidente do MDB, desprestigiam a Oposição e não conduzem a objetivo prático desde que consideram de todo impossível dar ao Governo uma colaboração administrativa sem que sejam previamente resolvidas as questões de regime.

O Senador Oscar Passos procurava os dois dirigentes do MDB para transmitir-lhes os termos de sua recente conversa com o Governador Luís Viana Filho. O Presidente do MDB continua convencido de que se pode chegar a algum resultado no sentido de criar-se um programa administrativo de larga envergadura que mereça o apoio da Oposição. O Secretário geral e o líder, no entanto, entendem que o problema não é de Governo nem de administração, mas político.

Administrativamente o Marechal Costa e Silva vai fazendo o possível dentro das limitações da sua equipe. Uma colaboração que lhe desse o Partido oposicionista não alteraria substancialmente os processos usados para enfrentar as questões de Governo. No entanto, tudo indica que o Presidente da República não tem condições de restaurar as comunicações políticas, mediante a ampla revisão das medidas de exceção adotadas pelo movimento revolucionário. Como o MDB só secundariamente se opõe ao Governo, pois se dedica antes de mais nada a uma campanha pela restauração do regime democrático, não terá sentido qualquer entendimento que deixe o essencial em troca do acessório.

Explicitando o seu ponto-de-vista, em conversa com jornalistas, disse o Sr. Martins Rodrigues que, tal como está colocada, a pacificação é apenas uma cortina de fumaça para encobrir um contrabando político: a adesão de setores oposicionistas ao Governo. Lutará, portanto, para que cessem as negociações entabuladas com o Governador da Bahia, as quais acrescentam alguma coisa ao Governo mas diminuem perante a opinião pública a imagem da Oposição. A corrente contrária às conversações entende ser intolerável que elas prossigam, pelo menos oficialmente, em nível de comando partidário.

O Senador Oscar Passos teve, portanto, ontem, uma medida da resistência que encontrará na Executiva Nacional e no Diretório do MDB para obter consentimento à continuação dos seus encontros com o Governador Luís Viana Filho. Ainda que a Executiva Nacional venha a aprovar sua atitude, coisa que se considera duvidosa, o Diretório, segundo as previsões dominantes, deverá vetar o envolvimento do MDB em novas conversas sobre a pacificação nacional.

O Diretório reúne-se no próximo dia 17, não tendo sido atendido, por impraticável, o pedido do Senador Oscar Passos para transferir a reunião para o dia 4 de abril, na véspera da Semana Santa. Em compensação, o Sr. Martins Rodrigues comprometeu-se a obter o adiamento da reunião da frente ampla em Recife para assegurar o comparecimento do maior número de representantes à reunião do órgão máximo do Partido.

O caminho de Carvalho Pinto

O Deputado Jorge Curi observava, ontem, que o Senador Carvalho Pinto, colaborando no projeto de sublegenda do Senador Nei Braga, contribuirá para o ingresso do Sr. Faria Lima na ARENA, o qual se efetivará tão logo seja votada a respectiva lei. Agora, acrescenta, o senador não terá outro caminho, a não ser o de pôr-se ao largo, deixando a ARENA para ingressar no MDB ou em outro partido político que, com seu prestígio, poderá ajudar a formar.

Um coronel em Brasília

O Coronel Rui Castro, cujas atividades no Rio eram objeto de comentários gerais, ontem, no Congresso, é esperado hoje em Brasília. Entre as pessoas com quem esteve, figura o Senador Daniel Krieger.

Comentando sua tese de que deve-se procurar um candidato civil, o Sr. Martins Rodrigues observava o paradoxo da situação. "Os civis", dizem, "querem um candidato militar e surge um coronel postulando a candidatura de um civil. Parece, portanto, que há condições civis para uma candidatura militar e o que se deve saber, agora, é se há condições militares para uma candidatura civil".

Lideranças por Estado

Informava o Senador Daniel Krieger, que presidirá a reunião da bancada da ARENA na Câmara no dia 21, haver hoje a tendência de criar-se, em substituição aos postos de vice-líderes, lideranças regionais. A bancada de cada Estado, como fazia o PSD e como era clássico na República Velha, terá o seu líder, que se coordena com a liderança geral da maioria.

Idéias e atividades de Passarinho

Um estudo do Ministro Jarbas Passarinho, encaminhado em junho do ano passado ao Palácio, propondo a criação de cursos especiais de qualificação aos funcionários ociosos para que estes pudessem conseguir melhores empregos nas empresas privadas e deixassem o serviço público, será agora retomado pelo Ministério do Planejamento.

Amanhã, o Ministro do Trabalho comparecerá à comissão de inquérito sobre política salarial e segunda-feira trará à comissão de inquérito sobre infiltração estrangeira nos sindicatos.

Assessoria especial

O Sr. Abílio Machado Filho, Subchefe da Casa Civil, acompanhou ontem pessoalmente no Senado a tramitação de dois decretos-leis presidenciais, um deles, sobre a zona franca de Manaus, ameaçado.

Carlos Castello Branco

Pleito direto é o melhor
meio de escolha, declara
o Governador José Sarnei

O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, declarou ontem, a repórteres políticos no Rio, que as eleições diretas constituem o melhor meio para escolha dos governantes, em todos os planos, e acentuou que a Revolução de 31 de março precisa encontrar uma formulação política para que possa se projetar no futuro.

O Sr. José Sarnei aceita o bipartidarismo, desde que este conte com partidos políticos autênticos — únicos veículos, no seu entender, capazes de afirmar o poder civil na vida brasileira. Frisou o Governador maranhense que tanto a ARENA quanto o MDB são partidos circunstanciais.

DEFINIÇÃO

Para o Sr. Sarnei, a sublegenda não passa de uma contração com o objetivo de atender a situações pessoais nos Estados. O País terá de definir-se em torno do bipartidarismo ou do multipartidarismo, desde que disso resulte de fato no fortalecimento da vida partidária. É necessário que a ARENA e o MDB sejam fortes.

Cita como exemplo de distorções criadas pela sublegenda, a situação, em São Paulo, do Senador Carvalho Pinto, e a do Deputado Aluisio Alves no Rio Grande do Norte. O natural seria que aqueles dois políticos, não se ajustando à ARENA, passassem para o MDB. "Mas nas atuais circunstâncias, todos evitam o MDB, temendo serem trucidados dentro dele". O Sr. José Sarnei julga a frente ampla uma sublegenda da Oposição.

O Governador maranhense recordou a exposição que o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fez sexta-feira passada, na reunião de Governadores, em Brasília, quando disse que sem motivação popular não seria possível promover-se o desenvolvimento. O Sr. Sarnei comentou, a propósito, que a ponte natural para essa motivação são os Partidos políticos.

Reconhece como salutar e positiva a proposta de pacificação política feita pelo Governador Luís Viana Filho, da Bahia. Não pelos resultados práticos que possa vir a alcançar de imediato, mas porque é o primeiro debate político que se promove no País, desde a eclosão do movimento de 31 de março de 1964. Consta uma crescente militarização do País, mas isso, no seu entender, se faz em consequência da falta

PACIFICAÇÃO

de organização e capacidade de afirmação do próprio poder civil.

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Como toda Revolução — fez questão de acentuar — a de 31 de março cometeu suas injustiças e seus erros. Por esse motivo, é a favor de uma revisão das punições e contra a anistia. "A anistia — observou — nivela, no mesmo plano, por exemplo, o ex-Governador do Maranhão, Nilton Belo, e o Sr. Celso Furtado. Pelo que me consta, o Celso Furtado não cometeu nenhum crime contra o Nordeste". E entre os que julga que deverão ser beneficiados por uma revisão, citou os casos dos Srs. José Aparecido de Oliveira e Ferro Costa, "que nunca foram subversivos".

Negrao rejeita a "união
dos revolucionários"
porque inclui Lacerda

Goiania (Correspondente) — O Governador da Guanabara, Sr. Negrao de Lima, declarou ontem, num programa de televisão, que as teses pacificadoras dos Srs. Abreu Sodre e Luis Viana Filho são inviáveis, e também rejeitou a idéia, lançada pelo Chanceler Magalhães Pinto, de "reunificação da família revolucionária", por incluir nela o Sr. Carlos Lacerda.

Segundo o Sr. Negrao de Lima, a pacificação política proposta não é indispensável ao desenvolvimento nacional, de acordo com os termos com que foi proposta, embora útil. O entrevistado exprimiu a convicção de que só a longo prazo, e tendo em vista a fluidez do processo político, terã viabilidade as teses dos Governadores de São Paulo e da Bahia.

"FORMAS OBLIQUAS"

Após frisar que se solidariza com a ação desenvolvida pelos dois governadores, mas sem dar-lhes o compromisso de ação prática, o Sr. Negrao de Lima, respondendo a outra pergunta, acusou o Sr. Carlos Lacerda de haver perdido a cabeça em 1955. "Quem hoje se diz democrata procurou, então, formas obliquas para trunfar a posse de quem fora legitimamente eleito pelo povo". Em seguida, declarou-se para sempre reconhecido pela firmeza com que a Revolução garantiu a posse dos eleitos em 1965.

O Sr. Negrao de Lima disse haver perdido, ultimamente, o diálogo político com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, "mas as nossas relações pessoais continuam cordiais, como sempre". No seu entender, a popularidade do Sr. Kubitschek foi prejudicada em alguns setores, em virtude de

seu aliança com o Sr. Carlos Lacerda, embora beneficiada em outros, pela mesma razão.

Salvador (Correspondente) — Definindo como satisfatórios os entendimentos com a classe política em Brasília, governadores e Presidente da República, o Sr. Luis Viana Filho anunciou que, na próxima semana iniciará a redação de documento enfocando providências no âmbito administrativo a fim de assegurar o êxito da pacificação.

Extra-oficialmente, informou-se que o documento consistirá num esboço de iniciativas na área do desenvolvimento, capazes de munir o País de condições para enfrentar as dificuldades dos próximos 25 anos, tendo em vista, sobretudo, que a população brasileira duplicará até o ano 2 000.

O Governador baiano está muito contente com a receptividade à tese de pacificação nos setores oposicionistas.

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva examinara na manhã de hoje com os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, os estudos elaborados pelo Ministério do Trabalho sobre a fixação do novo salário mínimo. Os estudos já foram entregues ao Presidente pelo Ministro Jarbas Passarinho.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Estadual Esmeraldo Tarquinio (MDB), ligado ao Sr. Janio Quadros, desmentiu ontem rumores de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, teria sondado o ex-Presidente sobre a possibilidade de um encontro. Segundo o parlamentar, apontado como intermediário, "houve uma interpretação clássica" — devido à coincidência do encontro do Embaixador com o Sr. Lacerda.

Albuquerque Lima revelará
hoje as violências e os
furtos praticados no SPI

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, revelará hoje ao País — durante uma entrevista coletiva à imprensa às 11 horas, em seu gabinete — todo o drama de "violências, desmoralização, conivência no assassinato dos índios e um longo rosário de furtos, roubos e improbidade na guarda dos dinheiros públicos" que se abateu sobre o extinto Serviço de Proteção ao Índio durante muitos anos.

Em seu relatório referente ao primeiro ano do Governo Costa e Silva no âmbito de seu Ministério, o General Albuquerque Lima afirma, categoricamente, que "o Serviço de Proteção ao Índio foi a mais triste e calamitosa herança que esta Secretaria de Estado poderia ter recebido do Ministério da Agricultura".

A SÉCULA MALDITA

Nas duas últimas laudas — com exceção de cerca de 10 linhas sobre os trabalhos em DNOS — são dedicadas às revelações sobre os descalabros ocorridos no Serviço de Proteção ao Índio e a justificativa para a criação da Fundação Nacional do Índio.

As duas últimas laudas — com exceção de cerca de 10 linhas sobre os trabalhos em DNOS — são dedicadas às revelações sobre os descalabros ocorridos no Serviço de Proteção ao Índio e a justificativa para a criação da Fundação Nacional do Índio.

Na opinião do Ministro Albuquerque Lima, "refletiu-se, porém, ser necessário varrer da própria lembrança, no indolismo brasileiro, a sízima ominosa. Era, ainda, uma oportunidade para instituir-se uma nova política de proteção ao índio brasileiro, segundo o traço luminoso de Rondon, Comandante Magalhães e tantos outros, que lutaram pela redenção do índio, escravizado, perseguido ou acuada no recuo das últimas florestas, pela cupididade e impiedade de seus "catequizantes" e "civilizadores".

Antes de começar o livro contra os que dilapidaram o patrimônio do Serviço de Proteção ao Índio, o Ministro Albuquerque Lima ressalva que "o Conselho Nacional de Proteção aos Índios e o Parque Nacional do Xingu estavam em mãos honradas e eficientes, tanto quanto se exigir se traduzisse em eficiência a aplicação das escassas verbas de que dispunham".

Depois de explicar que a tarefa de instituir a Fundação Nacional do Índio foi um trabalho que durou oito meses, o General Albuquerque Lima utiliza a última lauda de seu relatório para explicar as atribuições legais e os propósitos que nortearam a ação da Fundação na proteção dos índios.

QUEM SÃO

No relatório que o Ministro apresentará, não constam os nomes dos culpados e indiciados nos inquéritos, mas os assessores do Ministério do Interior — que estão proibidos de informar qualquer coisa à imprensa sobre o assunto — afirmam, em conversas informais, que "o Major-aviador Luís Viana Neves é um dos principais indiciados".

No início dos inquéritos, o Major Viana Neves foi preso administrativamente, mas conseguiu ser libertado através de um habeas-corpus.

Durante o dia de ontem o Procurador Jader Figueiredo participou de sucessivas reuniões com os responsáveis pelos índios na recém-formada Fundação Nacional do Índio e com o próprio Ministro Albuquerque Lima, recusando-se a adiantar qualquer informação sobre o inquérito que realizou para apurar as responsabilidades no Serviço de Proteção ao Índio. As conclusões serão comunicadas pelo próprio Ministro, durante sua entrevista.

O RELATÓRIO

O relatório de prestação de contas do General Albuquerque

O relatório de prestação de contas do General Albuquerque

O relatório de prestação de contas do General Albuquerque

O relatório de prestação de contas do General Albuquerque

O relatório de prestação de contas do General Albuquerque

O relatório de prestação de contas do General Albuquerque

O relatório de prestação de contas do General Albuquerque

O relatório de prestação de contas do General Albuquerque

O relatório de prestação de contas do General Albuquerque

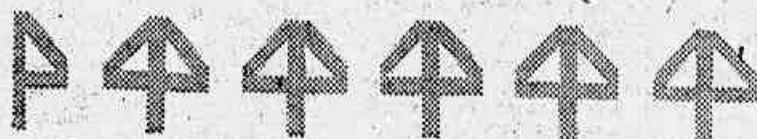
O relatório de prestação de contas do General Albuquerque

O relatório de prestação de contas do General Albuquerque

por que
a planalto é uma empresa
"pra cima"

Esta é a marca da Planalto. Repare como é sólida, como é "pra cima". Repare como o seu equilíbrio reflete bem a imagem de uma empresa dinâmica, forte, que transmite segurança. Pois assim é a Planalto — uma empresa "pra cima" porque conta

com a confiança de um número sempre crescente de clientes, que se sentem realmente protegidos com o seu patrimônio entregue aos cuidados de uma organização dinâmica, forte, que transmite segurança (e que, a propósito, paga mesmo).



PLANALTO
CIA. DE SEGUROS GERAIS
Av. Presidente Vargas, 446 - gr. 2006/7
tel.: 43-8761

INCÊNDIO - AUTOMÓVEIS - LUCROS CESSANTES - ROUBO - QUEBRA DE VIDROS - TRANSPORTES MARÍTIMOS E TERRESTRES - CASCOS - CRÉDITO INTERNO - RESPONSABILIDADE CIVIL - RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATORIO - ACIDENTES PESSOAIS - FIDELIDADE - RISCOS DIVERSOS - TUMULTOS E MOTINS.

Sacré Coeur de Laranjeiras será fechado e anexado ao colégio do Alto da B. Vista

O Colégio Sacré-Coeur de Jesus da Rua Pinheiro Machado, 23, em Laranjeiras, será anexado ao colégio dirigido pelas mesmas irmãs no Alto da Boa Vista, devendo as 400 alunas transferir-se para lá, mas as que não puderem serão transferidas para outros colégios de religiosas em Laranjeiras e adjacências.

A notícia foi divulgada ontem pelas Irmãs Superiores Provincial e do Colégio às alunas, à Diretoria dos Pais, às Diretorias das Obras Sociais e enviada circular às ex-alunas e aos pais, dando como motivo principal "a concentração de forças para prestar no futuro um serviço melhor".

EXPLICAÇÃO

As duas Madres Superiores explicaram que a Sociedade do Sagrado Coração (Sacré Coeur de Jesus) teve seu Capítulo especial pedido pelo Concílio em fins do ano passado, com a finalidade de atualizar a sua missão dentro da Igreja no mundo de hoje.

Revelaram que a missão principal da sociedade é a educação, mas que esta requer competência e um aparelhamento adequado.

O estudo sério da situação da Província pede o reagrupamento de forças para um melhor serviço apostólico e educativo e o preparo de um pessoal que é pouco numeroso diante do imenso trabalho a executar. Essa realidade nos leva à necessária necessidade de suprimir uma casa no Rio, por ser o único lugar onde mantemos duas, acrescentaram.

As alunas que frequentavam

o Colégio Sagrado Coração, na Pinheiro Machado, passaram para o Colégio do Alto da Boa Vista, na Rua Ferreira de Almeida, 42, dirigido pelas mesmas Irmãs da Sociedade do Sagrado Coração de Jesus. O colégio funcionará como internato, semi-internato e externo.

As pessoas, alunas e pais, que ontem receberam a informação da transferência do colégio aceitaram as explicações das irmãs, que agora sacrificam um colégio para que no futuro venham a prestar melhores serviços à Igreja.

As Irmãs Superiores disseram que este planejamento da Sociedade do Sagrado Coração tem o fito de entrar na Pastoral de Conjunto dos Bispos do Brasil.

A Sociedade do Sagrado Coração de Jesus está espalhada em 35 países, com mais de sete mil religiosas. No Brasil possui apenas três casas, agora, com 127 freiras.

A MORTE DO SAMBISTA

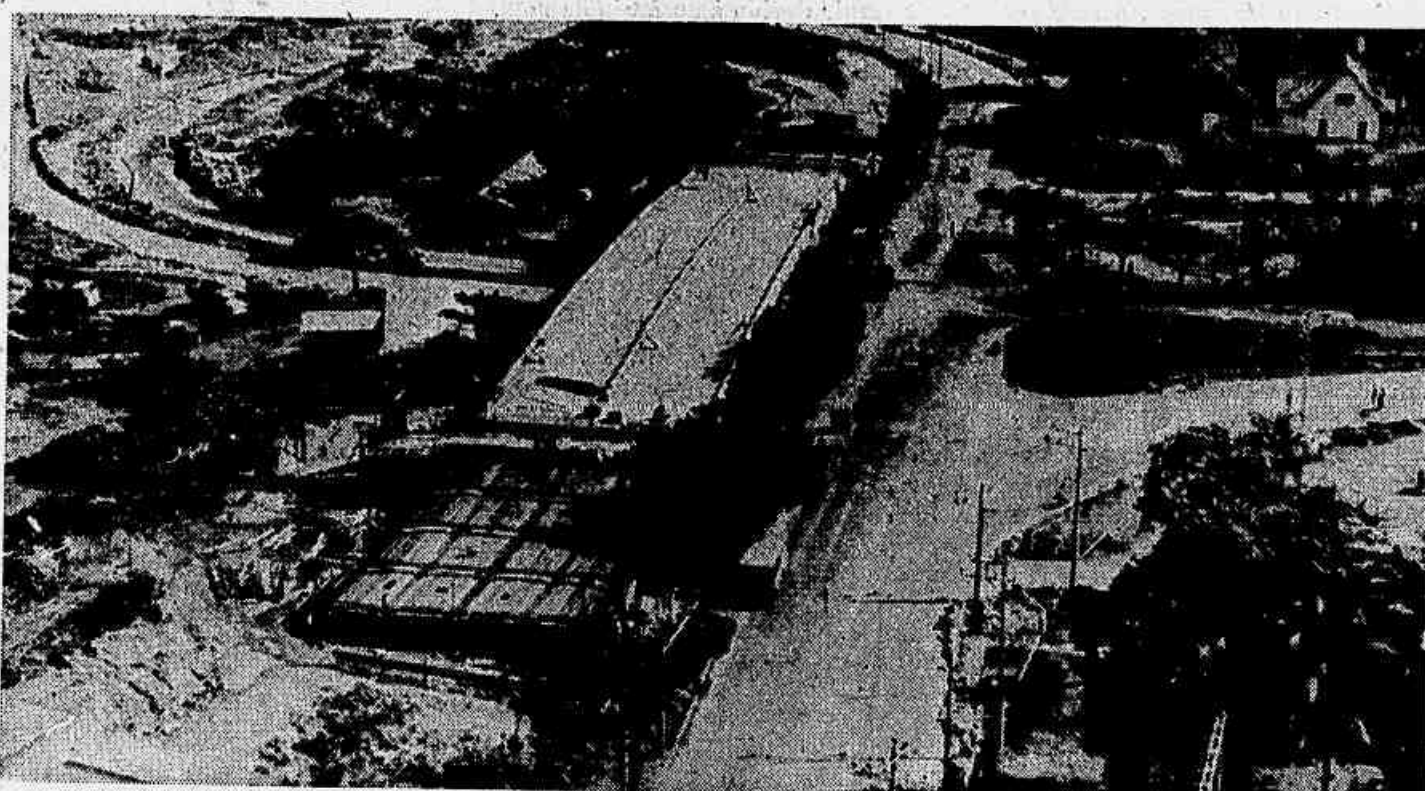


Foi encontrado morto na tarde de ontem, no Morro de São Carlos, o popular passista de uma perna só, Jorge José dos Santos, mais conhecido por Castelhinho, que no último carnaval desfilou na escola de samba Unidos do São Carlos. Acreditam as autoridades da 8.ª Delegacia Distrital que Castelhinho morreu em consequência do abuso de tóxicos, citando como prova um pano embebido com a droga conhecida como Cheirinho da Lolô, que encontraram num dos seus bolsos. Castelhinho já tinha sido processado várias vezes, inclusive por tráfico de maconha, e constantemente se envolvia em casos policiais.

Mais pessoas verão por que morreu menor Rebouças tem pista nova a 18 de abril

O Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, designou a 7.ª Comissão Permanente de Inquérito Administrativo para acompanhar os trabalhos da Comissão de Inquérito nomeada pelo Secretário de Saúde, para apurar as causas da morte de menor José Walker, que morreu no Hospital Miguel Couto.

UM CAMINHO SEGURO



O Viaduto Augusto Frederico Schmidt ficará pronto dentro de um mês e acabará com os cruzamentos da ligação entre Copacabana e a Lagoa

Negrão assinará amanhã o contrato de construção da Unidade Habitacional n.º 1

O Governador Negrão de Lima assinará amanhã, às 16 horas, no Palácio Guanabara, com a firma vencedora da concorrência o contrato para a construção da Unidade Habitacional n.º 1 da Cidade Nova, que será erguida na Avenida Presidente Vargas, entre as Praças Onze e da Bandeira. As obras serão iniciadas dentro de quatro meses, no máximo, e deverão estar concluídas em dois anos, como prevê o contrato.

O Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, informou que serão construídos quatro edifícios de 14 pavimentos cada um, com seis apartamentos por andar, num total de 336, em 22 mil metros quadrados de área construída.

TRES TIPOS

Segundo ainda o Secretário de Governo, os apartamentos variarão entre 60 e 70 metros quadrados, serão construídos em 3 tipos: com dois quartos, sala e dependências; com dois quartos, duas salas e dependências e com três quartos, sala e dependências. O empreendimento será financiado pela COPEG, em 12 meses, enquadrando-se no Plano Habitacional do Governo Federal, e as prestações mensais serão fixadas entre dois e três salários mínimos.

Lembrou o Sr. Humberto Braga que no local onde será construída a Unidade Habitacional n.º 1 existem 14 casas comerciais, 54 residências e

Irmãdade de São José há 18 anos cassada comemora dia do patrono sem missa

A Irmãdade do Glorioso Patriarca São José comemorou ontem festivamente o Dia de São José, patrono dos carpinteiros, consoante de visita pública e dois terços solenes, rezados às 11 horas e às 18 horas, já que na Igreja de São José, no Castelo, há 18 anos não pode haver qualquer ato litúrgico.

Desde 1950 não são celebrados quaisquer atos litúrgicos na Igreja, por expressa ordem da Diocese do Rio de Janeiro, devido a um ato de rebeldia e desobediência a Cúria Metropolitana.

A REBELDIA DA IRMANDADE

Em 1950 a Igreja de São José foi "cassada" dos seus atos litúrgicos pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, pelo fato de a Irmãdade não haver cedido na pretensão da Diocese de intervir nos seus estatutos internos, tornando-a patrimônio da Cúria Metropolitana.

O ato determinava que a administração da Irmãdade ficaria sujeita a determinação do Cardeal, sendo por ele apontada. Diante disso, os membros da Irmãdade rejeitaram, pois tinham estatutos que previam a eleição dos dirigentes e não podiam dispor do patrimônio. Com a transformação, a Irmãdade ficaria vinculada aos Direitos Canônicos e todo seu patrimônio ficaria sob responsabilidade da Diocese. Diante da oposição ao ato, o Cardeal retirou da Igreja todos os direitos de atos litúrgicos e afastou o então vigário Monsenhor Marino.

Desde aquela data nenhuma das partes tentaram reconciliação, tendo o atual Provedor da Irmãdade, Sr. Avelino Lopes, declarado que "a Irmãdade não tem nenhum ressentimento com o Cardeal e inapetecia com a Cúria".

FIÉIS QUEREM MISSA

Durante todo dia de ontem milhares de fiéis se organizaram em filas para prestar sua homenagem ao pai adotivo de Jesus, rezando o terço e levando flores e velas. Dr. Ana Maria Pereira Costa disse à reportagem que nunca soube as razões que impediam a celebração da missa naquela igreja, porém a fé que tem em São José faz com que todos os anos vá prestar sua homenagem ao santo e pedir proteção para os seus familiares.

O Sr. Antônio da Silva Pinto, funcionário público, disse que sabia as razões e achava que o Cardeal devia se importar mais com o lado espiritual e não com o material, mantendo os cultos normais naquela igreja, porque todos que vão até lá são católicos romanos.

DIFICULDADE

A dificuldade da reconciliação da Irmãdade com a Hierarquia da Arquidiocese está em que cada um mantém o seu ponto de vista. Houve algumas conversações que não deram nenhum resultado positivo. A última realizou-se há três meses, quando uma delegação enviada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara procurou a Diretoria da Irmãdade do Glorioso Patriarca São José.

As conversações, porém, não chegaram a um acordo, tanto assim que a Igreja, na festa do seu padroeiro, continuou fechada ao culto divino. Os membros da Irmãdade esperam, contudo, que as conversações cheguem a um resultado positivo, pois depois do Concílio Ecumênico do Vaticano II, ambas as partes estão dispostas ao diálogo.

A Igreja é conservada pela Irmãdade e pelas escolas dos fiéis que a frequentam, bem como da venda de objetos religiosos, sobretudo nas grandes solenidades. Ontem eram vendidos santinhos do Santo, velas, bilhetes com dizeres, medalhas e outros objetos.

ESPANHÓIS HOMENAGEIAM

Um grupo de oficiais e marinheiros do navio-escola espanhol Juan Sebastian Elcano depositou ontem uma coroa de flores junto à estátua de José de Anchieta, no salão nobre da Santa Casa da Misericórdia. A cerimônia, que teve a presença do Embaixador da Espanha, Sr. José Antônio Gimeñez, não compareceu nenhuma autoridade naval brasileira.

A solenidade faz parte das comemorações do Dia de São José, festejado ontem em toda a Espanha, onde é decretado feriado nacional, ocasião em que todas as Igrejas que levam o nome do santo — e em cada província existe uma — enfeitam para receber dezenas de fiéis vindo dos mais distantes pontos do país.

As representações espanholas no mundo inteiro não funcionam em homenagem ao santo, que na Espanha tem o nome de 15 por cento de seus habitantes. A família real e o Generalíssimo Franco juraram-se ontem para assistir às cerimônias religiosas na Catedral de São José, em Madrid.

Tráfego na Lagoa muda e motorista fica desorientado

A circulação de ônibus elétricos no trecho interditado da Avenida Epitácio Pessoa — para a conclusão do Viaduto Augusto Frederico Schmidt — e a falta de sinalização na Praça Eugênio Jardim e imediações do Túnel Rebouças foram as piores razões da confusão que o Departamento de Trânsito impôs ontem, perto do viaduto.

Embora muitos motoristas tenham reclamado, não houve eliminação total da mancha nas proximidades do viaduto, que funcionará no dia 16 de abril. A mão única no sentido Pompeu Loureiro—Lagoa e a interdição da Avenida Epitácio Pessoa, entre o Cantagalo e a Rua Gastão Balansa, vigorarão até o fim das obras.

ALTERAÇÕES

As modificações visam a facilitar as obras do viaduto, que eliminará todos os cruzamentos do Corte do Cantagalo com a Avenida Epitácio Pessoa, permitindo um tráfego ininterrupto entre o Túnel Rebouças, Ipanema, Leblon e Copacabana.

Os motoristas reclamaram a falta de sinalização, sobretudo na Praça Eugênio Jardim, em Copacabana. Quem viaja pela Rua Pompeu Loureiro e encontra pelo Corte do Cantagalo em direção à Lagoa, só no cruzamento com a Avenida Epitácio Pessoa é informado pelo guarda que deveria dobrar à direita, porque o trecho à sua esquerda estava interditado.

Um motorista que se identificou como oficial do 8.º GMAC desceu do seu carro e vistoriou em altos brados contra a ausência de placas esclarecedoras. O chefe do Departamento de Engenharia de Trânsito, Sr. Sílvio Proença Nunes, deu-lhe permissão especial para passar e disse que iria estudar o problema.

OS ELÉTRICOS

Os ônibus elétricos irritaram os técnicos do Departamento de Trânsito porque, há dias, houve uma reunião entre representantes da SURSAN, do Departamento de Trânsito e da CTC, ficando decidida a retirada dos elétricos.

— Hoje, para surpresa de todos, eles continuaram a circular normalmente. Isto é um absurdo e pretendemos resolver este problema imediatamente — disse o Sr. Sílvio Proença Nunes.

Os veículos procedentes do Jardim Botânico eram desviados na altura da Favela da Catacumba. Lá, os policiais informavam que a partir da favela, até o viaduto, só havia mão única no sentido contrário. Também ouviram reclamações dos motoristas, que não entendiam a falta de sinalização nas imediações do Túnel Rebouças, informando sobre a interdição da Avenida Epitácio Pessoa.

O VIADUTO

O conjunto de pistas de acesso e trevos do Viaduto Augusto Frederico Schmidt terão 250 metros e ocuparão cerca de 1400m² de área aterrada à Lagoa. O viaduto terá 80 metros de extensão e as pistas de acesso 210 metros. Toda a área compreendida pela obra será arborizada e gramada. A eliminação do cruzamento Lagoa—Corte do Cantagalo acabará com os desastres frequentes, pois o tráfego será contínuo em todas as direções. Quem sair do Leblon com destino ao túnel passará sobre o viaduto. Se quiser ir para Copacabana, entrará por uma pista lateral, no Corte do Cantagalo.

Quem sair do túnel para o Leblon passará pelo novo traçado da Avenida Epitácio Pessoa, na área aterrada da Lagoa. Se quiser ir para Copacabana, passará sob o viaduto, entrando no Corte (Avenida Henrique Dodsworkh). Quem sair de Copacabana pelo Corte, com destino ao túnel, irá pela nova pista lateral, direto à Avenida Epitácio Pessoa. Se quiser ir ao Leblon, entrará num trevo e passará sobre o viaduto.

O atual traçado da Avenida Epitácio Pessoa, na altura do viaduto, deverá desaparecer e será todo gramado. O esquema de trânsito do viaduto tem apenas uma falha: não há retorno para os veículos que vêm no sentido Túnel—Leblon.

Redistribuição das feiras livres deixa Lgo. da Glória com apenas uma por semana

A partir de abril o Largo da Glória passará a ter somente uma feira por semana, às sextas-feiras, perdendo as que funcionam tradicionalmente aos domingos e às quintas-feiras, em cumprimento a um novo plano de distribuição das feiras na Zona Sul elaborado pela Secretaria de Economia em comum acordo com o Sindicato dos Feirantes.

Segundo o Diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, o plano visa a melhoria do funcionamento das feiras livres na Região Administrativa de Botafogo. Acrescentou que a feira que se realizava aos domingos na Glória, funcionará no mesmo dia na Rua Correia Dutra.

OUTRAS MUDANÇAS

A feira das terças-feiras, na Rua Silveira Martins, a partir de abril será armada na Rua Estêvão Júnior, na Praça São Salvador. Continuará inalterada a feira das quartas-feiras, no Morro da Viúva. Quanto à que se realiza às quintas-feiras, no Largo da Glória, irá para a Rua Clarice Índio do Brasil.

Todas as modificações contaram com a aprovação do Secretário de Economia e do Sindicato dos Feirantes, motivo pelo qual não se espera que os feirantes se digam contrariados em seus interesses comerciais.

ISENÇÃO

Somente ontem, a SUNAB divulgou a lista dos produtos hortigranjeiros, que estarão isentos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, a partir de abril, por decisão do Ministério da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Dario Coelho recebe hoje inquérito sobre advogado surrado na 23.ª Delegacia

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, receberá hoje do Diretor do Departamento de Polícia Distrital, Sr. Luís Noronha Filho, os resultados do inquérito instaurado para apurar os fatos ocorridos na 23.ª DE, em que se declarou vítima de espionagem o advogado Manuel Gonçalves Fraga Filho.

O Sr. Luís Noronha Filho declarou ontem que solicitou ao Secretário de Segurança mais 24 horas de prazo para conclusão da sindicância, porque "dependia de um exame fotográfico do local, para precisar em que dependência da Delegacia esteve o advogado, quando retirado da porta da sala do delegado Mário César".

SINDICÂNCIA RIGOROSA

— Esta sindicância sofrerá o exame minucioso do Secretário do Governador, e passará, com certeza, pelo crivo do Ordem dos Advogados do Brasil. Por este motivo, leva-se a um extremo de minúcia e precisão, de maneira a chegar a uma conclusão rigorosamente certa

Conselho da Magistratura constata denúncia do JB: menores presos com adultos

Uma denúncia do JORNAL DO BRASIL sobre a existência de menores de 18 anos presos nas penitenciárias do Rio, provocou a instauração de inquérito no Conselho da Magistratura, cuja comissão já apurou o nome de 16 deles, que estão detidos juntamente com adultos, e vai partir para uma verificação completa das condições em que vivem os menores infratores.

Presidência pelo Desembargador Bulhões de Carvalho e composta pelos Desembargadores Maurício Eduardo Rabelo e Mourão Russell, pelos dois Juizes de Menores e pelos dois Curadores de Menores, a comissão de inquérito nomeada pelo Conselho da Magistratura vai iniciar, nos próximos dias, uma série de visitas aos estabelecimentos onde estão internados menores.

DENÚNCIA

O Desembargador Bulhões de Carvalho leu no JB a reportagem que denunciou a existência de menores numa das penitenciárias do Rio. Na primeira sessão do Conselho da Magistratura, realizada após a publicação, o magistrado pediu a abertura de inquérito para apurar a sua veracidade, o que foi imediatamente aceito. Logo após as primeiras reuniões da comissão de inquérito, foi constatada oficialmente a existência de 16 menores detidos numa das penitenciárias. Por

essa razão, a comissão de inquérito, além da sua função inicial, partirá para o estudo da reorganização do Juizado de Menores, como o único meio capaz de evitar a repetição de fatos graves, como a reunião num mesmo estabelecimento penal de menores e adultos.

A conclusão do inquérito, após as visitas aos locais onde são internados os menores infratores da lei penal, deverá aconselhar ao Governo a adoção de uma série de medidas que capacitem o Juizado de Menores para o cumprimento de suas verdadeiras funções.

Cantagalo será aberto hoje de 7 às 10 horas

Somente hoje, no horário em que o Túnel Rebouças escoa o tráfego da Zona Sul para o Centro, estará aberta a passagem de 25 metros que o Departamento de Trânsito liberou para que os carros de Copacabana possam atravessar o Corte do Cantagalo, em fila indiana, atingindo a Lagoa.

O Corte permaneceu ontem totalmente interditado, mas isso não chegou a interferir no trânsito do Pólo 8. Os carros que saíam do Túnel Rebouças procuravam atingir o Jardim de Alá — e dali Copacabana, Ipanema e Leblon —, através da Avenida Borges de Medeiros, que ficou muito sobrecarregada, em virtude das obras da Rua Jardim Botânico.

CONTINUIDADE

Apesar da presença de apenas um guarda no longo da Avenida Borges de Medeiros, no cruzamento com a Rua Frei Leão, o fluxo não foi interrompido, embora tenha sido lento. A mesma lentidão ocorreu no fim da tarde no Largo do Humaitá e junto à Praça Eugênio Jardim. Era normal, aquela hora, o escoamento do tráfego na Rua Voluntários da Pátria.

A necessidade de obras numa galeria de águas pluviais, na Avenida Epitácio Pessoa, impediu que a passagem do Corte do Cantagalo fosse mantida aberta. Hoje, a passagem será aberta entre 7 e 10 horas, enquanto o Túnel Rebouças der passagem do Largo do Humaitá para o Rio Comprido.

LENTIDÃO

Com os vários pontos de estrangulamento existentes, a ligação Centro—Botafogo—Zona Sul está muito confusa. Há obras na Praia de Botafogo — construção do Viaduto do Mourisco, ponto crítico de ligação —, ao longo da Rua Jardim Botânico — onde as obras da Ligth e da CEDAG determinaram mão única e vários desvios —, no Corte do Cantagalo — com interrupção da Avenida Epitácio Pessoa — e na Rua Santa Clara, que está interditada entre Teneiros e Barata Ribeiro.

A outra grande via de acesso, o Alameda do Flamengo, embora não esteja prejudicada por obra, sofre o problema crônico de estrangulamento na proximidade do Túnel Novo: entre 18 e 20 horas, o tráfego acumula-se desde quase o Buzel até a Rua Barata Ribeiro e a Avenida Princesa Isabel. A solução iminente é o alargamento da Rua Barata Ribeiro mas, durante as obras, dificilmente poderão ser evitados grandes congestionamentos.

Em sua edição de 10 de fevereiro, número 825, Manchete, a grande revista brasileira, publica uma reportagem sobre as atividades do Presidente da República, então iniciando o seu veraneio em Petrópolis. Ilustrando-a, mostra uma fotografia de quase página inteira, registrando o momento exato no qual o Chefe do Governo deixava, pela primeira vez, o Palácio Rio Negro para andar a pé pelas ruas da linda cidade serrana. Junto ao portão, pois, aparece S. Ex. recebendo cumprimentos de senhores e crianças. Todos estão sorrindo, menos um garoto que tem em mãos um envelope.

Ele, evidente, está ali com uma missão: entregar a carta ao Presidente. Qual seria o texto da mesma? Qual seria o possível pedido? Quem seria aquele menino de uns dez anos de idade? Teria conseguido fazer chegar às mãos do Presidente sua mensagem escrita?

Fotos não publicadas registram que o garoto teve êxito. Apenas, o Presidente, após o afaço de praxe sobre a cabeça do pequeno compatriota, transferiu o envelope para um dos auxiliares que o acompanhava. O menino chamava-se Renato. Qual o objetivo de Renato? Apenas, em língua portuguesa, informava que seu pai, ex-Prefeito da cidade, o médico Rubens Bontempo, fora destituído da Prefeitura por um ato de cassação no Governo passado. Certo de que seu pai sofreria uma injustiça e confiante no atual Chefe da Nação, pediu que a mesma fosse anulada, fazendo voltar seu pai ao cargo de Prefeito. Era, como se depreende, um pedido infantil, escrito por criança que não conhece as dificuldades jurídicas e políticas.

E daí? Qual seria a resposta do Presidente?

Faço, antes, um parêntese para uma invocação: Quando Kennedy era Presidente, um dia recebeu nos jardins da Casa Branca, perante os canais das televisões, um grupo de estudantes brasileiros. Um deles, um nordestino, em dado momento, usou de uma frase inconveniente contra o Presidente, divulgada imediatamente por todo o território norte-americano. Protestos houve de todos os lados posteriormente, inclusive da parte dos demais brasileiros que integravam o grupo. Pois bem. No dia seguinte, quando o rapaz, acanhadíssimo, não sabia como se justificar pela gafe, recebeu um portador da Casa Branca que lhe trazia uma carta do próprio punho do Presidente Kennedy, dizendo que não só compreendia a sua frase imperitosa, como queria manifestar sua solidariedade em face da injustificável campanha que sofria naquele momento nos comentários jornalísticos. Assim agiu Kennedy.

E o que ocorreu com o menino petropolitano que contou em Artur, o "humano"?

Menos de 30 dias depois, o Governo, não satisfeito com o que fizera o Governo anterior, cassando os direitos políticos do Prefeito de Petrópolis, agora, por ato do diretor do INPS exonera os quadros dos médicos do ex-SAMDU o pai de Renato, sob a alegação de que "cassado não pode trabalhar". Que sucedeu, pois, a Renato? Ele e seus três irmãos, em consequência, tiveram que deixar o colégio pago para ingressar em escola pública.

Agora, seu pai não perderá somente o cargo de Prefeito de Petrópolis. Após mais de nove anos, era, em função de suas funções de médico, esse o episódio, ocorrido 30 dias depois de Renato ter tido a honra de apertar a mão do Presidente Costa e Silva o "humano", em sua primeira manhã de sol nas ruas de Petrópolis...

Cartas dos leitores

Fiscalização

"Na edição do dia 12, li no Informe JB a notícia de que agentes fiscais de Rendas Internas têm visitado determinados contribuintes com frequência considerável. Incomum. Gostaria de receber do JB informações com maiores detalhes, para verificar a legalidade do procedimento indicado.

Luis Gonzaga Furtado de Andrade — Diretor do Departamento de Rendas Internas, Ministério da Fazenda."

N. da R. As mesmas razões que nos levaram a omitir os nomes das firmas que têm sofrido vexames nas mãos dos agentes fiscais das Rendas Internas nos levam agora a impedir a informação solicitada.

Cachambi e energia

"As causas determinantes dos desligamentos automáticos das linhas alimentadoras de Cachambi, no Méier, que se observaram momentaneamente no início de fevereiro, já foram afastadas, processando-se agora, com a regularidade do costume, o suprimento local de energia.

Lopo Alegria — Chefe do Departamento de Relações Públicas da Light, Serviços de Eletricidade S/A."

O interesse dos dentistas

"A classe odontológica está vivamente interessada na rápida tramitação (e aprovação) do projeto 157, do Deputado João Alves, que eleva em dobro de seu valor o salário profissional universitário. Acompanhado o andamento da matéria através do JB.

Alphéu Rocha — Dentista do SEB — São João Nepomuceno, Minas Gerais."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de março de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Democracia Exercida

A convenção nacional da ARENA, marcada para o mês de maio, destaca-se como um ponto de referência na monotonia das pequenas demonstrações de personalismo, incapazes de preencher o vazio político. O Partido majoritário não conseguiu ainda assumir as responsabilidades que lhe cabem em quota maior do que à Oposição, pois a ARENA é confessionalmente leal à Constituição. Pode lutar pelo aperfeiçoamento político do regime, sem o risco de ser mal interpretada. Chegou a hora em que a ARENA pode e deve transformar em pensamento crítico o que tem sido resmungo e troca de queixas, com o cuidado de evitar os mil ouvidos dos serviços de informação.

A convenção que se anuncia corre o risco de ser apenas uma apoteose de formalidades, sem a substância política que devia estar sob a forma de debate crítico e choque de tendências, tão claras e nitidas no imobilismo no remanso majoritário. É fato sabido que líderes e liderados, da ARENA e do MDB, indistintamente, acumulam queixas contra o regime e o tratamento marginal que lhes dispensa o Governo, mas comportam-se de maneira omissa diante da realidade, que já é passível de aperfeiçoamento.

A classe política tem muito que fazer, mas permanece à espera de que alguém faça em seu favor aquilo que está no alcance de seu esforço, sem qualquer perigo de configurar-se como con-

trário ao regime. A própria omissão governamental no comando dos fatos equivale a uma autorização para os partidos entrarem em ação, não apenas no campo legislativo, mas também e principalmente no restabelecimento de contato com a opinião pública, cujo interesse já se diversifica e se perde noutros planos de distração.

Cabe à classe política agir com reflexo do pensamento crítico e não afundar em contemplação fatalista. Ninguém virá salvar a classe política, exceto os seus representantes, e através dos instrumentos legítimos de ação democrática, que são os partidos. A posição de expectativa está esgotada desde o momento em que a vida política foi autorizada a funcionar liberta do consentimento governamental.

Não há dúvida de que foi um erro — tal como ocorreu — a dissolução dos partidos antigos, cujo número era excessivo mas cuja representatividade era real. Não adianta, porém, deplorar seu desaparecimento, nem clamar contra o bipartidarismo imposto. É através da ação política que os partidos criam condições dinâmicas. A passividade política ensejou o aparecimento da frente ampla, que já desce às ruas em busca de respaldo popular. Faça o mesmo a ARENA: ouça chegar ao povo, estruture-se e funcione como partido, alimentado pelas suas contradições e certo de que a democracia só se aperfeiçoa com o seu exercício, e não pela omissão.

Caminhões Parados

Um repórter e um fotógrafo do JORNAL DO BRASIL disfarçaram-se em ajudantes de caminhão para ver como funcionam as barreiras fiscais que estão transformando a simplificação do ICM num caos igual ou pior do que o vigente ao tempo do IVC. Pois no posto fiscal de Itaitiaia, batizado pelos motoristas de Barreira do Inferno, pequenas infrações correspondem a multas extorsivas e até a latrocínios.

O ICV, ou Imposto de Vendas e Consignações, foi substituído pelo ICM, ou Imposto sobre Circulação de Mercadorias, para que as mercadorias circulassem livremente. Nunca um imposto leve, como este, seu nome tão claramente escrito na testa. Enquanto que o IVC forçava a uma tributação múltipla da mercadoria, em cada estágio de sua ida do produtor ao consumidor, o ICM se rege por uma nota fiscal que libera a mercadoria dos antigos calvários.

No entanto, as barreiras fiscais que normalmente deviam ter caído com a legislação do ICM, continuam prestigiadas pelos municípios. Como sempre, no Brasil, as estruturas tornadas obsoletas adquirem uma estranha energia quando facilitam o acaque e a extorsão. Como apuraram os representantes do JORNAL DO BRASIL, Itaitiaia, por exemplo, merece de sobre o cognome de Barreira do Inferno. A ação dos fiscais é tão despuddorada, que, para colherem a grande renda, se encarnam especialmente sobre os caminhões que transportam carga perecível. Um dos casos documentados pela reportagem foi o do acaque a um motorista que vinha do Rio Grande do Sul

com carga de peixe e camarão conservados em gelo. O ICM da carga estava pago. Apenas havia discrepância quanto ao número do caminhão de transporte, pois a carga, em São Paulo, fora trasladada para outro veículo. Se os guardas da Barreira do Inferno quisessem cumprir a lei como maniacos, poderiam aplicar a multa de 17 cruzeiros novos. Mas retiveram o caminhão com chicanas e risotas, sem saber que estavam diante da reportagem de um jornal, e, diante do gelo que escorria, desprotegendo a carga, o motorista, ameaçado primeiro de pagar 1 600 cruzeiros novos, conseguiu um abatimento para 800.

Há casos, em Itaitiaia, de puro e simples roubo: os fiscais surripiam uma nota fiscal, enquanto o motorista descobre a carga para exame, e multam a seguir devido à ausência da nota.

Trata-se, portanto, de um assunto para a intervenção da Polícia, pura e simplesmente. A solução permanente desses conflitos inacreditáveis é a que propõe ao Governador da Guanabara o Secretário de Finanças: abolição das barreiras fiscais dentro do Estado. Todos os demais Estados devem fazer o mesmo, sob pena de não colherem os benefícios implícitos no ICM.

Como advertiu o Secretário de Finanças, o Brasil vai parar, se os caminhões do Brasil pararem dezenas de vezes dentro de cada Estado da Federação. O que está acontecendo é uma espécie de engarrafamento de mercadorias em todo o País. Suprimam-se as barreiras inúteis, onde não há exatamente um excesso de zelo e sim um insuportável excesso de falta de decência e vergonha.

Exportação e Progresso

Os dados publicados pelo Boletim Econômico do IPEA revelam um declínio de 89 milhões de dólares de nossas exportações, em 1967, relativamente ao ano anterior. Tal fato, ocorrendo numa fase em que as vendas externas vinham revelando firme crescimento, dá margem a preocupações. Seria prematuro falar numa inversão de tendência. A queda registrada no ano passado oferece, todavia, boa oportunidade para recapitularmos o esforço desenvolvido, nos últimos anos, em prol das exportações, testando sua eficiência e determinando as modificações necessárias.

No último quinquênio as medidas que beneficiaram o setor tiveram mais profundidade e amplitude que qualquer coisa realizada anteriormente. Ainda assim, não foram suficientes. De fato, nossos administradores perderam a timidez com respeito a uma política agressiva de exportação, mas não parecem ter apreendido plenamente seu significado na fase atual do nosso desenvolvimento.

A economia brasileira se acha diante do espectro da estagnação econômica, resultante da insuficiência dos mercados internos. Novos caminhos devem ser encontrados para canalizar o dinamismo do País.

A experiência demonstra que os surtos seculares de progresso estiveram, quase sempre, ligados às exportações. Se a Inglaterra foi a iniciadora da Revolução Industrial do século XIX, isso se deveu ao fato de que, como a grande nação comerciante da época, ela controlava maior número de mercados internacionais que qualquer outra. Os estudos do desenvolvimento regional, que oferecem um riquíssimo repositório de exemplos concretos, demonstram que os casos clássicos de desenvolvimento acelerado ocorreram sempre em função de um importante surto de vendas exter-

nas. Finalmente, o próprio caso do desenvolvimento via substituição de importações não se afasta muito de tal regra. Em verdade, esse mecanismo foi tanto mais eficiente quanto mais amplamente o país em causa havia, na fase anterior, aumentado seu mercado interno através das exportações. Se o processo foi mais amplo e satisfatório no Brasil do que no Chile, por exemplo, isso se deveu ao fato de que o volume global de nossas exportações superou o chileno.

Com base em tais casos concretos parece lícito afirmar que as exportações constituem um dos principais meios, senão o principal, de arrancar o desenvolvimento brasileiro do seu atual impasse. O corolário lógico desse fato deve ser a concentração de esforços no setor. Cumprir realizar em seu benefício uma mobilização de recursos semelhante à que nos permitiu construir, em menos de uma década, uma grande indústria de equipamento e de bens de consumo durável. Nesse sentido, muitos tabus devem ser quebrados. As exportações de produtos primários não podem ser condicionadas à existência de suprimentos satisfatórios para o mercado interno. Os sacrifícios resultantes de safras insuficientes devem ser considerados contribuições penosas, mas necessárias à retomada do desenvolvimento. O problema das exportações de manufaturados deve ser revisto, concedendo-se especial atenção à ALALC e outros mecanismos de integração regional que até agora vêm sendo considerados instrumentos secundários de desenvolvimento.

A alternativa para a economia brasileira é, hoje, exportar ou estagnar. Cumprir que nossos administradores tenham em mente esse fato ao traçar a política econômica do País para os próximos anos.

Coisas da Política

Documento sobre a pacificação terá por base o Plano Trienal

Brasília (Sucursal) — O Brigadeiro Faria Lima irá à Guanabara, na próxima semana, para discutir com o Sr. Hélio Beltrão as linhas mestras do programa estratégico de desenvolvimento — o Plano Trienal com que o Marechal Costa e Silva espera colocar o País em altos níveis de crescimento econômico ao fim do seu Governo.

Para o encontro com o Ministro do Planejamento, o Prefeito de São Paulo leva delegação dos Governadores Abreu Sodré e Luís Viana Filho. E a conversa que manterá significa a primeira providência prática para a elaboração do documento destinado a fixar os objetivos mínimos da pacificação nacional.

Esse documento terá como base o plano preparado pelo Sr. Hélio Beltrão, o que confirma a ligação umbilical entre o movimento de pacificação e o setor mais expressivo do Governo federal. Não é exagero dizer que a tese da pacificação conseguiu suscitar interesse nos meios políticos quando seus defensores puderam exibir o apoio de alguns dos principais Ministros — Srs. Hélio Beltrão, Mário Andreazza e Magalhães Pinto. Nem será segredo a essa altura que o Ministro do Planejamento tomou e em consideração as sugestões dos Srs. Luís Viana Filho, Abreu Sodré e Faria Lima, ao elaborar o

programa estratégico de desenvolvimento. Entre esse plano do Governo e o documento sobre a pacificação, a ser redigido, poderá haver alguma variação mas que certamente não atingirá qualquer aspecto fundamental.

Vitalidade

O movimento de pacificação procura partir do plano estratégico de desenvolvimento para reorganizar o sistema político do Governo. A preocupação não é a de reforçar a maioria parlamentar, evidentemente, pois o Governo conta com o apoio insuperável no Congresso, mas a de dar vitalidade a todo o sistema.

Imagina-se que tal objetivo será alcançado na medida em que se conseguir atrair para o Governo políticos de expressão, influência e experiência, como os Srs. Amaral Peixoto, Tancredo Neves, Ulisses Guimarães e Antônio Balbino, além de despertar para o esforço políticos governistas que, a exemplo dos Srs. Lomanto Júnior, Cid Sampaio e Aluísio Alves, exercem nos seus Estados um tipo de liderança capaz de facilitar a comunicação da Revolução com o povo.

A reforma do Ministério continua nas previsões, não obstante a recente declaração em contrário do Marechal Costa

e Silva, como uma das consequências naturais da pacificação, se tiver êxito o movimento. A vitalização do sistema político deveria corresponder a revitalização do Governo.

Sem polémica

Tão logo regresso do seu encontro com o Ministro Hélio Beltrão, o Brigadeiro Faria Lima cuidará de formular com o Sr. Abreu Sodré o documento que definirá os objetivos mínimos da pacificação. Desde que ficou acertada a união dos seus esforços, na semana passada em Brasília, o Governador Luís Viana Filho pediu ao Governador e ao Prefeito de São Paulo que elaborassem um texto para discussão com as demais lideranças sensíveis à ideia da pacificação, tanto na área situacionista como na área da Oposição.

Esse documento deverá evitar ao máximo tópicos polémicos, limitando-se a indicar soluções para os grandes problemas nacionais na linha do Plano Trienal, de modo a favorecer ao máximo a arregimentação de adesões.

O Governador João Agripino estará em São Paulo na próxima semana, a pretexto de inaugurar uma escola, para debater com os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima o movimento de pacificação, o qual em princípio já tem o seu apoio.

Os excessos do Decreto-Lei 157

J. P. Gouvêa Vieira

O Decreto-Lei n.º 157 de 10 de fevereiro de 1967, alterado, posteriormente, pelo Decreto-Lei n.º 238 de 28 do mesmo mês, facultou às pessoas físicas e às pessoas jurídicas — estas somente no exercício financeiro de 1967 — a pagarem o Imposto de Renda devido com redução, as primeiras de 10% e as segundas de 5%, desde que as importâncias assim descontadas fossem aplicadas em bancos ou sociedades de investimentos.

Por sua vez, estas sociedades e estes bancos de investimentos estavam obrigados a inverter as importâncias depositadas na compra de ações de empresas que se comprometessem a vender parte de suas ações ao público e aplicar os recursos provenientes de seus aumentos de capital para o giro dos seus negócios.

Os depósitos feitos nas sociedades e nos bancos de investimentos, para a compra de ações, serão realizados pelo prazo mínimo de dois anos, sendo a sua liquidação em títulos, isto é, nos próprios títulos adquiridos pelos bancos e sociedades de investimentos.

Pelo Decreto-Lei n.º 341, de 22 de dezembro de 1967, o atual Governo permitiu às pessoas jurídicas que, no atual exercício financeiro de 1968, continuassem a descontar 5% do seu Imposto de Renda para a compra de ações, por intermédio dos bancos e das sociedades de investimentos.

O Senado Federal, tendo rejeitado este último decreto-lei, pelo momento, somente as pessoas físicas podem descontar do seu Imposto de Renda importâncias para serem aplicadas em ações.

Segundo a imprensa noticiou, o Governo, por emenda a um projeto em

curso na Câmara dos Deputados, irá estabelecer em toda a sua plenitude a matéria rejeitada pelo Senado.

No entanto, deve ser dito que a legislação sobre o assunto merece reparos, e que o Congresso Nacional deveria aproveitar a presente oportunidade para corrigir certos erros ou exageros do Decreto-Lei n.º 157.

Em primeiro lugar, não há qualquer motivo para a lei permitir que as importâncias descontadas do Imposto de Renda sejam aplicadas — mesmo parcialmente — em compra de ações que já se encontram no mercado.

Estas ações, já tendo sido emitidas e colocadas no público, é evidente que o valor das mesmas já entrou para as respectivas companhias, que, portanto, nenhum benefício irão ter se os seus atuais possuidores vierem a vendê-las a terceiros.

As transações com estas ações só proporcionarão lucro aos especuladores, sem qualquer repercussão no capital de giro das empresas.

Outro ponto importante e que merece sérias críticas é a lei determinar que a compra das ações de uma, necessária e obrigatoriamente, ser feita por intermédio de um banco ou sociedade de investimento, impedindo que a compra seja feita, diretamente, pelo próprio interessado.

Assim, o contribuinte do Imposto de Renda — pessoa física ou jurídica — desconta do seu imposto a percentagem prevista na lei — 5% ou 10% conforme o caso — mas, a aplicação do seu dinheiro — ou do fisco, se quiserem — será feita pela sociedade ou banco de investimento, sem que

o interessado tenha a menor interferência na escolha da empresa onde a importância será empregada.

Mais ainda: no fim do prazo da aplicação — que a lei fixa no mínimo em dois anos, sem determinar qualquer limite quanto ao máximo — o investidor receberá de volta — não o seu dinheiro — mas os títulos que forem comprados com o mesmo.

Portanto, ele correrá todo o risco do investimento, sem ter tido a menor possibilidade de se manifestar quanto à escolha da inversão realizada.

Outro aspecto, também, não desprezível da atual legislação é a comissão e a taxa de administração que os bancos e as sociedades de investimentos estão autorizados a cobrar pela sua mediação na compra das ações.

De acordo com a Resolução n.º 49 de 10 de março de 1967, do Banco Central, os bancos e as sociedades de investimentos poderão cobrar uma comissão de 4% das empresas emissoras das ações e mais 4% ao ano a título de taxa de administração, no total, portanto, de 8% da operação.

Em 1968, segundo está previsto, as pessoas físicas deverão inverter 25 bilhões de cruzeiros velhos em compra de títulos, e as pessoas jurídicas — se for aprovada a emenda apresentada pelo Governo — 50 bilhões de cruzeiros velhos, num total, portanto, de 75 bilhões de cruzeiros velhos. Oito por cento desta quantia resulta em 6 bilhões de cruzeiros velhos, entre comissões e taxa de administração, em um único ano, a ser pago às empresas financeiras, o que é evidentemente excessivo.

Trabalhadores pedem locais para atacar contenção

Líderes sindicais cariocas pretendem solicitar hoje ao Governador Negrão de Lima a indicação dos locais em que as manifestações contra a política de contenção salarial, sobretudo a coleta de assinaturas, "para que não mais sejamos vítimas das atrocidades da Secretaria de Justiça".

A idéia do encontro com o Governador surgiu durante reunião ontem, no Palácio Guanabara, onde foram protestar contra "as violências cometidas segundo o ponto de vista da Central do Brasil" e dos dirigentes sindicais com o Assessor Trabalhista do Estado, Sr. Alberto Ablesmama.

PROTESTO

Os líderes sindicais, entre os quais o Deputado Fabiano Vilanova — que representava os jornalistas —, estranharam a ação policial contra "um movimento pacífico, ordenado e enquadrado no espírito democrático". Os representantes de bancários, trabalhadores em indústrias de petróleo, jornalistas, radialistas e o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Empresas de Crédito, Sr. Rui Brito, solicitaram em seguida uma definição governamental sobre a origem das ordens para a Polícia "cometer violências contra os trabalhadores".

O Sr. Alberto Ablesmama entendeu-se com o Secretário de Justiça, Sr. Colim Neto, e

obteve a devolução do material de propaganda apreendido.

O Sr. Rui Brito afirmou ao Assessor Trabalhista que a manifestação na Central do Brasil se destinou somente à coleta de assinaturas, "através de movimento que representa o pensamento dos trabalhadores e se dirige ao Congresso, para manifestar seu inconformismo com a legislação salarial e pedir a sua revogação em nome dos interesses nacionais". Acrescentou que não foi enviada qualquer força ostensiva nem houve conflagração à luta ou à agitação social. Na sua opinião, a repressão no movimento transformará em caso de Polícia um episódio inteiramente trabalhista.

Se os que nos agrediram voltarem a fazê-lo — disse o Sr. Rui Brito —, acabará por envolver tanto o Governo federal como o estadual, que passará a ser responsável pela agitação que se verificar. Por isso, entendemos que é do próprio interesse das autoridades o esclarecimento desses fatos que comprometem suas intenções reveladas publicamente, de assegurar o direito de manifestação.

O Deputado Fabiano Vilanova, por sua vez, afirmou que espera uma atitude do Governador Negrão de Lima, disse que "não se pode mais mistificar uma realidade e, sobretudo, de um Governo eleito pelas urnas, o mínimo que se pode esperar é o diálogo franco com as classes de trabalhadores".

PM tenta evitar coleta de assinaturas na ABI

Um choque da PM tentou impedir ontem, enquanto o Gabinete Civil do Governador Negrão de Lima garantia a diligências sindicais que não haveria mais repressão ao movimento contra a política de contenção salarial, que o pólo instalado em frente à ABI pelo Sindicato dos Jornalistas continuasse a coletar as assinaturas dos trabalhadores.

A ação policial só não se concretizou em virtude da intervenção de diversos parlamentares do MDB, entre eles o Deputado Fabiano Vilanova, que se sentou em uma das mesas, afirmando que o movimento é legal e era preciso prendê-lo também para levar o material.

UM IMPASSE

O pólo instalado em frente à Associação Brasileira de Imprensa funcionou durante a manhã normalmente, sem qualquer problema com a Polícia.

A tarde, porém, quando já se decidia a instalação de outra mesa para colher assinaturas na Cinelândia, surgiu um choque de 20 soldados — de cerca de 20 soldados —, com ordens para acabar com a agitação na rua.

Os soldados acercaram-se da mesa para levá-la, com as listas de assinaturas, os cartões e as faixas, mas os responsáveis pelo movimento resistiram e enviaram um mensageiro à Assembleia, para pedir a colaboração dos deputados do MDB.

Com a chegada dos deputados Alberto Rajão, Fabiano Vilanova, Mário Saladini, Rubens Cardoso e outros, o movimen-

to de resistência aumentou. Logo se improvisou um pequeno comício em que a repressão do Governo foi criticada por todos.

MAJOR AUTORIZOU

Demonstrando muita habilidade, o comandante do choque, cabo Paiva, mandou que os soldados se afastassem das mesas colocadas então, juntamente com todo o material, dentro do hall da ABI.

O cabo Paiva mostrou a seguir aos deputados e aos dirigentes sindicais, já no nono andar da ABI, a ordem que trouxera do Comando da PM para impedir a manifestação. Dizia ela: "Um choque para a ABI. Não deixar que se faça comício. Aprender mesas, cadeiras e prospectos, e convidar os reunidos a se retirarem. Rua Araújo Porto Alegre, Major Pedro, 42-2414".

Imediatamente, começaram as telefonemas para o gabinete do Governador, para os Secretários de Justiça e de Segurança e para o Comando da Polícia Militar. Resolveu-se, depois de várias ligações, que o choque retornaria à base, uma vez que o material havia sido colocado no interior da ABI, "e que tudo não passava de um mal-entendido muito grande".

A campanha de coleta de assinaturas continuou em seguida, recebendo a adesão de muitos populares, que tinham parado para ver o que acontecia e de todos os deputados do MDB, que assinaram as listas, já com cerca de três mil assinaturas.

Deputados desejam que o MDB tenha órgão sindical

Com mais de 30 assinaturas, a bancada do MDB na Assembleia Legislativa enviou memorial ao Gabinete Executivo do Partido, solicitando a criação de uma diretoria sindical junto àquele órgão.

Assim, o memorial do Presidente da Assembleia, Sr. José Bonifácio, e os líderes do Partido e do Governo, Deputados Salomão Filho e Rubens Cardoso,

No memorial enviado ao Presidente do MDB da Guanabara, Sr. Valdir Simões, os deputados estaduais afirmam que "o Partido tem um compromisso na luta pelos interesses dos trabalhadores, nos termos do programa aprovados em Brasília, e considerando a situação de penúria e desespero em que vivem estes trabalhadores".

Francisco Amaral analisa projeto que muda política

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, Deputado Francisco Amaral (MDB-SP) disse ontem que o projeto do Governo alterando a política salarial, divulgado dia 15, tem pontos negativos e positivos, "mas demonstra que o Governo já começa a se preocupar com o problema para o qual fechou os olhos até agora".

Acrescentou que a maior objeção que se pode fazer é o fato de o projeto manter a Justiça do Trabalho julgando os dados fornecidos pelo Executivo, "dados esses que o próprio Governo reconhece que foram fornecidos com erros e danos ao trabalhador pelo menos até março deste ano".

CASOS ANTERIORES

O Sr. Francisco Amaral salientou que o projeto só permitirá corrigir, em parte, os erros dos aumentos ou reajustamentos estabelecidos nos últimos 12 meses anteriores à sua vigência. Ainda agora, lembrou, há categorias profissionais e econômicas com acréscimos ou decréscimos no final de vigência. Se os interessados quiserem aplicar a nova lei, terão que perder a data-base, o que acarreta prejuízo, pois durante

alguns meses o trabalhador ficará sem aumento.

E mesmo assim haverá possibilidade de provocação de dissídio coletivo pelos empregadores. Acrescenta o deputado paulista que um projeto como esse já deveria trazer a solução de tais problemas. Na sua opinião, a proposição governamental dificilmente poderá atingir os casos solucionados anteriormente por meio de acordos, tanto mais que não os menciona.

O Governo, certamente, alegará que os acordos foram espontâneos e, assim, se baseados em erro, este será irremediável.

RESÍDUO

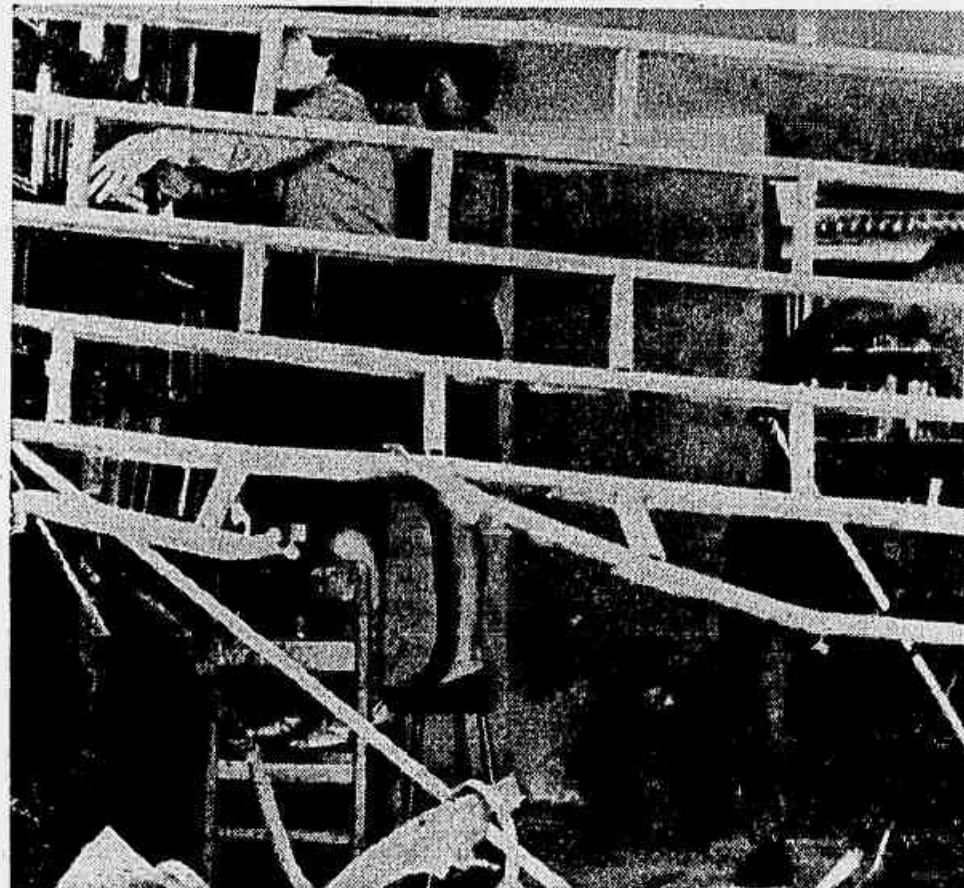
O Deputado Francisco Amaral afirmou que o projeto ainda não satisfaz "aos justos anseios dos trabalhadores, que há quatro anos sofreram o que o próprio Ministro Jarbas Passarinho reconheceu como um achatamento salarial". Mas o projeto — acrescentou — tem um aspecto positivo: procura sanar um dos grandes defeitos da legislação vigente que, por assim dizer, dogmatiza o chamado resíduo inflacionário, fruto de mera previsão que nunca foi acertada.

CONVERSANDO É QUE SE ENTENDE



Os soldados da PM cercaram a mesa da coleta de assinaturas, mas acabaram voltando à base, porque "tudo não passava de um grande mal-entendido"

A RECOMPOSIÇÃO



Apesar do estrago feito pela bomba, a biblioteca do USIS reabriu logo

Feridos são suspeitos pela bomba que explodiu no USIS

São Paulo (Sucursal) — Embora feridos gravemente, em consequência da explosão da bomba na porta da biblioteca do Serviço de Informação norte-americano (USIS), os estudantes Orlando Lovechilo Filho e Edmundo Ribeiro de Mendonça estão sob suspeita da Polícia, segundo revelou o Delegado Mário Dias.

A bomba — que parece ter sido de explosivos industriais, devido à destruição que provocou — explodiu na madrugada de ontem em frente ao Consulado, destruiu a grade de ferro, partiu os vidros de dois andares do prédio e de duas casas do lado oposto da rua, além de ferir os universitários que por ali passavam.

O PREÇO DO CHUTE

Os estudantes Orlando Lovechilo Filho, Edmundo Ribeiro de Mendonça Neto e Vitor Fernando Siqueira Varela haviam guardado o carro na garagem subterrânea do Conjunto Nacional, ao lado da biblioteca do USIS, na Rua Padre João Manuel, esquina com Avenida Paulista. Eles viram na porta da biblioteca um pacote que emitia uma faísca. Iam chamar um guarda, mas Orlando mais perto do objeto, chutou-o. Houve a explosão que o jogou contra um poste e fraturou-lhe uma perna.

Além de Orlando, que se feriu gravemente e talvez tenha de sofrer a amputação de uma perna, Edmundo Ribeiro também foi levado para o Hospital das Clínicas. O auxílio foi conseguido pelo terceiro do estudante, Vitor Fernando. Os três são de Santos.

SUSPEITA INÓTIL

Logo depois de atender aos estudantes, a Polícia encontrou, no cruzamento da Avenida Paulista com a Rua Padre João Manuel, o cartão de identidade do operário Arlindo Vieira dos Santos, de 23 anos.

A Embaixada norte-americana distribuiu ontem a seguinte nota oficial: "Por volta de 11h15m da madrugada de ontem, uma bomba de tipo ainda não identificado explodiu no lado de fora da Biblioteca do Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos (USIS) em São Paulo, junto à parede de vidro e respectiva grade de

Préso em sua casa, o operário explicou ter perdido o documento no dia 23 de fevereiro e que não sabia sequer onde fica o Conjunto Nacional. Ele foi interrogado no DOPS e provou ser inocente.

CÁLCULO FÁCIL

O Delegado Regional da Polícia Federal, General Silvio Correia de Andrade, chegou ao consulado às 8h30m.

— Esse atentado partiu de elementos que facilmente se calcula quais sejam. Mas é um caso isolado. Explicou o delegado que há alguns suspeitos naturais, como aconteceu nesses casos, mas só depois do levantamento da Polícia Técnica poderá surgir qualquer coisa de positivo.

Depois de entrar na biblioteca e conversar com funcionários do Consulado, o General Silvio Correia de Andrade passou junto da porta de sangue do estudante Orlando Lovechilo Filho, viu um botão e o entregou ao Delegado João Cândido Delfino, também da Polícia Federal, com ordens para isolar a calçada com cordas e começou a colher fragmentos no chão. Desde a explosão, até às 9h, a calçada, embora polida diante da biblioteca, tinha sido de passagem livre, com aglomeração de curiosos.

NÃO É CASEIRA

O Delegado João Delfino desconfia que foram usados explosivos industriais, não se tratando de bomba de fabricação caseira. Para o delegado de plantão no DOPS, na manhã de ontem, Sr. Orlando Rozante, a explosão foi de uma bomba-relógio.

Ele enviou ofício à Seção de Ortopedia do Hospital das Clínicas, solicitando que um corpo estranho encravado no fêmur de Orlando Lovechilo Filho, denunciado

Nota oficial

as autoridades policiais brasileiras às quais estão afeitas as investigações sobre o incidente. O Consulado Geral dos EUA, em São Paulo, deploia a ocorrência, principalmente por ter havido vítimas, e informa que a biblioteca do USIS voltará a funcionar normalmente, ainda hoje".

Câmara restabelece os 10%

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite dispositivo prorrogando para o corrente exercício financeiro a facilidade de aplicação, no mercado de ações, de 10% do Imposto de Renda devido pelas pessoas jurídicas.

Foi restabelecido, assim, o benefício constante do decreto-lei há dias rejeitado pelo Senado, que com isso provocou a paralisação das Bolsas de Valores. O restabelecimento ocorreu através de emenda da Comissão de Finanças da Câmara ao projeto autorizando o Tesouro Nacional a elevar o capital da Companhia Siderúrgica Nacional e a garantir os empréstimos externos para ampliação das instalações de Volta Redonda.

Pe. Helder lamenta acusações

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, lamentou ontem que o Vereador Wanderson Vanderlei "tenha pouco o que fazer, apesar dos problemas do Recife, e se dê ao luxo de nomear-se superficial do clero, fazendo perguntas sem sentido, sem imaginação e que revelam uma impertinência irritante".

Padre Helder explicou que o Sr. Wanderson Vanderlei, nas suas últimas perguntas, quer saber se ele, padre Helder, paga a Imprensa do Brasil e do Mundo a divulgação que faz de suas idéias e do seu trabalho. "Esquecendo-se o vereador de que os jornalistas são homens sérios e respeitáveis, que buscam a notícia sem essa preocupação mesquinha".

ABSURDO

Padre Helder Câmara acrescentou "que é um absurdo pensar que os homens da imprensa, do Nordeste, do Brasil e do Mundo, chegam ao arcebispo sem outra preocupação que não a de debater problemas, divulgar idéias e trabalhar, coisas que interessam ao povo, que afinal quer saber de tudo isso e não de polémicas vazias".

— Também não tem sentido — explicou padre Helder — supor que para divulgar o que é notícia seja necessário pagar-se qualquer quantia, pois há uma preocupação imensa pela informação no mundo moderno, todos querem saber de tudo e quem faz alguma coisa, quem tem idéias e soluções a apresentar, normalmente despende o interesse da imprensa.

— Isso é uma barbaridade. Depois do exame da Polícia Técnica, providenciarei a reabertura imediata da biblioteca. O primeiro elemento do Consulado a chegar foi o Chefe do Setor Comercial, Sr. Black, às 8 horas: — Destruiu bibliotecas é coisa de inimigos de idéias, quer da esquerda, quer da direita.

EM OBSERVAÇÃO

Os estudantes Orlando Lovechilo Filho e Edmundo Ribeiro de Mendonça Neto, de 22 e 23 anos, foram submetidos a operações e estão em observação no Hospital das Clínicas.

Edmundo está em repouso e seu caso é menos grave que o de Orlando, ainda em perigo de perder uma perna.

Estado continuará lutando para que supersônico seja no Rio, diz Humberto Braga

O Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, afirmou ontem que o Governo do Estado continuará a lutar "por todos os meios" para que o aeroporto de aríes supersônicos seja construído no Rio, talvez em Santa Cruz, mas que tudo ainda se encontra em fase de estudos técnicos efetuados pelas autoridades do Ministério da Aeronáutica.

Afirmou que essa conquista, ao lado do metrô, é considerada obra prioritária do Governo do Estado, "que está disposto a oferecer tudo aquilo que o Governo federal desejar para a sua concretização, inclusive área estadual".

COMPLEMENTOS

Segundo ainda o Sr. Humberto Braga, desde que a comissão chegou à conclusão de que o aeroporto ficará mesmo no Rio, o Governo do Estado desenvolverá todos os esforços para as obras complementares ao aeroporto supersônico, principalmente quanto à conservação das estradas que lhe dão acesso e à elaboração de um plano para a melhoria do sistema de transporte, inclusive o seu barateamento para aquela área.

Quanto às estradas, disse que não haverá grande problema — caso o aeroporto seja construído em Santa Cruz, conforme se espera — porque naquela área já se encontra em fase de conclusão oanel rodoviário a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem. Sobre as vantagens que o aeroporto traria ao Estado, afirmou serem tantas, "que perderei muito tempo em enumerá-las". Mas citou as vantagens turísticas, principalmente internacionais, a habitação, com a procura de terrenos para construção, e a comercial, com a valorização dos preços das terras.

Disse que essa construção, juntamente com o plano da CEPE-4, que planeja o turismo e as construções da Barra da Tijuca à beira de Jacarepaguá, dará um grande impulso ao Rio. Quanto a isso, afirmou que o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, enviará um expediente ao Governador Negrão de Lima, dentro dos próximos dias, homologando a decisão governamental.

Excluindo as considerações técnicas, o Sr. Levi Neves acha que tanto o Galeão adaptado, quanto Santa Cruz seriam locais ideais. O primeiro, pela proximidade e maior facilidade para o transporte dos visitantes para o centro da cidade, e o segundo, porque traria grande desenvolvimento para a área.

INTERESSE Lembrou o Sr. Levi Neves que, do ponto de vista do turismo, a localização do aeroporto supersônico no Rio é essencial, porque, "mesmo que um turista queira ir para outro Estado ou outro país, vai ter interesse em ficar pelo menos 24 horas no Rio".

O Secretário de Turismo observou ainda que o Rio, além de ser o ponto de maior atração para os turistas, tem linhas para todos os Estados e boas localizações em relação aos grandes centros sul-americanos enquanto "Brasília, por exemplo, fica longe de tudo".

Ford ganha novo prazo para operar

Brasília (Sucursal) — Por decreto assinado ontem, o Presidente Costa e Silva concedeu autorização à Ford Motor do Brasil S. A., com sede em Wilmington, nos Estados Unidos, para continuar a funcionar no País por mais 180 dias, com o capital destinado às operações da filial brasileira elevado de NCr\$ 23.291.935,00 para NCr\$ 29.117.295,00, em virtude da importação de máquinas e equipamentos, bem como através do aproveitamento de reservas sob o título Fundo de Correção Monetária.

Receita aumentou em 70%

A receita orçamentária em janeiro e fevereiro evoluiu satisfatoriamente, com um crescimento de cerca de 70% na arrecadação dos Impostos de Renda, Produtos Industrializados e Importação, em confronto com os mesmos meses de 1966.

A arrecadação totalizou naqueles meses NCr\$ 1 bilhão e 376 milhões, representando um incremento de 60% em relação a 66.

LETRAS DE CÂMBIO HALLES

com correção monetária pré-fixada e juros, ao portador.

Distribuição através do

BANCO HALLES

DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A

Carta Patente n.º A-67/1107 - Capital e Reservas: NCr\$ 7.242.477,31

Aceitamos colaboradores para contatos. Procurar o Sr. Claude no 6.º andar.

Correspondente na Guanabara:

HALLES FINANCEIRA S.A.

Rua 7 de Setembro, 48 - 6.º andar

Fones: 52-6282; 52-4588;

52-2201; 22-7872; 32-7439

Em Juiz de Fora, MG: CODISVAL LTDA.

Galeria Constante Valiadares, 18

Fone: 5-709

FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS

SUDAM, SUDENE e SUDEPE

CERTIFICADO DE COMPRA

DE AÇÕES - DECRETO 157

CONTA HALLES DE RENDA MENSAL

AÇÕES DE RENDA

Rockefeller será candidato amanhã

Washington — Princeton, Nova Jérsei (AFP—UPI—JB) — O Governador do Estado de Nova Jérsei, Nelson Rockefeller, anunciou amanhã sua decisão de se candidatar às eleições presidenciais, participando, já, das prévias do Partido Republicano em Oregon, a 28 de maio.

O Presidente Johnson e o Senador Robert Kennedy têm as mesmas possibilidades de vitória no pleito para escolha da candidatura do Partido Democrata, segundo uma sondagem de opinião pública realizada pelo Instituto Gallup, antes de Kennedy apresentar seu nome. Ambos os candidatos receberam 41% dos votos, colhidos em 300 localidades espalhadas pelo país.

APÓIO

Rockefeller conseguiu ontem o apoio do Senador Thurston Morton, do Kentucky. Ele e outros senadores republicanos, reunidos em Washington, pediram ao Governador de Nova Jérsei que iniciasse imediatamente sua campanha contra Nixon, pela legenda do Partido, para as eleições de novembro.

O discurso em que Rockefeller anunciaria sua candidatura está sendo preparado, mas ignora-se o que dirá sobre a guerra no Viet-

name. Até mesmo seus assessores estão divididos, mas acreditam que o discurso terá pouco impacto, a menos que defina uma posição radicalmente diferente da política de linha dura da plataforma de Nixon.

Entre esses assessores, destacam-se o Senador Jacob Javits e o General reformado James Gavin. Encareceram Rockefeller a apresentar-se como uma pomba moderada, com pontos-de-vista entre os de Nixon e os de Kennedy. Outros opinam que a guerra do Vietnã deve ser abordada sem maiores detalhes, como "uma grave crise que demonstra a necessidade de uma Nação ter um líder".

DIFERENÇA

Em sondagem realizada no início do ano, pelo Gallup, Johnson obteve 48 por cento de votos e Kennedy apenas 38 por cento. Nessa última pesquisa de opinião pública, o Diretor do Instituto Gallup, George Gallup, disse que, como sempre, jovens e mulheres foram os que mais votaram em Kennedy, principalmente no Midwest (Meio-Oeste).

Adultos do Leste e Oeste americanos preferiram, geralmente, votar em Johnson. Os indianos são, na sua maioria, sulistas.

Cantor negro promete nova marcha

Chicago (UPI—JB) — O artista negro americano Dick Gregory disse que, a partir de fins de maio, colocará tantas pessoas marchando contra a segregação racial nas cidades que o Governo terá de convocar o Exército para controlar a situação.

Gregory afirmou também que o Partido Democrata, pelo mesmo motivo, fez muito mal em escolher Chicago para a realização de sua Convenção Nacional.

CAMPANHA

O Senador Eugene McCarthy declarou, na Universidade de Howard, onde há grande inci-

Muito dinheiro e muita paciência

Um elefante está tranquilamente sentado num consultório médico. O médico ao atendê-lo, exclama admirado:

— R-o-o-k-e-r-f-e-l-l-e-r!

Essa charge foi publicada no Baltimore Sun. A semelhança entre o governador de Nova Jérsei e o elefante talvez seja apenas a paciência.

— Rocky — vivem dizendo seus amigos — tem a firmeza de um rochedo e a paciência de um elefante.

Dinâmico, milionário, e — de acordo com Lyndon Johnson — "o mais difícil de se bater", Rockefeller surge como uma das peças principais no quadro político norte-americano.

Aos que o procuraram para um acordo político, ele sempre os acolheu com o mesmo — não!

— Eu falo como uma pessoa que está, completamente, para sempre e sem reservas, fora da corrida política, declarava ele em 66.

Mas, os seus desmentidos estão se tornando cada vez mais raros. Resultado: alguns peritos estão predizendo que será Rocky — e não Nixon, Reagan ou Romney — que disputará com L. B. Johnson as finais de novembro próximo.

Quando os governadores republicanos moderados discutiam a necessidade da candidatura Rockefeller, o Governador de Nova Jérsei chegou a admitir que poderia aceitar a indicação, caso viesse a surgir um impasse entre os candidatos.

— Se o Partido se defrontar com essa situação, e eu não acredito que ocorra isso, então, teremos de enfrentá-la.

Essa foi a primeira ruptura do coro de Rockefeller. — Eu não quero ser Presidente! Os seus partidários confessam que o Governador de Nova Jérsei reúne tudo o que se poderia exigir de um candidato ideal.

— Além de eficaz e decisivo, é um homem liberal.

Filho de John Davison Rockefeller e Abby Greene, Nelson Aldrich Rockefeller vive repetindo as normas de vida de seu pai.

— Muito antes de morrer, em 1900 — confessa ele — meu pai escreveu os princípios que nortearam sua vida, toda ela dedicada ao ser-

viço da humanidade; subscrevo totalmente esses princípios e neles tenho procurado basear minha vida pública.

O Governador George Romney, do Estado de Michigan, disse a uma subcomissão do Senado que os Estados Unidos estão sendo divididos em dois campos antagônicos — a periferia das cidades, onde residem os ricos, e as casas de cômodas das guetos, onde vivem os pobres.

Departamento de Pesquisa

Rockefeller, que recebeu do Presidente Duta a Ordem do Cruzeiro do Sul em 46, nasceu em Bar Harbor, no Estado de Maine, no dia 8 de julho de 1908. Cursou a escola preparatória Lincoln School of Teachers College, formando-se pelo Dartmouth College, em 1930. Casou-se uma semana depois com Mary Clark, viajando em lua-de-mel pela Europa e Ásia.

De volta a Nova Jérsei entrou na firma de seu pai como simples homem de negócios. Visitou a América do Sul em 1933, quando começou a manifestar um grande interesse pelos assuntos latino-americanos. Aprendeu o espanhol e começou uma campanha de aproximação cultural entre os Estados Unidos e a América Latina. As vésperas da Segunda Grande Guerra, sugeriu ao Presidente Roosevelt a criação de um escritório para assuntos interamericanos. Em 1944 passou a Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Latino-Americanos.

De 45 a 53 presidiu o Rockefeller Center, e de 50 a 51 foi Conselheiro de Desenvolvimento Internacional do Presidente Truman. Depois da eleição de Eisenhower ocupou a subsecretaria da Saúde, Educação e Bem-Estar. Em 54 foi nomeado Assistente Especial para política exterior, cargo que ocupou até 55. Como presidente do Rockefeller Center financiou obras de beneficência e projetos especiais num valor de 4 milhões de dólares anuais.

CONQUISTANDO O ELEITORADO



Bob Kennedy fala aos estudantes no Kansas

Sergant Shriver dá apoio a Bob Kennedy

Madri (AFP—JB) — Sergant Shriver, cunhado do Senador Robert Kennedy e possível Embaixador americano em Paris, declarou ontem aprovar totalmente "a decisão do meu cunhado de apresentar sua candidatura à Presidência dos Estados Unidos". Shriver regressava de Barcelona, onde recebeu o prêmio John Kennedy oferecido pelo Instituto de Estudos Norte-Americanos desta cidade.

O Presidente Lyndon Johnson nomeou Sergant Shriver Embaixador dos Estados Unidos na França, no lugar de Charles Bohlen. Sua investidura está dependendo do acordo do Governo francês. Shriver disse também, em Madri, que não renunciaria, ao cargo para fazer a campanha eleitoral de seu cunhado, conforme publicado em jornais americanos. Shriver é o fundador do Corpo de Voluntários da Paz.

Um mesmo nome contra um mesmo adversário

Eram 12h30m de um sábado — 2 de janeiro de 1960 — quando um jovem senador do Partido Democrata entrou na sala de conferências do Senado. Uma multidão de jornalistas e políticos o aguardava. Ele entrou a passos largos e, diante de alguns microfones, leu uma declaração comunicando sua candidatura à Presidência da República. Seu nome: John Fitzgerald Kennedy.

A cena repetiu-se no último sábado — 16 de março de 1968. Como o irmão há oito anos, Robert Francis Kennedy é hoje um candidato de 42 anos, natural da Nova Inglaterra, católico romano, Senador dos Estados Unidos. Até 1960 tudo isso era tabu: em nenhuma época da história norte-americana um candidato jovem conseguira eleger-se Presidente; nos últimos 100 anos a convenção democrata não indicara ninguém natural da Nova Inglaterra; nunca um católico fora eleito para a Presidência; jamais um senador democrata havia sido indicado para encabeçar uma chapa presidencial.

O MAIOR TABU

Além de usar o sobrenome que John transformou quase numa palavra mágica, Robert conta com o que sobrou de uma máquina bem lubrificada dentro do Partido Democrata. Mas para repetir o êxito do irmão ele terá que derrubar o maior de todos os tabus da política norte-americana: nunca um Presidente em exercício foi derrotado numa convenção partidária ao buscar a indicação dos convenconais.

Como candidato, John Kennedy derrotou tanto Hubert Humphrey quanto Lyndon Johnson: o primeiro nas eleições primárias da Virgínia Ocidental; o segundo, durante a Convenção do Partido. O Vice-Presidente era apenas senador. O Presidente não passava então de líder da maioria do Partido da Oposição.

Como chefe da campanha de John, em 1960, Robert ajudou a vencer os dois adversários. Mas os argumentos da época de nada lhe servirão hoje — quando o Senador e o Presidente estão separados por pontos-de-vista profundamente divergentes a respeito de uma série de temas. As pequenas questões da época têm pouco em comum com os grandes debates de hoje. Se em 1960 Johnson defendia a tese de que o Presidente deve ter alguns cabelos brancos na cabeça e destacava a experiência de seu trabalho como líder da maioria, hoje vai preferir defender a sua política exterior — especialmente a guerra do Vietnã, que será o alvo principal das críticas de Robert Kennedy.

UM PROBLEMA DE FE

Excetuando-se o fato de estar desafiando um Presidente em exercício, as demais características da campanha de Robert Kennedy o colocam em posição bem melhor do que aquela em que se encontrava seu irmão há oito anos. John não era apenas considerado muito novo, mas também inexperiente; Robert pode apresentar hoje uma experiência de governo que poucos iguais, principalmente como Secretário da Justiça. John era encarado como um político pouco conhecido em termos nacionais, enquanto Robert é hoje uma das principais personalidades do país.

A religião — o principal tabu derrubado em 1960 — dificilmente poderá repetir na campanha deste ano nos Estados Unidos o mesmo papel que desempenhou há oito anos. Já nas eleições primárias, John Kennedy verificou que esse problema iria acompanhar toda a sua campanha. Teve de enfrentá-lo até as vésperas do pleito porque alguns grupos protestantes insistiam na tese de que eleger Kennedy seria entregar a América ao governo do Papa.

Poderá ser substituída agora pelo tema dos direitos civis — ao qual Robert se ligou intimamente como Secretário da Justiça. Mas a influência desse fator somente se fará sentir depois das indicações presidenciais pelo Partido, já que a política anti-segregacionista foi igualmente executada durante o período de governo de Lyndon Johnson.

Johnson quer luta total no Vietname

Washington e Los Angeles (AFP—UPI—JB) — O Senador republicano Edward Brooke, declarou ontem em Los Angeles que é muito possível que o Presidente Johnson peça ao Congresso para declarar guerra ao Vietnã do Norte, mas não soube prever qual seria a reação, se coubesse aos senadores e deputados a responsabilidade da decisão.

Os líderes democratas da Câmara até agora ignoraram o apelo de 139 deputados — 98 republicanos e 41 democratas — para um debate geral no Congresso sobre a política no Sudeste asiático, que — segundo um dos autores do projeto — permitiria reforçar a posição do Presidente Johnson, pela adoção de resoluções das quais o Congresso ficaria responsável.

PRESSÃO

Pedidos semelhantes foram apresentados, desde setembro, mas mal tiveram andamento e só foram debatidos em nível de comissões. Os autores das quatro resoluções aprovadas, na noite de segunda-feira, esperam que o importante número de signatários imponha uma discussão em plenário.

De 15 a 20 membros da Câmara, antes re-licientes, assinaram as recentes resoluções, redigidas depois de conhecidos os resultados das eleições primárias em New Hampshire, nas quais

o Senador Eugene McCarthy deu uma demonstração de força contra o Presidente Johnson.

Disse o Deputado William Hungate (democrata): "Se a solução para o Vietnã está numa retirada de tropas, escalada da guerra ou prosseguimento da política atual, dessa escolha o Congresso deve participar".

Para os observadores, a importância dos projetos, redigidos em termos moderados, não está tanto em seu teor, mas porque refletem inquietude crescente da Câmara diante da situação no Vietnã. Seus signatários representam 60 milhões de eleitores e, agora mais que nunca, levam em conta as reações possíveis da opinião pública, sobretudo diante da perspectiva de uma mobilização de reservistas, que faria presente em muitos lares a guerra no Vietnã.

MOBILIZAÇÃO

O Departamento de Defesa anunciou ontem que mobilizará 44 mil homens para o Exército, em maio, contra os 43 mil de março e os 48 mil de abril.

Todos os convocados irão para o Exército. A Marinha, a Força Aérea e o Corpo de Fuzileiros Navais dependerão de voluntários para engrossar seus regimentos.

Vietcong pede levante em Saigon

Hanoi, Saigon (AFP—UPI—JB) — O Presidente da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) do Vietnã do Sul, Nguyen Huu Tho, lançou ontem um apelo à sublevação geral da população de Saigon, para assumir o controle da cidade, segundo informou em Hanoi a agência da FNL.

Em Khe Sanh, efetivos norte-vietnamitas calculados em 20 mil homens se deslocam nas imediações da base, onde 6 mil marines estão sitiados há 59 dias, ignorando-se se se trata de uma operação de substituição das tropas ou os preparativos para um assalto final.

No sul e no Planalto Central, ocorreram diversas emboscadas e ataques, nos quais o Vietcong teve a iniciativa.

TENSAO AUMENTA

Bombardeiros B-52 continuam atacando as posições norte-vietnamitas que cercam Khe Sanh, a somente 15 e 16 km do perímetro da base. Com o fim da temporada de chuvas, a aviação norte-americana recuperou sua vantagem, mas, desde que se intensificaram as ações aéreas, a artilharia inimiga voltou a atacar com mais violência.

Os pilotos norte-americanos experimentam grande dificuldade em localizar as posições norte-vietnamitas, camufladas nas selvas e montanhas. As trincheiras estão, por vezes, tão próximas das norte-americanas que é impossível atacá-las sem risco. A pista de aterragem de Khe Sanh constitui objetivo permanente. Lançam, diariamente, uma média de 200 obuses contra os marines e sua tática con-

siste em diversificar o alvo: se às vezes concentram o fogo num determinado setor, outras dispersam os tiros, para criar tensão geral.

Os marines trabalham à noite sob a luz de tochas, para se protegerem das serpentes. Só no amanhecer reina um pouco de tranquilidade na base, quando cessam os bombardeios. Um ex-oficial do Vietcong, desertor, revelou que os guerrilheiros são avisados com 24 horas de antecedência dos ataques dos B-52, através de agentes que operam fora do Vietnã e distribuem a informação a unidades nos vários campos de batalha, via Departamento Central de Informações de Hanoi.

Os B-52 vêm atacando, nos últimos dias, à média de sete vezes.

OUTRAS FRENTE

Dois helicópteros norte-americanos foram abatidos no Delta do Mekong, nas províncias de Chau Doc e Ba Xuyen, e dois atentados terroristas ocorreram no bairro chinês de Saigon, Cholon, causando a morte de duas pessoas.

No Planalto Central, para-queidistas da 173.ª Brigada foram atacados em sua posição de Kontum (houve 10 feridos) e, na mesma zona, um veículo blindado norte-americano ficou destruído por uma patrulha norte-vietnamita, armada com lança-granadas e armas automáticas. No contra-ataque de um comando norte-americano, seis norte-vietnamitas ficaram feridos.

Vietname do Norte aumenta poderio

Washington — Saigon (NYT—UPI—JB) — Fontes oficiais norte-americanas informaram que o Vietnã do Norte está aumentando seu potencial aéreo com aproximadamente 45 caças Mig, em sua maioria do tipo 21, de fabricação soviética, e prognosticam que os Estados Unidos intensificarão seus combates ao centro industrial de Hanoi-Haiphong, dentro de duas ou três semanas, com os F-111.

A Rádio de Pequim noticiou que os super-sônicos recém-chegados à Tailândia atacaram, domingo, o Vietnã do Norte, horas após terem aterrissado na base, mas a notícia não foi confirmada.

Em relatório encaminhado à Casa Branca, em princípios deste mês, a CIA revelou que as

tropas vietcongs e norte-vietnamitas que lançaram a ofensiva do Tet eram em número consideravelmente superior às estimativas das autoridades militares em Saigon. Contava o inimigo com 515 a 600 mil homens, enquanto o Comando do General Westmoreland os calculava entre 448 e 483 mil homens.

As cifras foram calculadas em novembro, mas modificadas em janeiro, com a adição de cerca de 15 mil norte-vietnamitas que se infiltraram no Vietnã do Sul em dezembro. Não são, porém, definitivas, pois ignora-se até que ponto os comunistas substituíram suas perdas durante a ofensiva, com novos recrutas das zonas rurais, capturadas ao Governo de Saigon.

Van Bo fala de paz na Suíça

Berna — Washington — O representante geral do Governo de Hanoi em Paris, Mai Van Bo, entrevistou-se ontem em Berna com o Chefe do Departamento Político Federal, Willy Spuehler, notícia que despertou grande interesse nos círculos diplomáticos de Berna e Genebra, embora a chegada de Bo fosse aguardada desde a recente visita, a Hanoi, do Embaixador da Suíça em Pequim, Oscar Rossetti.

A visita de Mai Van Bo fez com que o Embaixador sul-vietnamita em Berna, Phan Van Thin, se retirasse "em missão" até o fim da semana. Os observadores consideram sua viagem repentina um gesto de protesto.

EM MARCHA LENTA

Em entrevista a um jornal suíço, após as conversações com Van Bo, Spuehler declarou que a Suíça poderia manter relações diplomáticas normais, tanto com Saigon como com Ha-

noi. A visita provocou uma série de especulações, mas afirma-se que não apressará o início de uma eventual conferência de paz sobre o Vietnã.

As últimas informações colhidas em Genebra, pelos possíveis responsáveis em preparar essa conferência, indicam que não há caráter de urgência.

PROTESTOS

Em Estocolmo, anunciou-se que a Comissão de Imigração deu asilo indefinido aos últimos oito desertores norte-americanos. O total chega agora a 28. São desertores do serviço no Vietnã ou simplesmente em sinal de protesto pela política norte-americana.

O Comitê de Desertores Norte-Americanos, com sede em Estocolmo, informou que, além dos 28 asilados, há mais 14.

Onde a espionagem surte seus efeitos

Felix Bolo
Especial para o JB

Saigon (AFP—JB) — Os soldados norte-vietnamitas e vietcongs sabem com 24 horas de antecedência onde os aviões norte-americanos B-52, procedentes de Guam e Tailândia, bombardearão, afirmou ontem um oficial vietcong que desertou para as fileiras governamentais.

O Capitão Nguyen Cong Tan, que dirige uma companhia vietcong, na zona costeira de Fan Thie, a 160 quilômetros a Nordeste de Saigon, foi apresentado ontem à imprensa, junto com um grupo de outros cinco oficiais vietcongs que se passaram para o Governo sul-vietnamita pouco antes da ofensiva geral comunista do Tet (Ano Novo Lunar vietnamita).

REDE DE ESPIOES

Interrogado sobre os efeitos dos bombardeios norte-americanos contra as forças da Frente Nacional de Libertação, o Capitão Tan, que falava em nome de seus companheiros, declarou que não são muito eficazes. "Tinhamos tempo de nos proteger", disse — mesmo quando vinham os B-52.

Afirmou que os chefes vietcongs eram "avisados, graças a uma rede de espionagem internacional, 24 horas antes que os bombardeiros-gigantes norte-americanos atingissem seus objetivos".

Os informes recebidos por essa rede de espionagem não esclarecem necessariamente o objetivo — acrescentou — mas a província em que os aviões norte-americanos vão operar.

Fontes norte-americanas admitiram que documentos recentemente confiscados aos norte-vietnamitas e vietcongs fazem crer que as forças vietcongs conhecem pelo menos algumas horas antes os ataques a serem realizados pelos B-52.

As mesmas fontes disseram que um

pesqueiro soviético se encontra estacionado em águas territoriais em frente as costas de Guam, de onde decolam os bombardeiros-gigantes. Não seria impossível que esse barco estivesse equipado com aparelhos eletrônicos capazes de transmitir a saída dos B-52.

CÓDIGO

Não obstante, afirmaram outras fontes, os próprios pilotos dos bombardeiros ignoram, de um modo geral, onde se decolam, qual o objetivo que lhes será designado.

As missões e objetivos dos B-52 são decididos na chefia militar norte-americana em Saigon.

As ordens são transmitidas em código à chefia militar do Pacífico, que, por sua vez, as transmite à ilha de Guam ou à base de Utopia, Tailândia.

Nunca se decide uma missão dos B-52 em cima da hora, como ocorre com a aviação tática, que emprega aviões de observação.

São estes, com frequência, que se encontram em condições de pedir missões de bombardeio, realizadas mais tarde por caças-bombardeiros da aviação, dos marines ou dos porta-aviões que navegam em frente às costas sul-vietnamitas.

Por tudo isso, duvida-se em Saigon que as afirmações do Capitão sejam tão exatas. Mas, se o são realmente, se houve uma rede internacional de espionagem capaz de informar os chefes das forças da Frente Nacional de Libertação e as tropas norte-vietnamitas, com 24 horas de antecedência, sobre os bombardeios previstos, é de se concluir que a chave ultra-secreta empregada pelos norte-americanos em suas comunicações foi decifrada.

BRITISH UNITED AIRWAYS

VÔOS EXTRAS NO MÊS DE ABRIL

para passageiros que desejem usufruir das vantagens de

25% DE DESCONTO

em tarifas de excursão para a Europa para embarque somente antes de

15 DE ABRIL

BRASIL — LONDRES COM UMA SÓ ESCALA

Partida, quarta-feira — 23:55 — 3 de abril

Partida quarta-feira — 23:55 — 10 de abril

Chegada, quinta-feira — 16:05 em LONDRES

Chegada, quinta-feira — 16:05 em LONDRES

Consulte seu Agente de Viagem ou a

BRITISH UNITED AIRWAYS

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco,

251-B — Tel.: 42-4046

São Paulo: Av. São Luís, 50 —

Telefones: 33-6813; 35-2443;

32-0219; 35-4253; 34-4373



Governo polonês autoriza saída de judeus do país

Varsóvia, Jerusalém e Cidade do México (APP-UPI-JB) — O Primeiro-Secretário do Partido Comunista Polonês, Władysław Gomułka, reafirmou ontem à noite a necessidade de manter laços estreitos com a União Soviética, prometeu atender às reivindicações estudantis e comunicou aos judeus que desejam lutar por Israel contra os árabes que podem deixar a Polónia quando quiserem.

Em seu primeiro discurso desde o início da agitação estudantil, o Primeiro-Secretário declarou que seria um engano ver no stonismo um perigo para o socialismo, afirmando que o perigo vem de centros de subversão do exterior.

CATEGORIAS DE JUDEUS

Gomułka dividiu os judeus em três categorias:

1. Aquêles que querem lutar por Israel e que consideram Israel sua pátria. A estes o Governo está disposto a fornecer passaportes de emigração a qualquer momento, pois as fronteiras do país estão abertas a quem quer que queira partir. Os que ficaram terão de "esquecer Israel".

2. Aquêles que não se consideram nem poloneses nem judeus. "Não os culpo. Ninguém pode impor a ninguém o sentimento nacional", disse Gomułka aconselhando-os em seguida a evitarem os ramos de atividade onde é necessária a afirmação nacional, numa referência aos judeus que trabalham para o Governo, no Exército ou nos Ministérios e nos jornais.

3. A terceira categoria é integrada pelos judeus que consideram a Polónia sua terra mãe e pátria e a colocam em primeiro lugar.

URSS E O CAMINHO

Sobre as relações com a URSS, Gomułka rejeitou as críticas a respeito dos laços entre Varsóvia e Moscou, afirmando que não se trata de diminuir a ligação com os soviéticos. Citando o escritor católico, Stefan Kisilewski, que definiu o Governo como "uma escandalosa ditadura de quadros", o Primeiro-Secretário comentou: "Só os quadros viram que a amizade com a União Soviética é o único caminho".

Quando a censura da peça anticomunista, que desencadeou a onda de protestos estudantis, Gomułka disse que o teatro foi fechado porque o Governo não podia permitir que se transformasse num trampolim de ataques contra a URSS.

CARATER REACIONARIO

Por último, o Primeiro-Secretário examinou o problema dos estudantes. Prometeu que o Partido atenderá aos seus protestos contra a intervenção da Polícia e considerará todas as resoluções estudantis aprovadas em reuniões legais. "Há pontos certos e há pontos errados".

Gomułka considerou um absurdo pensar que o Governo quer oprimir os trabalhadores aos estudantes, citando em seguida que o conflito não era entre estudantes e operários, mas entre anti-socialismo e socialismo.

O Partido denunciou o "caráter reacionário" das manifestações e disse que os estudantes não se convencem disso, daí a necessidade de extirpar o mal pela raiz.

O Primeiro-Secretário falou duas horas seguidas numa solenidade na presença de mais de três mil pessoas e altas personalidades do país, sendo diversas vezes aplaudido. O discurso foi transmitido para o país.

Por enquanto ignora-se a reação dos estudantes que tinham decidido esperar até hoje para definir sua futura linha de ação, a fim de avaliar o discurso do Primeiro-Secretário.

CULPA DOS FILÓSOFOS

O objetivo do Governo parece ser o de separar os supostos instigadores das manifestações da massa estudantil propriamente dita. Estes instigadores teriam sido os sionistas e alguns professores.

Ontem à noite, quatro filósofos poloneses foram acusados de inspirar os distúrbios. Entre eles figuram Leszek Kolakowski, teórico do marxismo, Adam Schaff, outro teórico, Bronisław Baczko e Zygmunt Baumann.

O PC polonês entrou em conflito com os professores de filosofia em 1966, quando expulsou Kolakowski de suas fileiras e cassou sua licença de professor universitário de Filosofia. Desde esta época só foi possível tirar um doutorado em filosofia e para seguir um curso de pós-graduação, o candidato tem de dar provas de maturidade de espírito e passar por um exame sobre suas opiniões e atitudes sociais e políticas.

ISRAEL PROTESTA

O Parlamento de Israel manifestou ontem à noite sua solidariedade com os judeus poloneses, numa sessão quase cênica porque os comunistas tentaram defender o Governo polonês.

O Ministro Menahem Begin, polonês de nascimento, apresentou três moções afirmando que Israel vai "intervir, protestar, defender e oferecer refúgio" a todos os judeus e dará "todo o apoio a qualquer judeu perseguido".

Begin acusou Gomułka e outros líderes poloneses de denunciar os judeus para desviar a atenção do povo dos problemas internos, e anunciou que Israel acolherá os judeus poloneses de braços abertos, dirigindo um apelo ao regime de Varsóvia para que os deixe partir.

Na Cidade do México, 300 judeus realizaram uma manifestação diante da Embaixada da Polónia para protestar contra a "repressão antijudaica e antiestudantil".

NOVOS RUMOS

RediFoto UPI



Em seu discurso à nação, Gomułka anunciou estar liberada a saída dos judeus

"Premier" tcheco faz a defesa da liberalização do movimento socialista

Praga e Moscou (UPI-APP-JB)

O Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslavaquia, Josef Lenaga, se declarou favorável a um "novo caminho democrático, não, patriótico e socialista" para seu país, manifestando-se pela primeira vez sobre a campanha de liberalização, em entrevista transmitida pela cadeia de televisão tcheca.

Lenaga disse que não tinha nenhuma razão para ocultar sua opinião, nem seus atos passados ou presentes, "talvez menos ainda que alguns que se apressaram a aderir aos novos métodos". Afirmou que, em fevereiro, não concordou com a fórmula aprovada pelo PC para evitar acumulação de cargos-chave, mas que sempre apoiou o nome de Alexandre Dubcek, atual líder do Partido Comunista tcheco.

RENUNCIA

O jornal do PC tcheco, Rude Prava, escreveu ontem que "chegou a hora de ser promulgada uma lei que permita a renúncia do Presidente da República". Disse o jornal que, no futuro, os homens de Estado serão julgados de acordo com suas aptidões "no domínio da arte de renunciar".

"Um verdadeiro homem de Estado — escreve o Rude Prava, referindo-se ao Presidente Antonín Novotný, cuja renúncia foi pedida pelo jornal — sabe escolher o momento em que deve deixar o palco político".

O órgão do Ministério da Agricultura da Tcheco-Eslavaquia, Zemedelské Noviny, anunciou que dezenas de pessoas já foram detidas, por estarem implicadas nas negociações promovidas pelo General Jan Sejmá, hoje foragido nos Estados Unidos.

O jornal cita Antonín Novotný, filho do Presidente da República, como principal responsável pela fuga do General e por muitas negociações, pela influência que exerceu sob um fiscal de nome Bartuska, graças a seu parentesco com o líder stalinista Novotný.

ALEMANHA ATENTA

Walter Ulbricht, chefe de Estado e líder do Partido Comunista da República Democrática Alemã, teria tomado medidas para minimizar os efeitos da onda de liberalização que ocorre na Tcheco-Eslavaquia, segundo informações provenientes de Berlim.

Tais medidas foram tomadas face ao recelo do líder comunista alemão de que o movimento liberalista tcheco se alastrasse. Ulbricht declarou, em discurso na cidade de Halle, que os acontecimentos na Tcheco-Eslavaquia têm sido "um bom prato" para a imprensa ocidental, mas não passam de discussões formais sobre o desenvolvimento do socialismo.

Admitiu que "tíveamos problemas com o desenvolvimento socialista em todos nossos partidos e assim continuará sendo. Da mesma forma como as condições desse desenvolvimento diferem de partido para partido e de nação para nação, diferem também os métodos de discussão".

Acolhemos com prazer há alguns dias — disse Ulbricht — a notícia divulgada pelo nosso partido-ir-

me da Tcheco-Eslavaquia, das medidas que está tomando para desenvolver mais ainda a ordem socialista.

A Rádio de Praga, em transmissão na língua alemã, criticou o órgão oficial da RDA, Neues Deutschland, por informar mal aos alemães sobre os acontecimentos na Tcheco-Eslavaquia.

REFORMA

Membros da alta administração política do Exército tcheco-eslovaco pediram ontem a renúncia de todos aqueles que advogam os antigos métodos de trabalho, para facilitar o processo de dinamização e reforma da administração no setor militar. A APM — Administração Política Militar — encerrou ontem uma conferência em que se debateram os últimos acontecimentos na Tcheco-Eslavaquia.

Também o Governo e o Presidium da Assembleia Nacional encerraram ontem seus debates, reconhecendo que a separação dos cargos de Secretário-Geral do Partido Comunista e de Presidente da República, ocorrida em janeiro, com a destituição de Antonín Novotný da liderança do PC, era o caminho certo para a redistribuição de funções a ambos os poderes, na forma da Constituição.

Tanto o Executivo como o Legislativo se recriaram por terem tolerado durante tanto tempo a antiga situação mantida pelos conservadores encabeçados por Novotný.

O jornal Vecerní Praha criticou os que insistem para que o Presidente da República aceite um debate público da situação e se defenda das acusações que lhe são formuladas, em virtude "do estado de saúde de Antonín Novotný". "Mesmo seus colaboradores deveriam ter vergonha de obrigar o velho homem a se expor em público, enquanto sua saúde não se restabelecer".

DESAPTO

O eminente estadista tcheco Gustav Husak desafiou o escritor Ladislav Mňacko a solicitar ao Governo permissão para regressar a seu país e defender sua opinião.

Mňacko fugiu para Israel, em agosto do ano passado, por não concordar com a política tcheca de apoio aos Estados Árabes.

O Dr. Gustav Husak disse que o escritor deveria ter exposto suas idéias através dos órgãos comunistas da Itália e da Áustria, já que não conseguiu fazê-lo, naquela época, através da imprensa tcheca. Husak foi condenado à prisão perpétua, na década stalinista dos 50.

Comuns debatem hoje novo Orçamento da Grã-Bretanha

Londres (APP-UPI-JB) — A Câmara dos Comuns inicia hoje o debate do orçamento mais austero da Grã-Bretanha, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, apresentado ontem pelo Secretário da Fazenda, Roy Jenkins, que prevê, entre outras medidas para equilibrar o balanço de pagamentos, a redução do poder aquisitivo da população em 3% nos próximos dois anos, aumento de impostos superiores a 920 milhões de libras esterlinas (NCR\$ 7.084.000.000) e eventual congelamento dos salários.

Para compensar a desvalorização da libra esterlina e atender aos compromissos do Acordo de Washington para deter a corrida do ouro, a Grã-Bretanha pretende arrecadar mais 10% este ano fiscal, tirando dos contribuintes cerca de 800 milhões de libras. Apesar das severas restrições nos gastos do Governo, as despesas serão de 12 bilhões de libras (NCR\$ 92 bilhões), isto é, um aumento de quase 1,5 milhão em relação ao ano passado.

SACRIFICIO NECESSARIO

Ao apresentar o orçamento aos Comuns, num discurso que durou mais de duas horas, o Secretário disse que o orçamento era uma consequência da desvalorização da libra em novembro passada e dos acontecimentos das últimas semanas — a recente conferência em Washington e as tensões do sistema monetário internacional —, que chegaram a seu ponto culminante na semana passada, referindo-se à febre do ouro, que resultou na fixação de dois preços para o metal.

"Meu orçamento está planejado para fazer uma grande contribuição à estabilidade e desenvolvimento do sistema financeiro mundial. Criará condições no país para um excedente substancial e duradouro no balanço de pagamentos do Reino Unido", explicou Jenkins revelando que os Estados Unidos estão dispostos a cuidar de seu próprio balanço de pagamentos.

"Creio que o povo britânico entenderá o problema e estará disposto a fazer os sacrifícios necessários que nos permitirão alcançar uma prosperidade baseada na segurança. O objetivo deste orçamento é apresentar os fatos, impor os sacrifícios e proporcionar oportunidades, con-

cluiu Jenkins na parte justificativa da apresentação.

AUMENTOS E TAXAS

Segundo Jenkins, em 1967 os salários aumentaram em 6% enquanto a produção cresceu apenas de 1% e os preços em 2,5%. Aumentando os impostos em 3,5% será possível arrecadar 500 milhões de libras, em virtude da consequente diminuição do poder aquisitivo dos britânicos de 10 a 20 libras.

Reduzido o consumo da população, será possível aumentar o produto nacional bruto em 3% da segunda metade de 1968 até a mesma data em 1969. Serão também reduzidas as importações e o mesmo tempo incrementadas as exportações, objetivo básico do orçamento.

Entre as principais medidas a serem adotadas dentro do orçamento, figuram o controle legal dos preços, rendas e dividendos, pelo menos até fins de 1969 e a manutenção das restrições de investimentos no exterior, inclusive Nova Zelândia, Austrália, África do Sul e Irlanda.

Os novos aumentos incidirão sobre o Imposto de Renda, eliminando inclusive isenções previstas na legislação vigente, e atingirão o uísque, o kim, cigarros, fumo, gasolina, óleo, apostas, cassinos, futebol. Só a cerveja, bebida tradicional dos trabalhadores, permanecerá inalterada.

Aumentará o imposto sobre automóveis, de 17 libras e 10 schillings para 25 libras por ano. Os impostos sobre transações aumentarão em uma grande quantidade de artigos de consumo como geladeiras, máquinas de lavar roupa, gravadores, perfumes, batons e jóias. Será também duplicada a taxa sobre o chamado emprego seletivo, mediante o qual os empregadores devem pagar por todos os trabalhadores nas empresas de serviços. As indústrias de produção, por sua vez, obterão reembolso desta taxa, cujo objetivo consiste em abastecer os empregadores dos escritórios e transferir-lhes para as fábricas.

Para aumentar a receita, Jenkins propôs a criação de uma loteria nacional. Para estimular a poupança, anunciou a emissão semanal de "títulos preferenciais" que o Governo lançava até agora mensalmente. Os bonus não rendem juros, mas oferecem um prêmio, por sorteio, de 25 mil libras.

Todos os aumentos salariais serão restringidos por lei a 3,5% nos próximos 18 meses, aplicando-se o mesmo teto aos dividendos das empresas. O imposto sobre os benefícios das sociedades não variou, assim como não variou o imposto sobre a mal-valia do capital. Será criada uma nova sobrecarga sobre as rendas procedentes do capital.

AMEAÇA

Quando Jenkins terminou a apresentação do orçamento foi aclamado pelos trabalhadores. O plenário da Câmara dos Comuns estava lotado, uma vez que os deputados chegaram muito cedo para conseguir lugar. O ex-Secretário do Exterior, George Brown, que renunciou no fim de semana também foi aplaudido, pelos conservadores.

O debate será iniciado hoje e se prolongará até amanhã. Os deputados trabalhistas pertencentes ao grupo Trade Union ameaçam votar contra o orçamento se o Governo introduzir no texto uma nova legislação sobre o bloqueio dos salários. Os sindicatos propõem há algum tempo um sistema voluntário de bloqueio, cuja aplicação seria realizada através da Confederação Britânica de Trabalhadores.

A Junta Nacional de Preços e Salários do Governo recomendou o aumento das tarifas de serviços postais, telefônicos, telefones, de gás e das tarifas ferroviárias.

LIBRA SE RECUPERA

Enquanto era apresentado o orçamento na Câmara dos Comuns, a cotação da libra esterlina no mercado londrino passava de US\$ 2.407,5 para US\$ 2.407,5, o que foi interpretado como um sinal de que a política do Governo terá o efeito desejado sobre a economia.

O volume de vendas continuou bastante baixo. O refluxo dos capitais evadidos de Londres durante as três últimas semanas dependerá, evidentemente, do contexto do novo orçamento governamental. Antes de deixar-se tentar pelas elevadas taxas de juros, os agentes da Bolsa de Londres esperam para ver se a reação do Governo será suficientemente severa.

New York.
Aço e sonhos, luzes brilhantes
e uma linda maneira de ir lá.
Sem escala.

New York é o máximo dos máximos. E temos o máximo em linha aérea para levá-lo. A Pan Am? Com três voos sem escalas por semana, mais um com 2 escalas. E a mais bela sensação de voar que você jamais conheceu. Na linha aérea de maior experiência do mundo. Qualquer semana você toma um Jet Clipper da Pan Am. E está em New York horas depois. Com a cozinha do Maxim's de Paris.

com uma aeromoça que fala de dois a seis idiomas. Com um piloto que vê mais céu em um mês do que muitos a vida toda. Basta chamar o seu Agente de Viagens. Ou diretamente a Pan Am. Av. Presidente Wilson, 165-A, Tel.: 52-8070.



Pan Am faz sua viagem o máximo

chame este telefone - 3060

quando se tratar

de classificados no JORNAL DO BRASIL

Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

Informe JB

Candidato em 70

O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, admitiu a possibilidade de candidatar-se à Câmara dos Deputados, nas eleições de 1970, na legenda da ARENA.

Esclareceu Campos que, entretanto, "tudo dependerá do Partido".

Refutando a crítica do Presidente do Conselho Nacional da Indústria Têxtil, de que o Brasil sofrerá consequências da desvalorização do dólar, por ter comprado títulos da dívida pública norte-americana, quando ele era Ministro do Planejamento, o Sr. Roberto Campos respondeu dizendo que não acredita na desvalorização do dólar.

E, no mais, disse que o Brasil comprou apenas cinco milhões de dólares, para marcar simbolicamente a sua presença no mercado, sem intenção de originalidade, pois é comportamento adotado pelos Bancos Centrais de outros países, que também costumam comprar os títulos americanos.

Multiplicador

A execução do projeto da Petroquímica União — órgão em 60 milhões de dólares — vai determinar necessidades de investimento da ordem de 400 milhões de dólares para utilização das matérias-primas produzidas.

Dos 400 milhões de dólares, mais de 200 já estão de algum modo comprometidos para as novas indústrias.

Em São Paulo é assim.

Guerrilha

O Governo de Goiás e setores de divulgação de alguns órgãos federais estão em plena guerra de guerrilha publicitária. É que, há coisa de um mês, Goiás definiu data e programa de inauguração da usina hidrelétrica de Cachoeira Dourada.

Em seguida, passou a noticiar o acontecimento, apresentando a realização como obra exclusivamente goiana.

O programa foi exaustivo: 48 horas de festejos em Goiânia e Cachoeira Dourada. O primeiro item foi a missa votiva, rezada por vinte bispos, e depois houve eleição de rainha e partida de futebol, na qual Pelé fez a estréia.

Atos oficiais rechearam o programa festivo.

Os serviços de divulgação federal não gostaram e deram curso aos números: afinal Cachoeira Dourada custou ao Ministério das Minas e Energia, à Eletrobrás e ao BND um total de 115 milhões de cruzeiros novos, enquanto os goianos entraram apenas com 21 milhões, ou seja, 15 por cento, sem computar a grataria, é claro.

As comemorações chegaram até esta madrugada. Goianos e federais celebraram uma obra iniciada e concluída depois de 64.

Minoria afilada

A colônia do Flamengo em Brasília não contém a indignação com o gesto de uma emissora de televisão que mostra total desleixo em exibir os vídeos-tapes das partidas que atestam a recuperação e o esbanjamento de vitalidade do clube carioca.

Quando o Flamengo venceu de goleada o Cruzeiro, dia 3 de março, centenas e centenas de torcedores, à frente dos quais o Presidente da Associação Comercial de Brasília, chegaram a implorar ao Diretor da TV Brasília para mandar buscar o vídeo do jogo.

O Diretor Jairo Valadares alegou problemas de ordem técnica e não atendeu à aspiração. Dias depois anunciava a apresentação do jogo Flamengo e Racing, e cumpriu, mas o Flamengo perdeu para o quadro argentino.

A colônia rubro-negra de Brasília inflama-se e fala em parcialidade. Acha

Lance-livre

● Vai ser criada sem demora a Ordem de Crioulo Doido, para a qual já estão cotados alguns economistas e políticos desta praça.

● A isenção do IPI e do ICM para as empresas brasileiras que participarem de concorrências internacionais, criada pelo Ministério da Fazenda, foi saudada com efusão pelos empresários paulistas. Dando razão ao contentamento paulista, o Presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base, Sr. Jorge Resende, mandou telegrama ao Sr. Delfim Neto.

● Quem quiser ficar por dentro do ouro é só ligar a televisão para assistir hoje à noite a uma entrevista do economista Mário Henrique Simonsen, nas mesas-redondas de Gilson Amado, na TV Continental.

● Entre 21 de maio e 7 de julho o MAM apresentará uma exposição denominada Pintores de Maurício de Nassau. A pintura holandesa no Brasil é a mais antiga representação artística de nossa paisagem. Os quadros datam de 1637 e 1645.

● Esmeralda Barros começa hoje a filmar na Itália mais um bang-bang para a Produção Europeia Associada (Por um Punhado de Dólares, Uma Pistola para Ringo), no papel de mexicana. O filme será rodado também na Espanha e seu ator principal é Thomas Mills. O bandido será o brasileiro Celso Faria.

● Entre 10 horas e meio-dia, Haroldo de Campos falará hoje sobre poesia de vanguarda e comunicação, numa conferência seguida de debates na Escola de Desenho Industrial. É gratuita para alunos e interessados.

● O Governador Luís Viana Filho inaugura em Salvador, o maior frigorífico do Nordeste: o frigorífico industrial da Frisua. Salvador resolverá agora o problema de armazenagem a frio de carnes, frutas, legumes etc. A solenidade é do programa de comemorações do primeiro aniversário do Governo Luís Viana.

que basta o Flamengo vencer para as noites de segunda-feira serem vazias de vídeo-tape.

Esta semana confirmou-se a suspeita: a vitória do Flamengo sobre o Bangu não foi apresentada, por motivos de ordem técnica. Em seu lugar, Brasília viu de novo na noite de segunda-feira o jogo entre o Santos e o Corinthians, mostrado no sábado.

Já começou a coleta de assinaturas nas ruas, para ver se um memorial é capaz de comover o Deputado João Calmon, manda-chuva dos Associados.

A ver navios

Um dos itens da política econômica do Governo Costa e Silva — a exportação — estará hoje em debate na reunião de Secretários de Fazenda, em Brasília. Trata-se da isenção do Imposto de Circulação de Mercadorias para as peças produzidas na indústria brasileira para os estaleiros nacionais.

O Brasil está em posição de inferioridade em relação aos países que fabricam navios, porque esses concedem isenções amplas a fim de assegurar ao seu produto preços competitivos. Subsídios aos estaleiros e financiamentos aos compradores estrangeiros são estímulos universais.

Sem a isenção, a que Rio e São Paulo resistem com unhas e dentes, alegam os estaleiros que em matéria de exportação o Brasil ficará realmente a ver navios.

Deputado de volta

Escalou ontem no Rio, a caminho de Brasília, o Deputado Márcio Moreira Alves, MDB, Guanabara: regressa da Conferência da UNCTAD, em Nova Délhi, e fará seu relatório à Câmara Federal, que o enviou.

O Deputado Moreira Alves trouxe boa impressão do trabalho da Delegação do Brasil, sob a inteligente vigilância do Embaixador Azeredo Silveira. A UNCTAD (Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas) é um órgão permanente da Assembleia Geral das Nações Unidas e nesse órgão a atuação do Brasil tem sido constante e esclarecida.

Por isso é que, numa reunião como a de Nova Délhi, o Brasil tem suas teses bem delineadas. A intervenção do Chanceler Magalhães Pinto, quando esteve na UNCTAD, foi das mais corretas.

Apesar de ser bem mais fácil resolver, no âmbito da UNCTAD, os problemas do comércio, enquanto o desenvolvimento espera, reuniões como a de Nova Délhi deixam grande saldo positivo.

O Deputado Moreira Alves acentuou ainda que o próprio quadro da Índia, onde se reuniu a UNCTAD, é prova da necessidade de tais encontros. País milenar, de impressionante cultura que vem dos tempos das Vedas e que chega a energia atômica — setor em que a Índia tem mais de um século — a Índia no entanto trava uma luta agônica contra a miséria e a superpopulação.

Sem um novo espírito por parte dos países industrializados, é sombrio o futuro dos países amarrados ao subdesenvolvimento.

Problemas e preços

O Governador de Pernambuco terá hoje contato com a Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira, a fim de intervir-se dos problemas com que deparam os plantadores, no que respecta à fixação dos preços da safra da cana-de-açúcar relativa a 68/69.

O Sr. Nilo Coelho irá ter esta tarde com o Presidente do IAA, para ajudar os plantadores pernambucanos a encaminhar suas reivindicações de um preço justo para a produção canavieira deste ano, dentro dos critérios vigentes.

Lance-livre

● O jornalista Moacir Azeas, que esteve na televisão desde o seu começo, trocou o jornalismo pelas relações públicas do Banco Federal.

● No último sábado de março (dia 30) começaram as atividades do Clube de Música, onde se reunirão crianças com o objetivo de apurar o gosto pela música clássica. Podem participar do clube as crianças a partir de cinco anos de idade. As inscrições são feitas na Av. N.º 8, de Copacabana, 553, grupo 502 (37-2687). O curso é orientado pelo violista Alberto Jafé.

● No dia 25 o economista Carlos Alberto Andrade, Pinto, diretor de comercialização do IBC, faz conferência na Associação Comercial do Rio, cuidando da exportação de café brasileiro.

● Corre por aí que o Governador Negrão da Lama pensa criar mais quatro vagas no Tribunal de Contas, e para preenchê-las tem em mira políticos que precisam sair de cá. Uma das cadeiras será dada para o Deputado Augusto do Amaral Peixoto.

● O Professor Rui Cirne Lima foi agraciado com o Prêmio Teixeira de Freitas, concedido pelo Instituto dos Advogados do Brasil ao jurista que se destaca pela contribuição em favor do aperfeiçoamento da ordem jurídica do País.

● A Conferência dos Religiosos do Brasil começou a primeira experiência de formação de juristas (religiosos novas). O curso dura um ano, sendo frequentado por 63 freiras de 13 congregações da Guanabara e Estado do Rio. As aulas são das 9 às 18 horas, aos sábados.

● Mais ou menos quarenta por cento da arrecadação da RGE são devidos à venda dos discos de Chico Buarque de Holanda. A lançadora programa o lançamento de um novo disco de Chico Buarque para começo de abril e já recebeu 23 mil pedidos.

"Pravda" diz a Fidel que revolução não se exporta

Moscou (UPI-JB) — Ao afirmar que "a revolução não é artigo de exportação" e que a União Soviética não pretende intervir nos assuntos internos da América Latina, o Prof. V. Volski deixou claro, no artigo que publicou ontem no Pravda, a divergência existente entre a URSS e o Governo de Cuba.

O artigo prende-se às críticas do Primeiro-Ministro Fidel Castro à negativa das autoridades soviéticas em estimular os movimentos guerrilheiros na América Latina. O Prof. Volski argumenta que Cuba "escolheu o socialismo sem nenhuma intervenção do exterior, e esta é a melhor resposta aos

que vociferam sobre a exportação da revolução".

INDIGNAÇÃO

Fidel Castro havia-se mostrado particularmente indignado com o fato de a União Soviética estabelecer relações diplomáticas com países de governos anticomunistas, como o Brasil. Além disso, vários líderes comunistas que seguem a linha de Moscou em Cuba foram recentemente expurgados pelo grupo de Castro.

"Uma revolução só pode vencer e conseguir estabilidade para seus frutos quando as idéias revolucionárias amadurecem dentro do país e são

apoiadas pela maioria da nação", declarou o Professor Volski.

REUNIAO E CENSURA

O articulista fez, adiante, uma referência à negativa de Fidel Castro de assistir à recente Conferência de Partidos Comunistas de Budapeste. "Nenhuma revolução genuína que tenha marcha em solo nacional — assinalou — poderá ou deverá isolar-se e ser nacionalmente exclusiva".

Ao concluir, o Prof. Volski frisou que, embora não intervenha nos assuntos internos de outros países, "a União Soviética sempre defenderá o direito dos povos à autodeterminação".

Havana nacionaliza mais escolas

Havana (AFP-JB) — Dando prosseguimento à "ofensiva revolucionária" anunciada pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro contra os estabelecimentos privados, o Governo nacionalizou vinte e cinco centros particulares de ensino de arte.

A medida afetou principalmente academias de ballet e canto e conservatórios de música que ainda restavam desde a lei de nacionalização de 1961. Segundo as autoridades, os centros "burlavam as leis re-

volucionárias, além de cometer outras irregularidades".

IRREGULARIDADES

O Ministro do Comércio Interno cubano, Manuel Lizarazo, comentou o processo de nacionalização em marcha dos estabelecimentos comerciais e de serviços privados do país, revelando uma série de atividades ilícitas praticadas por seus proprietários. Indicou que foram apreendidos jóias e ob-

jetos de valor acumulados com fins especulativos e que foram encontradas grandes quantidades de dinheiro em poder dos ex-proprietários, inclusive cédulas fora de circulação.

Asseverou que a nacionalização permitirá, doravante, manter um serviço e distribuição mais seguros e equitativos para o povo. Os principais estabelecimentos nacionalizados, segundo o Ministro, são os empórios, açougues, lojas mistas e de ferragens.

Chile e Bolívia dão crise por encerrada e OEA aprova acôrdo

Washington (UPI-JB) — A Bolívia e o Chile resolveram ontem amistosamente sua divergência sobre o trânsito de guerrilheiros bolivianos em território chileno mediante a aprovação de uma "fórmula construtiva", segundo informaram fontes diplomáticas.

Em consequência, a sessão extraordinária do Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA), convocada há vários dias para hoje, a pedido do Governo de La Paz, ficou reduzida a mera formalidade.

DETERIORAÇÃO

O acôrdo obtido nos bastidores, pôe fim, praticamente, a um período de longas e desagradáveis negociações nas quais as relações entre ambos os países, já muito deterioradas, se tornaram bastante tensas.

Em uma energética nota enviada ao Presidente do Conselho, no dia 27 do mês passado, a Bolívia expressou sua "profunda preocupação" pela acolhida dispensada pelo Chile a cinco guerrilheiros fugitivos do território boliviano.

Posteriormente, no dia primeiro do corrente, a Bolívia acusou seu vizinho de criar uma situação de "extrema gravidade para todo o Continente", ao facilitar o regresso a Cuba dos guerrilheiros, dois bolivianos e três cubanos, remanescentes do grupo liderado por Che Guevara.

A solução foi conseguida por um grupo de trabalho composto por representantes do Brasil, Argentina, Colômbia, Estados Unidos, México, Nicarágua, República Dominicana e Uruguai, ao qual, conforme as circunstâncias, se uniam os do Chile e da Bolívia.

A resolução procura evitar cuidadosamente que a palavra "controvérsia" possa turvar ainda mais as relações chileno-bolivianas, e não faz a menor referência à "condenação", explicou a fonte.

Bolivianos terão saída para o mar

Santa Fé, Argentina e Londres (UPI-AFP-JB) — O Governador da Província de Santa Fé, Contra-Almirante Eladio Vázquez, ofereceu a cessão de 150 metros de cal nos portos de Santa Fé ou Rosario para o estabelecimento da zona livre que possibilite uma saída por mar para a Bolívia.

Em nota ao Chanceler Costa Mendez, o Governador recordou que se deve tornar efetiva a resolução da declaração conjunta dos Presidentes Juan Carlos Onganía e René Barrientos, em 19 de dezembro de 1966. Eladio Vázquez salientou que a aceitação da proposta seria benéfica para a Bolívia e para Santa Fé, "que daria um passo promissor para futuros convênios de igual natureza com repúblicas irmãs".

MALVINAS

Em Londres, o comentarista de assuntos diplomáticos do jornal Sun afirmou ontem que o Governo britânico "deu a nitida impressão de que se prepara para entregar as Ilhas Malvinas à Argentina".

Arcebispo sequestrado na Guatemala continua em poder dos rebeldes

Cidade da Guatemala (APP-UI-JB) — As autoridades eclesásticas guatemaltecas desmentiram que o Arcebispo Dom Mario Cesariego tivesse enviado mensagens à Cúria ou à Nunciatura, como anunciou, ontem, o jornal La Hora, enquanto as forças armadas assumiam a direção das buscas, sem qualquer resultado positivo, até o momento.

Patrulhas militares armadas continuam a realizar batidas em todas as casas da capital e municípios vizinhos. Em virtude do estado de sítio decretado pelo Presidente Mendez Montenegro, as forças de segurança do país passaram da esfera de subordinação do Ministério do Interior para a Defesa.

NEGATIVA

Ontem, as organizações de direita e esquerda se apressaram em emitir declarações repudiando a suspeita de responsabilidade no sequestro de Dom Cesariego. O Partido Guatemalteco do Trabalho (comunista), as Forças Armadas Revolucionárias (FAR), o Movimento de Libertação Nacional (anticomunista) e a Federação de Estudantes Universitários emitiram comunicado a respeito.

A notícia das cartas que teriam sido enviadas pelo Arcebispo chegaram a dar esperança de que pudesse ser encon-

trado. Mas as investigações não indicaram qualquer pista dos sequestradores. Estes aparentemente seguiram Dom Cesariego em dois automóveis, quando o Arcebispo saía da Nunciatura, sábado passado. O motorista Demétrio Reyes também foi sequestrado.

PESAR

O Congresso, o Exército e a Universidade Autónoma da Guatemala associaram-se ao pesar da Igreja católica ante o acontecimento. Também a Associação de Estudantes Universitários, o Conselho Sindical e outras organizações solidarizaram-se com a Igreja.

Fonte não credenciada informou que o sequestro teria sido praticado por conspiradores "que pretendem derrubar o regime do Presidente Mendez Montenegro". Com isso, pretendiam exercer uma pressão sobre a Igreja, para obter seu apoio ou neutralidade.

Ao ler na televisão uma mensagem do episcopado nacional, na noite de segunda-feira, Monsenhor Miguel García Arazu, Bispo Titular de Zaccapa, afirmou não ver no sequestro senão propósitos políticos. "O episcopado — garantiu — não se prestará a nenhuma manobra política, reaindo toda a responsabilidade nos sequestradores".

Presidente Onganía aceita a demissão do Ministro do Bem-Estar

Buenos Aires (APP-UI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía aceitou o pedido de demissão do Ministro do Bem-Estar Social, Julio Alvarez, e, na manhã de ontem, reuniu-se com os Comandantes-Chefes das 3 Armas para examinar a atual crise do Gabinete. Na semana passada já havia renunciado o Ministro da Defesa, Antonio Lanusse, pelas críticas do Presidente ao Ministério.

O Comandante-Chefe do Exército, General Julio Alsogaray, convocou para as 8h15m de hoje uma reunião dos comandantes das guarnições argentinas, que incluem 48 generais em atividade — 33 com comando de tropas e 15 designados para outros serviços. O encontro durará cerca de quatro horas, segundo informaram fontes militares.

MAIS RENUNCIAS

Os meios políticos asseguraram que deverão ocorrer novas renúncias, enquanto os círculos oficiais afirmam que as substituições não refletem propriamente uma crise de Gabinete, mas sim uma reorganização da administração. Dois ministros

e dois governadores de província já renunciaram.

O ex-Ministro Julio Alvarez declarou à imprensa não acreditar que o fato da aceitação de sua renúncia provocasse necessariamente a demissão dos Secretários de Estado que dependem do Ministério do Bem-Estar Social, isto é, os de Promoção e Assistência da Comunidade e da Saúde Pública, Habitação e Previdência.

REMEDIOS

O Subsecretário da Saúde Pública, Alberto Mondet, afirmou ontem que seu Departamento tem a obrigação e a cumprir irreversivelmente de assegurar a toda a população o normal abastecimento de medicamentos de qualidade terapêutica garantida e a preços acessíveis.

Sua declaração foi motivada pelas críticas provocadas pela nova lei de medicamentos, denominada pela Confederação Farmacéutica e Bioquímica do país, Segundo Mondet, a "lei pela qual se fixaram os preços máximos para as especialidades farmacêuticas tem plena vigência em todo o país e não será modificada como consequência das pressões que possam exercer setores minoritários".

Blaiberg continua muito bem

Cidade do Cabo (APP-UI-JB) — Phillip Blaiberg, que sábado último teve alta do Hospital Groote Schuur, onde se submeteu a um exêrto de co-ração, conversou ontem pelo telefone com Dorothy Haupt, viúva do doador, e disse que desejava vê-la assim que fosse possível.

Segundo um boletim do Hospital, o segundo paciente de transplante do Professor Christian Barnard está perfeitamente bem e se sente cada dia com mais energia, caminhando para uma recuperação completa, sem nenhum sinal de infecção ou de rejeição do exêrto.

TUDO BEM

Anteontem, Blaiberg voltou ao Hospital para submeter-se a um exame médico e saiu de lá muito satisfeito com os resultados do exame. Sábado, seus médicos disseram que ele teria de ir ao Hospital duas vezes por semana.

O segundo paciente célebre do Professor Barnard foi ao Hospital de taxi e regressou à sua residência, num subúrbio da Cidade do Cabo, também de taxi, quase desaparecido de seus vizinhos e transeuntes.

Segundo se soube, ele passou os últimos dias descansando e respondendo às centenas de cartas e telegramas que lhe enviaram de todas as partes do mundo.

Blaiberg foi operado dia 2 de janeiro por uma equipe de 40 médicos e cirurgiões chefiada pelo Professor Barnard. Louis Washkansky, o primeiro paciente de Barnard, morreu 18 dias depois de operado, vítima de pneumonia dupla.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

CAXIAS

RUA JOSE DE ALVARENGA, 179-LOJA DAS 11h às 17h30 HORAS. SÁBADOS: 9h às 11h30.

CASAS-IPASE ILHA DO GOVERNADOR

Totalmente financiadas pelo IPASE e para segurados acima de NCr\$ 417,00 vencimento bruto.

INSCRIÇÕES:

CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 5.º andar.

Electrolux

Aparêlhos feitos para durar uma geração

CÂMARA TEUTO-BRASILEIRA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO RIO DE JANEIRO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com os Estatutos são convidados os sócios para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 28 de março de 1968, às 11 horas, na sede da Câmara, Avenida Rio Branco, 123, 7.º andar, sala 711.

ORDEM DO DIA

- 1) Leitura e aprovação da Ata anterior.
- 2) Apresentação do Relatório da Diretoria.
- 3) Prestação das Contas para o exercício 1966/1967.
- 4) Assuntos Gerais.

ANTONIO OSMAR GOMES
Presidente.

MICRO-OUIDO
fabulosa miniatura eletrônica

SURDEZ!

● MICRO-OUIDO É INVISÍVEL: É colocado todo dentro da orelha, não sendo visível de qualquer ângulo!

● NÃO TEM: FIOS-TUBOS - NEM MOLDES!

● CÉDITO INSTANTÂNEO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE! GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

CENTRO AUDITIVO Telex

Av. Rio Branco, 138 - 13.º
Tel.: 22-6662 e 32-9641

Africanos pedem na ONU ação armada contra a Rodésia

Nações Unidas, Londres e Salisbury (UPI-APF-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas está reunido desde às 18 horas de ontem para debater o problema da Rodésia, por convocação do bloco de países africanos que pedem sanções — inclusive ação armada — contra o regime racista minoritário de Ian Smith.

Em resposta à Câmara dos Comuns, o Ministro da Justiça britânico, Sir Melwyn Jones, disse que Ian Smith seria acusado de assassinato se pusesse os pés na Inglaterra, pela morte de três africanos enforcados apesar de indultados pela Rainha Elizabeth. Na Rodésia, onze guerrilheiros nacionalistas africanos já foram mortos.

QUEM COMEÇOU PRIMEIRO

As organizações nacionalistas Unidas do Povo Africano Zimbábue (ZAPU) e Congresso Nacional Africano (ANC), da África do Sul, anunciaram que seus guerrilheiros estão dando combate às forças da Rodésia, negando a veracidade da informação dada pela União Nacional Africana de Zimbábue que disse ter iniciado sozinho a ação guerrilha no Vale do Rio Zambéze.

Guerrilheiros perdem no confronto de forças

Peter Lynch

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A atual infiltração de guerrilheiros nacionalistas africanos contra a Rodésia, parece muito com a história da música que morreu o elefante: "Foi desafortunado mas não chegou a fazer diferença".

O bando de guerrilheiros, que dizem ser de cerca de 200 homens, que luta contra as forças rodésianas no vale do Rio Zambéze, terá certamente o mesmo destino de seus predecessores: a morte no campo de batalha, ou a prisão nos corredores da morte de alguma penitenciária rodésiana.

FRAGILIDADE

Os guerrilheiros estão bem armados, mas mal treinados e estão em confronto com uma das forças mais compactas, bem equipadas e bem treinadas do continente africano.

O melhor que podem esperar é conseguir as primeiras páginas dos jornais e morrer como esquadras suicidas, muitos contra sua vontade.

A liderança dos guerrilheiros é treinada na Argélia e na China, mas a tropa dos bandos que se infiltraram na Rodésia recebeu apenas alguns meses de treinamento militar em campos mal aparelhados de Zâmbia, muitos pressionados para servir à pátria.

Sua força total não deve exceder dois ou três mil homens.

ELEFANTE

Contra eles, há um Exército regular rodésiano de 4 300 homens e 3 000 reservistas, além de forças paramilitares (policiais) de 6 400 homens, com 28 500 reservistas.

O Exército rodésiano consiste de um esquadrão de paraquedistas especiais, um batalhão de infantaria leve (soldados brancos), um batalhão de negros rodésianos, um esquadrão móvel de carros de combate leves, e duas brigadas territoriais (reservistas), inclusive artilharia de campo.

Essa força de terra é apoiada por uma aviação que possui mil homens, equipada com uma esquadra de caças a jato, uma esquadra de jatos Vampire, uma esquadra de jatos Provost, uma esquadra de transporte, com

MODERNIZE SUA ROUPA
Organização Marina Almeida. Reformamos e atualizamos qualquer tipo de roupa. Cortamos e costuramos sob medida. Termos casados e solteiros.
RUA GUARANI, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735, 3737, 3739, 3741, 3743, 3745, 3747, 3749, 3751, 3753, 3755, 3757, 3759, 3761, 3763, 3765, 3767, 3769, 3771, 3773, 3775, 3777, 3779, 3781, 3783, 3785, 3787, 3789, 3791, 3793, 3795, 3797, 3799, 3801, 3803, 3805, 3807, 3809, 3811, 3813, 3815, 3817, 3819, 3821, 3823, 3825, 3827, 3829, 3831, 3833, 3835, 3837, 3839, 3841, 3843, 3845, 3847, 3849, 3851, 3853, 3855, 3857, 3859, 3861, 3863, 3

PRODUTOS	19/3/68 GUANABARA	19/3/68 SAO PAULO	19/3/68 PARANA	19/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (50. 50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarélio	42,00 a 44,00	37,00 a 44,00	35,00	39,00 a 41,00
Agulha	40,00 a 41,00	35,00 a 38,50	x x x	x x x
Bleu-Rose	42,00 a 43,00	37,00 a 38,00	x x x	35,00 a 38,00
FEIJAO (50. 50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jaio	31,00 a 32,00	32,00 a 37,00	19,00 a 20,00	26,00 a 33,00
Prato	20,00 a 21,00	19,00 a 21,00	18,50 a 19,50	20,00 a 21,00
Misturinha	24,00 a 25,00	15,00 a 21,50	15,00 a 16,00	x x x
PARINHA DE MANDIOGA (30 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Pina e Grana	12,00 a 13,00	11,50 a 12,00	x x x	11,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Grande	34,00 a 35,00	34,00 a 35,00	37,00	40,00 a 41,00
Médio	32,00 a 34,00	33,00 a 33,00	38,00	35,00 a 39,00
AVES (p/quilo)	x x x	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Virao	x x x	1,25 a 1,35	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (50. 50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarélio moído	8,00 a 8,50	8,00 a 8,50	7,00 a 7,20	9,50 a 10,00
Amarélio híbrido	7,50 a 8,00	8,50 a 8,60	7,50 a 7,80	x x x
BATATA (50. 50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.	5,00 a 7,60	3,00 a 6,00	x x x	x x x
Comum especial	7,00 a 10,00	6,00 a 9,00	2,00 a 8,00	12,00 a 12,50
FORMATE (Cx. 35 quilos)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. firme

EUA liberam mais de US\$ 10 bilhões para defender dólar

Washington, Londres, Paris, Tóquio, Moscou e Nova Iorque (UPI-APF-JB) — O Presidente Lyndon Johnson promulgou ontem a lei que libera US\$ 10.400.000.000 (US\$ 33.488.000.000) em ouro para a sua possível aplicação na defesa do dólar e, segundo foi anunciado, com o objetivo de convencer o mundo de que os Estados Unidos estão dispostos a mobilizar todo o seu ouro para apoiar o dólar.

O ouro continuou em declínio ontem na Bolsa de Paris, à medida em que buscava um preço próprio, extra-oficial, no novo mercado livre e os especuladores tentavam conseguir lucros rápidos. Paralelamente, o dólar e a libra melhoraram progressivamente sua posição no mercado. O ouro foi pago a US\$ 39,04 a onça e o dólar subiu a 4,895 francos preço ligeiramente inferior à sua cotação normal de 4,900 francos.

LIBERALIZAÇÃO

A lei ontem promulgada pelo Presidente Johnson elimina a exigência de retenção de ouro para garantir 25% da moeda norte-americana em circulação. Em consequência dessa restrição, os Estados Unidos eram obrigados a manter o equivalente a US\$ 10.400 milhões em ouro das suas atuais reservas de US\$ 11.200 milhões.

A Bolsa de Valores de Nova Iorque, num regime moderado de operações e diante da considerada "ausência de notícias econômicas alentadoras" registrou uma queda superior a 7 pontos em seu índice. Na Bolsa de Londres o movimento foi calmo e cauteloso, diante da perspectiva da divulgação do novo e duríssimo orçamento nacional pelo Ministro da Fazenda britânico, Roy Jenkins.

SOLUÇÃO TEMPORÁRIA

Falando ontem ao Parlamento Inglês, o Ministro Roy Jenkins declarou considerar o novo sistema — de preço duplo para o ouro — o mais adequado nas atuais circunstâncias. Advertiu, porém, que a longo prazo não constitui uma solução fundamental para as perturbações do sistema monetário mundial.

Campos acha que crise ainda não acabou

São Paulo (Socursal) — As medidas adotadas pelos Estados Unidos e na Inglaterra para evitar a desvalorização de suas moedas diante da corrida do ouro foram consideradas pelo ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, como simples expedientes para acabar com as especulações já que "ainda é muito cedo para se falar na vitória das moedas-reservas sobre o ouro, pois apenas se travou a primeira batalha".

Sempre que há disparidade acentuada nos preços e custos de um país em relação aos demais países — afirmou — verificam-se sérios problemas de desajustamentos econômicos, principalmente se se tratar de moedas-reservas. O desajustamento só é resolvido com medidas internas que tenham por objetivo a contenção de preços e custos ou então através de modificações cambiais.

O Ministro manifestou a sua esperança de poder contar com a presença do Ministro da Fazenda francês, Michel Debré, na reunião que no fim do mês, as dez potências mais significativas do Ocidente, realizarão na Suécia. O encontro de Estocolmo terá a finalidade de conseguir acordo sobre um plano esboçado pelo Fundo Monetário Internacional, em novembro último, durante a sua reunião no Rio de Janeiro.

De acordo com o plano elaborado na época, seriam instituídos o que passou a ser chamado de "direitos especiais de saque" que significariam uma nova forma de crédito para servir, em casos de necessidade, ao comércio mundial, substituindo paulatinamente o ouro como base para o intercâmbio comercial.

PARIS EM SILÊNCIO

Os círculos financeiros aguardavam a reunião ministerial do Governo francês, programada para hoje cedo, com o objetivo de obter possíveis informações sobre o futuro da crise monetária internacional. O Governo manteve até ontem silêncio total sobre o pedido de cooperação feito em Washington, no último domingo, pelos presidentes dos Bancos Centrais integrantes do antigo pool do ouro.

O Presidente Charles De Gaulle e seus assessores financeiros continuam hostis ao status especial do dólar e da libra esterlina, como moedas internacionais de reserva. Neste sentido acreditam-se que os preços do ouro possam sofrer novas alterações hoje, em consequência da habitual declaração semanal emitida no final das reuniões ministeriais, e na qual se incluíam, provavelmente, um novo apelo em favor do aumento do preço oficial do ouro no mundo.

COOPERAÇÃO COM LIMITES

"O Japão cooperará na consolidação do dólar, mas não até o ponto de debilitar a sua própria moeda", o Ten, segundo afirmou ontem o Primeiro-Ministro nipônico, Eisaku Sato, diante da Co-

missão Orçamentária da Câmara Alta. Esclareceu na ocasião que os 2 bilhões de dólares de reserva em divisas estrangeiras que o Japão possui, US\$ 500 milhões são em ouro ou em contribuição ao Fundo Monetário Internacional, e o restante está aplicado em valores a curto prazo ou em depósitos.

Em Washington, o Embaixador do Brasil, Sr. Vasco Leitão da Cunha declarou que as notícias sobre a diminuição da procura de ouro "deixam-nos o perigo de uma suspensão da ajuda norte-americana à América Latina, no caso de ser mantida a tendência ontem observada na Europa", acrescentando ser importante "para as nossas campanhas de desenvolvimento econômico, a manutenção da atual relação de nossas moedas com o dólar".

URSS TEM DÚVIDAS

O Investi, órgão do Governo soviético, declarou ontem que as operações do pool do ouro não serão suficientes para garantir a estabilidade do dólar norte-americano, acrescentando que as medidas adotadas constituem apenas uma redução artificial da "febre do ouro". Segundo fontes ocidentais, o Governo russo acompanha atentamente o desenvolvimento da crise do ouro, para ver se coloca à venda parte de suas grandes reservas de metal.

MA GESTÃO

O Wall Street Journal considerou ontem como meros paliativos as medidas anunciadas em Washington no último domingo para arrefecer a crise monetária internacional. Lembrando a grande depressão havida nos Estados Unidos em 1929, diz o jornal: "Teria sido difícil então, encontrar um acontecimento preciso, um dia particular, que tivesse gerado, por si só, o craque de 1929. Foi, ao contrário, fácil ver que era resultado de um acúmulo de má gestão nos setores público e privado. Hoje se divisa também um excesso monumental de crédito e uma má gestão financeira, principalmente no Governo".

das importações e diminuição das receitas de petróleo, resultantes do recente conflito árabe-israelense, e ao veto francês ao ingresso no Mercado Comum Europeu.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

O Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arróbas Martins, disse ontem que "dificilmente poderemos fugir" das consequências das medidas adotadas pelo Governo norte-americano para proteger o dólar em face da crise do ouro, advertindo que "devemos nos preparar para enfrentá-las". Acrescentou que, com relação ao Brasil, a crise do ouro "nos atingirá na medida em que forem diminuídos os investimentos norte-americanos no exterior, e em que os países industrializados adotem medidas restritivas e aculeadoras, diminuindo as despesas no exterior".

Tese básica do Trienal para Beltrão é desenvolvimento auto-sustentável até 1970

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, defendeu ontem a tese de que doravante o desenvolvimento não precisará ser apenas acelerado, como ocorreu no passado, mas também auto-sustentado, constituindo-se este ponto na tônica do Plano Trienal do Governo, em que se pretende garantir um crescimento do Produto Interno de 6% ao ano.

"A nova Estratégia de Desenvolvimento — explicou — se baseará na diversificação das fontes de dinamismo e na criação de um mercado amplo, ou seja, na ampliação do mercado interno e na execução de uma política agressiva de exportações, para a expansão do mercado externo."

CREAÇÃO LOCAL

O Ministro do Planejamento fez este pronunciamento perante uma cadeia de televisão, na noite de ontem, em que abordou os pontos principais do Plano Trienal. Disse o Ministro que "o Brasil possui uma classe empresarial imaginosa e ativa; é um país de jovens, e os jovens respondem bem ao apelo do desenvolvimento".

"Por outro lado — afirmou — temos demonstrado nossa capacidade criadora em inúmeras faixas. Algumas invenções brasileiras obtiveram êxito, como a SUDENE e o Banco Nacional da Habitação, que está realizando operações em escala superior à soma de todos os programas de habitação da América Latina; a Petrobrás, que já é uma das maiores empresas de petróleo do mundo; e a Companhia Vale do Rio Doce, uma das grandes exportadoras de minério".

CRESCIMENTO

"Quanto ao crescimento — acrescentou — o que pretendemos é retomar as taxas vigorantes durante o período de intensa industrialização que ocorreu após a Segunda Guerra Mundial, pelo menos. Pretendemos retomar um ritmo de crescimento do Produto superior a 6% ao ano. Na realidade, alcançamos muito mais. Mas, para assegurar um crescimento de 6% o esforço necessário já é expressivo, principalmente se considerarmos que nos últimos cinco anos o crescimento anual foi de, em média, 3,7%."

Quanto à indústria, disse o Ministro que o Governo pretende elevar o seu crescimento dos níveis médios atuais de 4% para 8% ao ano, lembrando, a propósito, que o Programa Estratégico identificou e quan-

COMPANHIA PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Piratininga de Seguros Gerais a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Quirino de Andrade n.º 215 — 11.º andar, nesta cidade, no dia 29 de março de 1968, sexta-feira, às 11,00 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Balanco geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 29-12-67;
- Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo; fixação de honorários;
- Assuntos gerais.

São Paulo, 5 de março de 1968

Pela Diretoria,
Fernando Strachmann
Diretor Secretário

COMPANHIA CEARÁ DE SEGUROS GERAIS ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Ceará de Seguros Gerais a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 29 de março de 1968, sexta-feira, às 12,00 horas, na sede social, à Rua Quirino de Andrade, 215, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Balanco geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 29-12-67;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal; fixação de honorários;
- Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1968

Pela Diretoria,
Fernando Strachmann
Diretor Secretário

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL

Secretários dizem que Lei do ICM não deve ser alterada já

A não modificação da atual legislação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM — pelo Governo federal foi pedida ontem por unanimidade pelos Secretários de Finanças, por considerar "o convênio entre os Estados um instrumento mais flexível para adaptar a estrutura fiscal à realidade peculiar de cada região geo-econômica do que uma nova sistemática tributária, consubstanciada em lei mas sem organicidade prática", segundo o Presidente da Reunião, Secretário Márcio Alves.

Encerrada a primeira fase das reuniões na Guanabara, os Secretários de Finanças do Centro-Oeste e Norte-Nordeste reúnem-se hoje e amanhã com o Ministro Delfim Neto, em Brasília, para debater a revisão do ICM, quando deverão surgir dificuldades, uma vez que o Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, já alertou que "o Governo não assumiu nenhum compromisso de incorporar ou não as sugestões dos Estados na redação do anteprojeto".

FALA DE MÁRCIO

Pela manhã, em almoço nos estalários da Ishikawajima, o Secretário Márcio Alves, comentando a isenção do ICM para a indústria de construção naval, disse que talvez os representantes dessa indústria caracterizem como "insensibilidade dos Secretários estaduais" a não isenção do tributo para os equipamentos e matéria-prima destinados à construção de navios.

A verdade, entretanto — enfatizou o Sr. Márcio Alves —, é que os Estados estão obrigados a acolher uma legislação tributária que foi forçada, garganta abaixo dos Secretários estaduais, pelo Governo federal. Com a Reforma Tributária precipitada houve um colapso na arrecadação dos Estados, que se encontram em situação vexatória. Minas não paga seus professores há dez meses.

Indústria nega razão para elevar imposto

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. José Inácio Caldeira Versiani, entregou ao Governador Negrão de Lima um memorial de quatro páginas contestando a necessidade de ser elevada de 15 para 18% a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM.

Nos argumentos apresentados, o documento diz que "em termos reais a arrecadação do ICM proporcionou um acréscimo de 25,9% em relação à do ano anterior, verificando-se, ainda, que em comparação com o valor relativo ao ano de 1964, quando existia o IVC, foi o mais elevado do período 1962 a 1966".

A COMPARAÇÃO

No memorial, os industriais carioca, depois de estudarem toda a mecânica do problema, chegaram à conclusão de que a alíquota do ICM deveria ter sido fixada em 13%, já incluída a parcela do município.

Com efeito, pode-se constatar agora que a alíquota de 15% fixada foi, sem dúvida, excessiva, pois proporcionou um vultuosíssimo acréscimo na arrecadação — prossegue o documento, que apresenta também números do coeficiente de conversão.

Com a finalidade de ilustrar o trabalho, o Presidente da FIEGA juntou ao memorial um quadro apresentando os valores da arrecadação proporcionada pelo IVC nos anos de 1962 a 1966 e a do ICM em 1967, na Guanabara, em valores correntes e em valores constantes do ano passado.

Os técnicos da FIEGA adotaram como inflator os índices

Durante a reunião da Guanabara, os Secretários de Finanças aprovaram as seguintes medidas:

1) Isenção do ICM para a saída de navios dos estaleiros em que foram construídos. A Guanabara e o Rio Grande do Sul isentaram também do ICM todos os produtos empregados nos estaleiros na construção de navios. Os demais Estados não aprovaram esta última medida, embora ela volte a discussão na reunião com o Ministro Delfim Neto;

2) Compromisso de não receber multa em barreiras, para evitar a corrupção fiscal, e intercâmbio de cadastros e todas as informações necessárias, inclusive através de microfones, para facilitar o escoamento de mercadorias pelo território nacional;

3) Isenção total do ICM para os produtos hortigranjeiros (aves, peixe, produtos e outros) desde o produtor ao consumidor, atendendo solicitação da Confederação Nacional da Agricultura;

4) Isenção do ICM para a aquisição de bens de capital (indústria pesada) desde que essas operações recebam financiamento internacional;

5) Isenção do ICM na comercialização de frutas frescas, tanto provenientes do mercado nacional como da ALALC. O Rio Grande do Sul não aprovou esta medida, alegando manter convênio particular com o Uruguai;

6) Redução à base de cálculo para as vendas de veículos e máquinas usadas, de forma que a tributação não exceda a 1,5% do valor da operação — atualmente a base de cálculo é de 20%;

7) Redução em 30% no ICM para a venda de gado reprodutor. É o chamado crédito fiscal presumível.

COM DELFIM

Os Secretários de Finanças do Centro-Oeste e Norte-Nordeste debatem hoje, em Brasília, com o Ministro Delfim Neto, as medidas adotadas na Reunião

da Guanabara e discutirão, principalmente, o anteprojeto do Ministério da Fazenda sobre o ICM e o Imposto sobre Serviços.

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos Osório, entregou ontem, em Brasília, ao Procurador-Geral da República representação a ser feita junto ao Supremo Tribunal Federal contra atos dos Governadores da Região Centro-Sul, aumentando de 15 para 18% a alíquota do ICM.

No documento, considera a classe empresarial tais atos como manifestação transgressora da Constituição e não concordam com a alegação dos Governadores "de queda na arrecadação" para justificar o aumento do Imposto.

REUNIÃO EM BRASÍLIA

Brasília (Socursal) — Tendo em vista o estudo das sugestões para a Reforma Tributária e a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias para os produtos hortigranjeiros, os Secretários de Fazenda de todos os Estados da Federação estarão reunidos, hoje, nesta Capital, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em reunião programada para as 14 horas.

Os secretários de Fazenda, cujos Estados já confirmaram sua presença, começaram a chegar ao Distrito Federal na manhã de hoje e se reunirão no salão vermelho do Hotel Nacional para a sessão solene de instalação da Conferência, que terá a primeira reunião plenária às 20 horas.

Logo a seguir, o Prefeito de Brasília, engenheiro Vadjó Gomide recepcionará as delegações dos Estados, com um jantar na torre de TV.

Amanhã, às 21 e às 14 horas, haverá reuniões, ocasião em que serão tomadas várias deliberações quanto às sugestões que serão levantadas para a Reforma Tributária e a isenção do ICM sobre os produtos hortigranjeiros.

do custo de vida na Guanabara calculados pela Fundação Getúlio Vargas:

ARRECAÇÃO DO IVC E DO ICM NA GUANABARA EM NCR\$ 1.000,00

ANO	A Preços Correntes (*)	A Preços Constantes de 1967	Variação em % do Valor e Preços Constantes
1962	42 703	427 703	
1963	75 756	443 017	+ 3,6%
1964	161 405	493 596	+ 11,4%
1965	250 355	461 059	- 6,6%
1966	347 859	453 530	- 1,6%
1967	570 773	570 773	+ 25,9%

Fonte: (*) Secretaria de Finanças da Guanabara.

NÃO ESQUEÇA



Para recolhimento de contribuições a favor do INPS, procure uma de nossas Agências, onde encontrará maiores facilidades.

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

CENTRO	Rua 1.º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558
COPACABANA	Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 - 56-2200
IPANEMA	Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetel 90-2756
MERCADO DAS FLORES	Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344
SAO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864
TIJUCA	Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS	Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
CAMPOS	Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.
 — garantia de bons serviços —

Ileli refuta as acusações de produtor de "Cristo de Lama" achando-as ridículas

O Presidente da comissão de seleção do filme que representará o Brasil no Festival de Cannes, Sr. Jorge Ileli, refutou ontem as acusações feitas pelo Sr. Wilson Silva, que teve seu filme *Cristo de Lama* recusado pela Comissão. "Apesar do esforço de produção — disse —, o filme não tem condições de concorrer com *As Amoras*, *Capitu* e *O Homem Nu*."

Sobre a acusação de que teria ligação com o ator de um dos filmes escolhidos, o Sr. Jorge Ileli informou ser sócio, numa cadeia de restaurantes em São Paulo, do ator Mário Benvenuti, que não participa de nenhum dos filmes escolhidos. "É uma insinuação ridícula — afirmou — do *Cristo de Lama*, que de *Cristo* não tem nada".

A PROVA DA ATA

Em suas declarações ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Wilson Silva disse que um dos membros da comissão havia considerado seu filme o melhor, mas havia votado em outros, e citou o representante do Sindicato dos Produtores, Sr. Luis Carlos Barreto, como um dos jurados que haviam escolhido *Cristo de Lama*. Afirmou, ainda, que esse filme tinha a preferência de três dos cinco jurados.

Pela ata da comissão de seleção, datada de 14 de março, que é pública, podendo ser consultada por qualquer pessoa interessada no Instituto Nacional do Cinema, são os seguintes os votos de cada jurado:

O Ministro Artur Gouveia Portela, representante do Itamarati — *Cristo de Lama* e *As Amoras*;

O Sr. Luis Carlos Barreto, representante do Sindicato dos Produtores — *Capitu* e *As Amoras*;

Sr. Carlos Amaral da Fonseca, representante da crítica — *As Amoras* e *O Homem Nu*;

Sr. Paulo Vanderlei, representante da crítica — *As Amoras* e *O Homem Nu*; e,

Sr. Jorge Ileli, representante do INC — *As Amoras*, *O Homem Nu* e *Capitu*.

Segundo a ata, foram escolhidos dois filmes em vez de um porque, por proposta do Sr. Luis Carlos Barreto, o Brasil tentará colocar dois filmes naquele Festival, se a sua Direção o permitir. O Sr. Jorge Ileli, que fez declaração de voto por escrito, indicou três filmes por considerar que todos eles tinham condições de participar de qualquer festival: *As Amoras*, *O Homem Nu* e *Capitu*.

Universidade de Brasília fecha Instituto de Artes para fazer reestruturação

Brasília (Sucursal) — O Conselho Diretor da Universidade de Brasília decidiu ontem decretar a suspensão das atividades do Instituto Central de Artes (ICA) — cujos alunos estão em greve desde o dia 13 do corrente —, até que uma comissão especial, ontem mesmo designada, apresente projeto para a imediata reestruturação daquela unidade de ensino.

A medida, que se harmoniza com as reivindicações dos alunos, representa um passo para a solução da presente crise na UNB, mas ao mesmo tempo o Conselho decidiu sugerir ao Rector a suspensão, por 20 dias, do estudante Luis Cacazu, por ter dias atrás, conforme se alegou, desatado um professor que tentava retirar, das dependências do ICA, material de ensino, com o qual, segundo os estudantes, se tentaria burlar a paralisação das aulas.

ASSEMBLEIA

Após a suspensão do aluno e da nomeação de uma comissão de sindicância para estudar medidas aditivas sobre o caso, os dirigentes do movimento — que abrangem também a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, onde se originou a crise atual — opinaram que a decisão do Conselho deveria ser examinada ainda hoje pela assembleia dos grevistas, os quais, no entanto, na oportunidade, consideraram-se atingidos pela medida, em solidariedade ao companheiro punido.

Ao mesmo tempo, fonte oficial da Universidade informou que a Reitoria, ao designar a comissão de reestruturação do ICA, realiza a última tentativa no sentido de manter em funcionamento aquela unidade, que poderá ser fechada, se assim o determinarem novas manifestações de intransigência dos alunos.

Novo sistema de distribuir bilhetes da Federal só beneficia o Rio e S. Paulo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Federal Teófilo Pires (ARENA-MG), denunciou ontem, em entrevista ao JB, "a existência de um verdadeiro comércio negro com os bilhetes de Loteria Federal, em favor do Rio e São Paulo, desde o momento em que o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais decidiu alterar o sistema de distribuição de cotas de bilhetes da loteria".

Informou o Deputado que já apresentou um requerimento à Câmara Federal, pelo qual pede seis informações ao Poder Executivo através do Ministério da Fazenda, entre as quais se "chegou ao conhecimento do Conselho Superior que determinado grupo lotérico de São Paulo instalou em Minas dois escritórios para aquisição, acima do valor, dos bilhetes premiados".

CAMBIO NEGRO

Em minha última viagem a Minas Gerais — disse o Deputado Teófilo Pires —, fui solicitado por cambistas de loterias, em sua maioria cegos, aleijados, idosos e incapazes para outras atividades, para examinar e doatar na Câmara Federal a situação criada pela decisão do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais de fixar cotas individuais de bilhetes.

Este sistema provocou uma ansia de resgatar bilhetes premiados, pois assim obteriam aumento das cotas. O resultado é a existência, hoje, de uma intensa luta de bastidores, que agora se revela na instituição do comércio negro. As casas lotéricas correm atrás dos possuidores de bilhetes premiados, oferecendo-lhes com pagamen-

tos maiores do que os prêmios fazem jus". Assim — disse o Deputado Teófilo Pires —, formou-se uma verdadeira pirâmide sobre os infelizes cambistas para os quais deveriam ser canalizados os lucros da venda de bilhetes. Os cambistas sem recursos para resgatar os bilhetes premiados e aumentar sua cota, são obrigados a comprar dos intermediários dos cotistas que, a cada dia que passa, oferecem somas maiores pelos bilhetes premiados. A disputa já atingiu também as Caixas Econômicas Federais nos Estados.

Assim — finalizou — não é possível o Conselho Superior das Caixas Econômicas consentir que seja comércio livre e ser o que foi no passado e que seja o ponto de partida para tantas irregularidades.

ÚLTIMO DIA



Miriam Pérsia esteve nas manifestações de ontem diante do Municipal, quando os artistas encerraram seu protesto público

Artistas suspendem pôsto de protesto no Municipal

Atendendo a um pedido da Secretaria de Segurança carioca, os artistas de teatro que desde a véspera estavam acampados nas escadarias do Teatro Municipal resolveram abandonar a meta-nóite de ontem, não a campanha, mas o seu pôsto público de protesto contra a Censura.

A nota enviada pela Secretaria de Segurança dizia que as reivindicações dos artistas estavam sendo tratadas por um Grupo de Trabalho criado pelo Ministério da Justiça. Embora não protestassem contra nada que dissesse respeito às reivindicações que trata o Grupo de Trabalho, mas especificamente contra a recente proibição de mais quatro peças, os artistas receberam a notícia com calma e após breve reunião encerraram o acampamento.

PEDIDO

O pedido da Secretaria de Segurança, que é assinado pelo Delegado Armando Panno, dizia o seguinte:

"Ao Movimento Teatral:

A Secretaria de Segurança Pública solicita ao referido movimento que encerre nesta data suas manifestações de rua. Há um Grupo de Trabalho que estuda as reivindicações apresentadas pela classe teatral, acreditando-se que surja dentro em breve

uma solução para os problemas em apreço".

O ator João das Neves disse que o movimento de rua realizado pelos artistas lutava contra a proibição de *Barrela*, *Cordélia Brasil*, *Santidade* e *João da Silva*.

Ainda estamos aguardando solução da Censura em relação a estas peças — afirmou João das Neves — e é por isso que estamos aqui. Temos prestidigitado muito o Grupo de Trabalho, que demorará para terminar seus trabalhos e não vai resolver o problema das peças proibidas. Vamos suspender o movimento, mas ficaremos atentos para a luta de liberação das peças que estão censuradas.

Até o anoitecer de ontem o número de assinaturas que os artistas estavam recolhendo do público já se elevava a cinco mil, estando todos eles muito satisfeitos com o apoio que estavam recebendo. O Teatro Municipal cedeu dois holofotes para que o acampamento pudesse ficar iluminado à noite. No canto de uma das entradas se via um colchão e uma cama de armar, além de várias garrafas de água mineral e guardanapos e cobertores.

Antes de encerrarem o movimento oficialmente, os artistas realizaram, à meia-noite, uma Assembleia para deliberarem sobre a continuação da luta contra as peças proibidas.

Gama e Silva liberará "Chinoise"

Após reunião que teve ontem à tarde com o Ministro da Justiça, o Deputado Gilberto Azeredo, vice-líder da ARENA, informou que o Sr. Gama e Silva irá hoje a Brasília e despachará liberando o filme *La Chinoise*, de Jean Luc Goddard, que havia sido proibido pela Censura.

Acrescentou o Deputado Gilberto Azeredo que o filme é um dos melhores que já viu e que contém inclusive uma crítica ao comunismo.

LIBERTINAGEM

Na minha opinião — disse ainda o Deputado Gilberto Azeredo — os artistas hoje em dia estão confundindo liberdade de expressão com libertinagem, com o que não

posso concordar de maneira alguma. O parlavão é válido quando bem lançado. Peças podem ter parlavão, mas um parlavão de peça, isso não!

"OH, MINAS" NA CAMARA

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, o Sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-Guanabara) requereu pronunciamiento do Ministério da Justiça sobre cortes impostos pela Censura Federal à peça teatral *Oh, Oh, Oh, Minas Gerais*, exibida nesta Capital pelo Teatro Experimental de Belo Horizonte.

Indaga, também, "se foram cortadas quaisquer referências ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, bem como proibida a execução da música *Peixe Viro*".

Censores de Praga condenam Censura

Praga (NYT-JB) — Os censores, que durante 20 anos decidiram o que poderia ser impresso na Tcheco-Eslováquia, solicitaram a extinção da censura.

"Chegamos à conclusão de que a censura política deveria ser abolida, no atual estágio de desenvolvimento", declarou a unidade do Partido Comunista, na Administração das Publicações Centrais, depois de uma reunião de seus membros.

CONFISSÃO

A resolução levantou o véu que encobria numerosos fatos bem conhecidos, mas jamais reconhecidos publicamente:

"O primeiro era a própria existência do órgão de censura. Ninguém neste país altamente alfabetizado tinha qualquer dúvida de que existiam mais notícias no mundo do que aquelas publicadas na imprensa tcheca e que alguém estava instruindo os jornais e revistas quanto ao que não deviam publicar".

A resolução solicitava que se pusesse fim ao século.

"Dissemos que os cidadãos e as organizações têm o direito de saber que na Tcheco-Eslováquia existe um órgão estatal encarregado de tal controle", declarava a resolução.

Os membros comunistas do órgão de censura também superaram que fosse estabelecido padrões para a censura, com possibilidades de recurso contra a decisão.

Também foi reconhecido pela primeira vez que o aparelho de segurança in-

terna controlava a imprensa. A resolução denunciou que, após a sua criação, na década dos 50, o chefe do órgão de censura, bem como seu substituto eventual, eram elementos graduados da Polícia.

Dirigiam a organização de acordo com o princípio de que nada poderia ser publicado se fosse por eles considerado contra o interesse público, declararam os censores. Seus métodos eram duros e o seu não cumprimento era punido com penas administrativas e pelo Partido.

Por exemplo, a resolução declarava que, quando o Presidente Antonín Novotný, que foi deposto da chefia do Partido há dois meses, criticou um livro em um discurso, os responsáveis pela falta de censura ao mesmo foram multados e punidos pelo Partido.

DADOS FALSOS

Não somente tinham os censores de expurgar informações, queixaram-se eles, mas também "eram obrigados a publicar informações que, sabíamos, não eram verdadeiras".

Os censores criticaram asperamente seu chefe, o Ministro do Interior Josef Koudrna, por não se ter mostrado sensível às críticas feitas imediatamente após a derrubada de Novotný. Koudrna foi afastado de seu posto por incúria em reabilitar as vítimas dos expurgos stalinistas.

Mais Censura no "Caderno B"

Salão Esso no MAM abre amanhã

Alemães vêm para visita de 8 dias

Coelhinho da Páscoa sairá de concurso

O II Salão Esso de Artistas Jovens, que apresentará obras de pintura, escultura e gravura de 50 artistas selecionados, será inaugurado amanhã, às 18 horas, com um coquetel, no Museu de Arte Moderna. Na ocasião serão entregues os prêmios no valor de Cr\$ 3 mil a cada um dos artistas premiados: pintura Vilma Pasquali, escultor Jackson Ribeiro e gravador José Lima.

O Juri de Seleção e Premiação do Salão Esso, constituído pelos críticos José Roberto Teixeira Leite, Maria Eugênia Franco e Frederico Moraes, concedeu ainda três prêmios de aquisição a cada uma das categorias concorrentes: escultura, a Elke Hering e Hamilton Cordel; pintura, a Raimundo Colares; e gravura, a Rubens Gerchman, que também receberá seus prêmios na ocasião.

Uma delegação de representantes de todos os partidos alemães, na Assembleia Legislativa de Berlim, chegará ao Brasil no próximo dia 24, para uma visita de oito dias a São Paulo, Brasília e Rio. É chefiada pelo Presidente do Parlamento berlinense, Deputado Walter Sickert e vem em missão de boa vontade.

A delegação visitará São Paulo no dia 25, onde será recebida pelo Governador Abreu Sodré e seguirá no dia 26, para Brasília, onde será homenageada pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo e pelo Prefeito Vadjé Gomide. Chegará ao Rio no dia 27 e no dia seguinte será homenageada pelo Chanceler Magalhães Pinto, no Palácio do Itamarati.

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra Internacional do Cinema Novo

"Antes da Revolução"

Ely Azeredo

Em sua antepenúltima etapa a Mostra Internacional do Cinema Novo apresentou um diretor de real sensibilidade e do qual se procurará com muito interesse os próximos trabalhos: Bernardo Bertolucci, 25 anos, poeta laureado, cineasta inquieto. Primeira della Rivoluzione (Antes da Revolução), seu segundo filme de longa metragem, e considerado um dos mais exemplares do "jovem cinema" italiano. A juventude de Bertolucci não se limita a atitudes para épater, não se demonstra com prestidigitagem de câmara-na-mão. Exprime-se com disciplina na fuga ao tradicional-conveniente a partir da elaboração do roteiro, sem que isso implique em negatividade de uma paixão impregnada na linguagem visual.

Bertolucci insiste em que o protagonista, Fabrizio (Francesco Barilli) "é absolutamente inventado, absolutamente lírico e poético". Nêle, pretendeu "exorcizar alguns temores". Frisa que, ainda adolescente, procurou o marxismo "com toda a paixão e todos os desesperos que pode ter um burguês que escolhe o marxismo" e que, "em cada burguês marxista, consciente, há sempre o medo de ser reabsorvido pelo meio de onde saiu". Nascido em Parma, Bertolucci escolheu para seu filme, este cenário onde a sedução do tempo passado, da tradição envolvente nos alinhe de cada muro fotografado pelo excelente Aldo Scavarda. De Milão, à procura de um relax para suas angústias, chega Gina (Adriana Asti, revelação de atriz), a tia muito jovem, que guarda uma lembrança de seus folguedos infantis junto a Fabrizio. A paixão que nasce entre ambos vem excessivamente vinculada às idealizações do passado. Fabrizio é incapaz de aceitar em Gina a mulher atormentada, que, após uma noite insone, aplaca sua ansia carnal com um desconhecido encontrado na rua. Como tantos jovens revoltados, Fabrizio não se satisfaz com as conquistas sociais lentas, freqüentemente em marcha a ré. Mas nada faz de concreto para a sua revolução, não dá um passo sequer para fora de sua ociosa resaca de libações teóricas. Está preso às raízes do conformismo, como demonstra em sua vida amorosa: para fugir ao mistério de Gina, casará às pressas com uma jovem de boa cotação na sociedade de Parma.

Primeira della Rivoluzione ainda mostra um cineasta preso a digressões mais próprias ao romance, e que ainda não conciliou preocupações políticas e expressão artística. Mas Bertolucci se afirma criador com jôgo para amadurecer sem sacrificar suas obsessões pessoais.

Excedentes de Medicina festejam hoje no MEC um ano de ausência às aulas

Sob a proteção de um choque da Polícia Militar, solicitado pelos próprios estudantes para "impedir ou serenar qualquer desentendimento", os excedentes de Medicina de 1967 vão comemorar hoje, a partir das 15 horas, no pátio do Ministério da Educação, o primeiro ano de ausência às aulas, como forma de protesto contra a passividade do Governo em assegurar-lhes matrículas.

Os 317 excedentes vão apagar uma vela em um bôlo que será exposto no pátio do Ministério, distribuir panfletos e exibir faixas, estando também programado um telegrama ao Presidente Costa e Silva, comunicando-lhe a passagem da data e a situação em que se encontram.

DIRETOR ACUSA DA

Brasília (Sucursal) — O Diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Guanabara, Professor Américo Piquet Carneiro, disse ontem que os vestibulares para os estudantes trocarem roupa estão prontos, faltando apenas os armários, que só chegarão dentro de dois meses, pois quem fez a compra foi o Diretoria Acadêmica, sem fixar prazo para a entrega.

Os estudantes anunciaram que hoje, em sinal de protesto contra a demora das obras, vão trocar de roupa no gabinete do diretor. O Professor Piquet Carneiro afirmou que os alunos não usam os vestidores porque não querem, e que em seu gabinete ninguém vai trocar de roupas.

PAULISTAS FAZEM GREVE

São Paulo (Sucursal) — Uma greve de apoio aos excedentes, amanhã, de apenas 24 horas — "pela greve de protesto não deve durar muito" — foi decidida, ontem, pela assembleia-geral de alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Durante a reunião foi acertada a data, a realização, amanhã, de uma manifestação diante de uma repartição pública, a ser ainda determinada, e a realização de comícios-relâmpago, visita a colégios, cursinhos vestibulares e a montagem de acampamentos pilotos junto às faculdades de Física, Biologia e Centro Residencial da USP.

NITERÓI MARCA NOVO EXAME

Niterói (Sucursal) — Do total aproximado de mil candidatos, 714 passaram nas provas eliminatórias do novo concurso de habilitação às 48 vagas restantes nas áreas tecnológica e de ciências humanas da Universidade Federal Fluminense, devendo prestar os exames classificatórios de Português e de língua estrangeira no domingo.

brar vagas no conservatório de música (agora, 46), pelo qual optou apenas um vestibulando, no curso de Matemática (11) e no de Pedagogia (9). Para os dois últimos cursos foram, em princípio, aprovados, respectivamente, 10 e 53 candidatos para 21 e 62 vagas.

Belo Horizonte (Sucursal) — O aproveitamento dos 318 excedentes dos cursos de Psicologia, Jornalismo, Sociologia, Geografia e História, da Faculdade de Filosofia da UFMG, está dependendo apenas de um orçamento de despesas a ser apresentado pela congregação da escola, na próxima sexta-feira, ao Rector Gérson Boson, que prometeu ontem a uma comissão de estudantes matriculados se os gastos não forem muito grandes.

O Rector Gérson Boson encontrou-se ontem pela manhã com uma comissão dos excedentes e se dispôs a cobrir as despesas provenientes de seu aproveitamento. Pelos cálculos dos estudantes, apenas no curso de Psicologia haverá necessidade de ajuda com recursos externos à universidade, uma vez que nos outros cursos as despesas serão mínimas. O Rector dará a palavra definitiva sobre o assunto na próxima segunda-feira, após estudar o orçamento a ser apresentado pela congregação da escola, sendo provável que seja instituído o curso noturno na Faculdade de Filosofia a partir deste ano, o que favorecerá aqueles que trabalham durante o dia.

PROTESTO CONTINUA

Com faixas e cartazes pedindo casas para morar e estudar, os estudantes da Escola Federal de Minas de Ouro Preto concentram-se hoje às 14 horas na Praça Tiradentes para formar a diretoria da faculdade, em assembleia escolar, a liberar uma verba de Cr\$ 400 mil para a compra de novas repúblicas que abriguem 150 alunos que atualmente estão sem onde residir.

Governo disciplina madureza

Brasília (Sucursal) — O Ministro Tasso Dutra assinou portaria disciplinando a realização de exames de madureza, que serão realizados no Colégio Pedro II e nos estabelecimentos de ensino secundário, sob inspeção federal, para serem autorizados pela Diretoria do Ensino Secundário.

De acordo com a portaria, o pedido de autorização para realizar exame é de iniciativa da escola e deverá ser encaminhado através das inspeções seccionais, podendo a solicitação ser intermitente, quando, na mesma localidade ou em localidades vizinhas, de fácil acesso, houver estabelecimento do sistema estadual de ensino, que realize sistematicamente os mesmos exames.

REGULAMENTAÇÃO

A portaria disciplina ainda a época de realização dos exames, os documentos exigidos dos candidatos, os programas e as matérias, além de vedar ao estabelecimento de ensino inscrever para os exames um número de candidatos superior à capacidade de matrículas do estabelecimento em um único turno.

C. Mendes vai à reunião de Montreal

O Professor Cândido Mendes é um dos 40 peritos de todo o mundo convidados para o debate da agenda da Assembleia de Teeran (Pérsia), cuja realização faz parte das comemorações do Ano dos Direitos do Homem, e visa analisar "o impacto da tecnologia sobre os direitos e ao mesmo tempo as novas restrições à liberdade surgidas pelos problemas específicos dos tempos atuais".

Um reúnio preparatório será realizada a partir de sexta-feira em Montreal. Na parte relativa aos problemas específicos dos países subdesenvolvidos, a conferência dará atenção "ao problema da contradição que hoje se estabelece entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento político no Terceiro Mundo".

Ciências Domésticas tem 40 vagas

A Faculdade de Ciências Domésticas, que ainda dispõe de 40 vagas, realizará novo vestibular no dia 25 deste mês: os candidatos deverão prestar exames de química, biologia (nível preliminar), português e francês ou inglês.

Em horário diurno e noturno, a Faculdade de Ciências Domésticas funciona na Rua do Senado, 15, e é a única, no Estado, que forma professores de Economia Doméstica, em nível universitário.

CURRÍCULO

O currículo da Faculdade de Ciências Domésticas é feito em quatro anos e compreende o estudo de Nutrição, Vestuário, Higiene, Enfermagem, Organização e Administração de Lar, Psicologia da Educação, Didática, Administração Escolar e Prática de Ensino.

Além do magistério, os licenciados em Economia Doméstica são aproveitados na indústria, principalmente na de produtos alimentícios.

Itajubá ganha nova faculdade

Na semana em que se comemora o 100.º aniversário de nascimento de Venâncio Brás e o 149.º aniversário da fundação de Itajubá, o Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais autorizou, ontem, o funcionamento da Faculdade de Filosofia, que, extra-oficialmente, já existia há dois anos, e formará sua primeira turma em 1969.

O Professor Danilo Cavalcanti, representante do Prefeito Luis Carlos Tigre Maia, declarou que "esta é mais uma etapa do processo de transformação de Itajubá em Cidade Universitária, pois atualmente, já 1/3 da população é de estudantes".

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Já contamos com um Instituto de Engenharia, oficialmente, que é o único no Brasil a formar engenheiros eletrônicos, uma Faculdade de Ciências Econômicas, que formará sua primeira turma este ano e uma Faculdade de Medicina, autorizada há um mês, e que realizará vestibular na segunda quinzena de abril — esclareceu o professor.

O Professor Danilo Cavalcanti informou que o Prefeito Tigre Maia pretende, ainda este ano, conseguir autorização para o funcionamento das Faculdades de Arquitetura, Odontologia e Farmácia.

IAB acha que Aeronáutica subverte a ordem ao erguer o aeroporto de Brasília

O Instituto de Arquitetos do Brasil denunciou ontem a Procuradoria-Geral da República que a construção, "em ritmo desesperado", da estação de passageiros do Aeroporto de Brasília, projetada pelos engenheiros do Ministério da Aeronáutica, "é pura manifestação de força bruta, do arrojo da lei, forma típica e grosseira de subversão da ordem".

Através do seu Departamento de Brasília, o IAB afirma que, ao recepcionar o visitante num edifício que reflete insensibilidade artística e anacronismo técnico, "a Aeronáutica falsifica a realidade cultural do País, dando a entender que a arquitetura brasileira não tem capacidade para manter em alto nível técnico e artístico nem sequer os edifícios públicos mais representativos da nova Capital".

PROTESTO

A "contribuição" do Instituto dos Arquitetos do Brasil nos que "procuram iluminar a Verdade e o Direito" declara que as autoridades que, por ação ou omissão, permitem e consentem a construção da estação de passageiros "infringem a lei, ferem os interesses profissionais dos arquitetos brasileiros e atentam contra o patrimônio cultural do País".

Colocando-se ao lado do arquiteto Oscar Niemeyer, que move ação popular contra a obra, o Departamento de Brasília do IAB diz que o projeto da Aeronáutica foi recusado pelos órgãos competentes do Poder Municipal "não só por motivos de formalidades processuais, mas também devido à má qualidade arquitetônica, conforme parecer do arquiteto Lúcio Costa".

No documento enviado ao Procurador Décio Miranda, o IAB afirma que os "técnicos" da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica desfalcam o patrimônio brasileiro justamente naquele campo em que "conseguimos nos colocar ao nível dos povos mais avançados, desfalque que vem causando perplexidade nos meios culturais do mundo".

"É isso que atestado — revela o documento — pelos depoimentos recentes de William Tabler, Presidente do Instituto de Arquitetos de Nova York, e Hans Schirmer, Presidente da Academia de Belas-Artes de Berlim, bem como

as manifestações de protesto realizadas por associações dos arquitetos franceses, ingleses, norte-americanos etc".

CONTRA A VOLTA

Diz ainda o pronunciamento do IAB, Departamento de Brasília:

"No momento em que as altas autoridades do País insistem na tese da volta dos cientistas e técnicos que buscam em outras plagas não só maiores recursos materiais para seus trabalhos, mas também o clima de tranquilidade e o respeito indispensáveis à produção intelectual, esse momento, convém não esquecer que a atitude do Governo em relação a Niemeyer e sua obra constitui, naturalmente, um índice concreto da atitude do Governo em relação à inteligência brasileira."

Concluindo, o Departamento de seu Vice-Presidente, Sr. Elvin Mackay Dubugues, declara ao Procurador-Geral Décio Miranda:

"Quando a incompetência, armada de cargos ou espadas, se dá ao desleixo de se opor às leis, aos interesses profissionais de uma categoria importante de trabalhadores e à preservação do patrimônio cultural de todo o povo, tratando ainda de forma grosseira e desrespeitosa uma das maiores figuras vivas da intelectualidade brasileira, não é de esperar que cientistas e técnicos cometam a ingenuidade de regressar ao País."

Juízes de Direito deverão atender em seus gabinetes durante duas horas por dia

Durante duas horas por dia, pelo menos, os Juizes de Direito do Rio deverão permanecer em seus gabinetes atendendo aos advogados e às partes, segundo informou o JORNAL DO BRASIL o Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, a quem incumbiu fiscalizar o cumprimento da ordem baixada pelo Conselho da Magistratura.

Nenhum Juiz de Direito quis comentar a nova ordem de serviço que os obriga a cumprir horário, por dois motivos: o provimento ainda não foi publicado e a ordem parte de autoridade que lhes é superior, não comportando qualquer informalismo. Entretanto, nos bastidores a medida não foi bem aceita, "pois parece coisa de colégio interno".

CIRCULAR

Como o provimento do Conselho da Magistratura determina aos Juizes a comunicação por escrito ao Corregedor da Justiça do horário que escolheram, o Desembargador Elmano Cruz, prevenido qualquer reação, já preparou circular informando sobre a publicação do provimento e concedendo o prazo de 48 horas para a comunicação.

Aquelas que não responderam ao horário fixado à revelia e sofrerão fiscalização mais rigorosa.

A falta de cumprimento do horário, ainda segundo o Desembargador Elmano Cruz, significará a imediata punição do faltoso, punição a ser aplicada pelo Conselho da Magistratura e que prejudicará promoções e outras reivindicações dos magistrados.

Dom Jaime celebra missa no Andaraí em intenção da canonização de Anchieta

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, celebrou ontem, na Igreja São Cosme e São Damião, em Andaraí, uma missa em intenção da canonização do padre José de Anchieta, que "ainda precisa ter reconhecido um milagre para ser santificado".

Logo depois da missa, em procissão, Dom Jaime de Barros Câmara se dirigiu para a Obra Assistencial Padre Olivério Kraemer, que fica ao lado da igreja, a fim de inaugurar uma capela — Capela São José — onde, de hoje em diante, as irmãs da Ordem Nossa Senhora da Misericórdia farão suas preces pela manhã e à noite.

A MISSA

O pároco da Igreja São Cosme e Damião, monsenhor Romão, convidou o Marechal Augusto Magessi, Ministro Gama Filho, o jornalista Danton Jobim, Sr. Alvaro Castilho, da Embaixada da Espanha, e o médico Mauro Leite, diretor da Obra Social Padre Olivério Kraemer, para assistirem à missa e à solenidade de inauguração da nova capela.

Durante o sermão, Dom Jaime de Barros Câmara lembrou a data do nascimento do Padre Anchieta, que nasceu no dia 19 de março de 1534, nas Ilhas Terceiras, e disse que "também foi humilde, fazendo seu trabalho de conversão do gentio, apoiando os seus irmãos e dedicando um grande amor a Jesus".

O Movimento Pró-Canonização do padre José de Anchieta, que mandou celebrar a missa, ontem, distribuiu entre os presentes estampas do padre Anchieta com dados sobre sua vida e obra catagônica.

A nova capela, inaugurada ontem por Dom Jaime Câmara, fica no 5.º andar da Obra Social Padre Olivério Kraemer e será utilizada pelas irmãs de caridade que tomam conta da creche e do ambulatório para as suas preces durante a manhã e à noite.

Depois da bênção da Capela São José, o Cardeal Dom Jaime Câmara, acompanhado dos Srs. Danton Jobim, Gama Filho e Augusto Magessi, desceu para a carpintaria, que fica no térreo do prédio, para conversar e participar de um pequeno lanche oferecido pelas irmãs e pelo monsenhor Romeu.

RECOMPENSA À APERTURA



Após uma visita às instalações do Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL, os três vencedores do Concurso JB-Luz Ferrando para Fotografias Anúncios foram à matriz da Luz Ferrando, no Largo de São Francisco, onde receberam os prêmios: na foto o Diretor-Presidente da Luz Ferrando, Sr. Rauloff Hasson, quando entregava a Hamilton Salerno de Moura, autor da foto Aperturas Colômbia, o primeiro prêmio do concurso — uma máquina Asahi Pentax 35mm. O 2.º lugar foi obtido por Sílvia Contino de Moura, que recebeu uma máquina Minolta Autocord 35, e o 3.º lugar coube a Fernando C. Silveira, que recebeu um carnê-crédito no valor de Cr\$ 500,00 para aquisição de material fotográfico em Luz Ferrando. As fotos premiadas e todas as que foram publicadas no JORNAL DO BRASIL, serão expostas nas vitrines de Luz Ferrando. Diante da sucesso alcançada pela promoção, que recebeu 2.600 fotos, a concurso será repetido no próximo ano.

Câmara leva para os anais artigo do JB

Brasília (Sucursal) — O editorial do JORNAL DO BRASIL — Bárbaros contra Índios —, publicado domingo, foi transcrito nos anais da Câmara, a requerimento do Deputado Sousa Santos (ARENA-Plauí).

— O artigo do grande jornal brasileiro — frisou o Deputado — expressa, em todo o seu horror, uma das páginas mais tristes de nossa evolução social e cultural, cruentamente desvirtuada pela fúria insensata de uma quadrilha de assassinos sem o mínimo resquício de piedade cristã.

CENSO

O Deputado Osni Régis (ARENA-Santa Catarina) aplaudiu o editorial do JB, publicado também no domingo, sobre a necessidade de o IBGE começar a preparar o censo de 1970.

Depois de comentar as falhas e lacunas do censo de 1960, ressaltou o Deputado que o Governo precisa adotar providências para que o fato não se repita.

Gama Lima quer prédio para Arquivo

O Deputado Gama Lima apresentou ontem projeto de lei autorizando o Governo a mandar construir um prédio específico para alojar a Divisão de Patrimônio Histórico e o Arquivo Estadual.

A Divisão de Patrimônio Histórico e o Arquivo estão instalados no momento na Av. Pedro II, ao lado de um incinerador de lixo.

JUSTIFICATIVA

Justificando a apresentação de seu projeto o Deputado Gama Lima afirmou que o valioso Patrimônio e o Arquivo caridosos precisam urgentemente de um prédio especial com todos os requisitos especiais à sua segurança, sobretudo ao risco de incêndio. Vale lembrar que parte considerável dos arquivos da Cidade do Rio de Janeiro, quanto ao Senado e à Câmara, foi perdida num incêndio no Arco do Telex.

Concluiu afirmando que deve servir de advertência quanto ao perigo de incêndio o que acabou de acontecer, mês passado, aos arquivos da Cidade de Salvador, parcialmente destruídos.

Walter Post no Rio faz visita ao JB

Estêve na redação do JORNAL DO BRASIL, cumprindo parte do roteiro de sua viagem à América do Sul, o poeta norte-americano Walter Post, que já esteve em Buenos Aires e pretende, agora que está no Brasil, visitar a Amazônia onde espera encontrar "inspiração para mais alguns poemas".

Embora se considere amigo e grande admirador da família Kennedy, o poeta Walter Post não fez qualquer comentário sobre a candidatura do Senador Robert Kennedy à Presidência dos Estados Unidos, achando que "poesia e política são forças que não combinam e sempre acabam em explosão quando se tenta juntá-las".

VIAGEM

Esta é a primeira vez que o poeta visita a América do Sul. Começou pela Colômbia, onde tem um filho estudando na Universidade local. Aos 72 anos, com a cabeça inteiramente branca, Walter Post lamenta que tenha levado tantos anos para conhecer a América Latina, de que teve uma "forte e inesperada impressão".

Embora se mantenha sempre afastado de assuntos políticos não deixou de comentar que "a América do Sul precisa mudar para ser o grande continente". Acha que o futuro da humanidade está nas pessoas dotadas ao mesmo tempo de espírito e de coração, "como os brasileiros". Para o poeta, o mundo é trágico e dotado de muito corpo e pouca alma.

Walter Post regressará na próxima semana para Nova Iorque, mas antes visitará mais alguns Estados do País, principalmente do Norte e Nordeste.

Princípios de Direito moderno sobre menores infratores (II)

Francisco Pereira de Bulhões Carvalho

(Presidente da 1.ª Câmara Cível e membro do Conselho da Magistratura)

5.º) Fuga ao internamento por parte do Estado

1 — Esclarecemos, até aqui, quatro dos princípios fundamentais que regem o moderno direito relativo aos menores infratores, a saber: 1) Tribunal Especial de Menores; 2) Elevação da idade de irresponsabilidade penal do menor; 3) exclusão da pena de prisão; 4) multiplicação e enunciação taxativa das medidas aplicáveis aos menores, em caso de prevenção criminal; 5) fuga ao internamento por parte do Estado; 6) nova estrutura dos internatos; 7) extensão da competência do Juiz de Menores aos abandonados, anormais e difíceis.

Consideremos agora a extensão dos poderes do Juiz de Menores em matéria civil e administrativa.

As atribuições do Juiz de Menores contra o abandono e maus tratos dos menores, bem como as medidas coercitivas que tem de tomar contra a liberdade pessoal dos menores conduzem-no evidentemente a medidas de caráter civil, em relação a tais casos de menor abandonado, quais sejam: a) decretar liberação total ou parcial do pátrio poder ou da tutela; b) ordenar a entrega judicial do menor; c) fixar alimentos; d) autorizar o trabalho do menor.

O poder de prevenção que cabe ao Juiz de Menores, entretanto, tem levado a legislação a lhe conceder poderes de caráter administrativo mesmo em relação a menores não abandonados, para evitar seu abandono, fisco ou moral, tais como fiscalização de espetáculos, obrigações escolares, etc.

O nosso Código de Menores contém, a esse respeito, uma disposição singular, a do Art. 1.º, que permite ao Juiz emitir quaisquer providências que lhe parecer convenientes, visando a proteção e assistência dos menores.

Como observou Sérgio Muniz de Sousa, trata-se de "disposição notável que coloca o Juiz de Menores brasileiro, ao que nos consta, em situação impar no mundo. O poder de bair portarias equipara-o praticamente ao legislador e lhe fornece poderosa arma de efeito imediato, livre das formalidades que, tantas vezes, impedem o processo democrático de legislar" (Delinqüência Juvenil, pag. 28).

6.º) Nova estrutura dos internatos

2 — Admitido o internamento em casa, de educação pública, em falta de outro recurso, ou em virtude da periculosidade do menor, deve-se procurar quanto possível dar ao mesmo um meio familiar e de pequena comunidade aberta, com o maior contato possível com o meio familiar de origem do menor, a menos que este seja absolutamente inadequado.

E, de outra parte, como salienta o Relatório acima citado, não se deve admitir que o regime disciplinar de tais estabelecimentos seja de repressão e intimidação. Tampouco deve ser seguido o sistema progressivo, hoje abandonado ou regime destinado simplesmente ao ensino profissional que, muitas vezes, transforma um criminoso num criminoso técnico por sua aptidão técnica.

"Para outra corrente mais evoluída fustiga o referido Relatório, a redutibilidade em internato deve ter sobretudo uma função psicológica. Os educadores devem procurar, acima de tudo, resolver os conflitos psicológicos e os problemas afetivos que estão na base da inadequação dos menores, estabilizar-lhes a conduta e levá-los a adquirir a maturidade necessária para que, uma vez em vida livre, se encontrem aptos a compreender e resolver as suas dificuldades pessoais, familiares e profissionais, sem quebra das normas que regem a vida social" (Relatório, nº 35).

7.º) Extensão da competência do Juiz de Menores aos abandonados, anormais e difíceis

3 — Não se pode restringir a ação do Juiz de Menores aos que praticam atos contrários à lei penal.

A própria expressão "delinqüente" é hoje inaplicável aos menores infratores. São eles incluídos na classe penal dos menores que, pelo seu estado de abandono ou perversão, sejam levados, afinal, a atividades infratoras contra as leis do Estado.

A intenção do Estado, a favor da prevenção criminal dos menores deve necessariamente abranger quatro categorias de menores, assim significativamente classificadas pelo relatório acima citado:

a) Menores em estado de PRE-INADAPTAÇÃO, quando sujeitos a maus tratos, ou se encontram em abandono por desamparo que os ponha em perigo em sua saúde, segurança ou formação moral (Art. 17 letra a do Decreto-Lei português); b) Menores em estado de PRE-DELINQUÊNCIA, quando, por sua situação, seu comportamento ou tendências, recebem dificuldade séria de adaptação a uma vida social normal (letra b); c) Menores em estado de PARADELINQUÊNCIA, em caso de mediocridade, vagabundagem, prostituição ou libertinagem (letra c); d) Menores em ESTADO DE INFRAÇÃO (achando-se abduzidos a expressão "delinqüente" em relação aos menores (Relatório, nº 15).

Assim, portanto, além das categorias dos menores disciplinados, imodestidade da pre-delinqüência, no caso de "situações reveladoras de inadequação grave à disciplina familiar, do trabalho ou do próprio estabelecimento de educação ou assistência, em que o menor se encontra".

Neste último caso, caracteriza-se a falência do pátrio poder, e o perigo da inadequação social justifica a intervenção especial do Juiz estendida até a maioridade (Art. 18 do Decreto-Lei; Relatório, nº 17).

8.º) Extensão da competência do Juiz de Menores à matéria civil e administrativa

1 — Vimos, precedentemente, que constituem princípios fundamentais da nova legislação rela-

tiva a menores infratores: 1) Tribunal de Menores; 2) elevação da idade da irresponsabilidade penal do menor; 3) exclusão da pena de prisão; 4) multiplicação e enunciação taxativa das medidas aplicáveis aos menores, em caso de prevenção criminal; 5) fuga ao internamento por parte do Estado; 6) nova estrutura dos internatos; 7) extensão da competência do Juiz de Menores aos abandonados, anormais e difíceis.

Consideremos agora a extensão dos poderes do Juiz de Menores em matéria civil e administrativa.

As atribuições do Juiz de Menores contra o abandono e maus tratos dos menores, bem como as medidas coercitivas que tem de tomar contra a liberdade pessoal dos menores conduzem-no evidentemente a medidas de caráter civil, em relação a tais casos de menor abandonado, quais sejam: a) decretar liberação total ou parcial do pátrio poder ou da tutela; b) ordenar a entrega judicial do menor; c) fixar alimentos; d) autorizar o trabalho do menor.

O poder de prevenção que cabe ao Juiz de Menores, entretanto, tem levado a legislação a lhe conceder poderes de caráter administrativo mesmo em relação a menores não abandonados, para evitar seu abandono, fisco ou moral, tais como fiscalização de espetáculos, obrigações escolares, etc.

O nosso Código de Menores contém, a esse respeito, uma disposição singular, a do Art. 1.º, que permite ao Juiz emitir quaisquer providências que lhe parecer convenientes, visando a proteção e assistência dos menores.

Como observou Sérgio Muniz de Sousa, trata-se de "disposição notável que coloca o Juiz de Menores brasileiro, ao que nos consta, em situação impar no mundo. O poder de bair portarias equipara-o praticamente ao legislador e lhe fornece poderosa arma de efeito imediato, livre das formalidades que, tantas vezes, impedem o processo democrático de legislar" (Delinqüência Juvenil, pag. 28).

9.º) Tutela à família pelo regime da assistência educativa

3 — A nova lei portuguesa, aproveitando experiência tentada na Bélgica, deu ao projeto da lei de 1938 e o exemplo da lei francesa de 23 de dezembro de 1958 (incorporada aos Arts. 373 a 382 do Código Civil), criou um Instituto novo — o da Assistência Educativa, pelo qual o Juiz impõe ao pai ou tutor determinadas normas de conduta, sob fiscalização e orientação do serviço de assistência social, sob pena de perda do pátrio poder ou renúncia da tutela (Art. 93, al. 2 da lei portuguesa).

Como observou Eurico Serra, essa assistência educativa é uma espécie de "liberdade vigilada estendida à própria família" e uma "suave modalidade da medida de inibição do pátrio poder" (Os Tribunais de Menores e a sua Jurisdição, nº 64, pag. 133).

10.º) Autoridade judiciária e administrativa do Juiz de Menores

3 — Como também notou Eurico Serra, tem sido objeto de longo debate saber-se se os tribunais de menores devem ser de natureza administrativa ou judiciária.

Os partidários do primeiro sistema entendem que o Juiz, além de apreciar os fatos, deve possuir conhecimentos psicológicos, psiquiátricos e pedagógicos sem os quais não poderia compreender a inadequação juvenil.

Respondendo, com vantagem, os partidários da natureza judiciária dos tribunais de menores que "somente um sistema judiciário facultará as garantias que são exigidas pela gravidade das medidas a tomar, e pela circunstância de, por qualquer modo, se afetarem a autonomia e a liberdade dos indivíduos".

Só a um Juiz, com efeito, pode caber a iniciativa de apreender menores compulsoriamente, retirar o pátrio poder, impor normas de vida aos menores e a seus responsáveis, submetê-los à vigilância e ordenar internamento.

O que é lógico acrescenta o mesmo erudito autor) é que se adote um sistema misto, pelo recurso a serviços auxiliares privados dos Tribunais de Menores e a eles anexos, bem como assessores aos magistrados e especialmente técnicos para o exame psicológico e social de cada caso examinado pelo Tribunal (obra citada, nº 23, página 39 e a.).

Essa assessoria técnica do Juiz e, aliás, fato comum em qualquer caso judiciário.

Esse debate, além disso, como acrescenta o mesmo autor, perdeu muito de seu sentido, diante da política de extensão da competência do Juiz de menores, que não cuida apenas da prevenção da delinqüência juvenil, mas também da pena para abranger toda a sorte de providências no âmbito civil e administrativo.

Há, entretanto, ainda outros pontos fundamentais na legislação sobre menores infratores, (Segue)

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS AVISO CONCORRÊNCIA N.º 129/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de estêncil de gravação eletrônica, que será realizada no dia 26 de abril de 1968, às 13,00 horas.

Os interessados poderão obter o Edital completo e esclarecimentos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, 128 — 8.º andar, Rio de Janeiro, 19 de março de 1968

a) Lourdes Pupo
Chefe do Serviço de Concorrências

A SUNAB informa às DONAS-DE-CASA: PREÇOS MÁXIMOS CADEP PARA MARÇO DE 1968

Açúcar Cristal, a granel	kg	0,33
Açúcar Cristal em pacote	kg	0,36
Arroz refinado em pacote	kg	0,44
Arroz Japonês ou Blue Rose, a granel	kg	0,68
Azeite de Oliveira Argentino, em lata de 700 ml	lata	2,90
Banha comum em pacote	kg	1,60
Café moído a granel	kg	0,74
Café moído em pacote de 1/2 kg	pacote	0,40
Creme de arroz, pacote de 200 g	pacote	2,29
Chargue ponta de agulha	kg	2,44
Doces em cortes (banana, pessegoada e laranja)	kg	0,73
Extrato de tomate, lata de 150 g	lata	0,34
Extrato de tomate, lata de 400 g	lata	0,76
Farinha de mandioca fina, a granel	kg	0,28
Farinha de trigo, em pacote	kg	0,60
Feijão de cores Cobal, a granel	kg	0,23
Feijão preto do Sul, a granel	kg	0,41

Fósforo em pacote de 10 caixas	pacote	0,31
Fubá a granel	kg	0,23
Gelêia de moco	vidro	0,66
Lã de aço, em pacote de 4 esponjas, pesando 56 g	pacote	0,23
Macarrão de farinha pura, não vitamínico, em pacote de 800 g	pacote	0,64
Macarrão de farinha pura, não vitamínico, em pacote de 1 kg	pacote	0,80
Maizena em pacote de 200 g	pacote	0,27
Manteiga comum a granel	kg	2,75
Margarina, em pacote de 400 g	pacote	0,95
Óleo vegetal comestível (de algodão, amendoim ou soja), lata de 900 ml	lata	1,43
Papel higiênico popular	rolo	0,22
Sabão Marmorizado, em barra (peso-base 1 kg)	barra	0,86
Sabão prensado, com peso-base de 200 g	um	0,22
Sal refinado comum	kg	0,21

CERVEJAS

Pilsen Extra	0,78
München	0,78
Antártica	0,68
Portuguesa	0,66
Maltbier	0,68
Brahma Extra	0,77
Brahma Chopp	0,68

REFRIGERANTES

Coca-Cola, Fanta, Grapeita, Gra-Cola, Pepsi-Cola, Crush	
Garrafa pequena	0,18
Garrafa média	0,22
Garrafa família	0,56
Guaraná, Soda e Água Tônica	0,22
Guaraná Casula	0,15

DONAS-DE-CASA: EM BENEFÍCIO DE SUA PRÓPRIA ECONOMIA, DEEM PREFERÊNCIA A ÉSTES ESTABELECIMENTOS FILIADOS À CADEP:

ALIMENTÍCIA MARTINS
ARMAZENS SÃO DOMINGOS
ARMAZENS MUNDIAL
ARMAZENS RAMOS
CASAS DA BANHA
CASAS DO CHARQUE
CASAS GAILO MARTI
CASAS GUANABARA
CASAS DOS CEREJAS E COMESTÍVEIS
CASAS MAR E TERRA
CASAS OLIVEIRA

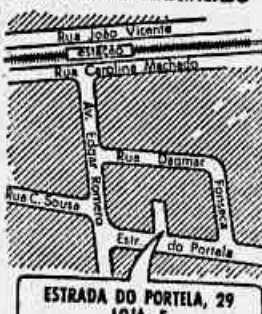
CASAS SENDAS
CIRILO — SUPERMERCADOS
DISCO — SUPERMERCADOS
DISTRIBUIDORA IDEAL
GAILO MARTI — Supermercados
IMPÉRIO DAS SALSICHAS
KOMA BEM
MERCEARIAS NACIONAIS
MERCEARIAS RIO
MERCEARIAS BRASILEIRAS
MERCEARIAS GIRASOL
MERCEARIAS PHENIX

MERCEARIAS VISTA ALEGRE
MERC — SUPERMERCADOS
MERCEARIAS UNIVERSAL
M. PIRES DA SILVA
MERCADOS CIRILO
MERCADOS S. DO AMPARO
M. DA SILVA PIRES
PAGUE MENOS — Supermercados
PEG-PAG — Supermercados
MARACAN — Supermercados
ORGANIZAÇÕES MAGALHÃES

Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. As mercearias e supermercados participantes da CADEP estão obrigados a ter pelo menos uma das marcas dasse produtos por preços que não excedam os fixados. Quanto aos produtos relacionados a granel e empacotados, como açúcar cristal e o café moído, há somente a obrigação de venda por uma dessas formas.

SEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCE TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO



FALTA

10 CLICHÊ

AVISOS RELIGIOSOS

DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A DIRETORIA E FUNCIONÁRIOS DA TECNOSOL — ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE SOLOS E MATERIAIS S/A., lamentam comunicar o falecimento de seu inesquecível Diretor DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 21, às 11 horas, pelo descanso eterno de sua boníssima alma. (P)

DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A DIRETORIA E FUNCIONÁRIOS DA FAMA — SOCIEDADE BRASILEIRA DE MINERAÇÃO LTDA., consternados, comunicam o falecimento de seu inesquecível Sócio Gerente Dr. LUCIANO JACQUES DE MORAES e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 21, às 11 horas, na Igreja da Candelária, em sufrágio de sua boníssima alma. (P)

DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os Diretores e funcionários da MINERAÇÃO CANDONGA S.A., consternados com o desaparecimento de seu grande amigo, DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada dia 21, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria e os funcionários da COMPANHIA ALAMBRA DE ENGENHARIA, consternados com o falecimento de DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada dia 21, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria e os funcionários de BANDEIRA DE MELLO S.A. — ENGENHARIA E COMÉRCIO, consternados com o falecimento de DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada dia 21, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Direção Geral e funcionários do CONSÓRCIO COMPANHIA ALAMBRA DE ENGENHARIA E S. MANEIRA S.A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada dia 21, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P)

SUNAB criará quadro de colaboradores com poderes para multar comerciantes

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Pelxoto, criará em todo o País o Quadro de Colaboradores da SUNAB, formado por pessoas de reconhecida idoneidade, que prestarão auxílio às autoridades do abastecimento, inclusive para autuar os infratores, funcionando o sistema como o instituído pelo Departamento de Trânsito da Guanabara.

Na tarde de ontem o Sr. Enaldo Cravo Pelxoto convidou o Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, ao seu gabinete, a fim de solicitar-lhe sugestões, uma vez que o sistema de colaboradores voluntários do DT vem funcionando com êxito, apesar de ter sido implantado já na atual administração.

COLABORAÇÃO

Assessores do Superintendente da SUNAB disseram que as donas-de-casa, através de suas entidades (Campanha Contra a Carestia, Associação das Donas-de-Casa e Campanha da Mulher pela Democracia), serão

solicitadas a prestar sua colaboração.

Consta que, aos voluntários do Quadro de Colaboradores da SUNAB, serão dados poderes de autuar os comerciantes inescrupulosos que infringem as determinações do órgão, tal como vem ocorrendo em relação à comercialização das bebidas e da carne bovina. Apesar de se elevar a mais de mil o número de firmas autuadas nos últimos 45 dias, os comerciantes temem em não cumprir certas normas da portaria n.º 81, sobre a venda das bebidas. A fiscalização do Estado, com mais de 80 fiscalizadores, precisa-se ajuar, mas o elevado número de firmas — mais de 50 mil — entre bares, lanchonetes, restaurantes e agências, impede a presença permanente nas mesmas indispensável à autuação dos infratores.

Adiado o encontro entre Jeremias e Secretário de Finanças sobre barreira

Niterói (Suenral) — O encontro do Governador Jeremias Fontes com seu Secretário de Finanças, para uma tomada de posição sobre as irregularidades existentes nas barreiras fiscais fluminenses, convocado para ontem, foi adiado porque o Sr. Renato Faria Tinoco está participando, no Rio, da Reunião de Secretários de Finanças do País, que examinam as alterações do ICM. O Departamento de Rendas já está, no entanto, realizando um levantamento da situação.

Hoje, o Sr. Renato Faria Tinoco seguirá para Brasília, onde a reunião de Secretários de Finanças terá o seu desfecho, mas o seu Diretor de Rendas, Sr. Hebert César Pimentel, recentemente empossado no cargo, começou a estudar o problema de Itatiaia, com base no reportagem do JB, publicada domingo, anunciando que "os culpados por qualquer irregularidade serão severamente punidos."

CONHECIMENTO

A Assessoria de Imprensa do Secretário de Finanças revelou que ele tomou conhecimento das irregularidades de Itatiaia pelo JB, "ficando bastante impressionado com a situação". O rodízio da fiscalização, em estudos, não tem implicações com o problema da "barreira do inferno", mas visa a permitir que o funcionário fiscal conheça todas as regiões do Estado e a sua consequente ga-

ma de variedades industriais e comerciais.

Para melhorar os conhecimentos técnicos do seu quadro de funcionários fiscais, cujos integrantes foram nomeados sem concurso público, através do critério do plágio, que imperava no Estado, o Secretário Renato Faria Tinoco pretende realizar cursos periódicos sobre regras e métodos de legislação fiscal, com frequência obrigatória.

Leia Editorial "Caminhões parados"

Falsificação de carteiras dá inquérito

Brasília e Niterói (Suenral) — O Conselho Nacional de Trânsito decidiu ontem, em reunião plenária em Brasília, enviar ao Ministro da Justiça e repórter ao Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal os termos do ofício reservado que lhe enviou em fins do ano passado, solicitando a apreensão das denúncias sobre o derame de carteiras de motoristas falsas em Brasília, Goiás e Paraná.

A decisão surgiu após o debate sobre a concessão de carteira de motorista ao ex- Carlos Alberto Sabão, em Nova Iguaçu, e o Conselho aplaudiu as providências já adotadas pela Secretaria de Segurança do Estado do Rio e deu um voto de louvor à revista Quatro Rodas, pela reportagem-denúncia.

DEFESA

Em Niterói, continuaram ontem os depoimentos sobre falsificação de carteiras de motoristas, tendo o Fiscal-Geral de Trânsito no Estado do Rio, Sr. Fernando Ferreira Faro, afirmado que estão sendo comprovadas muitas irregularidades, mas que isso não faz cair na desconfiança os funcionários zelosos.

Foi ou que os chamados "tribunais" (pessoas que se dizem ligadas às bancas examinadoras de candidatos a motorista) estão sendo afastados e que até agora nada existe contra os 14 examinadores em todo o território fluminense, "todos eles de reputação ilibada".

Declarou ainda que se está fazendo de um fato isolado — no entanto, altamente comprometedor — como a entrega de carteira a um cego, motivo para desmoralizar a administração pública.

Fogo destrói Associação da C. Econômica

Um incêndio no 19.º andar do Edifício Municipal, na Avenida 13 de Maio n.º 13, destruiu totalmente, às últimas horas de ontem, as instalações da Associação do Pessoal da Câmara Econômica, que funcionava nas salas 1901, 1902 e 1903, provocando, segundo a Administração do prédio, por conta de claro acesso deixado por um dos funcionários na sala 1901, pouco antes de fechá-la, por volta das 21 horas.

Urso tinha 512 calças de recheio

Um rechonchudo urso de pelúcia abandonado ontem sobre a bancada do Aeroporto do Galeão despertou a curiosidade dos fiscais em virtude de seu peso exagerado: 22 quilos. Feita a autópsia do bônico, descobriu-se em seu recheio 512 calças de nylon e 210 vestidos de acetato.

Ao lado do urso foi encontrada uma mala de 25 quilos, na qual estavam acondicionados cinco toca-discos Beilair e mais peças de nylon, tudo avaliado em R\$ 5 mil.

FERNANDO LACERDA

(CIDADÃO CARANGOLA)

+ Suas irmãs e sobrinhos o agradeceram as manifestações de pesar pelo seu falecimento a 12 do corrente e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar às 11:30 na Catedral Metropolitana, no dia 21 deste, quinta-feira.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco graça alcançada.

CÂNDIDA

Novena ao Menino Jesus de Praga

O Jesus, que dissestes: pe di e recebereis, procurai e achareis, batei e a porta se abrirá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que seja minha prece atendida... (menciona-se o pedido).

O Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao Pai em Meu Nome Ele atenderá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida...

O Jesus, que dissestes: o Céu e a terra passarão, mas a minha Palavra não passará — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, confio que minha oração seja ouvida... (menciona-se o pedido).

Graça alcançada.

F.A.T.J.

ALBA MORAES SEVERIANO RIBEIRO

(FALECIMENTO)

+ Luiz Severiano Ribeiro; Luiz Severiano Ribeiro Jr., senhora e filhos; Rinaldo de Lamare, senhora e filhas; Carlos Antônio Portella, senhora e filha; Francisco de Paula Pinto, senhora e filhos; Jonas De Saules, senhora e filhos; cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó ALBA MORAES SEVERIANO RIBEIRO e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento hoje, dia 20, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

DR. RICARDO NAMI JAFET

(FALECIMENTO)

+ Faleceu em Cleveland, Ohio, Estados Unidos da América do Norte, o Dr. RICARDO NAMI JAFET, advogado, banqueiro e industrial, nascido em S. Paulo a 26 de novembro de 1907, filho do Prof. Nami Jafet e de Dna. Afife Jafet, já falecidos. Casado com Dna. Nelly Maluf Jafet, filha de Salim Farah Maluf, já falecido, e de Dna. Maria Stefno Maluf. Era irmão de: Emma, casada com Rachid Dib Coury; Chedid, já falecido, que era casado com Dna. Violeta Basilio Jafet; Nagib, casado com Dna. Leonor Jafet; Nabih, já falecido, que era casado com Fares Nemer; Wadiha, que era casada com o falecido Elias Assad; Malaque, casada com José Abs; Mathilde, casada com Raphael Jafet; Frederico, casado com Dna. Alexandra Haddad Jafet; Carlos, casado com Dna. Evelyn Elizabeth Khoury Jafet; Gladston, já falecido, que era casado com Dna. Ivethe Jacob Jafet; Roberto, casado com Dna. Genovaithe Markeviciute Jafet e Hortência, já falecida. Deixa os filhos: Roberto Maluf, casado com Dna. Lina Saigh Maluf; Paulo Salim Maluf, casado com Dna. Sílvia Luffalla Maluf; Tereza Maluf Chamma, casada com Henrique Abdalla Chamma e Lorice Maluf Pires do Rio, já falecida, que era casada com Paulo Pires do Rio. Deixa também sobrinhas. O falecimento ocorreu no dia 18 do corrente mês, e o féretro sairá da Rua Bom Pastor, 629, às 17 horas de hoje, quarta-feira, para o cemitério da Consolação, em S. Paulo. (021)

LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Elvira Castello Branco de Moraes, Luciano Jacques de Moraes Júnior, Leônidas Sobrinho Pôrto, esposa e filhos, Joaquim Antônio de Vizeu Penalva Santos, esposa e filhos, Rogério Jacques de Moraes, esposa e filhas, Luiz Ignácio Jacques de Moraes, esposa e filhos, Sérgio Jacques de Moraes, esposa e filhas, Alfredo Jacques de Moraes e esposa agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada quinta-feira, 21 de março, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, e antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

ENGENHEIRO

LUCIANO JACQUES DE MORAES

+ Candida Castello Branco Mayall, filhas, genro e netos, Beatriz Frota Castello Branco, Clotilde Castello Branco Curty, filho, nora e netos, Enéas da Fonseca Castello Branco, senhora, filhos, genros, nora e netos, Marcello da Fonseca Castello Branco, senhora, filhos, genro, nora e netos, Dr. Manoel Iberê Esquerdo Curty e senhora convidam seus parentes e amigos para a cerimônia religiosa 7.º dia do falecimento, de seu prezado cunhado, concunhado e tio DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES, a realizar-se às 11 horas do dia 21 de março (quinta-feira), no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Assalto ao Sagrado Coração de Jesus (Milagrosa)

Oh! Divino e Sagrado Coração de Jesus, a quem tudo é possível, meus deuses de compadecer-se de nossas misérias, tende compaixão de nós, pobres pecadores e concedei-nos a graça que ora Vos pedimos pela intercessão do afilho e Imaculado Coração de Santíssima Virgem Maria, que é Vossa Mãe mas também é nossa Mãe, e a quem não podemos recusar coisa alguma.

Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, esperança dos desesperados, rogai por nós (repetir 3 vezes).

Esta oração deverá ser rezada hora e hora durante nove horas em cada dia e durante 9 dias.

Publicada em louvor por graças alcançadas.

Uma devota

ARMANDO GONDIM

(FALECIMENTO)

+ Nilza Barreto Gondim e Antonio Carlos Gondim comunicam o falecimento do seu querido esposo e pai e, convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se às 12 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Cemitério São Francisco Xavier. (P)

ARMANDO GONDIM

(FALECIMENTO)

+ A Diretoria e os Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional comunicam o falecimento de seu dedicado servidor ARMANDO GONDIM, ex-chefe do Escritório Regional de Minas Gerais e convidam para o seu sepultamento que será realizado às 12 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Cemitério São Francisco Xavier. (P)

BEATRIZ FERRADEIRA MOREIRA

(FALECIMENTO)

+ Pedro Ferreira Moreira, Senhora e Filho, Joaquim Lopes Teixeira, Senhora e Filhos, Cegry Paulo Ferreira Moreira cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para seu sepultamento a se realizar hoje, dia 20, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier.

CESAR ROBERTO PINHEIRO CORDEIRO

(BEBETO)

+ CARLOS LEONI RODRIGUES SIQUEIRA E FAMÍLIA convidam parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar em intenção de seu inesquecível — BEBETO — amanhã, dia 21, às 9 horas, na Igreja de Santa Mônica, na Av. Ataulfo de Paiva, esquina de José Linhares.

DR. ANTONIO MARQUES DA COSTA RIBEIRO

(FALECIMENTO)

+ A Família de ANTONIO MARQUES DA COSTA RIBEIRO cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 20, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

OTTO FERREIRA DA SILVA PARANHOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ D. R. MOURA, ELETRICIDADE S/A. — CASA LUCAS agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível Diretor-Presidente, OTTO FERREIRA DA SILVA PARANHOS e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada, quinta-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, eq. de Av. Rio Branco). (P)

OTTO FERREIRA DA SILVA PARANHOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Rita de Cássia Ferreira da Silva Paranhos, Mário da Silva Paranhos, senhora e filho, Ricardo Cabreria Martinez e senhora, Reynaldo Goulart Machado Velho, senhora e filhos, Otto Ferreira da Silva Paranhos Filho, senhora e filhos, Zuleika Paranhos Pinheiro, filhos, nora, genros e netos, Vera e Wanda Ferreira da Silva Paranhos, Álvaro Gomes Ribeiro, filhos, nora e netos, Raul Pereira da Silva, senhora e filha, Hélio Pereira da Silva, senhora e filhos e Herbert Campbell, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, irmão, concunhado e tio, OTTO FERREIRA DA SILVA PARANHOS, e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada, quinta-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco). (P)

Drive In surpreendeu com 51s nos 800 metros e sua ação final era bem fácil

Drive-In foi a surpresa de ontem pela manhã para a Prova Especial da corrida noturna com a excelente marca de 51s nos 800 metros, sempre colado à cerca externa e com o brido Francisco Pereira F.º muito sereno no seu dorso na maior parte da reta.

Hal Tuto sempre impressionando aos observadores nos floreios agora com C. Tarouquella, cravou 45s nos 700 metros, sempre pelo centro da pista e sem que o jóquei fizesse qualquer movimento no seu dorso para melhorar a marca. Chegou correndo e deve dar trabalho amanhã à noite.

ANGANA

Angana (C.R. Carvalho) encontrando-se com uma companhia pelo caminho, desceu a reta em 38s, sendo que vinha sempre esperando pela outra, e Lightness (A. Ricardo) chegou correndo muito nesta partida de 22s 1/5 os 360.

FLORA CAMBUCA

Cambroeira (A. Marçal) subindo até pouco mais dos seiscentos virou e desceu a reta em 43s, de carreira. Jazida (C.R. Carvalho) melhorou para 38s 2/5, com sobras. Bela Luiza (O.F. Silva) agradou muito em 22s para os 360. Arleira (J.M. Santos) a reta em 38s 2/5, deixando ótima impressão. Flora Cambuca (M. Alves) os 700 em 44s 2/5, com grande facilidade. Encarna (A. Ramos) a reta em 38s, vindo de mais para mais, arrematou com excelente ação. Negra do Sul (R. Carmo) aumentou para 40s, suavemente. Brasa Fria (J. Pinto) não se empregou neste floreo de 39s a reta.

ASCURRA

Kiriaki (L. Carvalho) agradou muito esta sua partida de 43s 2/5 os 700. Vanga (E. Marinho) numa pista adversa, mesmo assim arrematou com algumas reservas em 38s 2/5 a reta. Ridade (P. Esteves) baixou para 38s, com sobras. La Garçone (J. Ramos) igualou e chegou algo contrariada. Jandinha (J. Queiroz) depois de ter feito partida curta de 360 metros, registrou 22s 1/5 os 360, a gradação de qualquer coisa.

BEST BLUE

Best Blue (O. Ricardo) os 360 em 22s, agradando muito. Chepiá (A. Ramos) aumentou para 22s 3/5, um pouco ajustado. S.K. (L. Santos) a reta em 40s, com sobras.

MARÇAL TEM CAMBROEIRA

1.º PAREO - As 20h 20m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00

1-1 Angana, C. R. C.	4 57
2-1 Lightness, A. Ricardo	5 57
3-1 Sorella, O. F. Silva	5 57
4-1 G. Condessa, J. B.	7 57
5-1 Bonito B. M. Silva	5 57
6-1 Bocca, J. Borja	2 57
7-1 Socia, A. Portillo	8 57
8-1 Gusia, D. Moreno	1 57

2.º PAREO - As 20h 50m - 1.300 metros - NCR\$ 1.000,00

1-1 Cambroeira, A. Marçal	5 56
2-1 Jazida, C. R. Carvalho	8 56
3-1 B. Luiza, O. F. Silva	3 53
4-1 Arleira, J. M. Santos	9 52
5-1 F. Cambuca, M. Alves	4 53
6-1 Darlene, F. Filho	4 53
7-1 Encarna, A. Ramos	2 58
8-1 Negra do Sul, R. C.	1 50
9-1 Brasa Fria, J. Pinto	7 52

3.º PAREO - As 21h 20m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00

1-1 Kiriaki, L. Carvalho	10 57
2-1 M. Timida, J. Machado	9 52
3-1 Vanga, E. Marinho	5 52
4-1 Armada, J. Pinto	8 56
5-1 Ridade, F. Esteves	3 58
6-1 La Garçone, J. Ramos	1 53
7-1 Jandinha, J. Queiroz	2 57
8-1 Quânia, O. Cardoso	4 57
9-1 Ascurra, J. Reis	7 53

4.º PAREO - As 21h 50m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00

1-1 Best Blue, O. Ricardo	5 57
2-1 Chepiá, A. Ramos	6 57
3-1 S. K. L. Santos	4 57
4-1 Ulesim, J. Barbosa	1 53
5-1 D. M. J. Borja	1 53
6-1 Sebubal, P. Alves	10 57
7-1 Guandi, M. Nievicki	2 53

5.º PAREO - Antevésario da Companhia Estadual de Telefones (CETE) - As 21h 20m - 1.000 metros - NCR\$ 2.000,00 - Prova Especial - (Bettling)

1-1 Estafeteiro, A. Barreto	8 52
2-1 Dr. Kildare, J. Santana	10 56
3-1 Pó de Arroz, P. Maia	2 58
4-1 Uaupador, A. Santos	5 57
5-1 Drive-In, F. P. Filho	1 61
6-1 Eddie, N. Correia	4 61
7-1 Feudo, J. Borja	9 53
8-1 R. Ricardo, S. Silva	9 57
9-1 Mecano, R. Carmo	7 53
10-1 Rei David, J. Pinto	11 59
11-1 Thorium, O. F. Silva	3 54

6.º PAREO - As 21h 50m - 1.300 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Dragon Bleu, J. P. F.	2 54
2-1 Hal-Tuto, C. Tarouquella	9 56
3-1 T. Road, R. Carmo	3 53
4-1 Rouxinol, A. Marçal	6 58
5-1 Izozzo, J. Diniz	5 52
6-1 Kimimo, C. A. Sousa	8 51
7-1 Bepadin, J. Santos	4 58
8-1 Estafeteiro, F. Maia	2 58
9-1 Stranger Horse, J. T.	7 57

7.º PAREO - As 21h 20m - 1.600 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

8.º PAREO - As 21h 50m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

9.º PAREO - As 21h 20m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

10.º PAREO - As 21h 50m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

11.º PAREO - As 21h 20m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

12.º PAREO - As 21h 50m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

13.º PAREO - As 21h 20m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

14.º PAREO - As 21h 50m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

15.º PAREO - As 21h 20m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

16.º PAREO - As 21h 50m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

17.º PAREO - As 21h 20m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

18.º PAREO - As 21h 50m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

19.º PAREO - As 21h 20m - 1.200 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

20.º PAREO - As 21h 50m - 1.000 metros - NCR\$ 1.000,00 - (Bettling)

1-1 Sorridente, A. Nori	10 58
2-1 Trempe, M. Henrique	3 57
3-1 Guarapiranga, J. Reis	6 58
4-1 Miroslaw, J. Borja	1 59
5-1 Chaleco, R. C.	4 59
6-1 J. J. Borja	11 52
7-1 Gold Express, M. A.	2 54
8-1 Streika, A. Ramos	9 53
9-1 Redosan, M. Silva	5 56
10-1 Nurni, F. Meneses	8 51
11-1 Resko, E. Lima	7 50

Zilmar é mistura de bossa, juventude e muito trabalho

Pedro Allain

FORÇA NOVA



Zilmar e Gil encontram caminho do sucesso muito cedo

O sucesso de Zilmar Guedes é o da camisa esporte de cores vivas. Comparece com o trabalho e a habilidade, mas fugindo ao padrão do velho treinador, onde a vitória chegando não importa na ocasião o tamanho da barba nem se a mela combina com o resto do vestuário. Por isso, Zilmar abriu uma frente nova. Misturou o madrugado, o esforço do cotidiano, a calça Saint-Tropez, ao sapato muitas vezes de salto carrapeta. Mas, por trás do cabelo bem alisado e caído na testa, arrumado por entre os dedos por um gesto despreocupado, há a instrução segura ao piloto no momento do exercício e na ocasião da corrida. Existe a fiscalização ao cavalo no boxe, à sua alimentação, ao seu ferragemamento à sua higiene, promovendo ainda os exames periódicos, que regulam a sua saúde. Mas, Zilmar não nasceu pela sorte, um dos seus muitos golpes de surpresa. Começou do último degrau. Muitas vezes, depois, chegando à metade do caminho, teve até de recuar. As contas e os gastos do outro dia já foram fantasmas de um pesadelo com aparência de eterno. Nem ele sabe explicar como os sucessos foram chegando. Os pupilos cresceram em número de categoria. E o homem sem amansar o corpo, que já lutara, sem exagero, noite e dia para sobreviver, recebendo o calor tão amigo dessa chama financeira, tratou logo de mudar a aparência. Atualizou-se com o treinamento e com a moda. Arrumou o sorriso e a guarda-roupa e seguiu madrugando lado a lado com o trabalho. E da boa pista do garotão e do labor do profissional, nasceram os camilhões que encurtaram a vinda constante de novos proprietários. Hoje cuida de 41 cavalos. Tem calça esporte de perder de vista. Tem camisa comprada há meses que só usou uma vez. Lembra, porém, os que foram e os que são uma parte do seu jeito. Cita J. Gil, não como jóquei, mas como bom parceiro e ele mesmo tenta explicar quem é o garotão louro e sereno, de tantas vitórias, afirmando, bem humorado, que o "Gil tem talento, é bonito e mora perto".

Gil

Foi a poesia do mar que modificou o destino de Jorge Gil. Numa dessas manhãs de muito sol, naquele verde bonito que o mar da Barra da Ilhica apresenta, o treinador João Píotro parou aquela conversa de pescador com Antônio Gil e lembrou-se de Jorge, o filho do amigo. Os peixes foram esquecidos, os biquínis mais próximos viraram velhas peças do início do século, quando o assunto entrou pelo turfe. Com aquele físico, Antônio, colocou o Jorge na Escola de Aprendiz, que dali vai sair um jóquei de primeira.

Iso foi no ano de 1964. Lá tudo parecia difícil demais para Jorge Gil. Passou um ano e nove meses só de exercício e quando foi aprovado ficou mais cinco meses sem montar. Uma tarde, com um pupilo de João Píotro, Curagau, estreou e venceu espetacularmente. A felicidade durou pouco. Em 1965 adoeceu por muito tempo e no ano seguinte, por excesso de peso, deixou a Escola de Aprendiz. No dia em que deixou a Escola, o mundo parecia abrir-se a seus pés. Inseguro, pela vida, passou algum tempo. O turfe parecia sonho do passado. Em um momento, que nem sabe quando, passou a trabalhar os cavalos cuidados por Zilmar Guedes. Trabalhar sem pretensão. As vitórias, na ocasião, pareciam impossíveis.

Veio a experiência, aparentemente surgida pela gratidão de Zilmar a uma garota que trabalhava diariamente os seus cavalos. E perdeu com Don Bolonha, entrando deslocado. Mas, na mesma semana, um cavalo que nada fizera na pista de areia — Tésio — sob a sua direção venceu disparado. O mundo começava a mostrar a outra face. O faturamento se iniciou e ainda não parou. Já se encontra com 38 vitórias, dando conforto à família, ajudado pelos irmãos João (gêmeo de Gil) e Roberto, pagando, inclusive, os estudos dos dois irmãos restantes Solange e Orlando.

Hoje, o garotão louro, esquecido da desesperança, já mergulha no mar do Leblon sonhando um dia com um contrato com o Stud Paula Machado. Pensa na casa para o pai e no seu automóvel. Imagina um final difícil, contra P. Lima e J. B. Paulilelo, seus pilotos preferidos. E pretende morrer montando cavalos de Zilmar Guedes, sem esquecer a primeira vitória com Curagau, o complemento feliz de uma pescaria entre dois amigos.

Madalena

Zilmar Guedes é simplesmente um grande treinador, de horário contado, de minuto observado e dependendo de seu auxiliar, Francisco Madalena, de seu segundo-gerente, Carlos Marques. Madalena começou em 1944, em Campinas e São Vicente, montando e cuidando. Viveu na Gávea na mesma base, mas conta que não há muito fez um intervalo na sua vida, pois como treinador mal dava para manter decentemente a sua família. E vendeu peças de automóveis uma porção de tempo. O negócio piorou e retornou pelo mesmo caminho, mas já com grande experiência, preferiu ser auxiliar de um treinador de destaque, a aparecer no programa na tentativa de milagres com uns minguidos pupilos. Atualmente, não sabe se gosta mais

do Vasco ou do seu amigo, Zilmar. Diretor de basquetebol juvenil, pelo Vasco da Gama, tem título conseguido e com a escolha que idealizou, já está lançando os primeiros nomes no time titular. Acredita, Madalena, que a qualquer momento possa resurgir com novos pupilos no programa, mas só vai deixar a companhia de Zilmar quando a vida acabar.

O segundo-gerente, Carlos Marques, que tem uma história das mais interessantes e que praticamente se iniciou quando trabalhou para Henrique de Sousa, nos velhos tempos em que o balano fazia a famosa dupla com Luis Rigoni, depois de vários patrões em 26 anos, terminou com Zilmar Guedes, que em "matéria de organização e higiene é o exemplo da Gávea".

Zilmar

Cuidando muito da aparência, mudando no mínimo três camisas esporte por dia, Zilmar Guedes é a nova e boa mentalidade que ganha expressão no turfe nacional. E traz no seu trabalho sem mistério, na sua tranquilidade de todo o dia, a filosofia para encontrar o sucesso como treinador.

Bons proprietários e muita paciência tornam grande, qualquer treinador. Mas, se precisa de franqueza, para não alimentar sonhos em ninguém e só fazer correr um animal quando suas possibilidades de vitórias estejam definidas.

Estuda alimentação do animal, verificando o interesse de cada pupilo, chegando à conclusão que o milho passa a ser um simples complemento para aveia e alfafa, a base importante para o rendimento de um parceiro. E mantém um laboratório particular para o exame periódico dos seus animais, e acha a verminose a maior causa do baixo rendimento dos cavalos da Gávea. Acordando às 4h30m diariamente e dormindo nunca depois das 23 horas, Zilmar Duarte Guedes, agora com 32 anos, superou o problema que mais o angustiava na vida: a desconfiância da esposa para o turfe. Sua mulher não admitia que essa profissão, que hoje dava tudo e amanhã esvasiava carteiras, pudesse ser a de seu marido, aos passeios aos domingos ou a um cinema depois das 21 horas, tem certeza do êxito, está feliz e apóia o marido.

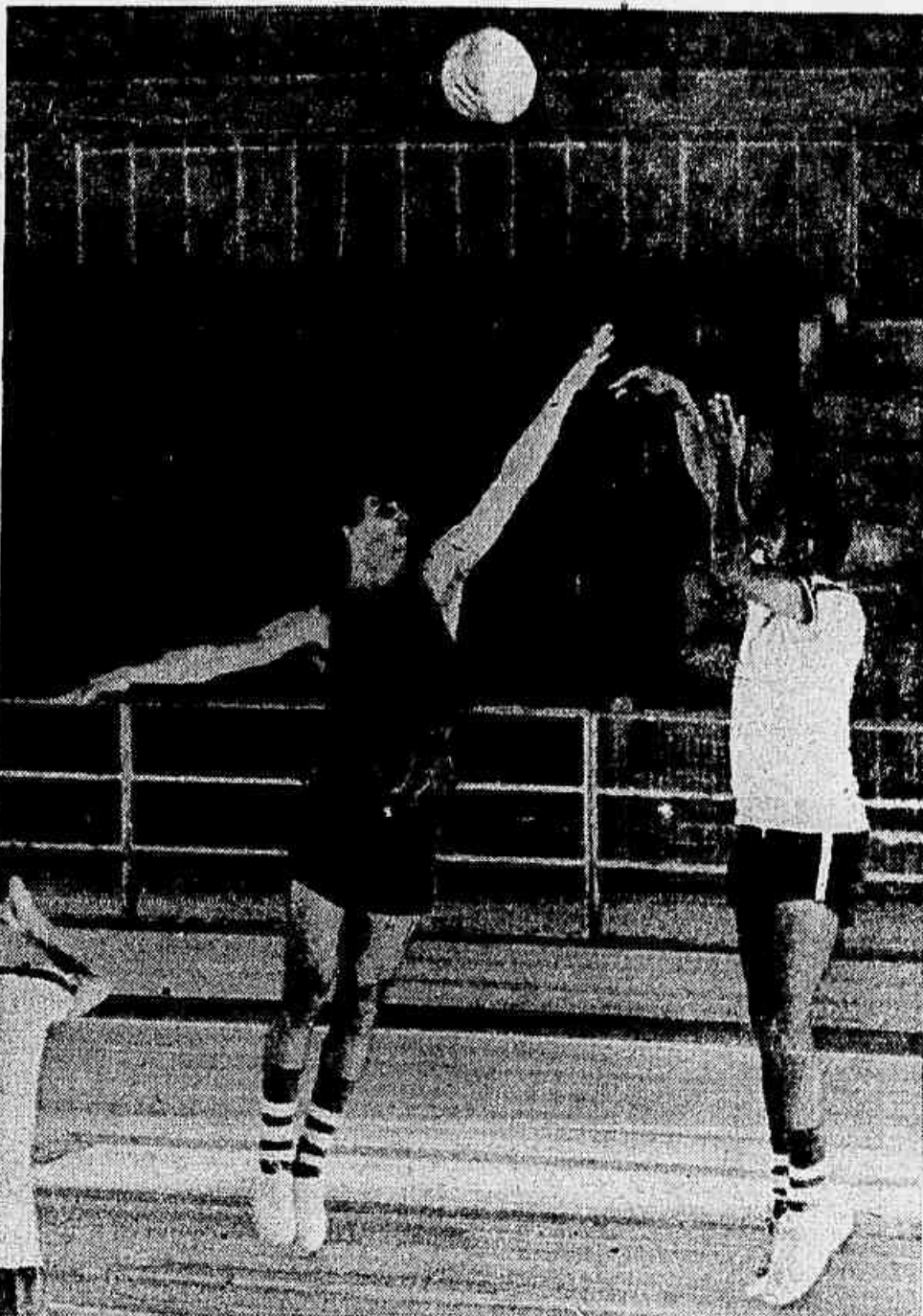
Mundo

ARMA IDÊNTICA



Brito Cunha quer sua equipe marcando em cima, como a soviética

NUNCA SÓZINHO



Atento à marcação, Rosa Branca dificulta o arremesso de Scarpini

Licença de Edvard traz alegria para todos no basquete

A notícia de que o jogador Edvard obteve licença da Escola de Educação Física de São Paulo e poderá se apresentar no Rio, foi a nota de alegria, ontem, na concentração do selecionado brasileiro de basquete, em preparativos para enfrentar a União Soviética, numa série de quatro amistosos, o primeiro dos quais sexta-feira, no ginásio do Maracanã.

Os brasileiros voltaram a realizar dois treinos ontem, nas dependências do Tijuca T. C., onde estão concentrados, causando impressão favorável pelo empenho e preocupação dos jogadores em assimilar as determinações do técnico Renato Brito Cunha, embora reconheçam que o período de preparativos, inferior a uma semana, é por demais escasso.

BOA NOTÍCIA

Os jogadores já se achavam no restaurante do Tijuca, jantando, após o treino, quando o Sr. Paulo Meira, Presidente da Confederação, chegou para jantar com eles e trouxe a informação que alegrou a todos, especialmente ao técnico Renato Brito Cunha: o Governo de São Paulo atenderá ao apelo feito segunda-feira pela CBB, através de telegrama, e liberou Edvard da Escola de Educação Física, onde estuda.

Depois de suas atuações na seleção brasileira, no Mundial do Uruguai, Edvard tornou-se figura imprescindível em qualquer convocação da CBB. Antes do treino vespertino de ontem, Brito Cunha comentava que, com os jogadores ora em treinamento, mais Edvard e Menon, acreditava poder derrotar os campeões mundiais da URSS.

Edvard e Menon são jogadores inteligentes e de recursos técnicos excepcionais. Mesmo sem o entrosamento tático com os companheiros, gostaria de tê-los aqui para o jogo de estreia, contra os russos.

Pelas declarações de Menon, sabe-se que ele não poderá se ausentar de São Paulo, devido aos seus estudos, agora intensificados, na Faculdade de Medicina. Só deverá atuar pela seleção brasileira nos amistosos contra os soviéticos, programados para a capital paulista. Edvard, contudo, recebeu autorização oficial e deverá chegar hoje ao Rio, a tempo de participar dos dois últimos treinos.

TREINOS PROVEITOSOS

Os onze jogadores concentrados na Casa do Atletas realizaram dois treinos ontem. O primeiro na parte da manhã — de 10 às 12 horas, constante de aprimoramento de arremessos e progressões táticas, de ataque e defesa. Apenas Gabriel esteve ausente, devido às aulas na Escola de Aeronáutica, mas compareceu ao exercício da tarde, iniciado às 16h30m, sob a direção de Renato Brito Cunha, assessorado por Raimundo Nonato.

Brito Cunha reuniu inicialmente os jogadores num dos bancos de reservas e deu-lhes instruções sobre como desejava que as equipes atuassem, no coletivo que faria a seguir, ambas marcando individual e sob pressão, sistema adotado comumente pela União Soviética. Recomendou a Sérgio para não forçar o tornozelo direito, contundido no treinamento da véspera e, se por acaso sentisse o local, avisasse.

O coletivo dividiu-se em duas fases e foi dos mais proveitosos, pela movimentação demonstrada por todos e pelas interrupções feitas por Brito Cunha para corrigir as jogadas. Não houve grande preocupação de finalizações, atentando mais os jogadores para a armação dentro da quadra e a maneira de melhor fugir à marcação. O quadro base, de camisa amarela, começou com: Mosquito, Rosa Branca, Sérgio, Zé Olalio e Ubiratã, enfrentando o de camisa vermelha, constituído por: Jô, Scarpini, Hélio Rubens, Emil Rached e Luisinho.

A primeira fase durou 30 minutos e terminou com a vantagem dos amarelos, por 28 x 27, segundo scout do assessor Raimundo Nonato. Nesta fase, observou-se muito quase sempre esquentando os ataques, auxiliado por Rosa Branca, cabendo a Sérgio e Zé Olalio penetrarem para as finalizações, com o melhor aproveitamento do segundo. Ubiratã exercitou-se sem forçar,

pois ainda se ressentia da crise hepática que o deixou bastante abatido. Ainda assim, apareceu bem em algumas jogadas para a cesta. No quadro vermelho, chamou atenção o entendimento entre Hélio Rubens e Emil Rached, tendo este recebido várias bolas prontas para serem convertidas, embaixo da cesta, em rápidos lançamentos de Hélio. Entre a primeira e a segunda fase — que durou 20 minutos e acusou a vitória dos vermelhos, por 28 x 16 — Brito Cunha fez recomendações aos integrantes do quadro vermelho, para que procurassem sair com maior rapidez da marcação sob pressão. Na segunda etapa, Hélio Rubens trocou de camisa com Sérgio, entrando Gabriel em lugar de Emil, no quinteto vermelho. Posteriormente, Emil substituiu Ubiratã, entre os amarelos, mas pouco antes do final, Ubiratã retornou, saindo Emil em definitivo.

EXAMES NÃO CHEGARAM

Até a noite de ontem, o Dr. Milton Pauleto não havia divulgado os resultados dos exames feitos segunda-feira por Ubiratã (figado) e Emil (anemia), no Hospital da Aeronáutica. Ubiratã declarou estar doente desde o carnaval, quando apanhou forte gripe, seguida de complicações hepáticas, sendo que estas costumam atacar periodicamente, agravadas agora pelo esforço que fez, defendendo o Corinthians Estadual. O jogador apresenta o rosto e o corpo marcados por manchas brancas, além de acentuada palidez.

Ubiratã disse que se vem recuperando aos poucos, mas ainda sente cansaço excessivo, após os treinos e jogos. O gigante Emil afirmou continuar sofrendo de anemia, mal que o persegue desde janeiro, quando defendeu o Botafogo, no Mundial de Clubes, nos Estados Unidos. A propósito, Emil confirmou ter recebido carta dos dirigentes da equipe profissional Philadelphia Players, mas não se interessou pela oferta, preferindo continuar jogando basquete no Brasil. Após o treino, Sérgio mostrava-se satisfeito, por não ter acusado a contusão no tornozelo direito.

Terminado o jantar, os jogadores foram liberados para ir ao cinema, com ordens de retornar à concentração às 22 horas. Luisinho recebeu dispensa, por ser ontem o aniversário de sua mãe, e Gabriel teve que pernoitar na Escola da Aeronáutica, devendo participar do treino de hoje à tarde, a partir das 17h30m, no Tijuca. Os demais jogadores, entretanto, treinaram também pela manhã, às 10 horas, no mesmo local.

Brito Cunha recebeu oferta do técnico José Afonso, do Tijuca, para treinar contra a equipe principal deste clube, mas não aceitou, porque a prática só poderia ser à noite. Os brasileiros devem encerrar os seus preparativos com um treino de reconhecimento do ginásio do Maracanã, amanhã à tarde, talvez contra a equipe principal do Fluminense, agora orientada por Tadeu Sobrinho.

Os dirigentes da Confederação de Basquete, Srs. Milton Montenegro, Ivã Raposo e Jack Fontenelle, deverão comparecer na manhã de hoje ao ginásio do Maracanã, para assistir às obras de recuperação (raspagem e pintura) no piso de madeira, procedidas pela ADEG. A CBB já determinou os seguintes preços, para o Jogo Brasil x URSS: arquibancadas — NCr\$ 4,00; cadeiras de pista — NCr\$ 8,00; e cadeiras especiais — NCr\$ 10,00. Os quatro jogos entre as seleções brasileira e soviética serão dirigidos pelo árbitro paulista Renato Righetto. Na 6.ª-feira, terá como auxiliar o carioca Manuel Tavares.

CHEGAM OS SOVIÉTICOS

Procedente de Montevidéu, onde realizou uma série de amistosos contra a seleção uruguaia, chega ao Rio às 21h20m de hoje, pela VARIG, a delegação da União Soviética, assim constituída: Chefe — Anatoli Eremín; técnico — Alexandre Gómski; árbitro — Iuri Ozerov (ex-técnico da seleção); jogadores — Petrov, Zubov, Polivoda, Poguliat, Zamiat, Krikun, Lipso, Andreiev, Tomson, Belov, Paulauskas e Volnov. Ficará hospedado no Hotel Lancaster, em Copacabana.

Carioca Luís Carlos Morais foi o grande vencedor do Campeonato Mineiro de Judô

O peso-médio Luís Carlos Morais, ex-integrante da seleção carioca de judô, recentemente transferido para Belo Horizonte, foi a maior figura do VIII Campeonato Mineiro, disputado domingo último, no ginásio do Atlético, conquistando, além do título da sua categoria, o de campeão absoluto.

O seu irmão José Ronaldo Morais, que também praticava o judô no Rio, conquistou o título da categoria dos pesos-leves, enquanto Aluisio Lahire sagrou-se campeão das penas, e Wilson Paula, dos meio-pesados. No setor coletivo, a Academia Alvaro Loureiro foi a campeã, seguida do Centro Esportivo de Lutas Unidos e do Samurai's Gym.

DEMONSTRAÇÃO

O campeão carioca e brasileiro George Mehdi, que fez um estágio em Belo Horizonte, a convite da Federação Mineira de Judô, assistiu à competição, atuando também como árbitro central. Antes do início das lutas, Mehdi reuniu dez dos melhores judôistas do dojo,

derrotando-os em apenas cinco minutos.

Mehdi, que abandonou recentemente as competições de judô, seguirá em abril para o Japão, onde fará um estágio na Universidade de Tenri, com a finalidade de atualizar-se com as técnicas e métodos mais modernos, mas apenas para transmitir-las, na volta, aos seus alunos.

Carro a turbina altera desenho e cria primeiro caso da Indianápolis 68

Indianápolis, Indiana (UPI-JB) — Um inquérito provou ontem que Andy Granatelli alterou o tanque de gasolina de seu carro movido a turbina, depois de classificado para a corrida de Indianápolis, desobedecendo, assim, ao regulamento que diz que os carros não podem sofrer modificações depois de classificados.

Ken Wallis, que colaborou no desenho do carro, declarou em seu depoimento que colocou dois tanques extras, um em cada extremidade do carro, embora afirmasse que sua capacidade de 75 galões não foi alterada. O depoimento faz parte de um processo de Granatelli contra o Automóvel Clube dos Estados Unidos.

DEFINIÇÃO

Granatelli tenta obter do Automóvel Clube uma definição quanto à participação de seu carro na corrida de Indianápolis, a fim de que ele não seja eliminado da prova depois de ter conseguido a classificação. O processo é movido também pela STP Corporation, uma subsidiária da fábrica Studebaker. Wallis, que confessou ter co-

locado os tanques extras, acrescentou que nenhum deles tem o dispositivo antichama exigido pelo Automóvel Clube dos Estados Unidos.

O primeiro carro a turbina a participar da corrida, em 1967, foi pilotado por Parnelli Jones, de Torrance, Califórnia. Jones tinha a corrida nas mãos, mas perdeu-a por ter quebrado uma peça importante pouco antes do final.

Castilho se inscreve no Cidade de Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O primeiro volante paranaense a procurar a comissão coordenadora da primeira reunião automobilística Cidade de Curitiba foi Guilherme Castilho, que concorrerá na prova programada para o Grupo 5, classe até 850 CC, com um Gordini 1093, o mesmo veículo com o qual obteve expressivas vitórias no Paraná e Santa Catarina.

Em companhia dos dirigentes do autódromo e da comissão coordenadora, Castilho realizou um teste experimental no anel de velocidade, experimentando o novo recapeamento asfáltico. Na ocasião, conseguiu atingir a marca de 1 minuto e 30 segundos, melhorando seu tempo já atingido anteriormente.

O autódromo Governador Paulo Pimentel, com melhoramentos que estão sendo introduzidos, permitirá bom rendimento aos corredores, proporcionando ampla segurança também à assistência. Prevê-se que a média de velocidade seja bem superior às alcançadas nas outras provas disputadas.

A comissão coordenadora da primeira reunião automobilística Cidade de Curitiba, promovida pela Prefeitura Municipal e patrocinada pelo autódromo e Texado do Brasil S/A, — durante o VI Festival da Cidade — reuniu-se novamente ontem, tratando de assuntos ligados à prova. A supervisão estará a cargo da Federação de Automobilismo do Paraná.

Inglêses têm verba para Olimpíadas

Londres e Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — O Ministro de Esportes da Inglaterra, Dennis Howell, disse ontem que o Governo contribuirá com 300 mil dólares (NCr\$ 900.000) para a preparação e treinamento do pessoal que irá às Olimpíadas.

Cerca de 160 mil dólares (NCr\$ 515.000,00) serão gastos na construção de uma pista de atletismo especial, pavimentada com tartan, no centro recreativo do Palácio de Cristal, além de gastos com a ida de atletas aos Pirineus, para testes de altitude.

OS GASTOS

Esta contribuição corresponde à metade dos gastos, a outra metade será coberta pelo Comitê Olímpico, e os gastos estão sendo baseados na ida de 300 pessoas.

A pista pavimentada com tartan será a primeira construída na Grã-Bretanha, e deverá estar inteiramente concluída em maio. Mais de 7 mil dólares (NCr\$ 22.500,00) já foram gastos em experiências de aclimação em grandes alturas.

O Ministro Howell defende os gastos com viagens aos Pirineus afirmando que os atletas que quiserem ter sucesso no México devem estar acostumados à altitude excessiva.

A colaboração do Governo supera em NCr\$ 154.660,00 os gastos realizados com a equipe que foi a Tóquio, que foi a primeira vez em que o Governo nos deu ajuda. Da maneira que estamos planejando, nenhum atleta ou funcionário deixará de participar das Olimpíadas por falta de verba — explicou Howell.

CHINA DE FORA

A China anunciou seu apoio ao movimento dos países que decidiram boicotar as Olimpíadas em virtude da participação da África do Sul, segundo foi publicado hoje no Diário do povo.

O jornal criticou severamente a posição da URSS, que ficou ao lado dos Estados Unidos, e acusou os soviéticos de "traidores do povo africano".

Liminares das cadeiras são válidas

O Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino Sá Pereira, retirou, ontem, o pedido de cassação das liminares concedidas pelos juizes das 1.ª e 4.ª Varas da Fazenda Pública aos donos de cadeiras perpétuas, feito ao Presidente do Tribunal de Justiça.

Os motivos da retirada da petição não foram explicados, mas, segundo consta, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluisio Maria Teixeira, não estava disposto a cassar as liminares, por considerar que o assunto deveria ser decidido na sentença final do mandado de segurança.

Tenistas trocam torneio no Rio por jogo em Buenos Aires

Os tenistas profissionais Road Laver, Fred Stole, Pancho González e Andres Gimeno, que estão participando de um torneio em São Paulo, não virão mais ao Rio para jogar no Fluminense quinta-feira à noite, como estava programado, devido a um compromisso inadiável em Buenos Aires, onde todos se apresentarão na sexta-feira à tarde.

A exibição foi cancelada ontem à noite, quando o chefe do grupo dos tenistas, Sr. Larry Tubell, comunicou ao Presidente da Federação Carioca de Tênis que não mais seria possível os jogos na quinta-feira, pois ele não conseguiu uma conexão de voo entre São Paulo, Rio e Buenos Aires que possibilitasse a sua delegação chegar à Capital argentina até as 13 horas de sexta-feira.

Road Laver e Fred Stole, australianos, Pancho González, dos Estados Unidos, e Andres Gimeno, da Espanha, que formam um dos melhores grupos de tenistas profissionais do mundo, terão que jogar em Bogotá depois de Buenos Aires, e dificilmente terão data para voltar ao Brasil este ano.

PROGRAMAÇÃO

Pelo tênis carioca, hoje às 18 horas será jogada, no Caieiras, a dupla final do Torneio Especial Maria Helena Câmara, que marcou a volta do Caieiras às competições oficiais.

O Torneio Individual de Primeira Classe prossegue hoje com os seguintes jogos: no Fluminense — às 18h30m — Letícia Coutinho-Mário Pucheu x Inara Freitas-Sérgio Bonn; às 19h30m — Elita Garrido Penha x Regina Ferreira.

No Country: às 19h — Carlos Augusto Pinto Guimarães x Délio de Oliveira; às 20h — Daniel Azulay ou Roberto Lopes Oliveira x Cláudio Ferreira ou Hugo Pucheu; Afonso Pinto Guimarães x Marcus Junqueira ou Afonso Pereira às 21h — Rubens Raimundo Júnior ou Nelson Roberto Vaz Moreira x Frederico Maranhão ou Júlio Haupt; Paulo César Koeler-Admar Simões x Marcus Junqueira-Daniel Azulay.

Silvio foi sensação no Atlético marcando gols da vitória dos reservas

Belo Horizonte (Sucursal) — Silvio foi a sensação do coletivo que os jogadores do Atlético fizeram ontem cedo no Estádio Antônio Carlos, pois apesar de só ter jogado um tempo, porque chegara minutos antes a esta Capital, marcou os dois gols do time reserva, que venceu o titular por 2 a 1 e combinou bem com Laci, principalmente tabelinhas.

Silvio assinou contrato com o Atlético ontem mesmo, recebendo NCr\$ 20 mil de luvas e NCr\$ 400 de ordenado e o clube ainda pagará para ele o aluguel de um apartamento no valor de NCr\$ 300. Silvio recebeu ontem NCr\$ 10 mil das luvas e o resto será pago em parcelas mensais de NCr\$ 1 mil.

ESPERANÇA

Silvio chegou a Belo Horizonte ontem cedo e foi direto para o campo do Atlético, onde o técnico Alton Moreira dirigiu um coletivo para os jogadores, visando a partida de sábado contra o Villa Nova pelo campeonato mineiro. O atacante impressionou muito aos torcedores, que o aplaudiram durante todo o treino, procurando incentivá-lo. No treino de amanhã, ele entra no time titular e pode jogar sábado.

Além de Silvio, o lateral Sabará e o atacante Supucala foram atrações no treino do Atlético. Sabará foi mesmo comprado ao América Mineiro por NCr\$ 40 mil e ficará na reserva de Humberto. Supucala pertence ao Uberaba, mas jogou emprestado pelo Independente, no campeonato da Primeira Divisão, onde foi o artilheiro. O jogador será tro-

cado pelo médio Corgozinho e pelo lateral Canindé.

CONSOLO

Sem ter conseguido acertar a revanche com o Flamengo, o Cruzeiro resolveu aceitar a proposta da seleção de Goiás, para um amistoso hoje, em Belo Horizonte, com renda dividida, aproveitando para lançar os seus mais novos contratados, Dilton e Lauro, pensando ainda em promover a volta do zagueiro William, que deixou recentemente o cargo de treinador do América Mineiro.

A seleção de Goiás está invicta há 23 partidas, inclusive já com uma excursão programada para a Europa, no próximo mês de abril, e seus dirigentes acreditam que ela realize uma boa apresentação esta noite.

Palmeiras recorrerá por César

Logo após a decisão de ontem do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, de considerar nulo o contrato que César assinou com o Palmeiras, confirmando o seu vínculo ao Flamengo, o advogado do clube paulista, Sr. Pedro Andrade, anunciou que recorrerá imediatamente à Justiça comum.

O STJD resolveu ainda multar César em NCr\$ 3.000, apenas como efeito moral, pelo fato de o jogador ter assinado dois contratos. O Palmeiras, além do advogado, trouxe para o julgamento o seu Presidente, Sr. Delfino Facchini, e o Presidente do TJD de São Paulo, Sr. Antônio Carlos Soveral, que a tudo assistiu sentado ao lado do Sr. Max Gomes de Paiva, seu colega do STJD.

Santos empatou com Goiás Esporte Clube, por 3 a 3, numa partida amistosa disputada na noite de ontem, nesta Capital, tendo o time local contado com a presença de Garrincha, que inclusive marcou um dos seus gols.

Os demais gols de Goiás foram marcados por Rinaldo, enquanto Pelé, Carlos Alberto e Douglas assistiam para a equipe paulista.

MUDANÇA



Paulinho adiou para hoje o primeiro coletivo, realizando ontem um individual, porque o Vasco só jogará no domingo

Reinaldo quer tratar agora da renovação com Bianchini

O Sr. Reinaldo Reis quer conversar ainda esta semana com o atacante Bianchini para renovar seu contrato, que terminará no próximo dia 5 de abril, mas o Presidente do Vasco garante que não encontrará dificuldades para resolver este problema. "pois ele hoje é um profissional inteiramente mudado".

Bianchini, que tem andado muito satisfeito por voltar a jogar no time titular do Vasco, informou também que não criará problemas na sua renovação, mas gostaria de fazer a diretamente com o Presidente Reinaldo Reis, explicando que foi ele quem mais o incentivou e o aconselhou para se reintegrar ao quadro.

VASCO QUER UM PONTA

O Presidente do Vasco, que terá amanhã a resposta definitiva do Santos sobre o empréstimo de Coutinho, declarou que sua meta agora é a contratação de um extremo para revezar com Nado e Silvino. O dirigente explicou que tem vários

nomes em mente, depois de um estudo que fez com Paulinho, mas não pode revelá-los, argumentando:

— No caso de Paulo Borges era diferente. Eu tinha que anunciar o interesse do Vasco porque existia outro pretendente oficialmente. Entretanto, agora não. O Vasco continuará a usar o silêncio nas suas contratações como o fez com Bougloux e Silvino, pois não gosto de informar indecisões.

O técnico Paulinho afirmou que a contratação de um ponta é de necessidade urgente, porque sua equipe atualmente está restrita apenas a Silvino e Nado, já que Moraes foi emprestado ao Paissandu e Toia voltou para Maceió.

MUDOU O PROGRAMA

O Vasco foi obrigado ontem a mudar seu programa de treinamento em virtude de ter sido adiada para domingo sua partida contra o Campo Grande. Paulinho iria realizar um coletivo ontem, mas resolveu fazer um

individual e fará os conjuntos hoje e sexta-feira.

Com o adiamento do jogo de sábado para domingo, o Departamento Médico do Vasco ganhou mais um dia para recuperar alguns dos seus jogadores. Nado e Silvino estão contundidos no joelho direito; Almir no dorso do pé esquerdo; Danilo com um pequeno estiramento na coxa direita; e Nei sentindo dores musculares.

Almir foi o único que não participou do individual de ontem, que durou 40 minutos, enquanto que Nado, Silvino, Nei e Danilo fizeram exercícios à parte, mas sem se empregar muito. Possivelmente ainda no treino de hoje o Dr. José Marozzi poupará Almir e Silvino, que são os casos mais graves da equipe.

O ponta-esquerda Moraes viajou ontem à noite para ficar até junho em Belém, no Paissandu. Moraes receberá NCr\$ 2.200,00 de luvas e ordenados de NCr\$ 600,00 com casa e comida. Willian, porém, não acertou sua situação financeira e ficará no Rio.

LONGA PARADA



Para Baglini o futebol brasileiro estacionou

Presidente do Fiorentina diz que futebol do Brasil está parado há dez anos

O Presidente do Fiorentina da Itália, Sr. Néllo Baglini, disse ontem no Galeão, ao regressar após cinco dias de férias no Rio, que o futebol brasileiro é o mesmo de dez anos atrás, quando o Brasil foi campeão do mundo, isto é, com excesso de floreio e de individualismo.

Baglini, que assistiu a Flamengo e Bangu, domingo no Maracanã, afirmou que "esta é a grande diferença entre os europeus e os brasileiros, atualmente: enquanto que os primeiros fazem do conjunto e da vitalidade física de seus jogadores a sua forma de expressão os brasileiros continuam se baseando no individualismo de seus atletas, daí os últimos insucessos das equipes brasileiras em confronto conosco".

FORÇA DO CONJUNTO

O Presidente do Fiorentina baseou-se no jogo entre o Flamengo e Bangu para afirmar que o futebol brasileiro não sofreu nenhuma alteração desde que foi campeão do mundo em 1958.

Há excesso de malabarismo, o que não acontece na Europa e muito menos na Itália. O futebol moderno exige um rendimento total da equipe, com os jogadores correndo os 90 minutos não dando chance ao adversário. Cita ainda a União Soviética e a Inglaterra como bons exemplos de futebol conjunto.

González assume 2a. no Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Embora só assumir a direção do time na segunda-feira, Alfredo González, novo técnico do Palmeiras, declarou que não admite interferências em seu trabalho, afirmando que este foi o principal motivo de sua saída do Fluminense.

Tentel renovar o time do Fluminense mas não desistiram — afirma González — deram-me uma equipe de velhos e quando quis dar oportunidade aos novos todos foram contrários. Quando quiseram me culpar pelas derrotas pedi demissão.

DEMORA

Os entendimentos para a ida de González para o Palmeiras começaram no mesmo dia da saída de Travaglini, mas o treinador pediu algum tempo antes de responder, fazendo com que o time fosse entregue provisoriamente a Julinho.

Depois de ter respondido afirmativamente, González pediu licença para tentar reforços no Rio, além de liquidar alguns assuntos particulares.

TRABALHO

González já afirmou que vai alterar inteiramente o ritmo de trabalho do Palmeiras, com variações no esquema tático conforme as ocasiões e os adversários.

Uma coisa, porém, é certa: não admitirei interferências em meu trabalho. Tenho sentido de liderança, trabalho com futebol há muito tempo e me acho mais que suficiente para dirigir sozinho qualquer time — concluiu González.

Maceió ganha NCr\$ 60 mil para estádio

Maceió (Correspondente) — O Estádio de Alagoas, que deverá ser o maior do Nordeste, e cujas obras já estão em andamento, receberá ajuda financeira do Governo estadual, da ordem de NCr\$ 60 mil. O novo estádio terá 10 cabanas de rádio, quatro de televisão, ampla tribuna de imprensa, alojamento para 170 atletas, restaurantes e quatro elevadores com capacidade para 35 pessoas cada um. Nos próximos dias, serão colocadas à venda 4 mil cadeiras cativas.

O Governador Lamenha Filho esteve em visita ao local onde se erguerá o futuro estádio, reafirmando o seu propósito de apoiar a iniciativa da Fundação Alagoana de Promoções Esportivas, que prevê o término das obras para o final deste ano, quando será realizado um jogo interestadual para marcar o acontecimento.

Juiz mata torcedor exaltado

Porto Alegre (Sucursal) — O Juiz Arlindo Britzke, da Liga de Futebol do Município de Lajeado, matou com três tiros Hilário Rohr, após a partida que apitou entre Gaúcho e Olaria, durante a qual fora vaiado e ofendido por um grupo de torcedores exaltados.

Britzke, tão logo deu por encerrado o jogo, dirigiu-se até onde estavam os torcedores e sacou do revólver, dando origem a um pânico no público que ocupava um dos setores das arquibancadas. Hilário Rohr, ao tentar segurar o juiz, acabou sendo o atingido mortalmente. Britzke, imediatamente depois do ocorrido, fugiu para local desconhecido.

Funcionário é liberado para Jogos

Brasília (Sucursal) — Os funcionários públicos federais e autárquicos que participarem dos XIX Jogos Universitários Brasileiros, programados para o período entre 13 e 21 de julho próximo, em Salvador, na Bahia, estarão dispensados do ponto, de acordo com a ordem do Presidente Costa e Silva, transmitida ontem, em telegrama-circular do Ministro Ronaldo Pacheco, a todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República.

Na grande área

Armando Nogueira

O desabafo que explica, no fundo, a venda do passe de Paulo Borges:

— O título de campeão de 66 só deu ao Bangu trinta e oito novos sócios.

Nas palavras do Presidente Eusébio de Andrade o desabafo é a certeza de que seu clube jamais competirá em popularidade com outros grandes do Rio.

O Bangu conta, atualmente, com três mil sócios, dos quais menos da metade está em dia com a Tesouraria.

Outra explicação para a saída do grande atacante: Paulo Borges, nascido na cidade fluminense de Laranjais, no Estado do Rio, era vizinho da fazenda do Sr. Eusébio de Andrade que o trouxe pessoalmente para o Bangu, ainda juvenil.

Há cinco anos, eu resisto à pressão de Paulo Borges para melhorar de vida e ao cerco de muitos clubes, oferecendo fortunas por ele. Chegou a hora de dar chance ao rapaz. Confessa, ainda, a um amigo o Presidente do Bangu que nesse episódio reuniu o útil ao agradável: deu um presente a Paulo Borges e vai livrar algumas centenas de milhares de cruzeiros que a família Andrade desembolsou nos últimos anos.

Paulo Borges, que ganhava no Bangu um milhão e 300 por mês, luvas e ordenados, só na transferência vai receber, na ficha, 150 milhões de cruzeiros velhos; salários, três milhões, e bichos, uma média de um milhão.

Assim, o nosso PB troca a bicicleta engatilhada com que circulava em Bangu por um Impala já encomendado em São Paulo.

O TIME DO BRAGA

Fim do jogo Bonsucesso 3 x Fluminense 1. Almeida Braga, que é tricolor roxo, entrou no vestiário e perguntou ao Vice-Presidente Dilson Guedes:

— O Dilson, quanto é que custa o passe do Bauer e do Valdez?

— Pra quê? Qual é o clube interessado?

— Não é clube, não, sou eu mesmo: eu quero comprar o passe deles, com o meu dinheiro, pra eles não jogarem mais no time.

NA MARCA DO PENALTI

O goleiro Félix, que o Fluminense acaba de comprar a toque de caixa, jogou na seleção a Copa Rio Branco, no meio de 67: revelou, na Copa, uma certa insegurança nas bolas altas, mas grande personalidade e coragem para defender sua área.

A Diretoria do Fluminense prova, com essa compra, primeiro: dinheiro há para comprar reforços; segundo, o Fluminense começara o campeonato precisando de um bom goleiro; terceiro, a torcida pesa nos dois pratos da balança.

BOLAS DE PRIMEIRA — Nilton Santos amplia seus negócios: vai representar e distribuir no Rio as chuteiras e todo o material esportivo fabricado pelo famoso sapateiro Agostinho, de São Paulo; as chuteiras de Agostinho são de pelica, costuradas a mão. ● No treinamento do Vasco da Gama, entra, agora, exercício de pesos e halteres: prontos Brito e Fontana para chutar bola de ferro. ● O zagueiro Onça, do Flamengo, mandou fazer sob medida uns calções com a cara de uma onça do lado de fora da perna. Onça tem uma coleção de vinte calças no estilo psicodélico. ● O time dos dentes de leite, revelado na preliminar de Flamengo 5 x Cruzeiro 1, é — ninguém disse ainda — uma criação do antigo jogador do Flamengo, Bebeto, que trouxe a bossa de uma viagem ao México. ● Luis Alberto, da TV Globo, está preparando o lançamento de uma revista de crianças para distribuição no Maracanã: chama-se *Gandula*. O *gandula* é uma grata entidade do futebol e do Maracanã que está, sempre, onde toda criança gostaria de estar: bem pertinho dos craques. ● Ziraldo já fez o símbolo do novo Dragão Negro: é inteiramente pra frente, com duas anteninhas, sinal de eterna vigilância. ● Há em Santos um cronista de marcação em mim, e o que é pior, à base da deslealdade, atribuindo a esta coluna coisas que jamais escrevi. Finge o autor ("o Armando Nogueira me disse...") uma relação comigo que não tenho com ele, pela simples razão de que não o conheço pessoalmente. Se conheço, coisa de que duvido, não estou ligando o nome à pessoa. Aliás, o nome muito mais *boutique* de *lingerie*: chama-se De Vaney.

Raimundo Santos nocauteou panamenho Félix Delgado no Latino-Americano de Boxe

Santiago do Chile (UPI-JB) — O nocaute imposto pelo galo brasileiro Raimundo Santos ao panamenho Félix Delgado, aos 2 minutos e 46 segundos do segundo assalto, foi o melhor resultado técnico da terceira rodada do Torneio Latino-Americano de Boxe.

O Brasil, que é o atual detentor do título, é um dos favoritos, ameaçado por Argentina e Chile. O torneio, disputado às segundas, quartas e sextas-feiras, tem apresentado um índice regular de técnica e deverá terminar no dia 5 de abril.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os demais resultados: o pena chileno Jorge Prieto derrotou por decisão unânime ao peruano Antônio Torres; o pena venezuelano Leonel Hernandez derrotou por nocaute ao paraguaio Oscar Vargas; o leve brasileiro Edison Nascimento venceu por pontos ao equatoriano Enrique Gunnin.

Na categoria de meio-médio leve o chileno Bernardo González venceu o venezuelano Félix Marquez por não comparecimento. Marquez é peso mórca, mas foi inscrito na categoria dos meios médios ligeiros apenas simbolicamente, para que a Venezuela pudesse ter o mínimo de cinco pugilistas inscritos para disputar o torneio. O meio médio equatoriano Estaban Crofford venceu por nocaute técnico ao peruano Luis Lamadrid; o médio chileno Raul Cerda venceu por decisão dividida ao brasileiro Luis Fabres, na melhor luta da noite e na de mais difícil decisão; o meio-pesado peruano Roque Mera venceu ao uruguaio Valdemar Gaitan, por decisão dividida, e o pesado brasileiro Vicente de Campos venceu por desistência ao uruguaio Martin Cattaneo.

Piazza espera a lei do passe para acertar sua renovação com Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Piazza, cujo contrato com o Cruzeiro termina na próxima segunda-feira, ainda não disse aos diretores do clube quanto quer de luvas para reformar, porque prefere esperar a entrada em vigor da nova lei do passe, para ter o seu fixado entre NCr\$ 230 e 300 mil, segundo seus cálculos.

Piazza almocou ontem com o Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, e com o Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furelli, mas não quis dizer quanto exigirá para assinar novo contrato, preferindo que o clube se manifeste primeiro. Segundo os diretores do Cruzeiro, o passe do jogador custará aproximadamente NCr\$ 800 pela nova lei.

CORINTIANS NO PAREO

Piazza vai novamente hoje para São Paulo a fim de fazer mais uma infiltração. É a décima vez que o jogador vai fazer infiltração com o médico paulista. Alguns torcedores do Cruzeiro pediram ao clube que não deixasse mais o jogador viajar, porque tiveram notícias que diretores do Corinthians estão conversando com ele todas as vezes que ele vai a São Paulo, procurando convencê-lo a se transferir para lá.

O Cruzeiro não anunciou ainda quanto vai oferecer a Piazza de luvas, mas sabe-se que o clube não passará dos NCr\$ 70 mil. Segundo alguns dos diretores, o passe de Piazza vai custar mais de NCr\$ 800 mil, pela nova lei, porque o clube gastou muito dinheiro com o tratamento que o jogador vem fazendo há mais de três meses e isto ainda será somado às luvas, ordenados e prêmios que ele ganhou.

A Tabela do Campeonato Mineiro deste ano poderá ser modificada pela quarta vez, porque os clubes não querem disputar duas rodadas por semana e preferem ignorar o calendário oficial da CBD, prolongando o campeonato até julho, sem se importarem com a possível convocação de seus jogadores para a seleção brasileira.

O campeonato deverá mesmo começar no sábado, com uma rodada dupla no Estádio Minas Gerais, jogando Democrata e América, na preliminar.

nar, e Atlético e Vila Nova na partida de fundo, podendo ser interrompido depois, caso o Nacional ganhe o recurso que interpôs no STJD, tentando disputar uma melhor de três com o Independente antes de ser rebatizado.

A tabela do campeonato mineiro já foi mudada três vezes em apenas 15 dias. A primeira que saiu, obedecia ao mesmo critério do campeonato paulista, marcando os jogos do turno num campo, e os do retorno com o mando de jogo invertido. Isso significava o fim da tabela dirigida.

Depois, a tabela dirigida voltou e foi elaborado novo calendário, marcando os jogos 1 e 2 para o Estádio Minas Gerais, nos sábados e domingos. Mas alguns clubes, como o Uberlândia — que jogaria as suas seis primeiras partidas fora de seu campo, e o América, que também se julgava prejudicado, obrigaram a Federação a mudar de novo a tabela.

Agora, os clubes não querem cumprir o calendário da CBD, para que o campeonato termine em 30 de maio. Vários times alegaram que não têm plantel para disputar um campeonato com jogos às quartas e sábados, e querem que só haja uma rodada por semana. Se esta decisão for definitiva, o campeonato mineiro só terminará em julho e nenhum jogador de Minas poderá ser aproveitado na seleção brasileira.

Juiz de Fora promove sua natação

Belo Horizonte (Sucursal) — A Liga Aquática de Juiz de Fora vai promover no dia 7 de abril uma travessia a nado de 2.250 metros na Represa João Penido para nadadores de todas as classes, sendo esta a prova de encerramento de uma série destinada a crianças e moças em distâncias menores.

Esta é a primeira grande promoção da Liga de Juiz de Fora, que pretende dar um aspecto nacional às provas que serão realizadas, todos os anos quando serão distribuídos prêmios em troféus e medalhas para os clubes e nadadores.

As inscrições estão abertas para os clubes e nadadores até quinze dias antes das provas. As categorias estão assim enquadradas: petizes, até 11 anos; travessia de 500 metros; juvenis, até 15 anos; travessia de 1.250 metros; moças; 820 metros; e para qualquer categoria a prova principal que é de 2.250 metros.

Esporte quer Zezé por um ano

Recife (Sucursal) — A direção do Esporte anunciou ontem que já entrou em entendimentos para a contratação do técnico Zezé Moreira, de quem aguarda uma resposta nas próximas horas sobre a viabilidade de sua permanência no Recife até o fim do ano.

O ex-treinador da seleção nacional está sem clube atualmente, e até agora não se trata do problema salarial, mas o Presidente do Esporte, Sr. Eduardo Cardoso, acredita que o clube pode pagar o que Zezé pedir.

Botafogo x Portuguesa é hoje com portões abertos

Botafogo e Portuguesa voltarão, às 16 horas de hoje, ao campo de General Severiano, que abrirá seus portões ao público para o tempo restante da partida, que o árbitro José Teixeira de Carvalho interrompeu, domingo último, aos 24 minutos do primeiro tempo, em virtude das chuvas.

Até aquele momento, o Botafogo vencia por 1 a 0, gol conquistado por Gérson, aos 8 minutos, cobrando um pênalti de Beto em Roberto. Enquanto a Portuguesa iniciará com a mesma formação, o Botafogo deverá entrar em campo com Wendell em lugar de Manga, que está ameaçado de não jogar, culpa de uma gripe que o atacou ontem.

EQUIPES

As duas equipes deverão se apresentar assim: Botafogo — Manga (Wendell); Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. Portuguesa — Otávio; Bruno, Taquinho, Beto e Zeca; Chiquinho e Mário Breves; Inaldo, Jorge Félix, Zéinho e Edinho.

Até o momento da interrupção, o Botafogo dominava a partida, mas apenas pela maior habilidade dos seus jogadores. Campo totalmente alagado, os dois times pouco puderam apresentar de bom tecnicamente, limitando-se a lutar palmo a palmo pela bola, quase sempre presa em alguma das várias poças que cobriam o campo de General Severiano.

Hoje, com o campo já em boas condições, o Botafogo deverá valer-se da sua melhor categoria para reabilitar-se aos olhos da sua torcida da má atuação no jogo de estreia, com o Madureira, a quem venceu com dificuldade, por 1 a 0.

Palmeiras quer Aladim e Cabrita

O Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Facchini, confirmou, ontem, o seu interesse em Aladim e Cabrita, jogadores que ele considera extraordinários, mas explicou que esperará o final do Campeonato Carioca para fazer uma proposta ao Bangu, pois acredita que com a saída do Sr. Eusébio de Andrade da presidência, as negociações sejam facilitadas.

Brasil e Paraguai foi 0 a 0

Medellin, Colômbia (AFP-JB) — O Brasil não conseguiu mais que um empate de 0 a 0 com o Paraguai, ontem à tarde, nesta cidade, fazendo a sua estreia na série eliminatória do grupo A do Torneio Pré-Olimpico de Futebol. No outro jogo do grupo A, em Baranquilha, o Chile derrotou a Venezuela, por 1 a 0, primeiro tempo 0 a 0.

No grupo B, o Uruguai, que, juntamente com o Brasil, é considerado como um dos mais fortes candidatos ao título, também não passou de um empate de 0 a 0 com o Peru, partida realizada em Cali. Em Bogotá, a Colômbia venceu o Equador, por 1 a 0.

EQUIPES

O jogo entre Brasil e Paraguai foi dirigido pelo juiz uruguaio José Vaga, auxiliado pelos colombianos Fischer e Rodriguez, e as duas equipes formaram assim: Brasil — Getúlio; Miguel, Almeida, Ghassi e Dutra; Sebastião e Sá; Manuel Maria, China, Ferretti e Toninho. Paraguai — Gimenez; Mendez, Molinas, Tonanes e Benito Sandoval; Ramos e Francisco Martinez; Sosu, Francisco Sandoval, Juan Martinez e Veloso.

Com o empate, Brasil e Paraguai ficaram em segundo lugar do grupo A, com um ponto ganho, atrás do Chile, que tem dois, enquanto a Venezuela se colocava em último, com zero.

LEVE E RASTEIRO



Botafogo limitou seu treino para o jogo de hoje a um leve bate-bola, em que Afonsinho correu apenas para desintoxicar

Flu vai lançar Félix e Assis domingo

Telê vai escalar Félix no gol do Fluminense domingo contra o Botafogo se ele mostrar boa forma durante os treinos da semana e pretende fazer o mesmo com o lateral-esquerdo Assis, que chega ao Rio igualmente hoje à tarde, de avião, vindo de Belém do Pará.

Quanto a Eivaldo, que já está no Rio, o técnico pretende escalá-lo no treino de conjunto de hoje de manhã entre os reservas, porque quer primeiro observá-lo bem, e também não sabe se os papéis regularizando a

transfêrencia do ponta-de-lança chegarão até o fim da semana.

CONTRAPROPOSTA

Eivaldo custa NCr\$ 25 mil mas o Fluminense propôs um outro negócio ao América de Natal: pagar NCr\$ 5 mil pelo empréstimo do jogador até junho e então, se quiser ficar com seu passe, pagar os restantes NCr\$ 20 mil. O clube ainda não respondeu e o Fluminense não sabe se os papéis do jogador estarão no Rio até o fim da semana.

Sobre Edu, do América do Rio, ninguém mais no clube falou, depois das categóricas declarações do Sr. Wolney Braune de que não admite a venda do jogador, mesmo porque o Sr. José Carlos Vilela, o homem encarregado das negociações, está em São Paulo e só chega hoje.

Quem continua em foco é Raul, meio-de-campo do América de Rio Preto, sobre quem o Fluminense espera uma decisão nas próximas horas. Raul está prometido, por empréstimo, pa-

ra junho, mas o Fluminense vem tentando antecipar sua venda.

O ponta-esquerda Lula não deve jogar domingo, porque sofreu um estiramento no individual de ontem e está em observação. Isto talvez tenha vindo antecipar uma decisão de Telê, que, insatisfeito com o desempenho de Lula contra o Bonsucesso, estava mesmo pensando em efetivar Gilson Nunes.

O único dispensado, ontem, foi o aspirante Roberto. Altair e Denilson treina-

ram normalmente e têm suas escalas garantidas contra o Botafogo.

Amoroso, trocado por Assis, viaja sexta-feira para Belém do Pará. O Remo conseguiu também o passe do médio de apoio Iris, liberado pelo Fluminense.

Assis e Félix, que chegam ao Rio hoje, farão amanhã individual e exames médicos, para serem então lançados por Telê no apronto de sexta-feira.

Félix custou NCr\$ 180 mil e o passe de Camilo

São Paulo (Sucursal) — O goleiro Félix pertencerá a partir de hoje pela manhã — quando o contrato será assinado — ao Fluminense do Rio, depois de entendimentos mantidos entre o emissário do clube carioca, José Carlos Vilela, e o Presidente da Portuguesa de Desportos, Sr. Manuel Marques Gregório. O passe do jogador paulista custará NCr\$ 180 mil e mais o jogador Camilo, que ficará em definitivo, perfazendo, segundo o emissário carioca, os NCr\$ 200 mil pedidos pelo presidente do clube paulista.

O advogado do Fluminense, Sr. José Carlos Vilela, achou o preço muito alto e, inclusive, discutiu por duas horas, pois, anteriormente, o dirigente paulista pedira NCr\$ 150 mil, aumentando o valor do passe em mais NCr\$ 50 mil.

RETROSPECTO

O emissário José Carlos Vilela estava no escritório do presidente Manuel Gregório desde as 10 horas, telefonando para diversos dirigentes paulistas, com a finalidade de travar negociações amistosas, pois não só Félix está dentro do esquema de renovação do clube carioca, e mais um ponta-de-lança estão em nossas negociações. Sei que Suingue é difícil, principalmente depois que Gonzalez assumiu a chefia técnica do Palmeiras, mas vamos tentar. O ponta-de-lança ainda não está escolhido.

O Sr. José Carlos Vilela telefonou para a casa do técnico Gonzalez e pediu a sua esposa para "roubar seu marido para o almoço", mas não conseguiu, pois a demora nas conversações sobre Félix demoraram mais do que o previsto.

A proposta inicial do presidente da Portuguesa era de NCr\$ 150 mil, porém, sofrendo pressões por parte de conselheiros e associados, aumentou este valor para NCr\$ 200 mil, o que foi pedido às 12 horas, ao representante do Fluminense. Depois de muita conversa, foi aceito pelo presidente da Portuguesa NCr\$ 180 mil e mais o jogador Camilo, em troca do passe do goleiro.

SUINGUE NA MIRA

Depois de deixar a transferência de Félix acertada, dependendo de uma resposta à noite, o representante do Fluminense manteve contato com o novo técnico do Palmeiras, tentando conseguir Suingue — mas apenas sondando o ambiente, pois é próprio já afirmar, pela manhã, que não acreditava na cessão do jogador por parte do Palmeiras. Como a diretoria do Palmeiras está em fase de reorganiza-

ção, depois da saída do técnico Mário Travaglini e do diretor de futebol Leonardo Lotuffo, uma resposta definitiva só poderá ser dada hoje, "embora seja remota a hipótese de conseguirmos Suingue".

PONTA-DE-LANÇA

Segundo informou o Sr. José Carlos Vilela, o Fluminense está precisando de um ponta-de-lança, tendo a Portuguesa, através de seu presidente, citado dois nomes: Jerry e Zé Roberto. O primeiro já foi emprestado ao Bonsucesso, ontem mesmo à noite, sem qualquer remuneração — gratuitamente —, e o segundo não interessou de imediato ao representante do clube carioca, que está tentando outros nomes junto aos clubes paulistas.

Manga doente pode obrigar Zagalo a escalar Wendell à tarde contra Portuguesa

Manga amanheceu fortemente gripado e com febre, e dificilmente poderá disputar, esta tarde, os minutos restantes do jogo contra a Portuguesa, neste caso obrigando Zagalo a escalar o ex-juvenil Wendell em seu lugar, pois o reserva Cao, ainda não chegou a um acordo com o clube para a renovação do seu contrato.

O goleiro nem chegou a comparecer ao clube, ontem, avisando da sua doença por telefone. A notícia deixou Zagalo seriamente preocupado, pois, até ser informado do contrário, o técnico achava que Manga teria de entrar em campo de qualquer maneira, porque já havia assinado a súmula.

TREINO

Os demais jogadores fizeram um treinamento leve, seguido de bate-bola, e foram, depois, liberados pelo técnico, que dispensou a concentração, alegando de confiança nos jogadores.

Morém, Paulo César e Carlos Roberto, que estão em tratamento no Departamento Médico, vão ser liberados para os exercícios. Amanhã, Moreira e Carlos Roberto já poderão participar do treinamento normal, e na próxima semana será a vez de Paulo César. Dos três, apenas Moreira tem chance de voltar contra o Fluminense no domingo.

Para esse jogo, o Botafogo só vai fazer um treino leve na tarde de sexta-feira, concentrando-se no meio-dia de sábado.

O goleiro Cao continua sem contrato, recusando a proposta de NCr\$ 30 mil de luvax que o clube lhe ofereceu, insistindo em receber de uma só vez NCr\$ 40 mil. Então, o goleiro perguntou ao diretor Alberto Piragibe se o Botafogo conseguiria em vender o seu passe por NCr\$ 150 mil, mas não disse qual o clube interessado. Os dirigentes foram, no entanto, informados pelo cantor Carlos Imperial, que o Corinthians tem interesse em comprar o seu passe.

Preocupação do Atlético é promessa de macumbeiro para o time vencer de novo

Belo Horizonte (Sucursal) — Esquecendo-se do problema do ponta-de-lança que falta ao time, vários diretores do Atlético passaram a preocupar-se insistentemente com o torcedor Fernando Couto, considerado como o único responsável por todas as derrotas do time este ano, inclusive pela perda do campeonato para o Cruzeiro, pois ele não pagou ainda um despacho encomendado ao pai-de-santo Silvana, e este, por vingança, fez um contradespacho que não deixa o Atlético vencer mais.

Em dezembro do ano passado, Fernando Couto procurou o pai-de-santo José Silvana Cruz, do Bairro Santa Eligência, pedindo-se para que ajudasse o Atlético a vencer o América no último jogo do campeonato. O despacho foi feito e o Atlético venceu fácil por 4 a 0, ganhando o direito de ir à decisão do título com o Cruzeiro. O pai-de-santo Silvana diz que o Atlético só começará a vencer se Fernando pagar de seu bolso os NCr\$ 163,00 cobrados pelo serviço.

DESPACHO FORTE

Com 69 anos de idade e 31 filhos, frutos de seus três casamentos, Pai Silvana trabalha no centro espírita São Judas Tadeu, no Bairro Santa Eligência, nesta Capital, onde chega a ser procurado, seguido de seus vizinhos, até por gente da alta sociedade. Ele conta que após a vitória de 4 a 0 sobre o América, no fim do ano passado, foi procurado por Fernando Couto que lhe disse que não podia pagar os NCr\$ 163,00 cobrados pelo despacho. Segundo Pai Silvana, foi um despacho muito bom, pois entre outras coisas, tinha onze velas vermelhas e onze pretas, além de sua galinha mais gorda, que matou para o serviço ser bem feito.

Eu fiquei esperando o Fernando vir me procurar e me pagar — diz Pai Silvana. Como ele não apareceu e estava nas vésperas da decisão do campeonato com o Cruzeiro, fez contradespacho mais forte ainda e colocou numa manilha de uma construção lá em Belém. Agora o Atlético está vencendo como é bom não pagar o que deve, e vai continuar perdendo enquanto o Fernando Couto não vier aqui em casa me entregar o dinheiro. Pai Silvana, que é sargento reformado da PM, revela ainda que no seu contradespacho estava previsto que Tostão iria acabar com o Atlético na decisão, e de fato Tostão foi o melhor jogador do Cruzeiro nos dois jogos da conquista do tricampeonato.

Almir se machuca ao bater com o carro, dando chances de Néviton voltar ao time

Almir sofreu uma contusão na canela ao bater com seu carro ontem pela manhã, quando se dirigia ao Flamengo, e poderá ser substituído por Néviton no jogo contra o Madureira, havendo também possibilidade de Reyes entrar logo de início, em substituição a Limalha, porque sua atuação contra o Bangu agradou muito ao técnico Valtér Miraglia.

O Presidente Veiga Brito disse ontem que vai conversar com Carlinhos ainda nesta semana, para com ele estudar as bases de uma reformulação no seu contrato, conforme fez com Marco Aurélio, "procurando premiar a dedicação e o atual rendimento técnico do jogador".

RECUPERADO

Limalha não sente mais a contusão na perna, e pode mesmo participar do individual de ontem, quando Almir foi poupado em parte, porque quando começou os exercícios mais fortes sentiu a pancada que levou na perna, ao bater com seu carro.

Almir sofreu a batida quando trafegava pela Avenida Brasil, indo de Colégio, onde mora, para a Gávea, e além dos danos em seu carro, que comprou somente há 10 dias, vai receber uma advertência do Departamento de Futebol, pedida por Valtér Miraglia, que acha ter sido o excesso de velocidade a causa que levou o jogador a bater com seu carro. O Dr. Célio Cotechia disse que o atacante deverá ter condições de jogo até sábado e o enviou ao Hospital Miguel Couto, para fazer uma radiografia.

EXPLICAÇÃO

Mesmo contando com Limalha e Almir em perfeito estado, Valtér Miraglia vê possibilidades de substituí-los por Reyes e Néviton, cujas atuações agradaram ao técnico, quando entraram no segundo tempo do jogo com o Bangu.

Gostei principalmente da movimentação que Reyes deu à equipe — diz o treinador — e por isso talvez prefira colocá-lo em campo logo de início. As substituições, entretanto, já deixaram de ser um problema para os técnicos. Minha preocupação agora é apurar o entrosamento da equipe nos jogos que temos contra clubes pequenos, para que se tenha um bom futebol de conjunto assim que voltarem as clássicas.

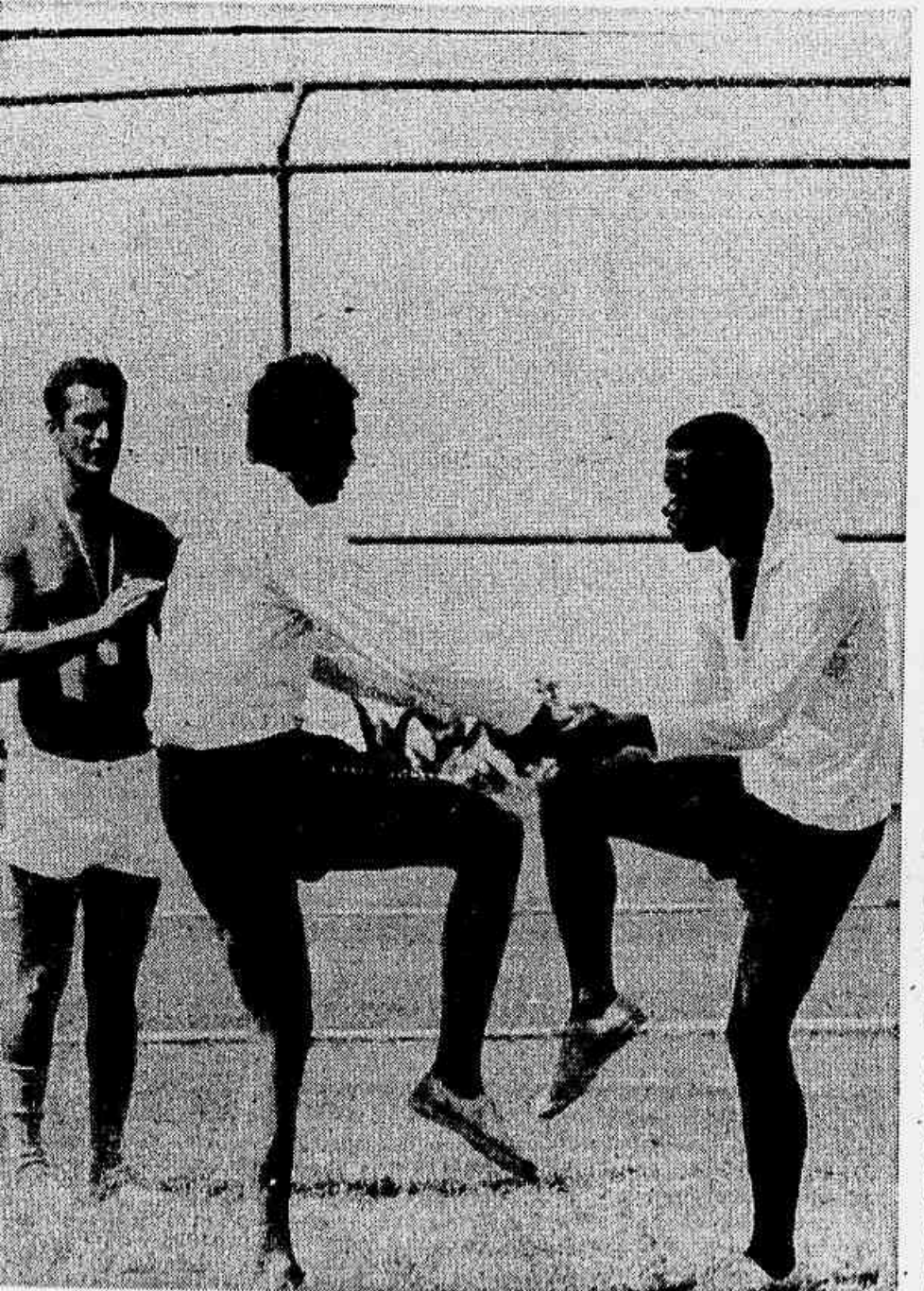
AMISTOSO

O Flamengo acertou um amistoso para 1.º de maio em Goiânia, contra o Vila Nova, em comemoração ao Dia do Trabalho. Além de receber NCr\$ 30 mil livres de despesas, o Flamengo não será prejudicado no campeonato, uma vez que joga dia 28, domingo, com o Vasco, ficando com o espaço de uma semana para a partida seguinte. Além desse amistoso, o Flamengo está estudando um outro com o Esporte Clube Vitória, de Salvador.

Marcos, irmão de Paulo Henrique, fez ontem seus primeiros minutos profissionais, recebendo NCr\$ 20 mil de luvax, que o jogador vai empregar na compra de uma casa em Macaé, e NCr\$ 500,00 mensais. Antes do treinamento de ontem o Vice-Presidente Gunnar Gornansson apresentou aos jogadores o Sr. Francisco Lacerda de Aguiar, ex-Governador do Espírito Santo, que passará a colaborar com o dirigente nos setores de planejamento e relações públicas.

O Presidente Veiga Brito adiou sua viagem a Nova Iorque, uma vez que até ontem a tarde não havia recebido um telegrama do empresário Jorge Bolquer, com quem iria se encontrar.

VIOLENTO E FISCALIZADO



Eitel Seixas observou Jaime e Silva que se empenharam bastante

A sala de conferências do Senado em Washington reviveu, no sábado, uma atmosfera de oito anos atrás. Na mesma sala, em 1960, John Fitzgerald Kennedy anunciava sua disposição de concorrer às eleições presidenciais americanas. Em 1968, Robert Kennedy retoma aquela determinação, enquanto as crianças do clã dos Kennedy corriam e brincavam como no tempo do falecido John. Esta nova escalada, fruto do espírito dos Kennedy, tem em Joseph Kennedy — seu patriarca — o grande exemplo: "procurai sempre o primeiro lugar, porque o segundo é um fracasso"



Desde 61, Joseph Kennedy encontra-se afastado. A morte de John foi enfrentada com altivez pelo clã. A mesma altivez com que, novamente, se lança à Presidência

O PATRIARCA JOSEPH

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Certa manhã de novembro de 63, um dos homens mais ricos do mundo foi conduzido ao pavimento térreo de sua casa para o café: estava mudo e paralisado, mas pressentiu imediatamente que havia acontecido qualquer coisa de anormal. O jornal do dia não se encontrava em cima da mesa como todas as manhãs. As enfermeiras que o cercavam não conseguiam esconder um ar de tristeza sob um sorriso forçado. O telefone não parava de tocar.

Ele pediu para ver televisão, mas alguém lhe respondeu que o aparelho não estava funcionando. Quando o vídeo começou a iluminar-se, sua mulher puzou o pino da tomada e decidiu, afinal, contar-lhe a verdade: seu filho havia sido assassinado em Dallas.

Rose Kennedy havia apenas voltado de seu passeio matinal pelos campos de golfe, quando sua neta Ann Gargan veio ao seu encontro entre lágrimas para comunicar-lhe a morte de John. A notícia a surpreendeu, mas ela procurou manter-se calma. Rose cuidou acima de tudo para que seu marido, inválido desde 61, não viesse a saber do ocorrido. Naquela manhã, no entanto, não pôde evitar de dizer tudo a Joe, que continuava sentado em silêncio frente ao aparelho de televisão.

Joseph Kennedy, ou simplesmente Joe, teve apenas um sonho em toda a sua vida: o sucesso de seus filhos.

Desses filhos, Joe Junior, o mais velho, fora morto sobre o Canal da Mancha. Rosemary, a filha mais velha, era mentalmente retardada, tendo a família feito tudo o possível para conservar o fato em absoluto sigilo. Outra filha morrera num acidente de aviação. E agora, John Kennedy também.

Uma das lembranças mais antigas de Joe é a de seu pai, Patrick Kennedy, filho de um camponês irlandês que havia emigrado para Boston com 20 dólares no bolso à procura de uma vida melhor. De fabricante de barris ele se transformara em dono de botecos onde passava horas e horas discutindo política com seus freqüentes, enquanto sorvia vagarosamente sua limonada.

Alto, olhos azuis, pele sardenta, cabelos em reboliço, Patrick torna-se rapidamente popular sob a sigla P.J. Um freqüente dizia dele: "Patrick vende álcool, mas é um católico praticante que jamais elevou a voz com qualquer que seja, que jamais blasfemou".

Patrick sonha com a política. Com 28 anos é eleito à Câmara dos Deputados pelo Estado de Massachusetts. Mais tarde, é eleito senador. Em 1887 ele se casa e em setembro de 1888 nasce Joseph Patrick.

Durante sua adolescência, Joe jamais conheceu pobreza de verdade, porém algo lhe parecia estranho desde garoto: o desprezo dos aristocratas protestantes de Boston pelos irlandeses. Joe decide superar qualquer preconceito. Assim, entre uma universidade católica e uma protestante, opta por Harvard. Ele não foi um aluno brilhante, mas soube impor-se como o melhor aluno de matemática, além de brilhar como capitão de basquete e basebol.

Depois de Harvard, seu pai o faz nomear inspetor dos bancos do Estado. Com esse trabalho, Joe penetra a fundo no campo das finanças, descobrindo seus truques, seu mecanismo complicado. Com 45 mil dólares adquire um pequeno banco, o Columbia Trust Company. Ao mesmo tempo, casa-se com Rose Fitzgerald, uma jovem católica de formação superior.

Audacioso, ele se lança na Bolsa. Como pequeno banqueiro, ou dono de uma rede de cinemas, Joe tem um só objetivo diante dos olhos: progredir. Então, ele se volta para o cinema. Um amigo dele afirma:

— A experiência como dono de cinema ensinara a Kennedy que Hollywood pode ser uma fonte de dinheiro. Ele queria chegar até onde a fonte estava.

Sabendo que uma firma inglesa, proprietária de uma companhia de Hollywood, estava em situação difícil, Joe não perdeu tempo. Ansioso por comprá-la cruzou o Atlântico em companhia de seu advogado.

Certa manhã, leu através dos jornais que o Príncipe de Gales estava em férias em Paris. Lembrou-se então de uma recente visita do Príncipe à América, quando compareceu a uma

recepção dada por um figurão da alta sociedade de Nova Inglaterra, chamado Bayard Tuckerman.

— Vamos a Paris ver o Príncipe de Gales — disse Joe ao advogado.

Com uma gorjeta dada a um garçom conseguiu uma mesa perto do Príncipe num restaurante de Paris. Apresentou-se, dizendo:

— Vossa Alteza deve estar lembrado de mim. Fomos apresentados na recepção de Bayard Tuckerman.

Joe na verdade não estivera em recepção alguma e, a despeito disso, acabou obtendo uma apresentação para os banqueiros ingleses que o vinham evitando.

Após muita discussão, conseguiu fechar o negócio que o atormentava há tanto tempo. Com um investimento de 120 mil dólares, ganha 3 milhões. Os amigos mais íntimos o chamam de King Midas: ele transforma tudo em ouro como o Rei Midas da fábula. Juntamente com Goldwyn, Zucor e de Mille, Joe se transforma num dos maiores distribuidores e produtores de filmes, com um circuito de aproximadamente 700 salas nos Estados Unidos. Richard Whalen, autor do livro The Founding Father, O Pai Descobridor faz a seguinte observação sobre Joseph Kennedy:

— A árdua luta para obter riqueza e posição não exaurira suas inesgotáveis energias. Saiu em busca de aventuras que prometiam novas emoções e satisfações.

A maior dessas aventuras foi uma senhora chamada Gloria Swanson. Glória estava no apogeu de sua carreira como estrela de cinema, quando Joe tornou-se seu amigo. Mas, seu rompimento com a artista foi repentino:

— Eu contestei uma decisão dele — explicou Glória — mas Joe não gostava de ser contestado.

Em 1926, ele aluga um vagão especial, e, com todos os filhos, domésticas, deixa Boston.

— Boston não é mais um lugar para meus filhos — explode Joe.

Ele parte para Nova Iorque e... para Wall Street. O instituto, porém, aconselhou-o a não fazer investimentos no mercado financeiro de 1929

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO,
QUARTA-FEIRA,
20 DE MARÇO DE 1968

Ao sobrevir a grande crise, ele iria tirar partido dela, fazendo especulações na Bolsa: vendia ações que não possuía, acreditando em sua experiência. Apesar disso, tornara-se um dos principais partidários de um político em ascensão: Franklin Roosevelt, que desencadeara uma violenta campanha contra os especuladores do tipo de Kennedy.

Joseph, conhecido como o "lôbo solitário" da Wall Street, justificou seu apoio a Roosevelt: acreditava que somente ele poderia salvar a América de uma revolução e desta forma preservar a fortuna dos Kennedy.

Após a vitória de Roosevelt ficou na expectativa de um telefonema da Casa Branca, mas o telefonema não veio.

Joe não desistiu. Amigo íntimo de James Roosevelt, filho do Presidente, acompanhou-o em sua viagem à Europa. Em plena Lei Seca, Joe aproveitou-se da ocasião para manter contatos com destiladores ingleses. Pareceu natural aos destiladores que ao amigo do filho do Presidente fosse dada a concessão para importar seus produtos na América. Essa concessão valeu milhões para Joe, que era abstêmio apesar de tudo.

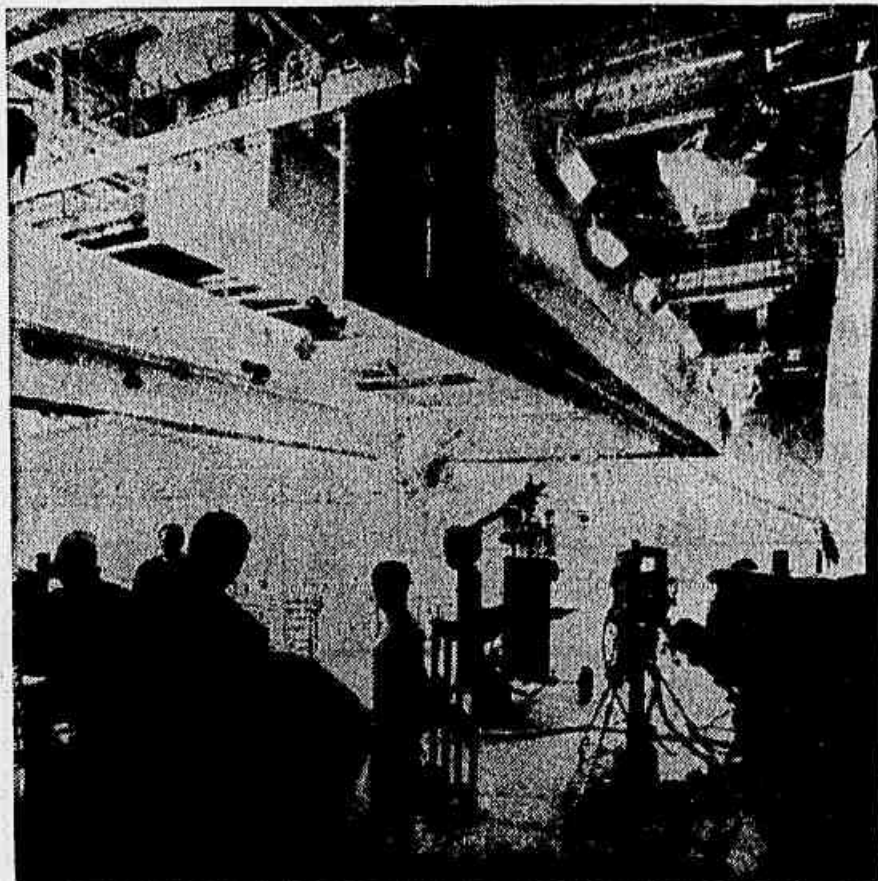
Mais tarde, persuadiu Roosevelt a deixá-lo tornar-se embaixador na Inglaterra. Com isso, ele desejava garantir aos filhos o prestígio político. A sua maior obsessão era fazer de Joe, morto na guerra, um presidente. Com a morte de Joe, ele voltou-se para John:

— Você será Presidente dos Estados Unidos!

Com um medo quase patológico da guerra, Joe foi acusado injustamente como partidário de Hitler, e até mesmo de anti-semita.

Passando a atuar no ramo imobiliário, em pouco tempo, quase duplicou a sua fortuna. Grande parte dela seria investida na campanha política de seu filho John.

Onze meses após ter vibrado de orgulho ao presenciar a solenidade de posse de seu filho na Casa Branca, Joe foi atacado de paralisia. Em sua cadeira de rodas, ele continua o mesmo homem, enquanto o clã dos Kennedy revive a luta pela Presidência.



Um musical em plena ação num estúdio da RAI

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A RAI E A AMÉRICA LATINA

PUNTA DEL ESTE — Estou mais familiarizado com a televisão que se faz nos Estados Unidos e na Alemanha. Foi, entretanto, um prazer tomar contacto com a produção italiana televisiva da RAI (Radiotelevisione Italiana). Trata-se de uma sociedade cooperativa, cuja maioria de ações está nas mãos do Governo, embora a sua intervenção seja mínima, puramente restrita ao exercício legal.

A iniciativa da direção da RAI de promover um festival de televisão em Punta del Este, convocando a imprensa especializada dos principais países da América Latina, bem como diretores e concessionários de TV, demonstra o interesse dos italianos em conquistar o nosso mercado. Digamos de passagem: interesse nunca demonstrado antes pelos americanos, que sempre se limitaram a impingir, não só ao Brasil, como ao mundo, seus enlatados em série. Se, em verdade, bem feitos tecnicamente, tais produções têm como ambição maior o entretenimento e jamais a investigação, a crítica, o sentido de integração humana e universal que deveria ser a pedra de toque do fenômeno vídeo. Mas sobre a programação da RAI e das suas possibilidades no cenário latino-americano falarei em próximo artigo. Hoje pretendo esclarecer os leitores sobre o que é e como funciona a televisão italiana.

MONTEVIDÉU

Há três anos que a RAI instalou em Montevideu uma representação para a América Latina. Em uma das entrevistas coletivas, o Diretor da RAI, no Uruguai, idealizador do festival, juntamente com o Ministério do Turismo local, Sr. Luigi Cassini, respondeu à pergunta — por que Montevideu e não Rio ou São Paulo, que, juntamente com os demais Estados brasileiros, formam o maior mercado consumidor de TV da América Latina? A resposta: em primeiro lugar porque o Uruguai é um país de fácil acesso e próximo dos dois maiores centros, Brasil e Argentina. Em segundo lugar: toda a América Latina fala espanhol e a instalação da RAI no Brasil tornaria mais difícil as comunicações com os países vizinhos.

Depois de angariar divisa para seu país, evidentemente, o propósito fundamental da RAI na América Latina é promover um intercâmbio cultural entre a América e este Continente. A presença da RAI em Montevideu criou vínculos estreitos com a rádio e a televisão da maioria dos países do Continente (no Brasil, por enquanto, foi apenas apresentado por algum tempo na TV Tupi o famoso e excelente *Estúdio UM*), num total de mais de 250 emissoras de rádio e 70 canais de televisão. Todas as semanas saem de Roma quatro programas de rádio como *Hoy en Italia*, excelente telejornal de atualidade e crônica social, política, artística, cultural e desportiva, narrado em italiano, espanhol, português (creio que, algumas vezes, apresentado em São Paulo), alemão e inglês. A representação para a América Latina distribui, também, nestes três anos, um grande número de concertos e óperas de autores famosos, mas a sua principal preocupação é a de difundir obras não muito conhecidas que constituem quase estréias em nosso Continente. Nesse sentido o trabalho de difusão resulta importante se considerarmos que muitos autores modernos de valor são julgados através desses programas realizados com as quatro orquestras estáveis da RAI (Milão, Nápoles, Roma e Turim) por solistas e cantores de primeira grandeza no cenário mundial.

O QUE ESTAMOS PERDENDO

Creio que, através dos meus comentários nos últimos anos, e, principalmente, através do testemunho vivo que o nosso vídeo apresenta, os leitores estão a par da esclerosis e

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

CATECISMO HOLANDÊS

Aludindo às diversas edições, já conhecidas na Inglaterra e nos Estados Unidos, do catecismo holandês, alertamos as autoridades eclesásticas para o risco de ser a obra editada no Brasil de acordo com a redação primitiva, isto é, a que foi submetida ao exame de uma comissão de seis cardeais, cujas conclusões tardaram muito e sugeriram várias emendas que, a princípio, pareciam irrelevantes, mas a verdade é que atingem pontos essenciais do livro.

Dias após o comentário desta coluna, as Informations Catholiques Internationales nos informavam que a comissão pontifícia abriu o livro, evidentemente condicionada às correções sugeridas. Contudo, segundo novos informes que a mesma publicação nos traz em seu número mais recente, o assunto do novo catecismo não está encerrado, acrescentando que, tão logo foi conhecido o pronunciamento da comissão declarando não haver heresia no livro, mas exigindo fossem rescritos vários pontos, o Observador Romano (31 de janeiro) publicou uma nota precisando que não houve nenhuma declaração oficial a respeito. Essa nota continuava as restrições contra o catecismo — "onde Deus é um intruso" (II Tempo) — opostas por alguns jornais italianos.

Sempre se previu, destaca a ICI, que as conversações sobre a forma de redigir as emendas continuavam, mas parece que sobre esse ponto é difícil conciliar as formulações propostas pelo episcopado holandês e as que foram sugeridas pela comissão de cardeais. E prossegue informando a citada revista católica. A 31 de janeiro chegava a Utrecht, de teólogos romanos que colaboraram estreitamente com a comissão pontifícia, o Pe. Dhanis, jesuíta belga, e o Pe. Visser, redentorista holandês. Ora, diz o informante, o Cardinal Alfrink, desde que recebeu, a 4 de janeiro, o relatório da comissão cardinalícia, nomeara dois teólogos neerlandeses para expressarem o ponto de vista do episcopado holandês: os padres Mulders, jesuíta consultor do catecismo e Fortmann, professor de teologia, os quais passaram a estudar os catorze pontos importantes (entre outros o nascimento virginal de Cristo, o pecado original, o problema da outra vida, o controle da natalidade) e os quarenta e dois pontos de detalhe (entre eles a ausência da palavra Trindade no sumário) pontos esses argüidos pela comissão que propunha, também em seu relatório, fórmulas precisas para todos eles. Sobre esses pontos, os teólogos holandeses tinham proposto modificações à comissão romana, a qual as julgou insuficientes.

Em princípio, é ainda a revista que informa, os dois teólogos citados teriam resolvido deliberar em conjunto para chegar a um compromisso. Mas, a 1.º de fevereiro, o Pe. Mulders já pediu ao Cardinal Alfrink que o desobrigasse do mandato e no mesmo dia explicava na rádio católica KRO: "Minha honra e minha consciência me impedem de subscrever as modificações propostas por Roma; não mais como teólogo do que como catequista. Para o bem da Igreja, estimo dever protestar contra essa tendência a impor certas opiniões teológicas que deveriam poder ser discutidas, como sendo as únicas justas, a verdadeira ortodoxia". No dia imediato, um diário católico destacava que, como quer que se pensasse desse gesto, ele tinha o mérito de clarear as intenções dos entendimentos em curso.

Na mesma noite de 2 de fevereiro, o Cardinal Alfrink participou de um debate na televisão católica (KRO). O Pe. Mulders, que é o chefe da rubrica católica da televisão, convidou ao debate o Pe. Dhanis, que no último momento se recusou. Durante a entrevista, o Cardinal Alfrink reafirmou que não havia heresia no catecismo e estava convencido de que as conversações em curso não atingiram a essência do novo livro. Declarando que compreende o gesto do Pe. Mulders e que as proposições da comissão cardinalícia estão a "meio caminho" entre "desvios e exigências", o Cardinal concluiu: se os entendimentos entre os três teólogos malograrem, será necessária uma nova consulta à Roma.

Desses informes, é fácil depreender que o novo catecismo holandês para adultos ainda não está no ponto de ser editado entre nós, como já se anunciava, pois não se concretizou o desejado acordo de opiniões entre os que elaboraram a obra e os que a criticaram e sugeriram correções.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

DIÁLOGO NA PETITE

Quatro artistas jovens, saídos da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, expõem atualmente na Petite Galerie: Urian, Serpa Coutinho, Benevento e Germano Blum. Existem como grupo sob o nome de Diálogo. Pretendem, como todo artista que se preza, o diálogo. Não colhemos o menor detalhe de suas impressões sobre o que fazem, mas deduzimos que a maneira com que tentam o diálogo é a mais sadia, ou seja, a relação sincera e competente com o ato de viver, através de uma linguagem, de uma narrativa plástica. Como o diria nosso pintor Paulo Guilherme Sami, numa conversa à porta da Petite, o que importa é ver o mundo, saber ver. Isto é a origem de tudo e nunca é demais repetir. De uma mesma distância podemos ver o mundo das maneiras mais contraditórias, mas o importante é que o outro, com quem nos propomos o diálogo, possa participar desta forma de ver, possa ver conosco, depois até repudiá-lo, mas em princípio ser envolvido pelo nosso apelo.

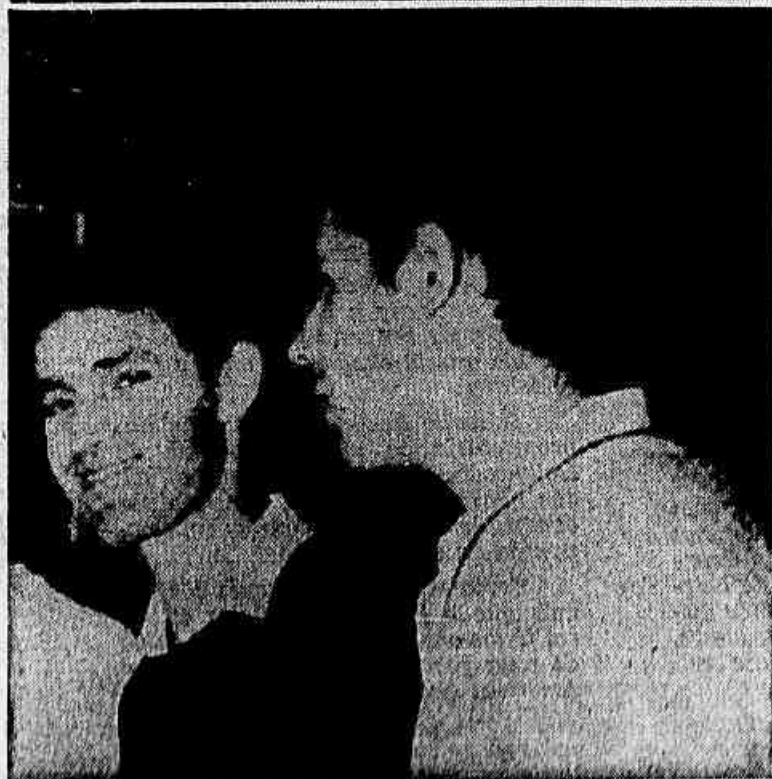
Esta sedução dos quatro artistas de Diálogo possuem. Um mais que outro, como é o caso de Urian, cujo cáldio acesso à figura, em matérias várias e sabiamente niveladas, nos toma de assalto. Sem dissimular uma deformação de inspiração cubista nas imagens, mas passando a limpo esta espécie de frontalidade, nos concede uma ária apaixonada, na qual a frase do homem, geralmente dual e perplexo, tem como contraponto um acorde de cores e matérias, formando uma área espacial amplamente projetada, na qual a figura se contrapõe independente e condenada. O mundo ocupado pelos seres de Urian está em choque vital com eles, apesar da integração plástica, da alegria com que é acabado o trabalho. Serpa Coutinho utiliza os efeitos da distorção ótica para dilacerar sua figura. Mas um dilaceramento logo ordenado, como os vários tempos de uma mesma projeção, sem grande variação desta projeção, mas fazendo valer as suas possibilidades mutáveis. Ou seja, a crise da transitoriedade. Venos o homem através de uma nova moldura, a que cotidianamente se nos antepara, seja a janela de vidro de um carro que nos transporta, a pers-

pectiva urbana de um túnel ou de um viaduto.

A velocidade induz Serpa Coutinho a disassociar a figura de sua aura mítica, transformando-a em esboço, sugestão contra um branco implacável, vulto absorvido pela força gráfica de um desenho implacável. Benevento se instala gostosamente numa tradição, a de retratar o Rio de outro tempo, cujos resquícios ainda são uma realidade mais premente do que se imagina. Só quem perde (ganha) algumas horas passeando pelos lados da Gamboa, do Valongo, da Rua Camerino, dos altos do mercado de escravos e da Ladeira de João Homem pode avaliar o quanto há para guardar, em imagem (ao cinema principalmente) compete a aventura) de um tempo cuja grandeza perdura, apesar da força brutal e estúpida da depredação que começa. Benevento tranquilamente desenha e pinta as mulatas, vendedores de peixe, arruaceiros, conjuntos ociosos e em cochilo, paqueras de pé de porta com uma elegância, com uma finura (principalmente nas pinturas) que chega a lembrar uma perfeita maquiagem. Benevento maquia a sobrevivência do tema, é a sua forma de estilizar, válida sobretudo pelo capricho da tessitura.

Germano Blum libera o mundo do inconsciente, com sua carga de magia e de malefício, com os demônios mandando os seios da vida; com os cordões umbilicais da nação, num desenho minucioso que se adequaria melhor a ilustração de um texto (inexistente), por isso mesmo entrando no terreno de uma certa literatura. O surrealismo de Germano Blum pede o levantamento de uma fábula, é um continuador desviado de Gustavo Doré, parodiando o inferno da Divina Comédia.

Sentimos, e sabemos, que a nossa conversa com os trabalhos deste quarteto jovem e inspirado não acaba aqui. Eles devem ter muito a contestar e acrescentar ao que foi dito, ao que foi arrancado da paisagem vista através de suas janelas. O importante é que estão instalados num mirante sadio, capazes de ver o mundo sem se recusar a verdade que lhes é oferecida, esquecidos de tudo o que não seja a sua urgente necessidade de expressão.



Grupo Diálogo na Petite Galerie

PANORAMA DAS LETRAS



BEN GURION — Livro que é não somente a biografia de um homem, como a história de um Estado, surge pela Editora Sonzala Ben Gurion, o Profeta Armado, de N. Michel Bar-Zohar. O autor conviveu durante 18 meses com o célebre líder judeu, viga mestra da formação de Israel, tendo acesso a documentos até aqui mantidos em segredo, inclusive o famoso Diário do Estado. "Michel Bar-Zohar nos dá um retrato precioso do homem, do político e do visionário e realizador lúcido ao mesmo tempo, com energia férrea", diz a editora, na apresentação do volume. Tradução de Maurício Tragtenberg.

UMA REVISTA — Cristo em três diferentes perspectivas, a da história, a da fé e a da cosmologia teológica, constitui o tema central do mais recente número da Revista Vozes, o terceiro do corrente ano. Sobre o assunto escrevem dois católicos, Urbano Zilles e Jerônimo Jerkovic, e um protestante, o Rev. Bruno Sobmann. A revista traz ainda outras matérias de atualidade, valendo destacar a exclusiva reportagem sobre a prolongada greve dos operários de Perus, Estado de São Paulo. Editora Vozes.

COMISSÃO PARA O NOBEL — Foi organizada uma comissão, pela União Brasileira de Escritores, para promover a campanha em prol do Prêmio Nobel de Literatura para a candidatura conjunta luso-brasileira — Jorge Amado e Ferreira de Castro — em 1968. Essa comissão, de caráter internacional, tem Peregrino Júnior na presidência e Antônio Olinto na secretaria-geral. Ofícios, cartas e uma série de press-releases serão remetidos pela comissão para todo o mundo, devendo ser organizado um dossiê sobre a obra dos dois escritores, para servir de base às informações a serem distribuídas fora do Brasil e de Portugal.

A REVOLUÇÃO RUSSA — Apesar da quantidade de material jornalístico e bibliográfico publicado até agora a respeito, sobretudo quando do cinquentenário do acontecimento, ano passado, o feito revolucionário de 1917, que fez da Rússia a primeira nação socialista do mundo, está longe de ser interpretativamente esgotado. Em História Resumida de Revolução Russa, Joel Carmichael revive os acontecimentos que culminaram com a queda definitiva do czarismo, numa obra impareável e didática, acompanhada inclusive de biografias sintéticas das principais figuras ligadas ao momento. Tradução de Fausto Guimarães. Zahar Editores.

DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS — A reforma da Cúria romana, a restauração do diaconato permanente, o papel da penitência na vida cristã e a promoção religiosa, civil e social da África são os temas de quatro importantes textos, todos de autoria do Papa Paulo VI, recentemente publicados pela Editora Vozes na coleção Documentos Pontifícios. Seus títulos: Regimini Ecclesiae Universae, Sacrum Diaconatus Ordinem, Paenitentiam et Africam Terrarum, duas constituições apostólicas, um moto próprio e uma mensagem. Volumes 171, 172, 173 e 174.

MEMÓRIAS ETERNAS — Quando a literatura brasileira se enredava num romantismo fácil, em meados do século passado, surge um livro que, sem alcançar prestígio na época, iria subir com o tempo, até o ponto de ser considerado marco definitivo da literatura nacional: Memórias de um Sargento de Milícias, de Manuel Antônio de Almeida. O autor revive realisticamente e com humor o Rio ao tempo dos vice-reis, em sua pitoresca e movimentada galeria de tipos sociais — melancólicos, barbeiros, oligarcas, procuradores e mestres de rezar. Nova edição pela Saravá, na Coleção Jahuú.

PANORAMA
DO TEATRO

TONIA NO CONSERVATÓRIO — A aula inaugural do ano letivo do Conservatório Nacional de Teatro, originalmente marcada para o dia 4 de março e adiada por motivo de força maior, será proferida pela atriz Tônia Carrero, hoje, às 21 horas, no auditório do CNT.

CURSOS PRÁTICOS — O Conservatório Nacional de Teatro dará início, em abril, a uma série de cursos práticos extracurriculares, destinados ao aperfeiçoamento de técnicos e profissionais. O primeiro curso, a cargo do Professor Rubem Rocha Filho, versará sobre dramaturgia, com destaque para a prática de redação de peças teatrais. As aulas terão lugar na parte da tarde, sendo reduzido o número de inscrições. Informações e inscrições na Secretaria do CNT, Praia do Flamengo, 132, das 17 às 21 horas.

INICIAÇÃO TEATRAL NA TIJUCA — Está funcionando, no Colégio Fish, na Rua Itacurua, 41/63, Tijuca, um Curso de Iniciação Teatral para Afôres, aberto a todos os interessados, e que oferece descontos especiais a estudantes de todas as escolas. Renato Pupo, jovem diretor formado pelo Conservatório Nacional de Teatro e responsável pela instalação do Curso, pretende partir um pouco mais tarde para a criação de um Centro de Estudos de Arte Teatral na Tijuca.

TEATRO EM "CONVERGÊNCIA" — Em que pesem todas as terríveis dificuldades que está atravessando atualmente, o teatro brasileiro raramente esteve tão em evidência como agora, no que se refere à divulgação dos seus problemas pela imprensa. Ainda agora, a revista *Convergência*, editada sob o patrocínio da Conferência dos Religiosos do Brasil, publica uma interessante reportagem intitulada *Teatro: Brasil no Palco*, com entrevistas concedidas por Luísa Barreto Leite, Plínio Marcos, Oduvaldo Vianna Filho e Augusto Boal.

UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DO TEATRO — Está em pleno funcionamento, em Paris, a temporada de 1968 da Universidade Internacional do Teatro. Dirigida por André Louis Perinetti, a UIT recebe, todos os anos, cerca de cinquenta estagiários, a maioria bolsistas estrangeiros. Desde a sua fundação, já recebeu noventa e sete estagiários procedentes de sessenta e cinco países, tendo alguns regressado a seus países de origem, enquanto outros se tornaram famosos em Paris: os Diretores Vitor Garcia e Jorge Lavelle, a cenógrafa Krystyna Zachwatowicz, os autores Philippe Adrien e Georges Michel etc.

A temporada de 1968 reuniu cinquenta estagiários de trinta nacionalidades, entre os quais quinze latino-americanos. Após um ciclo de cultura geral, no qual foram abordados os grandes movimentos do teatro moderno e os últimos vinte anos do teatro contemporâneo (entre as conferências: Ionesco, Billeloux, Gatti, Césaire, Barault, Serreau, Dort etc.), o curso entrou agora na sua segunda fase: um ciclo prático, comportando, principalmente, certos espetáculos a serem apresentados na próxima temporada do Teatro das Nações. Entre as obras e temas escolhidos figuram: *Macbeth* (por ocasião da inauguração da temporada do Teatro das Nações pela Royal Shakespeare Company); *O Futurismo* (por ocasião de um espetáculo Marinetti, a ser apresentado por um grupo italiano); *Marionetes* (por ocasião de um espetáculo japonês de marionetes do Bunraku); e *Claudel* (por ocasião do centenário de nascimento do escritor, a ser celebrado este ano).

Y.M.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

No mundo em que vivemos, a violência formalmente aplicada, com todos os papéis em ordem, costuma perder em impacto aquilo que ganha em respeitabilidade. É esta, aliás, a única maneira com que cada Estado conta para escapar à sua natureza abstrata, afirmando-se entre os objetos visíveis.

O Estado rodesiano, por exemplo, há vinte e oito meses não passava de uma hipótese que pacificamente só se tornaria realidade a longo, muito longo prazo. E lhe parecia sumamente desagradável viver assim, em meio a pequeninas e gigantescas nações vociferantes.

Proclama-se, portanto, a independência unilateral. A Rodésia é declarada rebelde pelo Governo inglês. Mas isto é feito com muito cuidado, muito britânicamente, porque se presume que a autoridade da Rainha Elizabeth não será contestada pelo regime do Primeiro-Ministro Ian Smith.

Conforme todos esperavam — inclusive os ingleses — os fatos mostraram que essa presunção se originava unicamente na impotência. Porque a obstinada delicadeza é a máscara mais dolorosa do desespero — a derradeira arma com que pessoas e civilizações acossadas esperam apaziguar o coração dos bárbaros.

O CARRASCO INOCENTE

Ian Smith só precisava de uma ocasião para afirmar concretamente no mundo a personalidade da Rodésia independente. A ocasião surgiu na forma de três negros condenados à morte e perdoados pela Rainha. Três negros, doze negros, quatrocentos negros, todos os negros do mundo não valem um tostão furado diante da oportunidade histórica que se abre diante da Rodésia. E assim o protesto universal serviu apenas de réquiem para os três negros enforcados. Voici le temps des assassins.

Não quero ser hipócrita nem sou bastante ingênuo para apontar o regime rodesiano como uma exceção neste século.

Na verdade o assassinato cometido em nome do Estado é a regra. Por isso é necessário saudar o carrasco oficial da Rodésia como o mais inocente dos homens.

Proprietário de um restaurante situado a 230 quilômetros de Salisbury, esse homem largou tudo certa noite e se dirigiu à Capital. Pela madrugada, na penitenciária central de Salisbury, cumprindo ordens superiores, enforcou os três condenados. Em seguida, naturalmente, regressou à sua província e retomou as suas preocupações relativas ao cardápio do dia e aos preços dos gêneros alimentícios. Está certo. Não lhe compe-

te discutir as razões do Estado. E se experimentasse algum drama de consciência não seria difícil arranjar outro carrasco para substituí-lo. Como nos bons tempos do nazismo, nenhum indivíduo se sente pessoalmente implicado.

P. S. — A crônica já estava escrita quando as agências telefônicas informaram, sem maiores detalhes, que o carrasco oficial da Rodésia havia perdido esse excelente emprêgo...

LÉA MARIA



Elis e Coaquatriz, no Olympia: a crítica é francamente positiva



Maria Laura Avelar: estréia de Capeta em Caruaru

AS CRÍTICAS

Sobre Elis Regina, no Olympia:

- Do *Le Figaro*: "Ela é flor do carnaval do Rio, do qual possui a efervescência. Um rosto curioso, diferente, com a testa larga, de uma mobilidade intensa, todo o seu corpo dança sob os pailletés do vestido. Uma voz clara e sombreada ao mesmo tempo, na qual se misturam nonchalances e explosões. O seu samba nunca é triste. E sua alegria leve tem um charme irresistível."
- Do *L'Aurore*: "Uma extraordinária e encantadora brasileira: Elis Regina ou o ritmo louco, levado ao paroxismo."
- Do *World Pop News*: "Elis Regina, desde Cannes, no Festival do Disco, roubou o coração do público. Ela canta, termina o número e todos pedem bis. Merece, sem dúvida, a gravação de um long play que bem poderia ser gravado em Londres, em língua inglesa."



IPANEMA-ROMA

Pia, manequim de Pucci, deixou o Rio no fim de semana. Teve festinha de despedida em Ipanema, em casa de Bia Casaroni, onde apareceu com um modelo de Pucci que causou sensação: biquíni recoberto por um poncho, na parte superior, e por uma saia longa, aberta na frente

PICADINHO

- Quando o conjunto Som Psicodélico de Luis Carlos Vinhas entoa a canção *Nariloca*, na Boate Blow Up, de São Paulo, o público delira. Em tempo: *Nariloca* é a inversão psicodélica da *Carolina*, de Chico Buarque.
- Uma exposição fotográfica sobre o cultivo da pérola no Japão vai ser traçada da Alemanha pela Lufthansa, a fim de ser exibida na Jilial da Avenida Atlântica, de H. Stern Joalheiros, no dia 26.
- Uma das músicas que Elis Regina está cantando com maior sucesso no Olympia é *Iemê*, de Chico Felfosa.
- De 21 de maio a 7 de julho, será realizada no MAM uma exposição da maior importância intitulada *Pintores de Maurício de Nassau*, a mais antiga representação artística da paisagem brasileira em telas e desenhos executados no século XVII por pintores holandeses.
- No último desfile de Lucien Joalheiros, a vedete da coleção foi uma torsade de pérolas barradas misturadas com aventurinas, tipo de pedra esverdeada que lembra o jade.
- A transferência de um aluno de um ginásio estadual para o Colégio Pedro II fica pela bagatela de 120 cruzeiros novos.
- Vitor Barbara vai ser pai pela quarta vez. Lita espera o bebê dentro de quatro meses. A torcida é por uma menina, para fazer companhia aos três irmãos homens.
- O médico Silva Melo reuniu um grupo de amigos para almoço, motivado pelo envio da Bahia, por parte de Jorge Amado, de uma boa quantidade de carne-de-sol. O acadêmico Mício Leão estava presente e o anfitrião quisou-se de não haver uma Academia só para os excedentes.

VOLTA AO MUNDO

- Um jornal russo, a *Gazeta Literária*, trata do fenômeno Twiggy: "Ela é apenas uma válvula de escape e um disfarce para o que está acontecendo no mundo ocidental, entre os jovens do lado de lá." E fala que enquanto os "líderes do Ocidente" tiverem sucesso em ocupar a juventude com os mitos de hippies e de manequins, não terão dificuldades políticas e ideológicas com ela. "Se a própria Twiggy nunca soube o que foi Hiroxima, como pretender que as suas milhares de seguidoras tenham idéia do que é a bomba? Alienadas, assim, não incomodam ao sistema capitalista."
- Surpreendente: o filme *Bonnie e Clyde*, que foi severamente atacado pela imprensa conservadora, por líderes religiosos e por vários sociólogos, acaba de ganhar o prêmio do National Catholic Office, da Motion Pictures, como o "melhor filme do ano, próprio para platéias maduras." Dezoito assassinatos acontecem em *Bonnie e Clyde*. Mas apesar da violência que ele contém, o Catholic Office declarou: "A história serve para mostrar as sementes de violência que existem sob a aparência de cada ser humano."
- Outro prêmio surpreendente foi o do Conselho Protestante dos Estados Unidos, considerando *War Game* (aqui exibido, há dez dias), como o melhor filme de 67. Apesar de ser um libelo contra a inconsequência de vários setores religiosos no tratamento da questão da energia nuclear.

Em Londres, Richard Burton anunciou que ele e a Taylor pretendem ir, pouco a pouco, deixando de fazer cinema como atores, para dedicarem-se à produção cinematográfica e realização de scripts. "Dentro de dois anos estaremos fora das telas", disse. "Elizabeth será a primeira. Depois será a minha vez." Atualmente, Burton escreve cerca de mil palavras por dia. "Pretendo, no futuro, dedicar-me apenas à literatura."

Burton também falou a respeito da possibilidade de ele e a mulher terem um filho. "A vida de Elizabeth ficaria em perigo, no caso de uma gravidez, dizem os médicos. Por isso nem pensamos em filho."

Para terminar: Richard Burton foi considerado, em Londres, na semana passada, um dos dez homens mais atraentes do século XXI.

Depois do ressurgimento do mito James Dean e Humphrey Bogart, agora é a vez de Clark Gable ser idolatrado. Os filmes de Gable que têm sido exibidos em retrospectivas, através dos Estados Unidos, começam a provocar estouros de bilheterias, filas intermináveis e pequenos acessos saudosos e histéricos das *teen-agers*. "Ele está mais viril e mais charmoso do que todos esses atores que andam por aí," dizem as moças.

A TENDÊNCIA

Para o inverno do Rio, serão moda para homens os blazers da linha Saint Moritz, lançados por Humberto Saade. A camurça colorida servirá para variar o marinho e o preto que até então constituíam as cores mais usadas pelos homens, no tempo frio.

NÓVO "HOBBY"

Roberto Campos, entusiasmado com uma nova atividade: a Futurologia. Lê *Planète* e tudo o que se refere ao futuro do homem. Ontem chegou até a pronunciar uma conferência cujo tema era *Perspectivas do Ano 2000*, em São Paulo, no Instituto de Pesquisas Econômicas.

EXPORTAÇÃO

Esta semana, almoçando no Nino's, em mesa discreta, o Diretor da CACEX Benê Fonseca Moreira e Jairo Costa. Assunto: exportação.

AOS ESTUDANTES

Vieira de Melo, Diretor do Teatro Municipal, planejou, nesta próxima temporada artística de outono, entrar em contato com os Presidentes de Centros Acadêmicos das Faculdades da Cidade, onde, pretende, seriam vendidos ingressos para os espetáculos programados. Está sendo estudado, também, um plano de abatimento nos preços dos ingressos para os estudantes.

A temporada do Municipal começa a 9 de abril, com um espetáculo sem dúvida dos mais promissores: *A Paixão Segundo São Mateus*, de Bach, com regência de Eleazar de Carvalho.

JANTAR NO FLAMENGO

Betty e Lourdes Faria recebem, hoje, logo mais à noite, para um requintado jantar em homenagem aos Condes della Porta, de Roma, que nessa última temporada de verão foram os mais homenageados com festas, coquetéis e jantares.

DESPEDIDA

A despedida de Italo Rossi, que partiu em *tournee* pela Europa, foi comemorada por Rute de Almeida Prado com um jantar pop.

PARTIDA

Embarcou de volta para os Estados Unidos a norte-americana Nina Abrahams, que é uma das maiores colecionadoras de arte pop, em seu país. Nina, antes de viajar, comprou trabalhos de Glauco Rodrigues, Vergara, Gershman e Gastão Manuel Henrique. O que pouca gente sabe é que muitas das peças mostradas na seleção norte-americana da Bienal eram parte de sua coleção particular.

MODA

Tônia Carrero é uma das mulheres que melhor ficam com a nova moda 1930, de cabelos louros e crespos e olhos escurecidos com *khol*. Aliás, essa moda de olhos negros está sendo chamada de *sóco no olho*. Uma das primeiras moças do Rio a usar a nova maquiagem foi Nelita de Moraes.

PUBLICIDADE

Os tipos de *Bonnie e Clyde* (a promoção é tanta que ninguém mais pode ouvir falar nesses dois, sem ficar enojado) seguem sua trajetória triunfal no mundo. Em Nova Iorque, a publicidade da Pontiac e da TWA, na televisão, está sendo feita com cenas inspiradas diretamente no filme de Arthur Penn.

TEMPO DE VIAGEM

O Embaixador Tuthill vai à Bahia. (A Embaixatriz aproveitará para comprar tapetes de Genaro). O Embaixador da Suécia e Condessa Elisabeth Bonde irão à Santa Catarina e Paraná. E que esta meia-estação é a época ideal para viagens através do Brasil.

CARMEM REORGANIZA

Carmem Portinho, que agora é a Diretora da Escola de Desenho Industrial, está reorganizando e dedicando todo o seu tempo ao novo trabalho. Dentre as inovações da Escola, o funcionamento de uma oficina de modelagem de plástico, que está sob a direção de Edgar Duvivier.

ANIVERSÁRIO

No dia 19: do Sr. Maurício Chagas Bicalho, que atualmente viaja pelos Estados Unidos e Europa.

"CAPITU" E GLAUBER

Depois de ter assistido a *Capitu*, de Saraceni, na cabana da Líder, diz Gláuber Rocha: "Não gosto do livro de Machado mas gosto do filme. Acho mesmo que é um dos melhores do cinema nacional".

A *mis en scène* de *Capitu*, dizem todos os que já a viram, é uma reconstituição de época fascinante.

O PINTOR DO BARCO

B. Bouts é um pintor francês que mora num barco, O *Cisne*, e nele viaja o mundo inteiro. Desde há três anos, O *Cisne* e seu dono encontram-se ancorados na Urca. Mas agora, Bouts foi aos Estados Unidos onde fez uma exposição que alcançou um imenso sucesso de crítica. Suas obras encontram-se no Museu de Arte Moderna de Paris e de São Paulo e em coleções particulares nos quatro cantos do mundo.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

ENTRE NA LINHA DE NINA RICCI

Desenhos de IESA

Feminin-look, uma coleção cheia de listras, cores, detalhes que apelam para o charme e o sex appeal, foi o que se propôs a criar o modelista Gérard Pipart para a Maison Nina Ricci.

Moda que não envelhece, mas que é mais indicada para a mulher adulta, com corpo bem-feito e boa altura, a coleção de Nina Ricci apresenta várias tendências de estilo, entre elas o folclore mexicano e os pontos gags da moda de 30.

Para você adotar no outono e no inverno, os detalhes básicos de Nina Ricci:

- * Vestidos esportivos com boutonnière pólo e cintos
- * Tailleurs com casacos tipo colête e saias pregueadas
- * Para o coquetel, vestidos vaporosos, com cintura baixa e muitos babados. Mangas fartas e românticas
- * Duas tendências nítidas para as horas bem esportivas: marinheiras e bermudas
- * Tecidos em pauta: guipura, linho, tweed, crepe georgette, seda pura estampada, xantungue, jêrsei, organdi.
- * Detalhes importantes: muitas cores e listras, aplicações de flores em decotes, chapéus de abas largas, turbantes listrados, plumas nas bainhas e nos decotes, pelerines em tailleurs, alguma influência do estilo indiano em certos vestidos de passeio, uso de colantes sob transparências, boinas com cliques, botões médios forrados com tecidos, muitos bolsos (grandes ou em forma de lapela).



IOGA PARA OS OLHOS

Dentre as chamadas "doenças da civilização" a fadiga dos olhos é uma das mais frequentes e, segundo os oftalmologistas, uma das mais descuidadas. Quem se preocupa com regimes de emagrecimento ou em fazer ginástica para manter o corpo saudável parece desconhecer que olhos cansados contribuem para aumentar a tensão nervosa e abalar perigosamente todo o organismo. Por isso, ensinar a ver melhor foi a principal preocupação do médico americano William H. Bates, criador de um loga para os olhos, método atualmente usado nos Estados Unidos na reeducação dos feridos de guerra. Mas que pode ser praticado facilmente por qualquer pessoa, em forma de exercícios simples e rápidos.

VER COM A MENTE

Os olhos podem ser comparados a uma câmara fotográfica. Eles aprendem a imagem e a transportam — invertida — para o cérebro, através do nervo ótico. Lá ela é desenvolvida, elaborada, acomodada à retina, para ser então devolvida clara e correta. Ver é, portanto, um trabalho conjugado dos olhos e da mente. Nisso se baseia a teoria do Dr. Bates:

— Para uma vista doente ou cansada, olhos corretores não são o suficiente; não conseguem uma perfeita acomodação. É preciso também pôr o cérebro em função, praticando sempre que possível exercícios de relaxamento.

Alguns desses exercícios são até inconscientes, como a descompressão total, isto é, deixar o olhar percorrer livremente paisagens e objetos, sem se fixar em nada; outros incluem uma verdadeira ginástica de corpo inteiro, e todos requerem completa descompressão mental. Não podemos ver corretamente se nosso espírito está ocupado com outras coisas.

RITMO INSTINTIVO

Nos animais, balançar o corpo em movimentos ritmados é um exercício natural e instintivo. Com isso eles descontrain os músculos, o pescoço, o tronco e os membros, atitude tão sã que o Dr. Bates resolveu incorporar à sua loga para os olhos sob o nome de balanço do elefante. Ele relaxa os músculos voluntários e não voluntários dos olhos, além de aumentar-lhes a mobilidade.

O "BALANÇO DO ELEFANTE" SE FAZ ASSIM:

- De pé, com a cabeça reta, braços caídos e dedos pendentes, esquecidos. Pés paralelos, afastados uns 25 centímetros um do outro.
- Lentamente, faça todo o peso do corpo recair sobre uma das pernas, volte o busto na mesma direção e deixe a outra perna apoiada apenas na ponta do pé.

- Faça a cabeça e o pescoço acompanharem esse movimento, deixando os braços oscilarem, sem movimentá-los.
- Os olhos devem percorrer o espaço, conforme se for movendo a cabeça, não se fixando em nada.

- Inverta a perna de apoio e faça o movimento contrário.
- Uma variante desse exercício é estender os braços diante do corpo, mãos separadas mais ou menos 25 centímetros, olhos correndo de uma palma à outra.

Pode-se também fazer um outro tipo de balanço: o do marinheiro.

- De pé, pés separados 30 centímetros.
- Cruze as mãos diante do corpo e eleve-as até a altura das narinas.
- Deixe todo o peso do corpo recair sobre o pé direito e aproxime o nariz o mais possível do ombro direito.
- Volte à posição inicial e faça o movimento para o lado esquerdo.

O mais importante dos exercícios é não comandar os balanços, mas deixar que sejam comandados, sem precipitação, com ritmo. Depois de 10 exercícios (10 para a direita, 10 para a esquerda), sua atenção diminuirá, seu olhar não notará mais os objetos por onde passa. Depois de 20 exercícios, toda a contração terá desaparecido.

Como diz o Dr. Bates, "você conseguirá fazer deslizar livremente seu mundo exterior".

VENCENDO A FADIGA

A loga para os olhos tem também vários exercícios rápidos, praticáveis em qualquer lugar, a qualquer hora. Pode-se, por exemplo, exercitar a vista no simples ato de ler, desde que a revista ou jornal esteja colocado no eixo natural do olhar (cabeça inclinada), nunca sobre os joelhos, e que se interrompa a leitura 10 a 20 segundos a cada dez minutos. O ideal então é levar o olhar para o ponto mais distante do aposento, trazê-lo em seguida para um ponto mais próximo — suas próprias mãos servem — e depois recomeçar a leitura.

Outro método simples, que pode parecer até infantil, é fechar os olhos, fazer do nariz um lápis e ir escrevendo algumas palavras no espaço. Os resultados são excelentes, pois, enquanto a mente imagina um traço (letra, no caso) e o desenha, os olhos seguem imediatamente cada linha, mesmo estando fechados. Cérebro e olhos trabalharão em conjunto, como deve ser.

Mas, dentre todos os exercícios propostos por Bates, há um considerado indispensável: o palming ou o repouso completo dos olhos. Sente-se, apoiando os cotovelos numa mesa e cruze as mãos sobre a fronte, procurando proteger a vista de qualquer luz. Permanecendo dez minutos nessa câmara escura improvisada, você aumentará sensivelmente a sensibilidade da retina. O palming deve ser praticado várias vezes por dia e quanto mais tempo melhor.

1 — Túnica com corte que se abre em evasé, estampada, com gola Mao pequena; o cinto é da mesma fazenda. 2 — Casaco em toile branca, estilo marinheira, bem comprido; saia marinho pregueada. 3 — Boina com broche no gênero condecoração; 4 — Tailleur em príncipe de gales, com casaco cinto, blusa branca com gravatinha em gorgorão preto; 5 — Saia com profusão de babados, em renda negra, terminando com laço; meia rendada, t a m b é m preta; 6 — Detalhe de um chemise estilo pólo, com boutonnière e p l a t i n a s contornadas com viés preto; 7 — Laço tipo bandeau, usado com vestido vaporoso em organdi branco; 8 — Pelerine em príncipe de gales, bem evasée; 9 — Marinheira estilizada em lã leve cinza, com cintura d e s l o c a d a, bolsos grandes e grande gravata em lã vermelha; 10 — Boina listrada, combinando com o tailleur; repare a blusa com pregas religiosas, constante na coleção; 11 — Cinto largo com três jivelinhas, perfeita complementação para os vestidos folclóricos em algodão listrado; 12 — Túnica típica de Ricci, em tweed, bem longa, com debruns claros e botões tipo bola.

Tailleur bem no estilo proposto por Nina Ricci em sua coleção de primavera-verão: em lã fina vermelha, com saia enviesada, paletó longo cinto e com cortes arredondados, mangas montadas em cava e laço em gorgorão branco. Pes pontos generalizados



SORTEADAS AS DUAS BÔLSAS DO CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O LAR



Da esquerda para a direita, de pé, as professoras Maria Aparecida Campos (Corte e Costura) e Roberta Macedo Soares (Coordenadora-Geral do Curso de Preparação para o Lar). A aluna Márcia Lopes faz o sorteio

Teresinha Nicácio Barbosa, do Centro, e Maria de Lourdes Oliva Bezerra, de Copacabana, foram as vencedoras do concurso promovido pelo JORNAL DO BRASIL e pela PUC. O sorteio das duas bôlsas-de-estudo, realizado sábado passado durante a primeira aula do curso especial para noivas, contou com a presença da Coordenadora, Professora Roberta Macedo Soares. Entre as matérias que farão parte do Curso de Preparação para o Lar, com a duração de seis meses, destacam-se prática de enfermagem, puericultura, costura, culinária, decoração, educação familiar e administração do lar. Pedimos às leitoras sorteadas que compareçam na sede do Instituto Social da PUC, à Rua Humaitá, 170.

★ RELAÇÕES HUMANAS EM CURSO DA PUC



★ NÓVO MANEQUIM EM "MANEQUIM"

Ela vai aparecer de Bonnie, no estilo hippy, mudando o seu estilo. Para muitos, Vanderléia será a grande revelação como manequim. Perucas e mil artifícios vão fazer dela uma mulher diferente, apresentando uma moda jovem e bem moderna. Sua estréia será na revista Manequim.

★ PARA UMA DECORAÇÃO EM GRANDE ESTILO

Tapetes e tapeçarias complementam a decoração de uma casa. E se você quer fazer uma decoração em grande estilo, ou dar um tom aristocrático numa sala ou num living, visite a Gobelin, uma loja mais do que especializada no assunto e que fica na Rua Barata Ribeiro, quase esquina de Raimundo Correia.

★ ARTE DOS 4 AOS 14

A Escolinha de Arte Girassol já abriu suas inscrições para seus cursos de desenho, pintura, modelagem, carpintaria, xilogravura e outras atividades artísticas. Os grupos estão sendo formados por crianças a partir dos 4 anos até jovens de 14, e as aulas são na parte da manhã e da tarde, inclusive aos sábados. Se você estiver interessada, vá à sede da Escolinha, na Rua Maria Quitéria, 68, 1.º andar, em Ipanema.

★ DUAS EXPOSIÇÕES PARA A SUA AGENDA

A primeira é uma exposição da seleção japonesa à IX Bienal de São Paulo, no Museu de Arte Moderna. A outra é de fotografia de jóias, pérolas cultivadas, patrocinada por H. Stern e Luftansa. A inauguração está marcada para dia 26, na Avenida Atlântica, 1782.

★ MODA INVISÍVEL MODA ACESSÍVEL

De Paris, as últimas novidades em lingerie: as cores são azul e vermelho, quebrando a monotonia das rosas e dos tons claros; cintas-anáguas fazem a silhueta da moda, afinando a cintura que é marcada nas últimas coleções; para acompanhar mini-saias, cintas-calças com detalhes em rendas imitando jarreiras. Mas se você for até Copacabana, vale a pena dar um pulo na Boutique Dona Flor, na Rua Inhangá, que está fazendo uma remaneração tentadora de sua linha de vestidos, complementos e bijuterias.

PANORAMA
DO CINEMA



Arduino Colasanti, de galá a fotografia

"O ÚLTIMO ARTILHEIRO" — Nelson Pereira dos Santos prepara-se para iniciar em abril O Último Artilheiro, filme em cores que será realizado em Brasília, com fotografia de Dib Lutfi. O novo filme de Nelson traz uma novidade em sua equipe: Arduino Colasanti, considerado um dos mais promissores galãs do cinema brasileiro, depois de terminar sua participação nos filmes A Doce Mulher Amada de Rui Santos e Fome de Amor de Nelson, estreia atrás das câmaras, como assistente de Dib.

A CHINA ESTÁ PERTO — La Cina È Vicina filme de Marco Bellocchio, muito elogiado pela crítica europeia, foi lançado com grande sucesso nos Estados Unidos. O crítico Archer Winston do New York Post diz: "é óbvio agora porque o filme ganhou o Prêmio Especial do Juri no Festival de Veneza. Os personagens chegam até nós com a mesma nitidez como se fossem nossos conhecidos." E na revista Time vem: "Bellocchio mistura sexo, política e religião. Um filme talentoso e sincero. A direção é a de um homem com autoridade..." A China Está Perto tem distribuição da Columbia, que também promete um outro filme polêmico: Ulisses, dirigido por Joseph Strick.

UM SENHOR LIBERDADE — William Klein, autor de Polly Maggoo, está começando em Paris seu segundo longa-metragem, Monsieur Freedom. "Este filme é uma farsa política, declarou William, Monsieur Freedom é um justiceiro americano que, por onde que seus passos o levem, liberta as pessoas oprimidas."

"A CHINESA" NO MUNDO — Exibido em todos os países em que os distribuidores se interessaram por seu lançamento comercial, a Censura federal resolveu interditar o filme de Jean-Luc Godard, A Chinesa, para todo o território nacional por considerá-lo "atentatório à segurança nacional." Na revista Réalités, de outubro de 1967, o crítico Michel Bagot escreve: "La Chinoise é o terceiro volume da coletânea de pensamentos godardianos de sua trilogia socio-política em cine-actualidades-emoção: após haver realizado um ensaio sobre os problemas do consumo em massa em Duas ou Três Coisas que Eu Sei De La, Godard ensaia uma explicação do que ele compreende nos jovens — o seu fascínio pela revolução."

BUNUEL NO MAM — Dando início à série de exposições semanais em seu novo auditório, no 3.º andar do Museu de Arte Moderna, a Cinemateca do MAM estará exibindo a partir de amanhã, quinta-feira, e até domingo às 12h30m, dois dos mais importantes trabalhos de Luis Buñuel: L'Age d'Or, produção de 1930, e, como complemento, Un Chien Andalou, produção de 1928. O novo auditório da Cinemateca, 200 lugares, ar refrigerado, estará apresentando na próxima semana Filhos e Filhas (Sons and Daughters), filme do independente cinema americano dirigido por Jerry Stoll, narrando as manifestações ocorridas nos Estados Unidos contra a guerra do Vietnã. Sessões abertas aos interessados e maiores informações pelo telefone 31-1871 (R. 13).



A cadeia proibida

Plínio Marcos escreveu Barrela há cerca de dez anos, quando a peça ganhou um prêmio no Festival Nacional de Teatro de Estudantes promovido por Pascoal Carlos Magno em Santos; mas só agora pode tomar conhecimento do texto, assistindo a um ensaio da montagem que vinha sendo preparada no Teatro Jovem, antes de ter sido proibida pela Censura.

Plínio Marcos de 1958 é um nitido mas imaturo projeto de Plínio Marcos de 1967/68, ainda que o autor tenha reescrito algumas partes da peça antes de confiá-la ao Teatro Jovem. Comparada com as obras mais recentes do talentoso autor, que apresentam sempre uma abertura para uma perspectiva mais ampla do que a história que relatam, Barrela parece algo primária, monolítica e ingênua: Plínio Marcos nos apresenta aqui um flagrante, uma espécie de crônica dramatizada, cujo significado, por mais forte que seja, se esgota em grande parte dentro dos limites de tempo e de espaço desse mesmo flagrante. A estrutura dos personagens é por demais esquemática, e o desenvolvimento da narrativa por demais óbvio e folhetinesco, para que a obra possa transcender consideravelmente o caso particular que lhe serve de enredo e projetar-se para a esfera de um significado mais amplo e generalizado.

E no entanto, parece-me que o germe do talento de Plínio Marcos já está inconfundivelmente presente nesta obra escrita quando o autor tinha pouco mais de vinte anos de idade. Já virou lugar-comum bater na tecla da autenticidade de Plínio Marcos, mas é impossível deixar de fazê-lo: em Barrela como nas suas outras peças, o dramaturgo se recusa a enfeitar a realidade, e a apresenta sob o seu mais cru e cruel aspecto, mas com tamanha sinceridade, força de convicção e naturalidade de linguagem que nem por um momento o espectador deixa de acreditar que os acontecimentos — que talvez fossem considerados pouco plausíveis, se contados de outra maneira — se passaram exatamente assim como os vemos no palco. Essa ilu-

são de verdade pode não ser, e não é, o objetivo supremo da arte teatral; mas quem sabe construí-la possui o domínio de um dos mais importantes recursos de que essa arte dispõe, e se acha preparado para começar, a partir dali, a transcender os limites do mero realismo e a tentar voos mais altos — conforme o próprio Plínio Marcos demonstrou em alguns dos seus trabalhos mais recentes.

TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADES

De todas as peças de Plínio Marcos que conheço, Barrela é a mais violenta, tanto no que diz respeito à situação que coloca em cena — uma curra homossexual num presidio — como em relação à linguagem empregada pelos personagens. Compreendo perfeitamente que um censor, acostumado a funcionar dentro de um critério numérico-estatístico (até um número X de palavras, vá lá; acima deste número, não pode mais...), tenha achado a linguagem de Barrela incompatível com esse critério: a cultura e a sensibilidade do censor dificilmente o capacitam a compreender que não se pode conceber, no teatro moderno, um grupo de criminosos falando, na sua cela, uma linguagem de salão. Compreendo, mesmo, que uma determinada classe de espectadores declare que não é esse tipo de emoção violenta e chocante o que eles procuram no teatro: ao declará-lo, eles estariam exercendo o seu sagrado direito de livre escolha — e estou certo de que o próprio Plínio Marcos é o primeiro a admitir que Barrela não é prato para todos os gostos. O que não compreendo é que não se tenha dado a Barrela sequer a oportunidade de uma censura baseada no espetáculo, e não numa simples leitura do texto: num caso como este, só a encenação pode dar uma idéia concreta daquilo que é admissível e daquilo que possa eventualmente ser considerado, dentro dos critérios vigentes, como excessivo; e muitas palavras e falas que podem ter escandalizado os censores na

fria leitura do texto lhes teriam aparecido como normais e indispensáveis, dentro do clima da encenação.

Mas o que compreendo ainda menos é a pérfida campanha de transferência de responsabilidades com a qual se procura desprestigiar o teatro brasileiro perante a opinião pública, e da qual Plínio Marcos é uma das vítimas prediletas. Dizem que o teatro está procurando emporcalhar a nossa vida. Ora, quem se dá ao trabalho de ler os jornais e assistir aos noticiários da televisão com relativa regularidade, sabe que acontecimentos como aqueles que Plínio Marcos relata em Barrela não são propriamente excepcionais nos estabelecimentos do sistema penitenciário brasileiro. É profundamente revoltante e chocante que assim seja. Mas quem está emporcalhando a nossa vida são aqueles que permitem que tais acontecimentos se produzam, quando o seu dever seria justamente de impedir a sua concretização. Transferir a culpa aos artistas e escritores, que se limitam a constatar e analisar os fatos de que têm conhecimento, é uma tentativa de inversão de valores com a qual a opinião pública não deve e não pode compactuar.

UM BELO ENSAIO

Na medida em que um ensaio de uma produção ainda em fase de elaboração possa servir de base para um julgamento seguro, pareceu-me que Barrela teria sido um belo espetáculo, capaz de revelar, na pessoa de Luís Carlos Maciel, um diretor que nunca teve, entre nós, uma oportunidade à altura já não digo de seu talento, mas pelo menos dos seus consideráveis conhecimentos teatrais. A sua direção tinha duas grandes qualidades: a simplicidade e a justeza de tom. Acredito que o texto deve ter colocado diante de Luís Carlos Maciel, como teria colocado diante de qualquer outro diretor, a tentação de um virtuosismo da violência, que é um recurso bastante fácil de ser conseguido no tea-

tro. Maciel soube resistir a esta tentação, como também soube recusar qualquer exploração demagógica à qual o texto poderia, com bastante facilidade, tê-lo levado. Jogando apenas com o impacto do próprio texto, e principalmente com o potencial de força interior dos intérpretes, que ele conseguiu explorar e canalizar de modo exemplar, o diretor criou um clima de surda e contida violência, muito mais eficiente e convincente do que uma violência aberta e desenfreada — que, bem entendido, também era usada na encenação de Barrela, mas dentro de um sistema de dosagem elaborado com inteligência e sensibilidade.

BARRELA,
A PEÇA QUE
CONTA A VIDA
COMO ELA É

CLÁUDIO SANTORO
A MÚSICA MAIS AMPLA

RENZO MASSARANI

Depois de um ano e meio de estudos e realizações em Berlim, Cláudio Santoro está novamente no Rio, antes de viajar para Aracaju, onde pretende criar um Centro de Música Latino-Americana. Numa entrevista destes dias com Paul Druey (o crítico da Tribune de Genève), o compositor brasileiro fala, justamente, dos problemas e das características da arte musical sul-americana, o que lhe oferece a oportunidade de procurar justificar as várias mudanças de rumo estético da sua própria produção.

Conforme Cláudio Santoro, "a América Latina é formada por vinte países cujas origens, colonizações e influências pós-colombianas são diferentemente interpretadas; aliás, trata-se de países que se comunicam entre si apenas imperfeitamente, por causa de sua situação geodésica e das distâncias. No próprio Brasil, as tendências de pensamento são extremamente variadas porque, não se deve esquecer, o Brasil é mais extenso do que toda a Europa, excluindo-se apenas a URSS.

Os vários centros musicais da América Latina, então, se ignoram reciprocamente, de forma que seria difícil falar — sem entrar em muitos pormenores — de uma cultura latino-americana. A dificuldade de um exame das várias escolas provém também da ignorância — ou do escasso conhecimento — da música ali produzida, da qual são conhecidos

apenas, e escassamente, os aspectos folclóricos.

No Brasil, a influência da arte de Heitor Villa-Lobos continua indiscutivelmente; mas é preciso distinguir entre os compositores que refletem as maneiras particularmente ricas da arte popular brasileira e os que mostram ser curiosos de todas as tendências estéticas. Numerosos músicos, indiferentes ao folclore, escolheram como modelo Debussy, Hindemith, Bartok e até Schoenberg e o sistema atonal (?), isto é, as pesquisas mais audaciosas do nosso tempo.

Eu, pessoalmente, tive na minha mocidade o privilégio de beneficiar-me dos conselhos de Nadia Boulanger, na composição, e de Eugène Bigot, na regência de orquestra. E por isso que meus primeiros passos, em Paris, foram os de um compositor livre de toda submissão nacional: comecei criando, em 1939, conforme a dodecafonía. Entretanto, o gênio característico de minha terra era muito convidador e então, de 1948 até 1960, criei obras de tendência meramente brasileira. Depois de ter esgotado esta fonte de inspiração, voltei-me para o serialismo. Atualmente, estou-me consagrando, mais que à dodecafonía, à música experimental e à aleatória.

E isso faz concluir ao entrevistador suíço que "Cláudio Santoro, como podemos ver, possui uma grande curiosidade de espírito. É capaz de interessar-se não apenas pelas diversas formas de expressão musical, mas também por todas as outras artes, ciências exatas, a filosofia".



VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA

SHOW DO GRIUULO Doido

GRUPO TONELEROS apresenta
STANISLAW PONTE PRETA, Quarta-feira
em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m
Desc. estudo, vespéral domingos
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privado

JAZZ NO TONELEROS

Rua Toneleros, 56 — Reserve lá: tel. 37-3960
VICTOR ASSIS BRASIL
(O MAIOR SAX BRASILEIRO) E SEU SEXTETO E CONVIDADOS
ESPECIAIS — SÁBADO, DIA 23, ÀS 18 HORAS
Preços especiais para estudantes



Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

DIA 22, 4.ª feira, às 21 horas — Recital do pianista
JOERG DEMUS com peças (Fantasia Imortal) de
Bach, Mozart, Schumann, Chopin e Schubert.

Informações: tel. 22-6534

COLÉ

apresenta o TEATRO CARLOS GOMES
DINA SKER, a sensação de 68, na revista Pá-COLÉ-dica
"MULHERES COM SABOR PRA FRENTE"
de Luis Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Mazilia, Tírfica e um punhado de atrações
2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diariamente: 20h e 22h — Vesp., Sáb., e dom., 17h
— Às 3as-feiras: descanso da Cia.
Poltronas especiais a partir de NCR\$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA

"PRONTIDÃO" E
OUTRAS BOSSAS

com ARACY DE ALMEIDA (até
domingo próximo), Neide Ma-
riassora, Clarys Daly e Nanaí.
Dir.: Cláudio Ferreira
Cens.: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

"MUDANDO DE CONVERSA"

de HERMINIO BELLO DE CARVALHO
com CÍRO MONTEIRO, NORA NEY
e CLEMENTINA DE JESUS
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO
R. Visconde de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas!

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA
MOREL — ENIO DE CARVALHO em

"O APARTAMENTO"

HOJE, ÀS 21H15M

no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

10.º MÊS DE MAXY SUCESSO

BLACK-OUT

com EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN
CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÖES.
Hoje, às 21h15m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte



Musical de:

CHICO

BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Carlos Martinez Corrêa
Cens. e Figs.: Flávio Império
Dir. musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Paz. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 21h30m

TEATRO COPACABANA apresenta SÓ 15 DIAS
O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Malito
Hoje, às 21h30m — Res.: 57-1818 (R/Teatro)

NARA LEÃO

• MOMENTO QUARTO, Touquinho (violão), Hélio (bateria),
Ernesto (no baixo).
Hoje: 21h30m — 3as., 4as., 5as. estudos. NCR\$ 5,00

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Culi, Serviço Teatros
LIBERADA PELA CENSURA

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella,
Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no TEATRO GLAUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje: 21h30m

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura
e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta

PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS

NUMA
NOITE
SUJA

de Plínio Marcos, autor do Barrelo
Praia de Botafogo, 522 (Maurício) — Tel.: 26-2569
ESTREIA 6.ª-FEIRA, ÀS 21H30M

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Carrasco
Cens.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
com: Adamastor Camarê, Carlos Vazquez, Clarita de Moura
Creusa de Carvalho, Érico de Freitas, Helena Velasco,
José Wilker e grande elenco.
Hoje, às 21 horas

AMANDIO apresenta Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila
Tavares, Carlos Prieto... e ela mesmo, ora essa!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

Dir.: Wagner Melo — Cens.: Ilo Krugli — Figs.: Oily
ESTREIA DEPENDENDO LIBERAÇÃO CENSURA
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Res.: 45-2404

Hoje, às 22h30m — na CASA GRANDE

BADEN POWELL VANDA SÁ

Reservas no local — Ar Condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

SHOW & BOATE



O novo ponto de encontro da
juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO!
COCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado,
Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" churrasquinho.

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia



Aberto das 11 às 23 horas

RESTAURANTE - BAR

CUISINE INTERNATIONALE

"VENDÔME"

Av. Franklin Roosevelt, 194 A — Telefone 52 8744

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Missa ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584



Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do
Castelinho — frequentada pelas mais belas garotas do
mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

canecão

Dois conjuntos de 16-16 — (THE MUGSTONE'S e THE BUBBLES).
Duas Bandas, Conjuntos de Bossa Nova com balanço moderno e o
Ballet "Cassino Royale", com JONAS MOURA e oito alucinantes
bailarinas. — Atração: O malabarista argentino ROB RETY
Aberto de terça a sábado — Aos domingos: vespéral da juventude
com o mesmo show noturno, das 16h às 21h.
Permitido o ingresso de maiores de 14 anos.
Av. Venceslau Brás (Em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)



chopp gelado
e bom gosto

são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa



quincy

Seu DRUGSTORE, onde V. tem
agora seu novo ponto de encontro

DRUGSTORE

LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS
PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS —
LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Monasca), Tel. 56-5916



CHURRASCARIA GALETO

Novidade:

JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com
telas nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar
Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-5583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO
TERRAÇO DANDO SOBRE O MAR

(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

• CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA

• CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

BARROCO CLUBE

DISCOTECA — PISTA DE DANÇAS

ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

Sem couvert e sem consumo

Decoração em estilo barroco e executada por Roberto de Carvalho

R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455 (antigo CANGACEIRO)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme

ÚLTIMOS DIAS DO SHOW "EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES

com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal); ATAUÍPO JR., CARLINHOS (Pandeiro
de Ouro da Mangueira), pastores e passistas

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11H

DA MANHÃ À 1H

DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA G.e.a.d.

VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração,
em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acordo
com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes
cursos:
CÓRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE —
XILOGRAVURA.

CURSO DE FRANCÊS (CONVERSACÃO) — PARA PRINCÍPIANTES

Informações: R. Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 25-9267

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

CURSO DE YOGA
GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA
DANÇA PRIMITIVA

Av. Copacabana, 928, cob. — Inf.: das 8 às 20h.

ARTE & DECORAÇÃO



Roca

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES

R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522

R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR

R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, gouaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos
Thiré, Darel, Di Cavalcanti, Dacosta, Dianira, Campos Mello, Farnese,
Fayge Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José
Paulo, Kracjberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda
Duke Lee, Zaluar.

Tapetarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR LEGISLATIVO

Entrada e localização dos candidatos no
Palácio do Congresso, em Brasília, no dia da
prova de português (31 de março de 1968,
às 7,30 horas):

EDIFÍCIO PRINCIPAL

Entrada pela rampa — porta A:
Inscrições 1 a 507.

Entrada pela rampa — porta B:
Inscrições 508 a 705.

Entrada pela rampa — porta C:
Inscrições 706 a 1 029.

Entrada pela passagem inferior —
porta D:
Inscrições 1 030 a 1 206.

Entrada pela passagem inferior —
porta E:
Inscrições 1 207 a 1 432.

Entrada pela passagem inferior —
porta F:
Inscrições 1 433 a 1 532.

ANEXO I

Entrada pela rampa sobre o lago
— porta G:
Inscrições 1 533 a 2 229.

ANEXO II

Entrada principal — porta H:
Inscrições 2 230 a 2 891.

Entrada lateral — porta I:
Inscrições 2 892 a 3 335.

Não se admitirá a entrada do candidato
sem o cartão de identificação fornecido pela
Câmara dos Deputados.

HOJE

AS ESTÓRIAS DE LUIZA E LENINHA ESSAS NOVAS TÃO IGUAIS!

HOJE

2-4-6-8-10 k.

DEON

EXCLUSIVAMENTE

UM FILM DE IBERÊ CAVALCANTI

A VIRGEM PROMETIDA

semana!

Produção de 16 mm

DIY. PARAMAGUA CINEMAT.

JUCA CHAVES

SAMARA TEREZA

EMANUEL

CAVALCANTI

PAULO BENTAM

MOJIBO COLASSANTI

2.ª E ÚLTIMA SEMANA

PARTE METRO METRO LAGOA

PAH PARATODOS MAUA

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta o primeiro Judd Bernard-Irwin Winkler

AMANHÃ

LEE MARVIN

dispara

QUEIMA-ROUPA

* POINT BLANK

ANGIE DICKINSON

KEENAN WYNN-CARROLL LLOYD BOCHNER-MICHAEL STRONG

diretor: John Boorman

produzido por: Judd Bernard e Robert Chartoff

baseado no roteiro de Alexander Jacobs e David Newhouse

PARAVISION METROCOLOR

HOJE ÚLTIMO DIA

A Quadrilha Kikate

ROBERT VAUGHN - DAVID MCCALLUM

JOAN CRAWFORD

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

ADMISSÃO COMPLETAMENTE NACIONAL

ROXY

HOJE

2-4-6-8-10 k.

6.5-9.20

PARAVISION METROCOLOR

Kharidom

CHARLTON HESTON - LAURENT OLIVIER

SEMPRE!

ROXY

SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ

UNIVERSAL apresenta

JULIE ANDREWS

Modern

MARY TYLER MOORE CAROL CHANNING JAMES FOX BEATRICE LILLIE

(Positivamente MILLIE)

TECHNICOLOR

HOJE

2-4-6-8-10 k.

6.5-9.20

COPACABANA LEBLON

PARAVISION METROCOLOR

Genial! BIII DI JOUR

Produção de 16 mm

PREMIUM PARA MEMBROS DE 16 ANOS

ALASKA

HOJE

2-4-6-8-10 k.

16 ANOS

BLOW-UP

Metro-Goldwyn-Mayer

Antonioni

A ordem é: rente ao corpo. Evoluindo de sua masculina *cosmo-corps*, Cardin lança algo mais terreno e revelador: a roupa justa. Surpreende, além da roupa em si, a revelação de um novo tipo de homem, não mais forte, mas efêbico e longilíneo, magérrimo, verdadeiro Twiggy de calças.



Entre o esporte e o tradicional: muito tweed enfeitado com couro

O CORPO DE PERTO "CHEZ" CARDIN

CELINA LUZ

Paris — via VARIG — Antes era o *cosmo-corps*. Agora o *colle-au-corps*.

A incursão pelo cosmos aprovada e adotada, o costureiro Pierre Cardin voltou à Terra com a mesma idéia. No caso, o masculino.

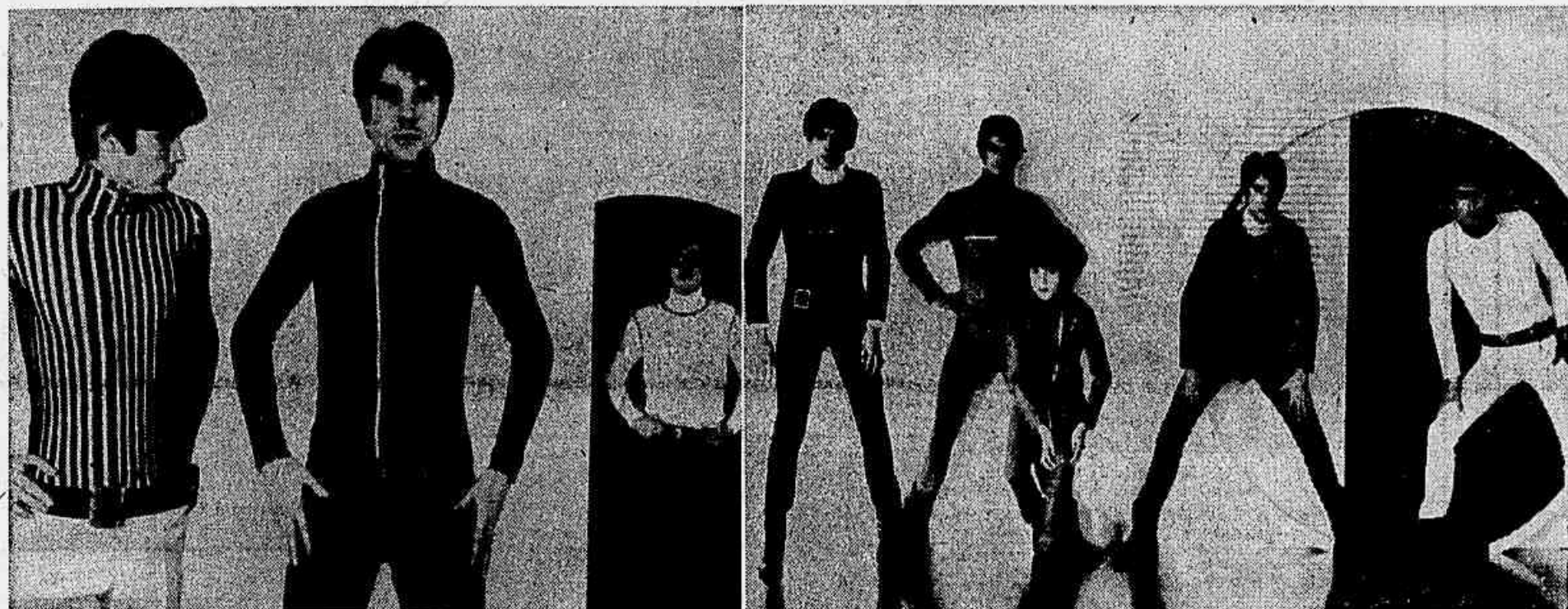
A tônica de sua nova coleção para homens, lançada na semana passada, é justamente a aderência das roupas ao corpo, conseguida com inúmeros zippers. Eles e sã o presentes em toda parte, e principalmente nos modelos esporte. As variantes se encontram nos sobretudos longos e em alguns paletós de veludo de seda em desenhos indianos, abotoados com botões comuns. Os primeiros conservam a linha clássica e os outros lembram, com algumas modificações, a gola Mao. Mas, na realidade, a inspiração, como os desenhos e tecidos, é da Índia.

Para os smokings brancos, de piquê, Cardin também utilizou botões. Mas os prêtos, com golas enormes de desenhos modificáveis, são fechados por zippers. Assim como os abrigos de pele, em todas as cores, desenhos e comprimentos imagináveis, os ternos de tweed enfeitados por desenhos simétricos em couro, os pulôveres justíssimos listrados de azul e branco ou vermelho e branco.

Entre as novidades, há também uma cota de malha metálica para homem e mini-saia no mesmo material para a mulher. As roupas de praia são uma delícia. Calções em encerado de cor viva com detalhes em prateado, apresentados por manequins cheios de tatuagens psicodélicas. Para as saídas, tudo em esponja. Os homens poderão — e deverão, se quiserem seguir a moda — usar por cima de seus calções de banho aquelas espécies de mini-saias, agora com desenhos espetaculares. Ou optar por uma túnica grega — de galões e tudo — de um ombro só.

A última ousadia do inventivo Cardin foi, no entanto, ainda para os homens, um cinturão de couro terminado por uma placa de prata na qual está incrustado um diamante bruto. Jóias para ele, desenhadas por Cardin, é o que há de mais novo.

Embora Cardin seja a griffe famosa que mais vende gravatas, este acessório foi completamente abolido em sua última coleção.



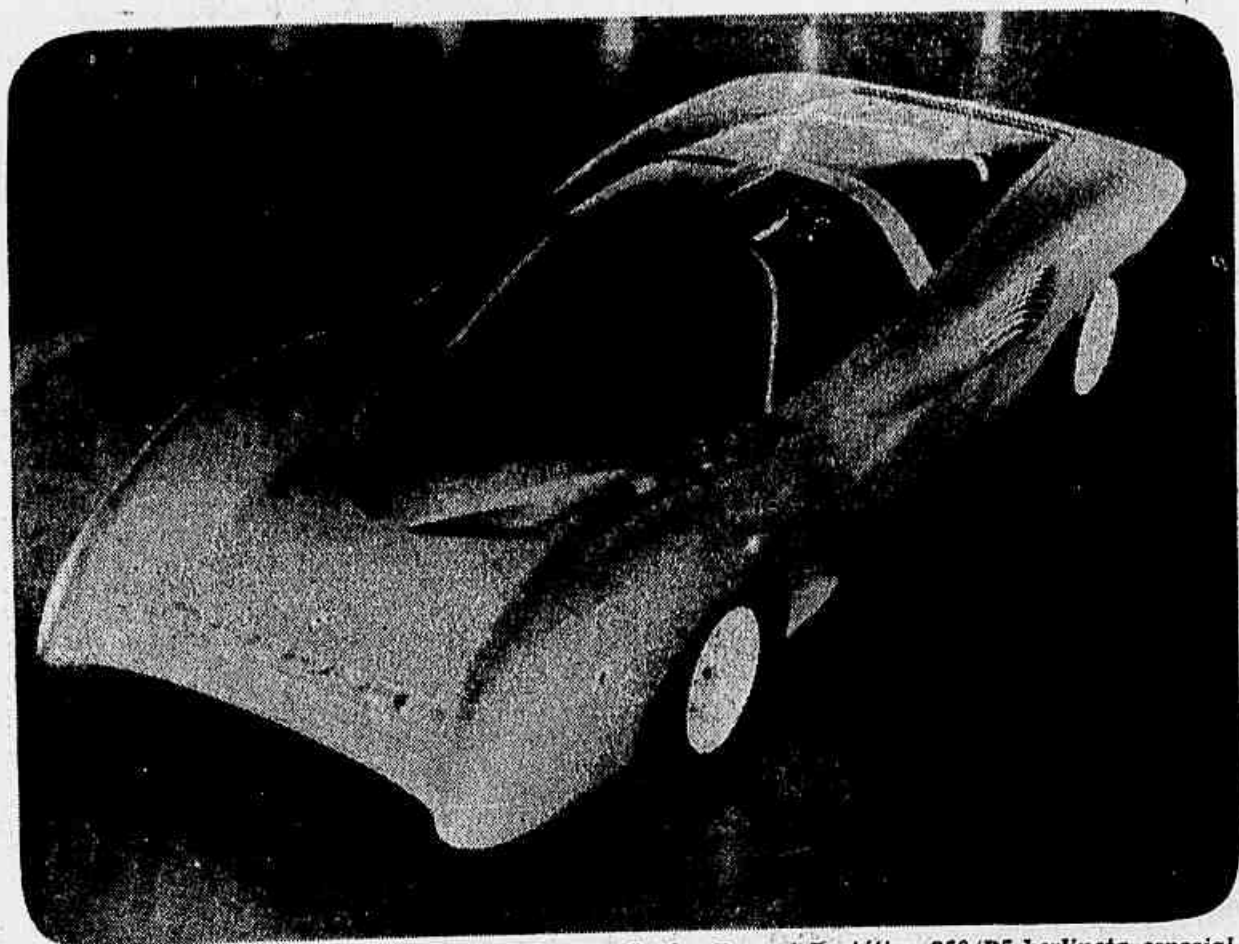
Esportivos em *colle-au-corps*



Para a praia: calção de banho em encerado vermelho com detalhes prateados, e saídas em esponja



Sofisticação: paletós em tecido e desenhos indianos e sobretudos longos



Uma das grandes sensações do Salão é o Ferrari Protótipo 250/P5 berlineta especial

Ferrari 250 P/5 a maior novidade no Salão de Genebra

O XXXVIII Salão de Automóvel de Genebra, inaugurado às 15 horas do dia 14, apresenta como duas grandes atrações, a cápsula espacial Gemini e a maquete do LEM, veículo de exploração lunar. Esses dois veículos sem rodas têm sido os mais comentados da mostra deste ano.

Entre os automóveis, a Ferrari Protótipo 250 P5 berlineta especial com carroçaria Pininfarina, é a vedeta. Trata-se de grandes lançamento em matéria de carro de competição, formando com os demais modelos da Alfa Romeo, da Lamborghini e da própria Ferrari, o grande naipe dos velozes bólides.

MODELO ANTICONVENCIONAL

Num chassi Ferrari 250/P5 de novíssimo desenho, foi construído este protótipo de berlineta especial, de desenho totalmente anticonvencional e perfil extremamente baixo.

Suas reduzidas dimensões: 4,10 de comprimento, 1,81 de largura e 0,98 de altura, e a disposição de seu grupo propulsor fazem com que este lançamento da Pininfarina seja, realmente, um novo avanço no campo da estilística.

Esteticamente, sua dianteira é dividida em seções lenticulares onde se destacam os faróis de vidro único e as entradas de ar tipo boca de tubarão, para a refrigeração do radiador.

Oito elementos com refletores parabólicos iluminados a lâmpada constituem seu sistema de faróis. Estes elementos são conjugados para que sua faixa de iluminação parta de um retângulo de um metro de base por 0,10m de altura.

Os seis elementos centrais têm a função de projetores ofuscantes e cada um deles incorpora uma luz de posição.

Os dois elementos das extremidades têm função de projetores antiofuscantes e de luz de direção.

A distribuição de luzes obtida com este sistema permite uma uniformidade excepcional, grande profundidade e intensidade sem paralelo com os sistemas atuais, e é gerada por um grupo de lâmpadas de iodo de novíssimo tipo.

O projeto e a linha lateral da carroçaria se caracterizam pela sinuosidade e termina com um corte muito pronunciado e para baixo.

Pára-brisas, teto e vidro traseiro formam uma única peça lenticular em cristal e perspex, que nasce sem solução de continuidade do capot, e é sustentada por um elemento metálico com funções de rollbar (Santo Antônio).

Para facilitar o ingresso em seu interior, as portas são cortadas até o teto e se abrem para o alto.

Na parte central, colocado atrás do piloto em posição longitudinal, fica o motor.

Nos pára-lamas traseiros estão as entradas de ar para a refrigeração do motor, ventilação do interior e resfriamento dos freios.

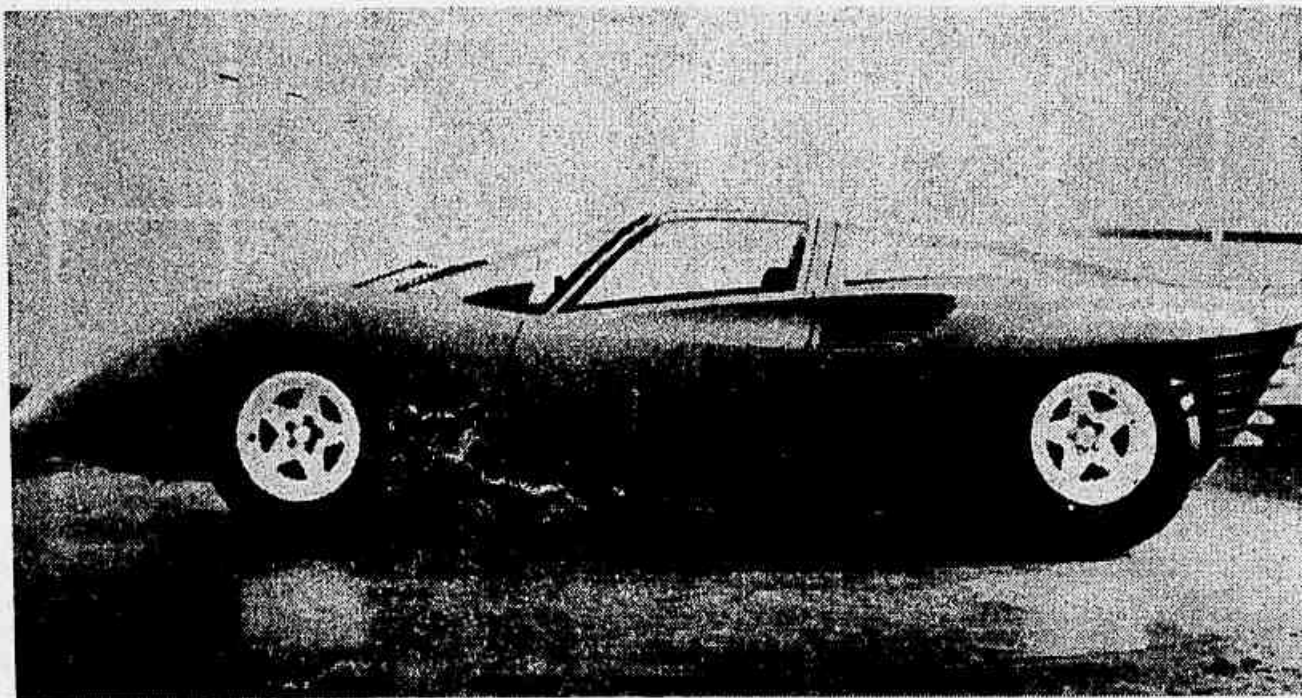
Na parte traseira, duas grandes aberturas retangulares completam a estética e favorecem a refrigeração do motor.

As lanternas traseiras são colocadas em zona protegida entre as lâminas que compõem a traseira.

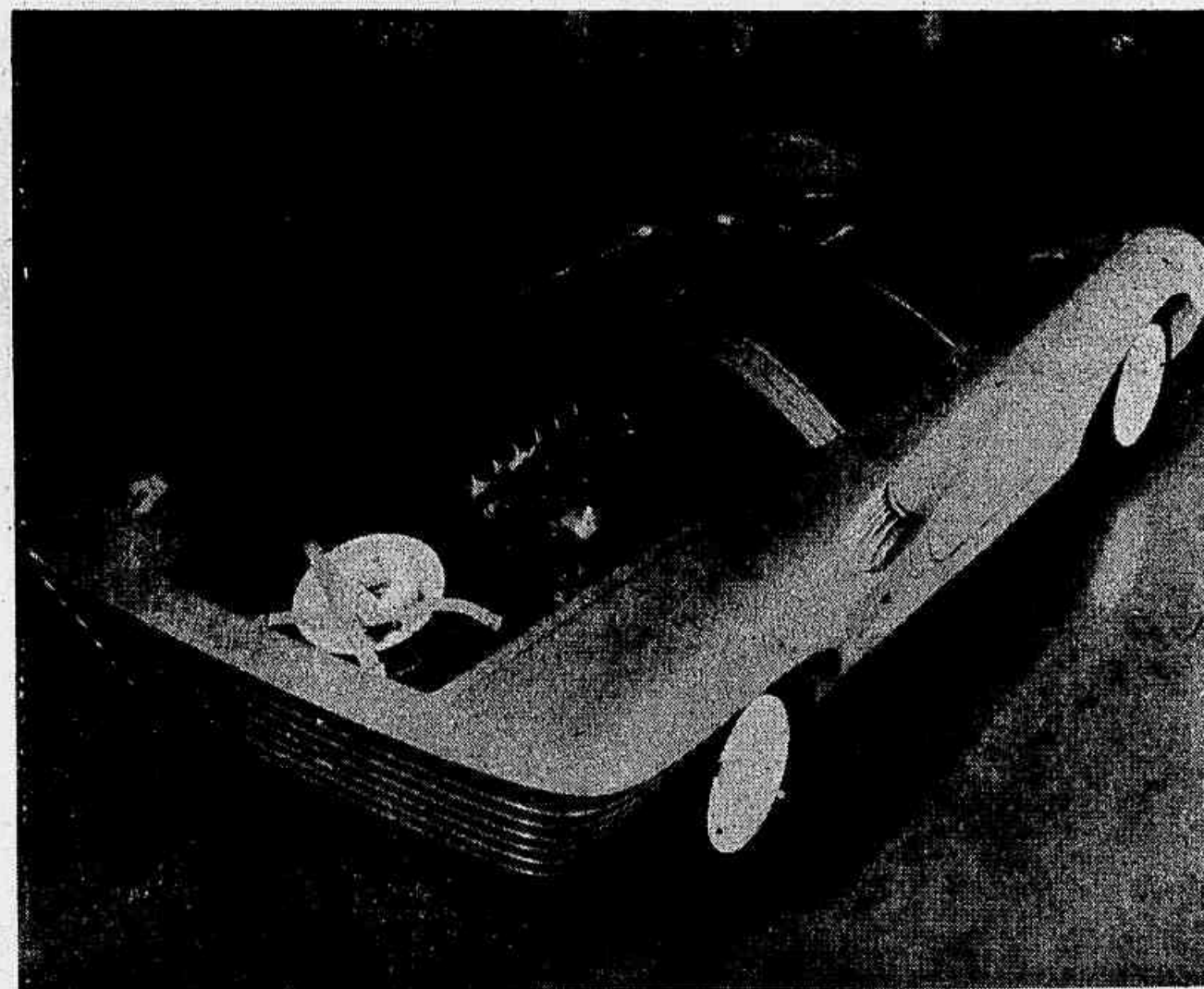
O painel de instrumentos é de desenho muito simples tendo apenas em posição de evidência o conta-giros.

FICHA TÉCNICA

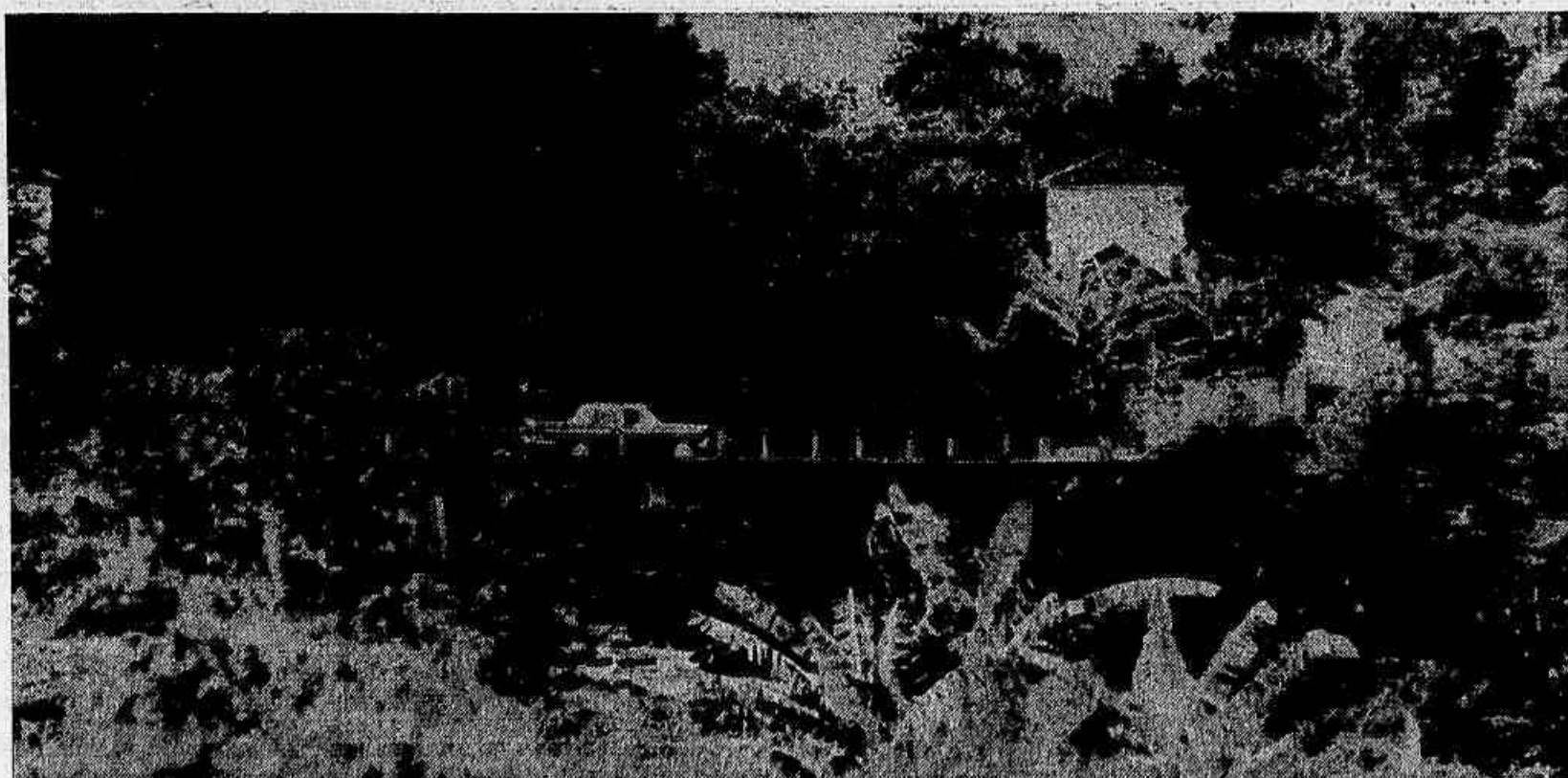
Motor — Traseiro
Combustível — Gasolina 90/100 octanas
Tempos do motor — 4
N.º de cilindros — 12 em V
N.º de válvulas — 48
Cilindrada — 2 989,55c.c.
Compressão — 11:1
Giros a potência máxima — 9 200
Potência máxima CV — 400
Tração — Traseira
Acoplamento motor/câmbio — Mecânico
Comando da caixa — Mecânico
N.º de marchas — 5 + a ré
Freios — A disco nas quatro rodas
Caixa de câmbio — Em bloco sobre o eixo
Diferencial — Traseiro
Suspensão — Independente nas quatro rodas
Diâmetro de direção — 13,2m
Peso — 664kg
Rodas — Em liga leve
Pneus — Dianteiros 1 015X15
Pneus — Traseiros 1 215X15



O perfil avançado do 250/P5, com carroçaria de Pininfarina



O motor é central e tem 12 cilindros em V

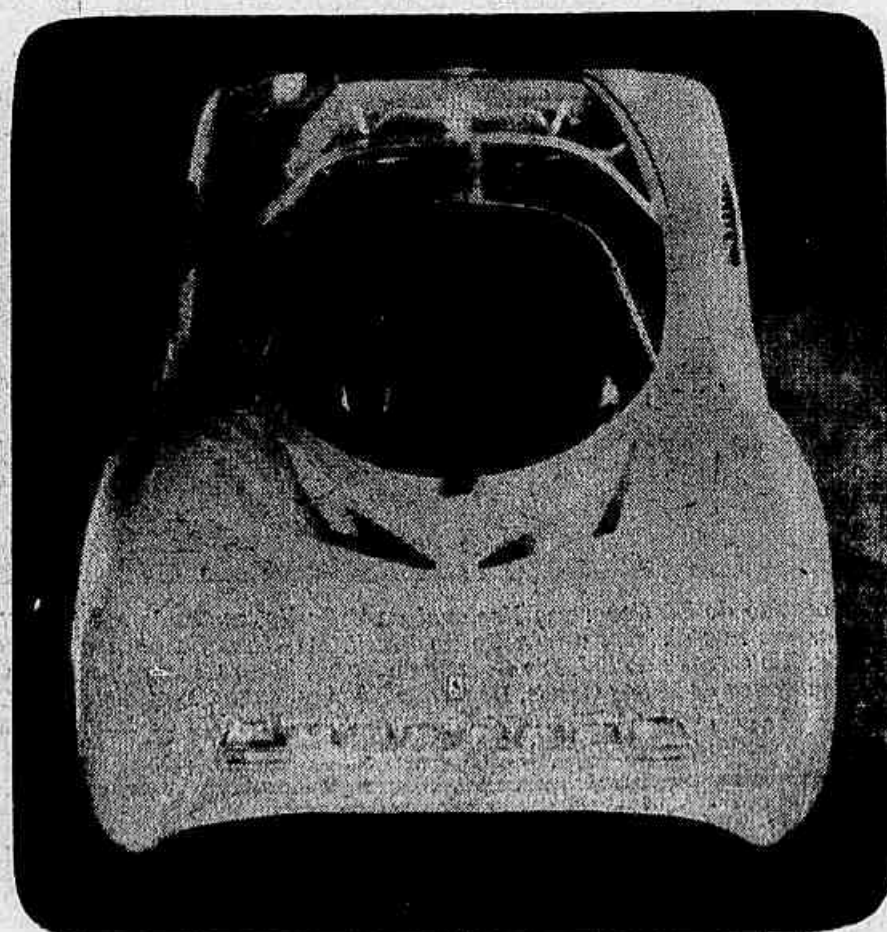


Turismo ensina caminho do Parque

O roteiro para um domingo ou fim de semana no Parque Nacional de Itatiaia (foto), assim como indicações de hotéis e restaurantes da região, figura hoje nas páginas de turismo,

ao lado de uma entrevista com o Presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), Sr. Joaquim Xavier da Silveira, e de um relato

das providências que toma o Estado de Santa Catarina, para receber os seus visitantes da melhor maneira possível. (Páginas 5 e 6).



O carro tem farol único e entradas de ar tipo boca de tubarão

TRÂNSITO

Celso Franco

Por um sistema nacional de trânsito

O novo Código Nacional de Trânsito nasceu de um esforço conjuntado para dotar o Brasil de, principalmente, uma nova mentalidade. Foi calando no que havia de mais moderno nos países mais adiantados e que, em alguns casos, não possuíam uma frota de veículos maior do que a nossa.

Ocupamos o mesmo lugar no mundo, embora por nossa extensão, não tenhamos, na maioria de nossas cidades, os problemas de trânsito que outros países com menor número de veículos, já têm. Conseqüentemente, o Código moderno, precisamos agora modernizar os métodos, modernizar principalmente a mentalidade.

Sempre me lembro de que minha geração, aquela que teve a sua juventude sacrificada pelo segundo conflito mundial, não teve o prazer de desfrutar do conforto do automóvel, quando a adolescência. Hoje, felizmente, temos este conforto e, conseqüentemente, os problemas que ele acarreta. Era premente que se acordasse em tempo, nos três setores básicos que regem um programa de trânsito: Educação, Engenharia e Policiamento. São os clássicos 3 E, usados nos Estados Unidos como meios mnemônicos: Education, Engineering e Enforcement.

Na Guanabara, graças a SURSAN, a engenharia não foi tão desculhada como em outros Estados da Federação. Não tivemos sido projetados os túneis, os viadutos, os alargamentos de vias, os aterros e só Deus sabe como andaríamos hoje nesta ainda congestionada Cidade-Estado.

Neste ponto, quando rendemos homenagem a SURSAN, evidentemente ao seu idealizador, que assegurou acima de tudo planejamento a longo prazo e continuidade, principalmente, não podemos deixar de homenagear também aqueles que idealizaram e executaram a Avenida Presidente Vargas. Hoje, quando tudo isto já existe, parece-nos normal que tivesse existido, mas, no tempo em que foram criadas, não imaginamos o quanto de crítica, de discussão e de entraves este fato provocou.

É verdade que existem até hoje distorções. Que a Engenharia de Trânsito não é ouvida na maioria das obras projetadas. Que algumas vezes criam problemas a esta mesma Engenharia de Trânsito, mas pelo menos se está fazendo alguma coisa. Com o tempo e com a mentalidade certa, chegaremos à perfeição.

Desde que assumimos a direção do Trânsito na Guanabara, temos mantido um perfeito entrosamento com todos os órgãos que estão envolvidos direta ou indiretamente no planejamento e execução do Serviço de Engenharia deste Estado. Aos poucos irá nascendo a luz e o Rio voltará a ser a Cidade Maravilhosa.

Nos setores de Educação e Polícia, não considerando a necessidade de recursos materiais, temos que receber o novo Código, a Lei 5.108 de 1966, como um instrumento poderoso para a construção de uma estrutura ideal destes dois setores.

Em primeiro lugar, desperta a atenção de quem inicia a leitura do Código, o fato de que, a par do rigor de suas punições, ele dá uma margem enorme de liberdade ao administrador, no que concerne a estabelecimento de normas especiais, necessárias a cada região do País. É lógico que a aplicação da lei em Teresina será cercada de fatores diferentes à aplicação de lei em São Paulo. Foi isto que o legislador quis dizer, logo no artigo segundo do Código quando se lê literalmente: "Os Estados poderão adotar normas pertinentes às peculiaridades locais, complementares ou supletivas da lei federal".

Este bendito Artigo Segundo, dá, sem sombra de dúvida, ao administrador, o direito de inovar os métodos necessários à melhoria do trânsito no seu Estado, através da aplicação inteligente da lei máxima deste assunto.

Da mesma maneira, estabelece de modo claro a área de aplicação da Lei 5.108, quando nos parágrafos do Artigo 1.º (primeiro) define o que são as vias terrestres, em todo o território nacional.

Desta forma, o capítulo I não só orienta o administrador a como usar o Código, como mostra, de maneira inconfundível, onde poderá ser aplicado.

No capítulo II, define a administração de trânsito, dividindo-a em duas grandes áreas: a dos órgãos normativos e a dos órgãos executivos.

Neste capítulo é apresentada administração de trânsito, com os órgãos que constituem o Sistema Nacional de Trânsito: a) — Conselho Nacional de Trânsito, órgão normativo e coordenador; b) — Os Conselhos Estaduais e Territoriais de Trânsito e o Conselho de Trânsito do Distrito Federal, órgãos normativos; c) — O Departamento Nacional de Trânsito, os Departamentos de Trânsito dos Estados, Territórios e Distrito Federal, os órgãos rodoviários Federais, Estaduais e Municipais e as circunscrições Regionais do Trânsito, órgãos executivos — Os Conselhos territoriais e as circunscrições Regionais, são de criação facultativa.

O Conselho Nacional de Trânsito, com sede em Brasília, subordina-se diretamente ao Ministério de Justiça e Negócios Interiores e se compõe de doze (12) membros, incluindo o Presidente.

Desse (12) membros, oito (8) devem ser especialistas e com vivência de trânsito, na área do E, de engenharia, os quatro (4) que restam, dois (2) são do setor de segurança, um (1) no setor de Relações Exteriores, naturalmente com vistas a assuntos internacionais e um (1) no setor educacional.

Por esta análise da constituição do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), vemos ter sido ele formado dentro da mentalidade, por nós sempre repetida aqui na Guanabara, de que "trânsito é engenharia policiada".

Caberia então a pergunta: Se é engenharia policiada, porque estar o CONTRAN subordinado ao Ministério da Justiça?

Calmos no lugar-comum da mentalidade distorcida e, para responder, temos que contar uma história...

Em fevereiro, realizou-se em Belo Horizonte o IV Congresso Nacional de Trânsito. Do tema, constavam os títulos dos capítulos do novo Código Nacional de Trânsito, recém-regulamentado. Tive a honra de chefiar a delegação do Departamento de Trânsito da Guanabara, e para lá fomos com auxílio direto do Governador do Estado. Felizmente, a Guanabara já entendia a importância do trânsito e, em especial, deste conclave.

Comigo foram Jorge Sampaio, meu assessor de divulgação e pesquisa de opinião pública, e Abram Thibet, meu assessor jurídico, Presidente da Comissão de Recursos de Infrações, profundo conhecedor do Código de Trânsito.

A nossa delegação estava exatamente constituída dos 3 E: Jorge Sampaio — Educação e divulgação, Abram Thibet — Legislação e Direito Trabalhista. Comigo ficaram a Engenharia e o Policiamento. Traziamos uma novidade: Educação e Divulgação Juntas, exercidas por um jornalista. Cumpríamos à risca a recomendação do extraordinário trabalho: Manual of Traffic Engineering Studies, publicado pelo Instituto de Engenheiros de Trânsito de Washington, que diz taxativamente quando se refere ao apoio de opinião pública: "É muito importante que o motorista e o Senhor cidadão sejam informados. Isto pode ser feito de melhor maneira em se tratando de trânsito, com fatos, simplesmente porque cada motorista é um técnico de trânsito".

"Uma informação contínua ao público e um programa de educação caminham de mãos dadas (goes hand-in-hand) com a inevitável conseqüência de um aumento da segurança e do acançamento do tráfego".

Junta-nos com os companheiros do Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara, e fizemos um bloco único. Tivemos como trio de união, além de servirmos no mesmo Estado, principalmente a mentalidade. Estava atualizada com o novo código.

Foram sete dias de trabalho duro e rendoso. Houve dias de começarem os trabalhos às 9 horas da manhã e acabarem a 1 hora da madrugada. Tudo era entusiasmo, tudo era vontade de acertar. Dirigi os trabalhos de plenário um pouco extraordinário: engenheiro-Silvio Dinis Borges, Presidente do CONTRAN. Foi distinguido por ele, como o relator da 1.ª comissão, aquela das assunções mais delicadas, ou melhor dizendo, capazes de levantar maiores suscetibilidades: Sistema Nacional de Trânsito. Era exatamente os assuntos contidos no capítulo II do novo Código.

Conhecidas as atribuições dos Conselhos, órgãos normativos, verificamos mais ainda a necessidade de seus componentes conhecerem trânsito no setor engenharia, vivência prática no assunto, em muito maior dose do que policiamento e legislação.

Se não, vejamos as atribuições dos membros do CONTRAN: Compete ao Conselho Nacional de Trânsito além do que dispõe outros artigos deste código: I — Sugerir modificações à legislação sobre trânsito; II — Zelar pela unidade do sistema nacional de trânsito e pela observância da respectiva legislação; III — Resolver sobre consultas dos Conselhos de Trânsito dos Estados, Territórios e Distrito Federal, de autoridades e particulares relativas à aplicação das leis de trânsito; IV — Conhecer e julgar os recursos contra decisões dos Conselhos de Trânsito dos Estados, Territórios e Distrito Federal; V — Elaborar normas-padrão e zelar pela sua execução; VI — Coordenar as atividades dos Conselhos de Trânsito dos Estados, Territórios e Distrito Federal; VII — Colaborar nas articulações das atividades das repartições públicas e empresas de serviços públicos, e particulares em benefício da regularidade do trânsito; VIII — Estudar e propor medidas administrativas, técnicas e legislativas que se relacionem com a exploração dos serviços de transportes terrestres, seleção de condutores de veículos e segurança do trânsito em geral; IX — Oplinar sobre os assuntos pertinentes ao trânsito interestadual e internacional; X — Promover e coordenar campanhas educativas de trânsito; XI — Fixar, mediante Resoluções, os volumes e frequências máximas de sons ou ruídos admitidos para ônibus, aparelhos de alarme e motores de veículos; XII — Editar normas e estabelecer exigências para instalação e funcionamento das escolas de aprendizagem; XIII — Fixar normas e requisitos para a realização de provas de automobilismo; XIV — Determinar o uso de aparelhos que diminuam ou impeçam a poluição do ar.

Estabelece-se no Artigo 10.º a constituição padrão de um Departamento Estadual de Trânsito em que se enfatizam a Engenharia e a educação.

São obrigados a dispor, dentre outros, dos seguintes serviços: a) de engenharia de trânsito; b) médico e psicológico; c) de registro de veículos; d) de habilitação de condutores; e) de fiscalização e policiamento; f) de segurança e prevenção de acidentes; g) de supervisão e controle de aprendizagem para condutores; h) de campanhas educativas de trânsito; i) de controle e análise de estatística.

Vé o leitor o esforço do código em estabelecer padrões iguais para todo o Brasil, em benefício de adaptar a nossa estrutura, a nossa mentalidade, à era em que vivemos, à altura da nossa indústria automobilística.

Mas, dizia eu, ter sido relator desta importante comissão, que pretendia no IV Congresso Nacional de Trânsito debater o código e o regulamento, criando um sistema nacional.

Que assunções foram levadas a ela? Todos interessantíssimos e todos provocando polêmicas ou debates acalorados. Tudo, dando a dimensão exata da falta ou da distorção de mentalidade.

Assim vejamos: Estados existem em que o cargo de Diretor de Trânsito é desempenhado por Delegado de carreira, e o que mais, é um cargo exclusivo de Delegado de Polícia.

Em outros, o Departamento de Trânsito é chamado de Delegacia. Quando se levou à Primeira Comissão a tese de que o Departamento de Trânsito deveria ser autônomo, houve ate quem recebesse este fato como ofensa pessoal.

Felizmente, na Guanabara, de há muito, o trânsito tem a sua autonomia relativa e, vé no Secretário de Segurança, o seu apoio e sustentáculo para conseguir recursos maiores e tomar medidas mais fortes que as habitualmente usadas.

Existia então, felizmente, o espírito de equipe, sem o que nada se pode construir.

Surgiu uma tese interessante, talvez a mais do Congresso em que o Estado do Paraná abordava os conflitos de jurisdição entre os municípios e o Departamento Estadual de Trânsito. No ponto-de-vista de legislação, foi um assunto que despertou o mais vivo interesse, será levado inclusive à Consultoria-Geral da República.

Foi sugerido, também, como indicação ao CONTRAN, que as Divisões de Engenharia dos diversos departamentos fossem chefiadas por engenheiros...

Apresentaram-se sugestões de que os Estados dessem aos seus Departamentos de Trânsito instalações próprias e recursos para poder funcionar a engenharia de trânsito.

Foram propostas criações de reuniões periódicas, restritas às regiões do Brasil, de problemas semelhantes de trânsito, a fim de que no próximo congresso já pêsamos ter as teses melhor preparadas e poderem ser melhor debatidas.

Sugeriu-se por indicação do DER, seção de São Paulo, que o CONTRAN passasse a ser subordinado ao Ministério dos Transportes.

E aqui, chegamos ao fim da história, que pretendia mostrar a distorção de mentalidade.

Este assunto foi tratado com cuidado, votado e aprovado sem nenhum comentário.

Não sabemos onde estará subordinado o CONTRAN no próximo congresso, daqui há dois anos, em Recife.

Não sabemos se ainda teremos no plenário, diretores e delegados de trânsito.

Não sabemos se ainda existirão delegações que não poderão comparecer porque os seus Governos não custearam as despesas da viagem, ou outras que comparecerão com tremendo sacrifício dos próprios integrantes, que tiveram de pagar suas próprias despesas.

Não sabemos se já teremos implantado em todo o Brasil as novas placas de identificação de automóveis, os certificados de registro, se os Departamentos de Trânsito já estarão organizados conforme preceitua o Artigo 10, que já se tenham convencido de que não há solução de trânsito sem urbanismo etc...

Mas, esperamos e desejamos, que o novo Código esteja funcionando corretamente, que todos sintam que ele está em vigor, que a mentalidade de trânsito tenha sido formada, que tenhamos de fato um sistema nacional de trânsito e que sejamos como muito bem disse o orador oficial da seção de encerramento do IV Congresso Nacional de Trânsito, "cada vez mais irmãos"...

Pneus armazenados precisam receber cuidados especiais

Os pneus projetados e fabricados para resistir às mais duras condições durante sua vida útil necessitam de cuidados especiais enquanto são armazenados, pois alguns elementos facilmente encontráveis na natureza, como o ozônio, a luz solar, a umidade e o calor, podem contribuir para a rápida deterioração de seus componentes, segundo pesquisa realizada por técnicos da Firestone.

Advertem eles que o ozônio — gás resultante da ação dos raios ultra-violeta sobre o oxigênio, e de forte poder oxidante — pode ser produzido através de descarga elétrica de motores, geradores e carregadores de baterias e recomendam que se evitem guardar pneus nas proximidades destas máquinas.

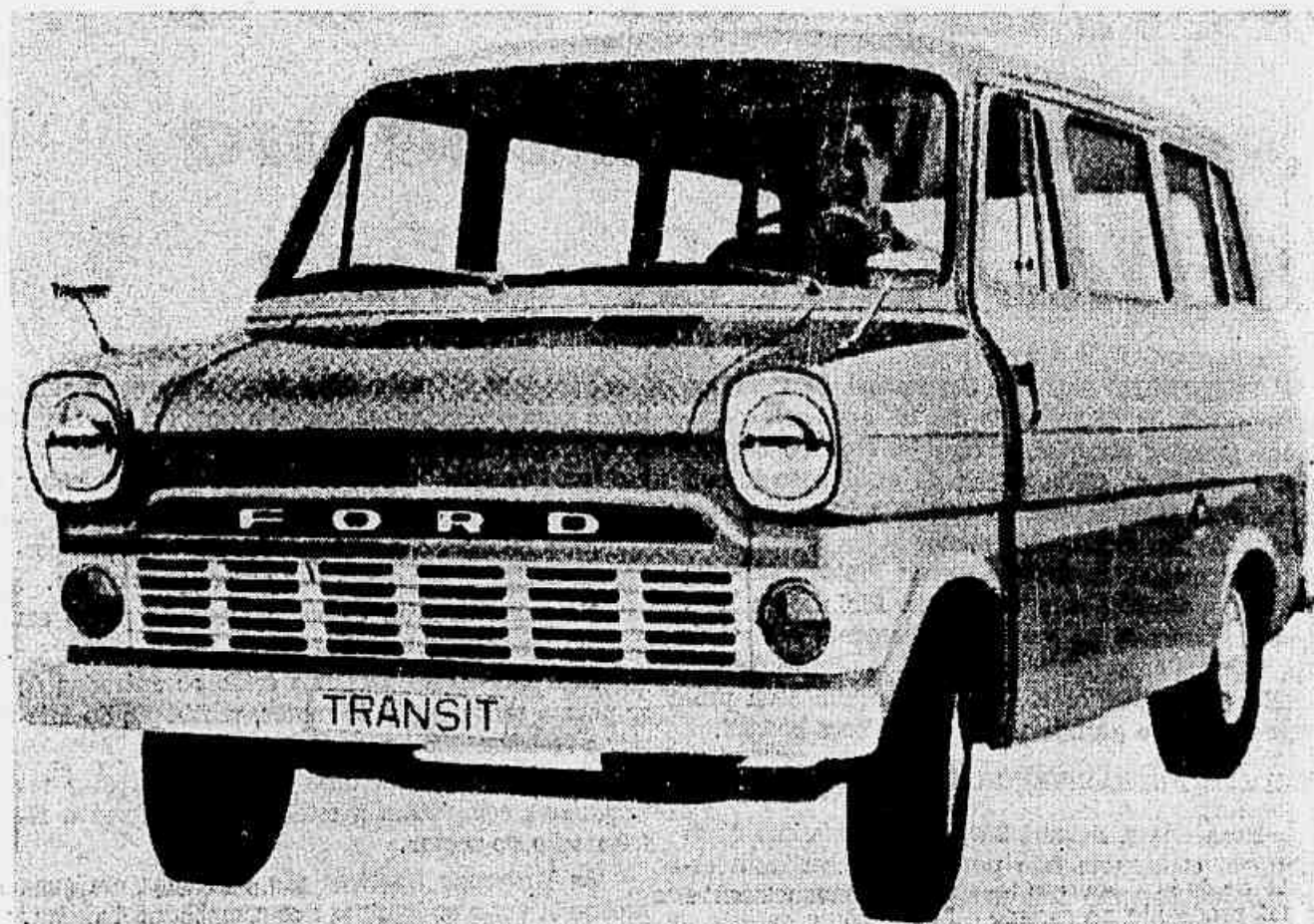
AGUA E SOL

Aconselham também os técnicos que se mantenham os pneus bem secos e afastados dos locais onde a água possa penetrar no interior da carcaça e nela permanecer, pois a lona absorve a umidade, elemento capaz de deteriorar as suas fibras e tirar muitos quilômetros de vida útil. A luz solar, quando muito intensa, também pode danificar os pneus, resse-

cando-os e tornando-os menos resistentes. Se o local onde ficam armazenados está sujeito à intensidade da luz solar, pode-se diminuir o efeito, pintando de verde os vidros das janelas e das clarabóias.

O calor, proveniente da luz solar ou de fontes artificiais, afeta seriamente a durabilidade da borracha. Na opinião dos técnicos da Firestone, a temperatura ambiente nos depósitos de pneumáticos não deve exceder os 27.º centígrados. É prudente também evitar o contato dos pneus com a graxa e o óleo, que provocam o entumescimento da borracha. Nos locais onde não for possível evitar a presença desses elementos, aconselham os especialistas cobrir o chão com ripas de madeira, cuja espessura deverá ter, pelo menos, cerca de 25 milímetros.

Os pneus grandes e pesados e os pneus sem câmaras não devem ser empilhados, mas armazenados verticalmente, apoiados num suporte em forma de V, e sua posição precisa ser mudada periodicamente, a fim de evitar achatamentos. Somente devem ser empilhados os pneus de tamanho pequeno e peso reduzido, mas as pilhas horizontais não necessitam ser muito altas, de modo que o pneu colocado na base não sofra compressão excessiva provocada pelo peso dos outros.



O 100.000.º TRANSIT — Em fevereiro, a Ford inglesa atingiu a marca de cem mil veículos Ford Transit produzidos. Este número, bastante significativo, pois o lançamento no mercado data de apenas 28 meses atrás, mostra bem a aceitação deste versátil utilitário, não só na Inglaterra, como também em toda a Europa. Nas ilhas britânicas, de cada três veículos comerciais médios vendidos, um é Ford-Transit. Na Alemanha, onde também é produzido, foram vendidos, até fevereiro, 86.000 unidades. A grande causa desse sucesso é a infinidade de opções e o número incrível de especificações básicas mutáveis (500), o que o transforma no veículo de maior versatilidade operacional de que se tem notícia.

FNM bate recorde de vendas

Apesar do curto período de trabalho no mês de fevereiro e após total paralisação em janeiro, motivada pelas férias coletivas habituais, concedidas pela empresa nessa época do ano, a Fábrica Nacional de Motores conseguiu bater recorde de vendas, colocando no mercado 321 unidades de automóveis e caminhões e faturando aproximadamente 10 milhões de cruzeiros novos em apenas dezenove dias de funcionamento.

É válido ressaltar que os automóveis FNM 2000 e FNM 2000 Timb, modelo 68, em novas e bonitas cores,

além de modificações estéticas e inovações que vieram aprimorar a sua parte técnica, têm obtido aceitação por parte do mercado consumidor e a produção já se faz pequena em relação ao número de interessados em adquirir esses veículos.

Uma das preocupações da atual administração da empresa é a de elevar o índice de fabricação, visando suprir o mercado e atender ao exigente público usuário dos produtos da Fábrica Nacional de Motores.

Velas em bom estado fazem o motor funcionar melhor

Para que um sistema de ignição possa funcionar a contento, de modo a permitir ao motor do automóvel um bom desempenho, é necessário que o motorista examine, periodicamente, fios e cabos para verificar se não existem perdas com curto-circuitos, corrosão, conexões frouxas e outras causas que podem aparecer de vez em quando.

Calculam os engenheiros da Champion que 10 volts de corrente para a bobina primária produzem, em marcha lenta do motor, aproximadamente 25.000 volts no sistema secundário de ignição, isto é, cada volt perdido por falta de cuidado, na conservação de fios e cabos, vai significar menos 2.500 volts na corrente secundária.

COMO SAI A VOLTAGEM

A voltagem de saída num sistema de ignição convencional — não transistorizado — varia em relação às rotações por minuto do motor. A medida que a rotação aumenta, a voltagem baixa tornando a perda de voltagem primária muito mais prejudicial aos veículos que trabalham em regime de alta rotação de motor.

O automóvel deve obter de um condutor elétrico a mesma voltagem que ele recebe, afirmam os técnicos da Champion. Após certificar-se de que a bateria e suas conexões estão em ordem, o motorista

deve examinar a fiação de baixa voltagem com um voltímetro, a fim de verificar se há uma baixa de voltagem excessiva no circuito.

Quando os fios velhos não suportarem mais a carga é tempo de fazer a substituição. Em seguida, o proprietário do veículo deve limpar e reaparelhar as conexões soltas ou corroídas e retirar o óleo e a sujeira dos cabos de alta tensão, substituindo os que apresentarem defeito.

FAÇA OS EXAMES

Um exame muito importante — assinalam os engenheiros da Champion — é verificar se a carga total da voltagem está sendo recebida em todos os pontos de ignição pois, quando isto acontece, o motor funcionará melhor e de maneira mais econômica. Outra coisa que merece ser examinada é a válvula de controle de temperatura, situada no coletor de descarga.

Esta válvula, quando emperrada, causa um defeito muito reclamado pelos motoristas durante o verão — o motor custa a pegar quando está quente. Depois de desemperrar a válvula é preciso lubrificá-la com um lubrificante especial, à base de grafita, que possibilitará o livre funcionamento do eixo da válvula após a queima de óleo.



Por ocasião do IV Congresso Nacional de Trânsito, realizado em Belo Horizonte, foto que reúne os homens que dirigem o trânsito no Brasil. Da esquerda para a direita: Diretores de Brasília, Bahia, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Santa Catarina, Pernambuco, Sec. de Segurança de Minas Gerais, Deputado Nicolau Tuma, Presidente do CONTRAN, Sec. de Segurança do Pará, Sec. de Segurança do Maranhão, Diretores de Minas Gerais, Guanabara e Paraná.

Perguntas e sugestões sobre qualquer problema de trânsito poderão ser dirigidas a esta seção em correspondência que deverá ser enviada para: Celso Franco, Coluna de Trânsito do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar — Centro.

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

No afogador automático não deve mexer muito

Quando o motor está parado e frio — de manhã, por exemplo — a mola termostática também está fria e, portanto, contraída. O afogador está na posição fechada, isto é, o disco que funciona dentro do bocal está inclinado.

Quando você aciona o motor, logo aos primeiros movimentos do eixo de manivelas, o pistão é puzado fortemente, devido ao vácuo intenso no cano de admissão e abre o disco do afogador apenas o suficiente para deixar passar uma pequena quantidade de ar.

Com pouco tempo de funcionamento, o vácuo no cano de admissão torna-se menos intenso, deixando que o pistão aja sobre a mola forçando uma abertura maior do disco do afogador. Simultaneamente, o ar puzado do cano de descarga circula em volta da mola termostática e do pistão, voltando no cano de admissão. O calor que se vai elevando de acordo com o tempo de funcionamento do motor atua sobre a mola termostática, que vai perdendo a sua tensão e permite que a abertura do afogador vá aumentando gradativamente, permitindo que entre uma quantidade de ar maior.

É como se você puzasse o afogador manual e fosse empurrando à medida que o carro se aproximasse da temperatura normal.

Há vários tipos de afogadores automáticos, o princípio de funcionamento, porém, é o mesmo, em todos eles.

Para você verificar se o seu afogador automático está funcionando nor-

malmente basta retirar o filtro de ar e olhar para dentro do carburador.

Quando o motor for ligado e estiver ainda frio, o disco do afogador deverá estar vedando quase completamente a passagem de ar. A medida que o motor for funcionando e, conseqüentemente, a temperatura se for elevando, esse disco ir-se-á abrindo, permitindo que entre uma quantidade maior de ar. Como você pode ver a coisa é simples. Não tem nenhum mistério e mesmo quem não tenha nenhum conhecimento de mecânica pode verificar, sem problemas.

Para regular o afogador automático há três marcações na calza do mecanismo: a do meio indica a posição média de regulação onde deve ser regulado o afogador. Nos climas frios, é necessário aumentar a tensão da mola, o que se consegue girando a tampa para a direita. Isso faz com que o afogador funcione durante um período mais longo. Em países de clima quente, a tampa deve ser girada para a esquerda para diminuir a tensão da mola e, portanto, fazer o afogador funcionar menos tempo. Aqui no Brasil, o ideal é conservar o afogador na marca média.

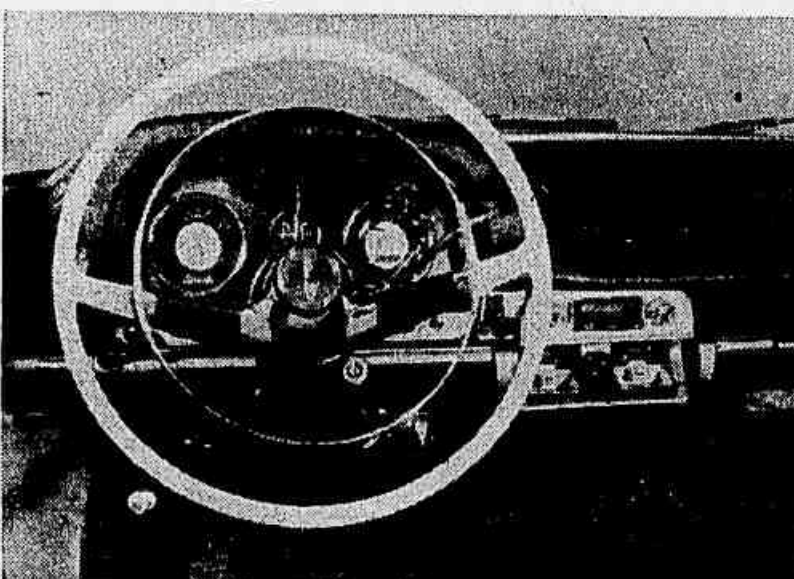
A desmontagem do afogador automático se faz retirando apenas a tampa. Não aconselho você a desmontar o afogador automático do seu carro. Não há necessidade a não ser em caso de ter que substituir alguma peça que se tenha gasto ou quebrado.

Agora, você já está em condições de conversar com o seu mecânico e mostrar os seus conhecimentos.

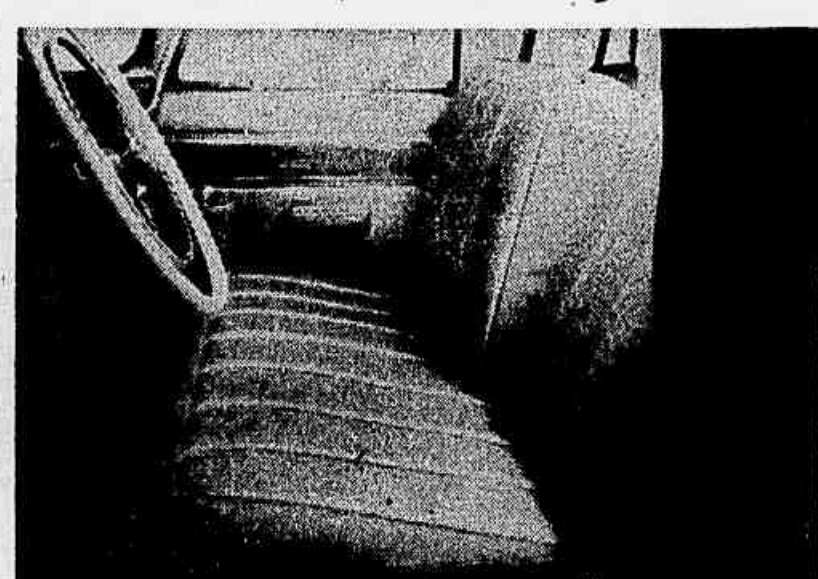


Faróis duplos e novo desenho de grade deram outra feição à frente do carro

Chrysler lança novos Esplanada e Regente, com 53 modificações



O painel de instrumentos foi agora inteiramente redesenhado. Ganhou em beleza e funcionalidade



Material novo foi empregado no revestimento interno, visando maior conforto para os passageiros

A Volkswagen produziu 575 carros diários

Em apenas 19 dias úteis de trabalho, durante o mês de fevereiro, a Volkswagen do Brasil produziu 10.923 veículos, equivalente a um aumento de 30,02% sobre o total produzido no mesmo mês de 1967.

A média diária de produção foi de 575 unidades contra 466 veículos/dia em fevereiro do ano anterior.

Nos 29 dias de trabalho deste ano, a Volkswagen do Brasil, que esteve em férias coletivas até 18 de janeiro, fabricou 16.293 unidades, representando um aumento de 24,5% sobre os dois primeiros meses de 1967.

Por tipo, o Karmann-Ghia foi o veículo que apresentou, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro,

maior índice de crescimento de produção: 42,9%. O aumento de produção da Kombi foi de 33,2% e do Sedan... 20,5%.

O quadro abaixo demonstra o crescimento da produção e vendas da empresa, nos dois primeiros meses do ano em curso.

		Janeiro	Fevereiro	Total
1967	Produção	4.688	8.404	13.092
	Vendas	4.568	8.403	12.971
1968	Produção	5.370	10.923	16.293
	Vendas	5.128	10.942	16.070

Motor rotativo ainda é olhado com espanto

Pádua (ANSA — Por Robledo Veltroni — especial para o JB) — O NSU RO 80, o primeiro automóvel com motor duplo rotativo construído em série, continua sendo o centro da atenção dos ambientes automobilísticos. Alguns meses atrás foi escolhido como o automóvel mais interessante de 1967 e recentemente um qualificado júri, composto por técnicos e jornalistas, decidiu escolhê-lo o carro europeu do ano, um título muito cobiçado e que no ano passado foi outorgado ao Fiat 124.

O RO 80, tão interessante como discutido, está por aparecer também na Itália: efetivamente, logo tal automóvel será posto à venda em outros países, entre os quais precisamente a Itália, além da Alemanha, onde já está em circulação. O mercado, na realidade, respondeu muito positivamente à novidade de Neckarsulm; os prenúncios, no que concerne à Itália, se revelam nas várias centenas de carros encomendados praticamente de olhos fechados, já que até agora somente algumas poucas pessoas (técnicos, jornalistas, concessionários) tiveram oportunidade de testar o automóvel.

É o caso de dizer que, se uma vez ao volante o indivíduo fica prevenido pelo fato de saber que o pistão gira em torno de si mesmo, em vez de desenvolver o conhecido movimento rotativo, tal prevenção desaparece automaticamente, uma vez o veículo em movimento.

Tudo, em efeito, parece muito simples; qualquer manobra é mais fácil que num automóvel tradicional.

O volante é leve, sensível e excepcionalmente bem graduado, aliviando notavelmente o trabalho (recordemos que o RO 80 é de tração anterior); além do mais, a solução da transmissão semi-automática (mudança em três velocidades mas marcha à ré de sistema diferente) sem pedal de embreagem simplifica as operações de mudança com excepcionais vantagens particularmente no tráfego urbano.

Nada a dizer no que se refere à segurança de marcha. O automóvel, efetivamente, testado em diversas condições de uso, sempre mostrou um comportamento neutro, tanto nas curvas como nas retas. Isto significa que o RO 80 não tem efeitos negativos em capacidade e estabilidade a altas velocidades. Existe a possibilidade de efetuar muito facilmente as ultrapassagens mais difíceis, graças também ao fato de que a segunda velocidade, que pode ser utilizada também para a marcha na cidade, é capaz de alcançar em tempo curto os 140 quilômetros por hora.

Também notável é a potência e a eficiência do sistema de freios constituído por quatro freios de disco com circuito duplo, freio de mão e regulador de freada; uma instalação de tal gênero oferece as mais altas garantias de segurança em cada circunstância.

Satisfatório também o conforto de marcha para os cinco passageiros. Confortáveis e macios os assentos, eficazes a refrigeração e a calefação, muitos acessórios. O conforto interior também é aumentado pelo silêncio e a falta absoluta de vibrações também em altas velocidades.

Muito bonita a linha, bastante bem arquitetada e também nos detalhes, pessoal e distinta em sua fisionomia. Talvez possa parecer comprida demais a parte traseira, porém este detalhe permitiu obter um excepcional coeficiente de penetração, que tem semelhança apenas nos automóveis de corrida. Outros detalhes técnicos do RO 80 são estes: motor de pistão duplo rotativo Wankel (dois pistões solidários e acionados sobre um só eixo) com uma cilindrada de 2 x 497,5 c.c., com uma potência máxima de 130 CV SAE a 5.500 rotações. Esfriamento a água. Suspensões independentes nas quatro rodas. Velocidade máxima de 180 quilômetros por hora. Preço na Itália: cerca de quatro mil dólares.

A Chrysler apresentou, durante uma reunião com a imprensa, em São Bernardo do Campo, os dois novos modelos Esplanada e Regente que trazem, agora, uma série de modificações, visando maior harmonia de linhas e melhor desempenho.

Os dois modelos foram levados aos Estados Unidos, onde passaram por vários testes, a exemplo do que acontece com os Chrysler e os Plymouth, resultando daí algumas alterações técnicas e de acabamento que farão com que o Esplanada e o Regente atendam melhor ao mercado brasileiro.

Os novos carros trazem faróis duplos e uma grade modificada, que permite melhor ventilação ao motor. Os frisos laterais foram também mudados e dão maior harmonia de linhas ao Esplanada e ao Regente. Além disso, as lanternas traseiras foram modernizadas, e apresentam, agora, linhas mais alongadas.

O interior foi totalmente redesenhado, sobressaindo o painel, com novos mostradores aplicados sobre uma peça de jacarandá.

No Regente, o revestimento é de vinyl metalizado, enquanto o Esplanada será apresentado em luxuosas combinações de estofamento, poltronas reclináveis e descanso de braço embutido no assento traseiro.

A alavanca do freio de mão foi colocada em posição de acesso mais fácil e também foi introduzida nova alavanca de mudanças que permite troca de marchas mais rápida.

Junto ao aro da busina, interfeço, ficam os comandos de luz e do limpador de pára-brisa, enquanto o espelho, em vidro rayban, é antiofuscante, havendo, ainda, um climatizador para controle da temperatura interior.

FICHA TÉCNICA

DIMENSÕES

Comprimento total	4,86m
(Regente)	4,76m
Largura total	1,77m
Altura total	1,45m
Altura mínima do solo	0,17m
Distância entre eixos	2,69m
Bitola dianteira	1,37m
Bitola traseira	1,34m

PÊSO

Pêso líquido em ordem de viagem: 1.300kg
Carga útil: 6 pessoas e 50kg de bagagem

SUSPENSÃO

Dianteira: tipo Stabilmatic Mac Pherson, de mola helicoidal e amortecedor hidráulico telescópico de dupla ação, independente para cada roda.
Traseira: dois feixes de molas de lâminas de aço-liga especial do tipo semi-elíptico e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

EIXO TRASEIRO

Tipo semiflutuante com transmissão angular (diferencial) ripóide Helixform.

MOTOR

Tipo: V 8.
Diâmetro do cilindro: 66,06mm.
Curso: 88,026mm.
Cilindrada: 2,414cm³.
Taxa de compressão: 7,7:1.
Potência ao freio (SAE): 130 HP.
Torque máximo: 21mkp/3.300 r.p.m.

EMBREAGEM

Mecânica, monodisco a seco, com comando hidráulico.

Especificações Técnicas:

CAIXA DE MUDANÇAS

Três marchas sincronizadas à frente e uma à ré.

DIREÇÃO

Tipo Gemmer de rosca sem-fim.

FREIOS

Tipo Twinplex de 280mm, hidráulicos, nas quatro rodas.
Freio mecânico nas rodas traseiras.

RODAS

Aros: 15" — 5 furos.
Pneus: 165 x 380mm.

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria: 12 volts.
Alternador/Wpsa 40 ampères.
Faróis: Sealed-beam — 12 V — Duplos
Baixo — 50 Watts
Altos — 37 1/2 + 37 1/2 Watts

CAPACIDADES

Reservatório de gasolina	65 L
Sistema de arrefecimento	18 L
Lubrificação do motor	5 L
Diferencial	1,2 L
Caixa de direção	0,22 L
Amortecedor	0,45 L



As lanternas traseiras são agora embutidas nos pára-lamas

Governo do Paraná organiza nova prova automobilística

Curitiba — Correspondente — os mais categorizados volantes paranaenses já demonstraram interesse em participar da primeira reunião automobilística Cidade de Curitiba que será levada a efeito no próximo dia 31 do corrente, no autódromo Governador Paulo Pimentel. Também o público aficcionado do volante está aguardando com expectativa o acontecimento.

Os prêmios somam NCr\$ 9 100,00 além de valiosos troféus aos primeiros colocados. A promoção da Prefeitura Municipal de Curitiba, que também patrocina a prova, juntamente com o autódromo e a Texaco do Brasil, é parte integrante do VI Festival da Cidade, por ocasião do 275 aniversário de fundação da Capital do Paraná.

A primeira reunião automobilística deverá trazer a Curitiba os maiores ases nacionais do volante, atrações permanentes nestes acontecimentos. As provas serão supervisionadas pela Federação Paranaense de Automobilismo, que, num trabalho entrosado com a Prefeitura, ultima os preparativos. O regulamento deverá ser divulgado amanhã.

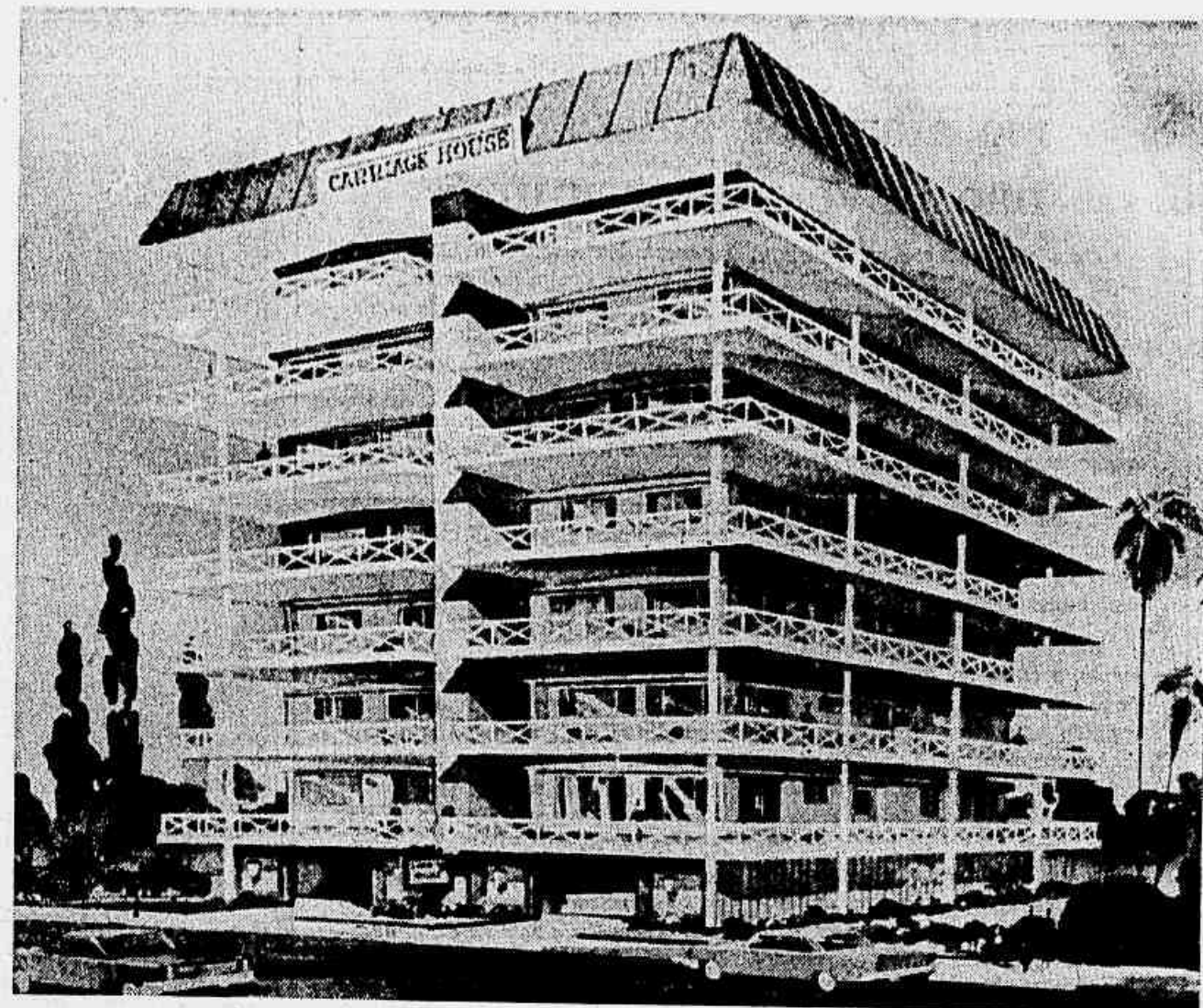
Haverá três provas. Uma destinada a estreantes e novatos e que leva o nome de Prova Vereador Acir José — Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, a segunda para os carros de fabricação

nacional, relativa ao grupo 5, do anexo J, da FIA, denominada de Prefeito Omar Sabbag, a terceira, para protótipos e protótipos experimentais, será a Prova Governador Paulo Pimentel.

Para a categoria de estreantes, serão oferecidos valiosos troféus, para a prova do grupo 5 caberão os seguintes prêmios: classe até 850. cilindradas cúbicas: 1.º lugar, NCr\$ 1 000,00, 2.º NCr\$ 500,00, 3.º NCr\$ 200,00, de 851 até 1 300 cc: 1.º lugar, NCr\$ 1 000,00, 2.º 500,00, 3.º 200,00, acima de 1 300 cc: 1.º lugar, 1 000,00, 2.º 500,00, 3.º 200,00.

Para a prova do grupo 6, a principal, os prêmios serão estes: 1.º lugar, NCr\$ 2 000,00, 2.º lugar, NCr\$ 1 000,00, 3.º lugar, NCr\$ 500,00, 4.º lugar, NCr\$ 300,00 e 5.º lugar, NCr\$ 200,00.

Ao lado das competições automobilísticas, a comissão coordenadora do VI Festival de Curitiba, a ser realizado de 24 a 31 do corrente, marcou para o dia 31, também, 4 provas de motociclismo, que serão intercaladas entre as corridas de veículos, procurando, assim, apresentar ao público que comparecer ao autódromo, diversas atrações. O programa esportivo será iniciado às 8h30m, prolongando-se até às 18h30m. A entrega dos prêmios aos vencedores será realizada à noite, em sessão solene, no auditório da Reitoria da Universidade Federal do Paraná.



APARTMOBILE UMA NOVA INVENÇÃO — O mais recente esquema para economia de espaço é apresentado no desenho, à base de uma idéia do ator Don Beddoe e intitulado apartmobile. A estrutura daria lugar a numerosas habitações-trailers, cada qual com espaço de 8,25 x 8,25 metros, e uma varanda de 1,65m em três lados. Se o projeto de Beddoe tiver a aprovação dos técnicos do Estado, o primeiro apartmobile será construído na Praia de Capistrano.

DET paulista usa rádio para melhorar trânsito no Centro



A nova aparelhagem veio facilitar bastante o trabalho dos guardas de trânsito

São Paulo (Sucursal) — O Departamento Estadual de Trânsito — DET — está instalando na Capital paulista, nos principais pontos da Rótula onde há sinaleiros com cabinas, aparelhos de rádio para comunicações mais rápidas entre o guarda controlador do trânsito e uma central, localizada no Ibirapuera.

O posto 1 já está funcionando, na esquina das Avenidas Senador Queirós e Prestes Maia, e mais quatro serão colocados nas esquinas das Avenidas Casper Líbero-Ipiranga, São João-Ipiranga, São Luís-Ipiranga e na Praça Clóvis Bevilacqua.

COMUNICAÇÃO MELHOR

Há muito tempo, a Capital paulista estava necessitando de um sistema de comunicações direta entre o guarda no sinaleiro e uma central, funcionando no DET, pois caso acontecesse qualquer acidente, o guarda deveria deixar seu posto e tentar um telefonema àquele departamento, o qual, por sua vez, mandaria ao local uma viatura com os chamados comandos.

Se levarmos em consideração que em São Paulo existe apenas 1,6 telefone para cada cem habitantes, segundo demonstram as estatísticas, o trabalho para um guarda conseguir linha, e falar com seu superior, no Ibirapuera, chegava muitas vezes a demorar horas.

No posto 1, porém, os guardas ainda não receberam instruções adequadas de como deverá funcionar, dentro do novo esquema, o rádio em seu poder. Sabem mexer com o aparelho, mas falta saber em quais circunstâncias deverá ser utilizado.

Enquanto uns afirmam que o rádio deverá ser usado em caso de carro roubado, outros afirmam que só em casos de acidentes, "para descongestionar o tráfego".

RÁDIO NAS VIATURAS

A primeira fase do plano, dotando o DET de um melhor sistema de comunicações, foi instalar rádio nas viaturas. Doze dessas viaturas já estão equipadas, entrando em contato direto com a central.

O responsável pelo setor de comunicações do DET, Sr. João Batista Arnoudi, está acompanhando as instalações de rádios nos diversos locais da Rótula.

— O novo sistema de rádio irá facilitar muito o nosso trabalho, pois o aparelho está ligado diretamente com a central de rádio e Telex do DET. No futuro, serão instalados rádios nos principais sinaleiros do Centro da Cidade.

A. J. Foyt é o Homem do Ano

A. J. Foyt Jr., um veterano piloto com 15 anos de competições internacionais, foi escolhido pela Ford, como o Homem do Ano no setor automobilístico esportivo.

Foyt teve uma brilhante campanha em 67: foi o primeiro piloto a vencer, no mesmo ano, as 500 Milhas de Indianápolis e as 24 Horas de Le Mans.

Em Indianápolis foi a sua terceira vitória, e em Le Mans, com Dan Gurney, venceu quebrando todos os recordes de tempo.

Além disso, venceu outras importantes competições internacionais: quatro vitórias que lhe conferiram o prêmio máximo no quinto campeonato do Autoclube dos Estados Unidos, e, também, primeiros lugares nas 200 Milhas de Trenton, nas 100 Milhas de Springfield, nas 100 Milhas de Duquoin e 100 Milhas de Sacramento.

Tudo isso, mais o muito que tem feito pelo esporte motorizado em termos de pesquisas, prestígio e evolução, lhe valeu o título, conferido anualmente pela Ford a um piloto de corridas. Seus antecessores foram: Jim Hurtubise (1965) e Mário Andretti (1966).

Inaugurada mais uma rodovia

O Presidente Costa e Silva presidiu, ontem, a solenidade de entrega ao tráfego do trecho Uberlândia—Araguari, da BR-050, e início das obras de asfaltamento do trecho seguinte, compreendido entre Araguari e a divisa de Minas Gerais e Goiás.

Estiveram presentes à solenidade o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes; o Governador Israel Pinheiro, de Minas Gerais; o engenheiro Eliseu Resende, Diretor do DNER, além de outras autoridades.

A pavimentação do trecho Uberlândia—Araguari, concluída pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, por delegação do DNER, constitui-se em mais um passo para a conclusão da BR-050, no trecho Uberlândia—Catalão—Cristalina, que encurtará em quase 200 quilômetros a atual ligação de São Paulo com Brasília, que é feita através de Uberlândia, Itumbiara e Anápolis.



BRUCE MCLAREN VENCE NA INGLATERRA — Brands Hatch (UPI-JB)

(foto), da Nova Zelândia, pilotando um carro de sua fabricação, venceu, domingo, o circuito de Brands Hatch, na Inglaterra, perfazendo as 50 voltas do percurso em 1h18m53s 4/10, o que equivale à média horária de 162,16 quilômetros, classificando-se em segundo lugar o mexicano Pedro Rodrigues. A Ferrari conduzida pelo italiano Andrea de Adamich incendiou-se após um acidente e o piloto, com queimaduras graves, está internado em um hospital local. A prova, reservada a carros da Fórmula 1, não valeu para o Campeonato Mundial e dela não participou a equipe Lotus, que, através de Jim Clark e Graham Hill, é apontada como provável vencedora da temporada de 1968. Foi o seguinte o resultado geral da prova: 1.º — Bruce McLaren — 50 voltas — 1h18m53s 4/10; 2.º — Pedro Rodrigues — 50 voltas — 1h19m7s 6/10; 3.º — Denny Hulme — 50 voltas — 1h19m24s 2/10; 4.º — Chris Amon — 50 voltas — 1h19m30s 8/10; 5.º — Brian Redman — 50 voltas — 1h20m20s 6/10; 6.º — Jackie Stewart, 49 voltas; 7.º — Tony Lanfranchi, 47 voltas; 8.º — Jacky Ick, 46 voltas; 9.º David Hobbs, 43 voltas; 10.º — Peter Gethin, 36 voltas.

O novo Vauxhall Ventora

A Vauxhall anunciou o lançamento do seu mais novo modelo, o Ventora, um carro médio que satisfaz aos requisitos básicos de um automóvel: potência, luxo, conforto e preço acessível. Tem motor de 6 cilindros, 140 b. h. p., 3.3 litros, igual ao utilizado nos modelos Viscount e Cresta.

O equipamento padrão inclui câmbio de quatro marchas, com alavanca no piso, admitindo opção para uma sobremarcha extra. A transmissão automática Powerglide é opcional.

Outras especificações:

Motor: cilindrada 3 294 c.c. — diâmetro interno 92,08mm — curso do êmbolo 82,55mm — Taxa de compressão 8.5/1 — potência máxima 140. 2b. h. p. a 4 800 r. p. m.

Tanque de Combustível: 54,6 litros de capacidade.

Freios a disco.

Instalação elétrica: 12 v. — alternador.

Equipamento: porta-luvas com chave — cabides — apoio para o braço no meio do assento traseiro — tapetes.

Opções: capota revestida de vinyl — aquecimento do vidro traseiro — trava de direção.

Acessórios: rádio — antena (semi ou inteiramente retrátil) espelhos externos — cinto de segurança no banco traseiro — farol de neblina — faróis de ré — acendedor de cigarro — protetor contra lama no pára-brisa dianteiro.

Dimensões: distância entre eixos — 2.591m. Bitola — dianteira — 1,387m, traseira — 1,372m. Comprimento total — 4,488m. Largura total — 1,699m. Altura máxima — 1,333m. Peso: 1,158kg.



Turismo

Embratur luta contra exploração do turista

Se o povo brasileiro começar a acreditar na necessidade da exploração do turismo, e não dos turistas, estará resolvida a metade do problema que existe atualmente em relação ao tratamento recebido pelos nossos visitantes estrangeiros, na opinião do Presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira.

Segundo afirma o Presidente da Embratur, a criação de uma mentalidade turística no povo será um meio importante para conservar um movimento constante de turistas no Brasil, que deverá ser aumentado dentro de pouco tempo pela propaganda intensiva que passará a ser feita nos Estados Unidos através do Ministério das Relações Exteriores.

As restrições impostas

pelo Presidente Lyndon Johnson ao turismo dos norte-americanos para a Europa e o seu consequente desvio para a América Latina foram objeto de discussão na última reunião da SATO — South American Travel Organization — realizada em janeiro, em Washington.

Nessa reunião, foram estudadas várias medidas para ativar a recepção de turistas, e que deverão ser postas em prática por todos os países do Continente.

Uma das medidas mais importantes, segundo afirmou o Sr. Joaquim Xavier da Silveira, é a melhoria das condições existentes em cada país.

Nesse setor, o Brasil já está atuando, através da inauguração de vários hotéis, não só no Rio, como em outros Estados.

A criação de uma mentalidade turística deve atingir não só o povo em geral — para que os turistas deixem de ser explorados em táxis e restaurantes — mas também o Governo, para a remoção das barreiras burocráticas existentes, como os problemas de vistos e alfândega.

Nesse sentido, o Sr. Joaquim Xavier da Silveira já está em entendimentos com os órgãos competentes para estudar a simplificação e melhoria dos serviços de verificação de passaportes, mas lembrou que esse problema depende bastante dos fiscais que, no Aeroporto do Galeão, não têm condições adequadas de trabalho.

Quanto à propaganda, uma das medidas mais importantes para atrair turistas norte-americanos, ainda estão sendo estudados os métodos a serem empregados. Provavelmente serão utilizados folhetos, cartazes e anúncios, para uma divulgação através do Itamarati que, segundo o Presidente da Embratur, vem usando técnicas modernas, mas em quantidade ainda insuficiente, devido à falta de verbas.

A parte mais importante da propaganda turística do Brasil nos Estados Unidos deverá ser feita pelo escritório de Nova Iorque — o Brazilian Trade Bureau.

NOVOS DIRIGENTES



O Brigadeiro Santamaría, ao assumir (foto) a Administração da Aerolineas Argentinas, prometeu cumprir a missão de impulsionar integralmente a empresa

Novos dirigentes da Aerolineas Argentinas assumiram seus cargos

Buenos Aires — Por decreto do Presidente Juan Carlos Onganía, foram nomeados, respectivamente, para os cargos de Administrador Geral e Gerente Geral da empresa Aerolineas Argentinas o Brigadeiro Alberto Santamaría e o Comodoro (Reserva) Guillermo Enrique Ruzo.

Em ato presidido pelo Ministro da Defesa e que contou ainda com a presença do Comandante-Chefe da Aeronáutica Brigadeiro-General Adolfo Teodoro Alvarez, do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro-Maior Carlos A. Rey, do Diretor Nacional de Aviação Civil, Brigadeiro (Reserva) Alcides Numa Sánchez, e do Presidente da Associação Argentina de Transportadores Aéreos, Brigadeiro-General (Reserva) Juan F. Fabri, os novos dirigentes da Aerolineas Argentinas tomaram posse substituindo o Brigadeiro Arnaldo C. Tesselhoff e o Sr. Emilio Daniel Rosso.

NOVA ETAPA

Durante a cerimônia, o Comandante-Chefe da Força Aérea Argentina, Brigadeiro-General Alvarez, saudando os novos administradores da principal empresa aérea do país, disse o seguinte:

"Com este ato inicia-se uma etapa de realizações na evolução empresarial da Companhia, consistente com os mais altos interesses e objetivos institucionais, cumprindo assim, nesta oportunidade, o reconhecimento à gestão cumprida pelas autoridades que concluem seu trabalho, Brigadeiro Tesselhoff e Sr. Rosso.

As novas autoridades designadas, prosseguindo na trajetória iniciada com a constituição da empresa e cumprindo a orientação permanente de contribuir para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das empresas estatais, deverão nesse novo período encerrar a solução dos problemas básicos que incidem nas atividades da Aerolineas Argentinas para lograr sua auto-suficiência empresarial.

Para tanto, a designação do Brigadeiro Don Alberto Santamaría, por suas qualidades pessoais e profissionais, demonstradas pela tenacidade e energia que revela, como a eficiente contribuição do pessoal designado para colaborar em sua gestão, asseguram o cumprimento da firme decisão de concretizar as instruções existentes destinadas a eliminar o déficit de exploração, mediante a execução de medidas de reestruturação orgânica e funcional e de racionalização no emprego de bens e serviços e na administração do pessoal.

Com tal objetivo, claro e

definido, o Brigadeiro Santamaría assume o seu cargo".

IMPULSO

Ao assumir o cargo, por sua vez, o Brigadeiro Santamaría declarou:

"Tomo posse na Administração Geral da Aerolineas Argentinas em função das diretrizes que o Comandante-Chefe da Força Aérea, Brigadeiro-General Teodoro Alvarez, definiu claramente e como orientação para a gestão empresarial que começa neste instante.

A missão de impulsionar integralmente a Empresa, dentro da elevada responsabilidade das funções, constitui um fato de relevância institucional, significando seu exercício uma distinção especial e uma alta honra que reconheço e agradeço.

A amplitude da ação e a constante seriedade do trabalho em marcha, não isenta de dificuldades, comprometem de forma incontestável os melhores e autênticos esforços individuais e de conjunto da Empresa.

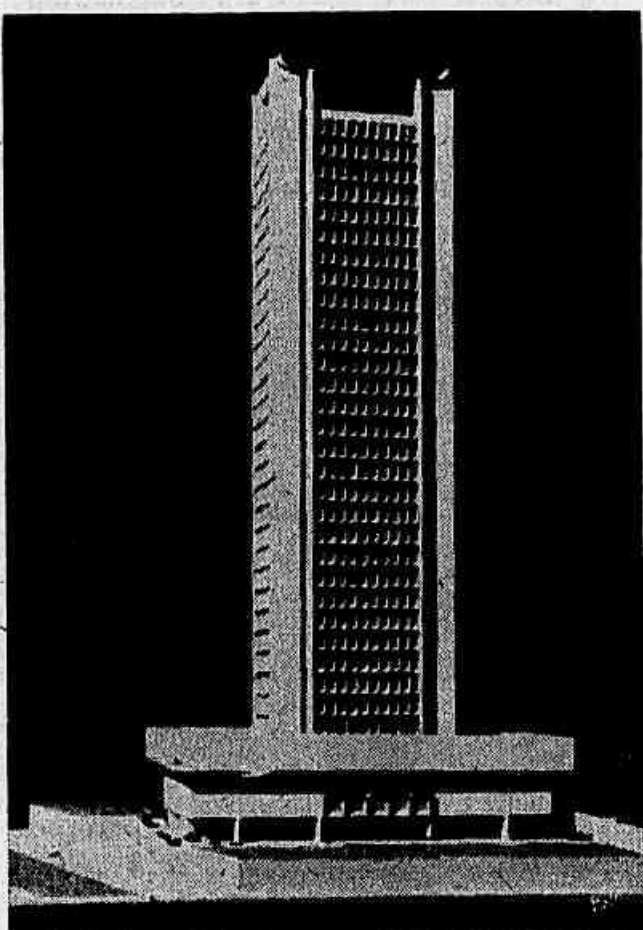
A propósito, permito-me considerar que haverá coincidência geral na interpretação de que unicamente as vontades e capacidades reais serão as ferramentas a utilizar para realizar o ordenamento, transformação e dimensionamento da mesma, em função do objetivo estabelecido.

Poderia dizer-se que constitui a fórmula quase apropriada nestes momentos de necessárias realizações em matérias de eficiência institucional. Sua busca e aplicação executiva será uma das tarefas primordiais da gestão a meu cargo.

Exatamente assim se assegurará a continuidade da fecunda ação iniciada anos atrás pela Aerolineas Argentinas. E tal também permitirá renovar as bases para a criação de uma imagem mais moderna com projeção de futuro, dentro dos conceitos da atual dinâmica empresarial, de modo a que se chegue a novas metas e que se siga mantendo um único padrão: rendimento e resultado positivos.

Desejo agradecer de forma especial a presença de Sua Excelência o Ministro da Defesa, como também dos representantes e executivos de empresas aerocomerciais privadas, estatais, nacionais e estrangeiras, à imprensa e a todos os presentes.

Finalmente, dirijo minha saudação e profundo pensamento aos colaboradores imediatos e aos integrantes da Empresa, que conlamo a prepararem-se basicamente para enfrentar o trabalho dentro das novas diretrizes a serem desenvolvidas".



S. Paulo terá o primeiro hotel-executivo

O primeiro hotel-executivo do Brasil — Coronado Palace Hotel — deverá ser construído em São Paulo, na Avenida Nove de Julho, onde ocupará um terreno de 3 mil metros quadrados e oferecerá, entre outras comodidades, serviços de secretaria, datilografia, recepcionistas, taxei e um núcleo de relações públicas encarregado de marcar as entrevistas entre seus hóspedes e homens de negócios ou personalidades.

Tudo um andar do Coronado Palace Hotel será reservado para a instalação de escritórios-executivos, à disposição dos hóspedes, assim como restaurantes, boate, piscina, clube privado, cinema, teatro, dois subsolos para garagem onde também ficarão hospedados os motoristas e um heliporto, além de 500 apartamentos de luxo distribuídos em um total de 35 andares.

QUEM FAZ

A iniciativa de construir o hotel-executivo partiu de um grupo de empresários que pretendem incorporá-lo através do lançamento de cotas de propriedade, previsto para o fim do mês. O projeto é de autoria dos arquitetos Afalo, Croce e Gasperini, responsáveis por alguns dos mais modernos edifícios de São Paulo, entre eles o do Banco Moreira Sales e o Edifício Metrópole.

O projeto de decoração dos interiores ficará a cargo de Sérgio Rodrigues, um dos criadores do moderno mobiliário brasileiro e os responsáveis pelo lançamento afirmam que o hotel-executivo será o mais moderno do mundo, em razão de uma série de novidades e técnicas ainda não utilizadas nos centros hoteleiros dos Estados Unidos e da Europa.

COMUNICADO

"HOTÉIS REUNIDOS S.A. "HORSA"

Comunicamos às Pessoas Jurídicas contribuintes do Imposto de Renda que antes de resolver optar por qualquer empreendimento aprovado pela EMBRATUR, com depósito no Banco do Brasil, consulte-nos como aplicar os seus 50 por cento do Imposto de Renda em projetos de nossa empresa — HOTÉIS REUNIDOS S.A. "HORSA" — proprietária dos Hotéis: em São Paulo, Jaraguá, Excelsior, Marabá, Excelsior Apartamentos; Brasília, Nacional-Brasília — dos maiores e melhores da América do Sul; Rio de Janeiro, Excelsior-Copacabana; Belo Horizonte, Del Rey; Belém-Pará, Excelsior Grão Pará, perfazendo um total de 1.500 apartamentos em pleno funcionamento. Existindo há mais de 26 anos, com resultados satisfatórios, a firma possui o capital integralizado de NCr\$ 16.300.000,00 (dezesseis milhões e trezentos mil cruzeiros novos).

Os novos projetos de Hotéis Reunidos S.A. "Horsa", já aceitos pela EMBRATUR estão localizados: no Rio de Janeiro, na mais linda praia, a futura "Cote D'Azur" brasileira, ao lado do Gavea Golf Club, com 700 apartamentos, auditórios, cinemas, restaurantes e serviços complementares de hotel internacional de primeira categoria, sendo o projeto arquitetônico do Dr. Oscar Niemeyer; em São Paulo, construção já iniciada, hotel de 400 apartamentos, com modernas e luxuosas instalações, projeto do Dr. Giancarlo Piretti; em Recife, na Praia da Boa Viagem, hotel com mais de 300 apartamentos, da mesma categoria internacional, sendo arquiteto o Dr. Paulo Gustavo da Cunha; na Bahia, no local mais lindo de Salvador — Ondina — hotel com mais de 300 apartamentos, com idênticas instalações de estabelecimento de primeira categoria, com projeto do Dr. Gilbertet Chaves, além dos outros projetos em andamento em Porto Alegre, Manaus e Foz do Iguaçu.

Em nossa Companhia, a sua aplicação valerá milhões. Convm aplicar bem, tomando cuidado não prejudica ninguém.

Maiores informes e detalhes, em São Paulo, Av. Paulista, 2073 — Conjunto Nacional — Telefones 34-9634, 80-6161, 35-6285, 80-2181 ou 36-1738. Caixa Postal 22.001; em Brasília: Hotel Nacional-Brasília, Tel. 5-2233; no Rio de Janeiro: Hotel Excelsior-Copacabana, Av. Atlântica, 1800, Tel. 57-1950; em Belo Horizonte: Hotel Del Rey, Praça Afonso Arinos, 60, Tel. 4-7664.

HOTÉIS REUNIDOS S.A. "HORSA"
JOSÉ TJURS
PRESIDENTE

PASSAPORTE

ÔNIBUS NAS ESTEPES

Uma viagem de ônibus através da União Soviética e da Escandinávia, com volta opcional via Nova Iorque, é a excursão que a Agência Diplomata está oferecendo, com saída do Rio no dia 21 de junho e regresso a 26 de julho, por US\$ 1.650. No itinerário da excursão figuram Londres (5 dias), Paris (8 dias), Berlim, Varsóvia, Moscou, Leningrado, Helsinqui, Estocolmo, Copenhague e uma série de cidades da planície russa e dos Países-Baixos. O preço à vista, em cruzeiros, é de NCr\$ 5.362,50, mas existem diversos planos de financiamento. Informações, reservas e folhetos na Av. Graça Aranha, 174 — grupos 1.003/4, tels. 52-3628 e 42-9314.

QUEM MANDA NO SKAL

No decorrer do seu último almoço-assembly, o Skat Clube do Rio de Janeiro, entidade que reúne profissionais do turismo com o objetivo de incrementar e aperfeiçoar esta atividade, elegeu a seguinte diretoria: Presidente — Nestor Cunat (Tourservice); Vice-Presidente — Werner Winge (Lufthansa); Secretário — Paulo Einhorn (Braniff); Tesoureiro — Peter Schwabe (Camilo Kahn); Diretor Social e de Relações Públicas — Murilo Couto (Pan American); Conselheiros — Osvaldo Riedel, Henrique Magalhães (VARIG) e Stefan Hudik (Hotel Ouro Verde).

TARIFA ESPECIAL

Por determinação da IATA, uma comissão especial de empresas filiadas à organização estuda as possibilidades de ser aprovada proposta da Air France, no sentido de ser criada uma tarifa especial a fim de beneficiar grupos de 25 pessoas que saiam de Paris rumo aos Estados Unidos. A maioria dos membros da reunião, consultados anteriormente, foi favorável também à criação de uma tarifa familiar, através da qual os dependentes do chefe da família teriam a passagem de ida e volta da Europa e Oriente Próximo para os Estados Unidos, apenas pelo preço de ida.

CRÉDITO EM CARTÃO

Com farto material promocional e uma grande lista de estabelecimentos filiados, a Companhia Brasileira de Comércio acaba de lançar o cartão de crédito CBC, através do qual os depositantes do Banco Andrade Arnaud fazem suas compras mediante a apresentação do cartão de crédito e simples assinatura da nota, para pagamento no fim do mês. O cartão de crédito CBC funciona nos moldes de outras experiências já realizadas no gênero — principalmente nos Estados Unidos — e é válido para uma série de hotéis, restaurantes e companhias de transporte, diminuindo o risco de viajar com muito dinheiro no bolso.

ESCALA

A ASSEAC — Associação dos Executivos da Aviação Comercial elegerá, em abril, o Executivo do Ano e o nome mais cotado é o de Décio Canales. Em circulação mais um número de Jet Tales, excelente revista editada pela Lufthansa — Os Estados Unidos receberam dois milhões de visitantes no ano passado e deste total 34 mil eram brasileiros — Um grupo de 65 executivos da Japan Air Lines (JAL) participou de uma reunião com dirigentes da Boeing para estudar as características de conforto e funcionalidade dos gigantes Boeing 747, adquiridos pela empresa, com capacidade para 492 passageiros — Gratos os Lions Clubs de Passa Quatro pela remessa de interessante folheto sobre o Município — O ex-Chefe de Vendas da TAP no Brasil, Sr. Luciano Machado Vicente, foi designado Diretor da companhia portuguesa na Argentina, para onde segue esta semana — O Centro de Turismo de Portugal reuniu, ontem, um grupo de jornalistas para um jantar de confraternização no restaurante Lisboa à Noite.



● NÃO PERCA O AVIÃO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6666; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950 — VARIG — 52-6164 — VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Parase — 42-4933 e SADI — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo telefone 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato), e o Santos Dumont pelo telefone 22-8352 (vôos domésticos).

● O DIA DO NAVIO

Blue Star Line, telefone 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delt Lines, telefone 43-4501; ELMA, telefone 23-2234; Hamburgo Sudamerikanische, telefone 23-1865; Linea C, telefone 43-7891; Itália SPAN Genova, telefone 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Lines, Ybarra e Zim Israel, telefone 23-2161; Moore McCormack, telefone 31-2000 e Royal Inter-ocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Porto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sobre chegadas e partidas pelo telefone 43-0181.

● INFORMAÇÕES SOBRE O TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil, telefone 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina, telefone 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado, telefone 25-0016.

● POR MAR E ESTRADA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Novo

COM MUITA PRECISÃO

O Centro Relojoeiro Suíço marcou para o período de 20 a 30 de abril, em Basileia, a sua XXXVIII Feira Anual de Relojaria, na qual 177 fabricantes exibirão mais de 30.000 modelos diferentes. Entre as peças a serem expostas pela primeira vez ao público figuram relógios eletrônicos de quartzo, fabricados pelo Centro Suíço de Pesquisas Relojoeiras, que bateram todos os recordes mundiais de precisão nos testes realizados no Observatório Cronométrico de Neuchâtel. Os relógios suíços vão aproveitar a Feira para comemorar outro recorde, este de produção: no ano passado fabricaram 63.213.428 relógios, mais três milhões de unidades que em 1966.

PORTO DE RECREIO

Um novo porto de recreio com 8 hectares de superfície e capacidade para até 400 embarcações será colocado à disposição dos turistas, no Havre, dentro de 18 meses. O ancoradouro ficará ao lado do já existente (capacidade para 360 embarcações) e poderá, em futuro próximo, receber até 1.100 barcos. Com Le Havre os turistas da região do Canal da Mancha terão um novo porto de abrigo, revalidando a apresentação já há muito tempo.

VASP SE EQUIPA

A VASP acaba de assinar contrato para a aquisição de seis aviões YS-11 A, com capacidade para 60 passageiros cada um, que se destinam a substituir os DC-4 que a empresa opera e ainda servirá como parte do pagamento da encomenda. Os YS-11 A são aviões movidos a turbobojas de fabricação japonesa, desenvolvendo 480km/h e a data de sua chegada no Brasil ainda não pode ser antecipada. Outra novidade na VASP é que o Tenente-Coronel Aviador Dagmar Palva, reformado da FAB, acaba de assumir a chefia do seu Departamento de Tráfego.

A LUTA NOS TRILHOS

O serviço ferroviário nos Estados Unidos vem sofrendo uma grande modificação nos últimos anos, porque as estradas de ferro tentam reconquistar o mercado perdido para as companhias aéreas e rodoviárias. Assim, novos trens capazes de atingir grandes velocidades e proporcionar o máximo de conforto a um preço acessível estão sendo colocados pouco a pouco em serviço nas linhas que servem aos 50 Estados norte-americanos. Um desses trens, batizado de Metroliner, atinge a velocidade de 175 quilômetros por hora e espera-se, para um futuro bem próximo, a utilização dos supertrains para velocidades maiores ainda.

Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sobre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paqueta, disque 31-0447, mas se for para tratar de transporte do seu automóvel, o número é 31-0396.

● USE O TELEFONE

Lions Clube — telefone 42-4462; Rotary Clube — telefone 22-5577; Touting Clube — telefone 23-3807 (socorro mecânico); Bateau Mouche — telefone 46-1529; Dinner's Clube — telefone 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — telefone 52-6000; Italcable — telefone 23-1996; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — telefone 22-2121; Jôquei Clube — telefone 27-0030; Iate Clube — telefone 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0766; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

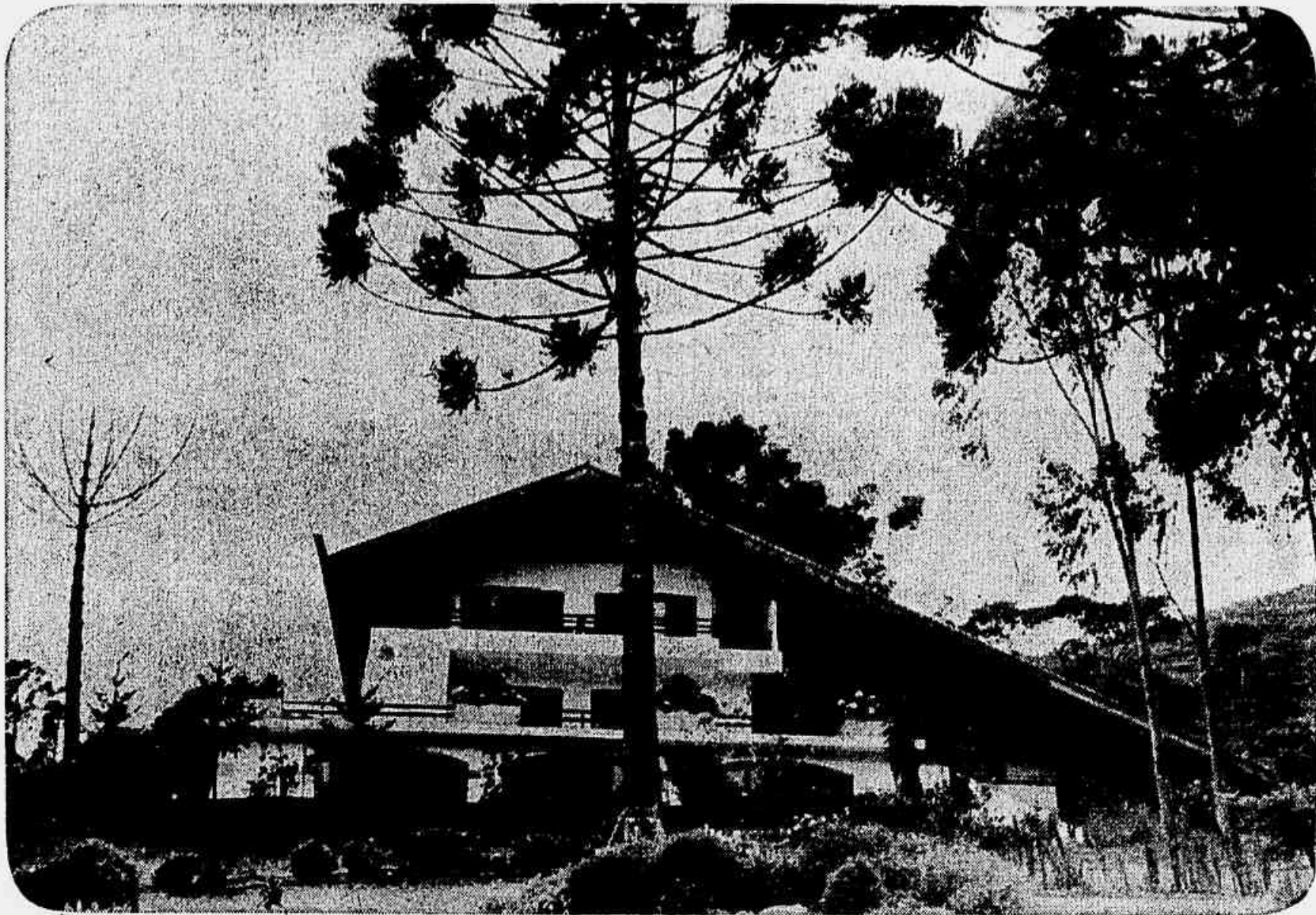
● O QUE MOSTRAM OS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11 às 17 horas, de terça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

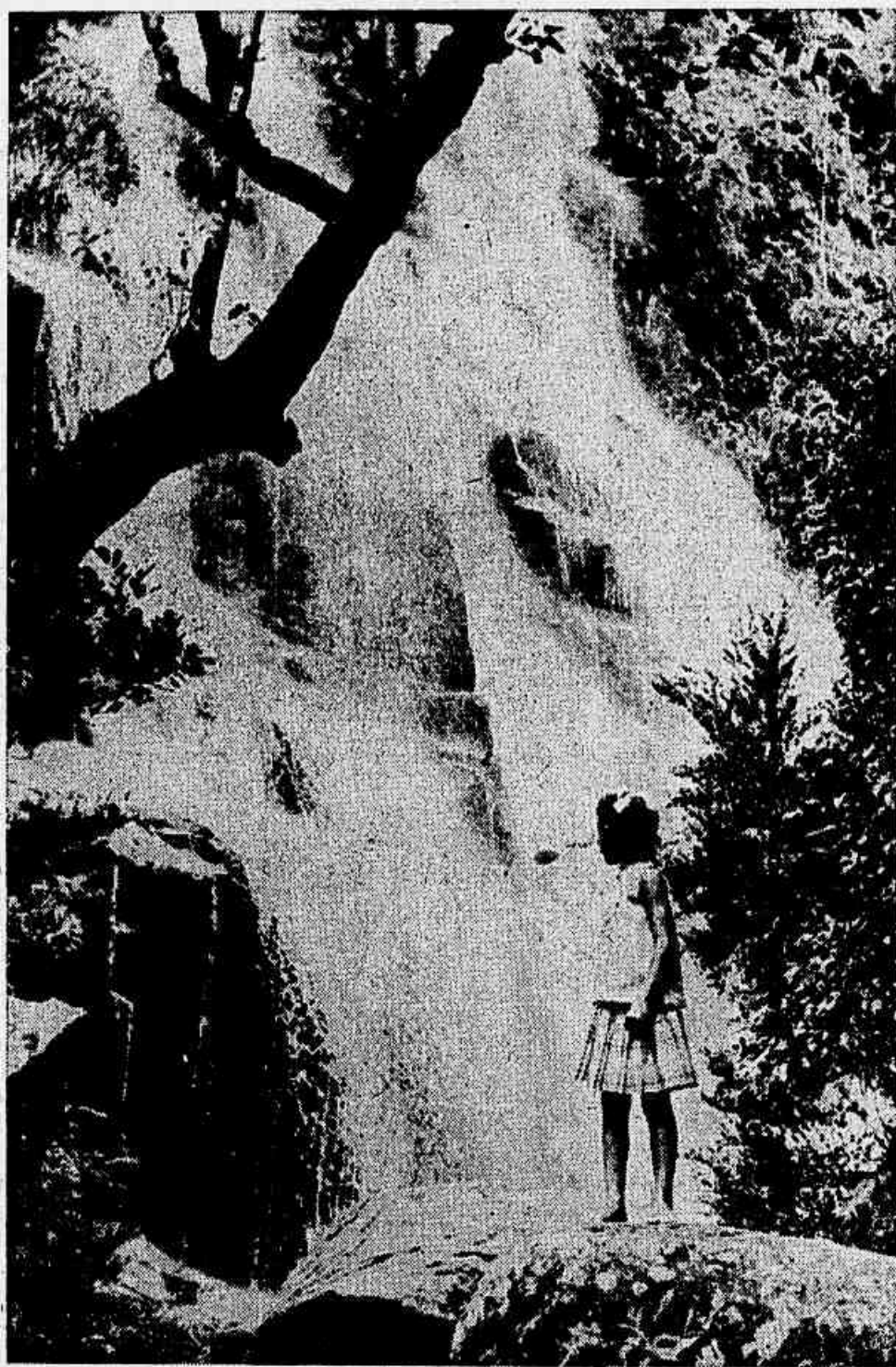
Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais, jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carrações, além de documentos, que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Ancora e o telefone é 42-5367; Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; Museu da República, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 153 — telefone 25-4302), exhibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; Museu da Cidade, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros, ilustrando a vida da Cidade; Museu Nacional de Belas Artes, exposição de trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, na Avenida Rio Branco, 199, telefone .. 42-4354; Museu do Índio, na Rua Maíta Machado, 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; Museu de Arte Moderna; exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, telefone 31-1871.

Turismo

ITATIAIA

Um domingo
no Parque

A Casa Alpina é um dos hotéis típicos da região



O contato direto com a natureza é uma das atrações do Parque

Niterói (Sucursal) — Matas primitivas, capoeiras, campos, serras e rios que chegam a congelar no inverno, numa extensão de 120 quilômetros quadrados em altitudes que variam de 831 até 2 787 metros — Pico das Agulhas Negras — permitem, sob a proteção oficial, o crescimento livre da flora e da fauna, formando um conjunto excelente, um centro de interesse turístico e um núcleo importante para o estudo e a preservação das florestas.

O Parque Nacional de Itatiaia, em Resende, encontra-se situado a 186km do Rio e 249 de São Paulo. Sua temperatura média é de 11 graus centígrados, sendo o mês mais quente janeiro, e julho o mais frio, com temperaturas mínimas de 10 graus abaixo de zero. O Parque se constitui num excelente passeio para domingos, feriados ou fins de semana.

COMO CHEGAR LA

O Distrito de Itatiaia serve como ponto de referência para os turistas, distante dez quilômetros, em estrada asfaltada, da sede do Parque Nacional. Do Rio e de São Paulo até esta Cidade toma-se a Rodovia Presidente Dutra, devendo os paulistas passar por Queluz e Engenheiro Passos.

Os que vêm de Minas Gerais podem ir até a Guanabara e pegar a Rio—São Paulo, ou, se preferirem, encurtar o caminho, desviar na altura da Cidade de Três Rios, onde está o entroncamento da BR-135 (Rio—Belo Horizonte), com a BR-116 (São Paulo—Minas Gerais).

Trens diários, noturnos e diurnos, saem do Rio e de São Paulo, devendo o passageiro descer em Resende, a 22km do Parque e fretar um auto de aluguel.

A empresa de ônibus Viação Cidade do Aço mantém uma linha regular para Itatiaia, partindo diariamente ônibus do Rio

e Niterói. Do Rio, sai um ônibus às 9h30m e de Niterói, às 16h, com o preço da passagem de NCr\$ 4,30.

ONDE FICAR

Casa Alpina, em Itamonte, com apartamentos para casais cuja diária é NCr\$ 42,00 e para solteiros NCr\$ 28,00; o Hotel Fazenda Três Pinheiros, em Engenheiro Passos, cuja diária num apartamento para casal é de NCr\$ 28,00; solteiro, NCr\$ 20,00; Hotel Fazenda Vila Forte, em Engenheiro Passos, NCr\$ 26,00, casal, e NCr\$ 17,00, solteiro; Hotel Chácara da Colônia Finlandesa, casal NCr\$ 30,00 e solteiro NCr\$ 16,00; Hotel Village — Casa Grande — Fazenda de Penedo, casal NCr\$ 30,00 e solteiro NCr\$ 20,00. Todos os hotéis incluem as refeições nas diárias e ficam na periferia do Parque.

O Parque também dispõe de hotéis e abrigos onde se pode hospedar: Hotel Simon, com diárias, em apartamentos de NCr\$ 40,00 para casal e NCr\$ 25,00 para solteiro; Hotel Paraíso do Parque, para a casal NCr\$ 25,00 e para solteiro NCr\$ 20,00.

Em sistema de pousada coletiva o Abrigo Rebouças, o mais próximo das Agulhas Negras e das Prateleiras, oferece acomodação satisfatória para 18 pessoas. Dispõe de equipamento de dormitório, de copa e de material de cozinha.

As reservas de acomodações para a Casa Alpina e Hotel Chácara da Colônia Finlandesa podem ser feitas no Rio pelos telefones 52-7023 e 52-3588, respectivamente. Para os hotéis do Parque Nacional deve o interessado ligar para a sede do Parque pelo telefone PS-1.

Para atendimento dos turistas há em Resende os restaurantes Atlântico, Luso-Brasileiro, Churrascaria Presidente e Churrascaria Esso e, em Itatiaia, os restaurantes Itatiaia e Ao Cachorro Quente.

O QUE VISITAR

Na sede do Parque Nacional podem ser visitadas as estufas, o museu, ainda em organização, como também completos laboratórios para prolongadas permanências dos naturalistas e curiosos.

O ineditismo da natureza favorece escaladas aos Picos de Prateleiras, Itatiaia e do Couto, não só pela excursão como pela prática do montanhismo.

Bem próximo da sede, a 1 200 metros, está o Lago Azul, com as águas de uma limpidez cristalina, chamando para um mergulho, apesar de a temperatura normal de quatro graus afugentar a maioria dos visitantes.

A ascensão ao Planalto do Itatiaia, por Mauá, é interessante, mas o turista terá que, de Resende, alcançar aquele povoado, percorrendo 35 quilômetros de automóvel, daí prosseguir a cavalo até as proximidades das Agulhas Negras, que serão escaladas a pé.

O acesso ao Planalto é feito de preferência a pé, pois permite o contato direto com os Rios Itatiaia, Água Branca, Campo Belo, Bonito, Maromba, Marimbondo, Preto, Aiuroca e Capivari.

Partindo da sede do Parque, passando por Maromba, a 4 500 metros, depois Macieira, a 14 500 metros de distância, atingem-se as Prateleiras, a 21km, e logo depois chega-se a Agulhas Negras, a 23km. Até Maromba pode-se ir de carro e o restante do percurso é coberto a cavalo ou a pé, por picadas abertas na mata virgem.

Segundo o regulamento do Parque, não é permitido percorrer o seu interior sem licença escrita, capturar ou perseguir animais, criar atalhos em caminhos, andar com animais que não sejam de montaria e de carga e conduzir armas de fogo ou facas.

Santa Catarina quer se organizar
melhor para receber visitas

Novas perspectivas se abrem para o turismo de Santa Catarina, com a criação de uma comissão especial para estudar o assunto, que já vem sendo alvo de inúmeros debates na Assembleia Legislativa do Estado, obrigando o Governador Ivo Silveira a tomar energéticas providências a respeito.

Inúmeros lugares de Santa Catarina ainda estão sob desconhecimento público, por falta exclusiva de maior divulgação, e são poucas as companhias de ônibus que, em Florianópolis, levam o turista a passear pelos arredores. Os hotéis, por sua vez, carecem de informações detalhadas so-

bre o que pode ser visto em Santa Catarina, além dos pontos tradicionais de turismo.

O QUE SE CONHECE

A Praia de Cabeçadas, próxima ao Porto de Itajaí e de onde se tem uma das mais lindas vistas da Ilha, atualmente, é uma das preferidas dos catarinenses de vários pontos do Estado. Lá ainda o visitante dispõe de um excelente hotel, de categoria internacional, com diárias de NCr\$ 28,00, para o casal, e de NCr\$ 20,00 para solteiro. Comidas típicas, como o célebre caldo de camarão, são oferecidas ao tu-

rista como votos de boas-vindas.

Em Florianópolis mesmo, existe atualmente uma grande atração turística que é a Igreja onde está localizada a imagem do Senhor dos Passos, que tem 204 anos e cuja perfeição de traços vem sendo motivo até de reportagens de revistas e jornais estrangeiros. A cabeleira que ornamenta a cabeça do Cristo ainda é a mesma que chegou com a imagem em 1764 e conserva todo o brilho e perfeição.

Segundo a lenda, a imagem chegou a Santa Catarina vinda da Bahia, onde havia sido esculpida por um artista cujo nome ainda é de desco-

nhecimento público. No antigo Porto do Destêro, hoje Florianópolis, a imagem chegou por volta de 1764. De lá deveria ser remetida para Portugal.

Diz a história que todas as vezes que uma embarcação tentava levar a imagem de volta, um temporal desabava sobre a cidade impedindo a viagem. Foi então que o comandante do barco chegou à conclusão que uma vontade divina impedia-o de prosseguir e que, conseqüentemente, a imagem deveria permanecer em Florianópolis.

Pessoas religiosas se reuniram e resolveram instituir a Irmandade do

Senhor Jesus dos Passos, que se instalou a 1.º de janeiro de 1765, na Igreja Matriz, hoje atração turística.

ATRAÇÃO MAIOR

Mas a grande atração turística de Santa Catarina continua sendo mesmo Blumenau, onde um turismo organizado faz a Cidade ser, anualmente, visitada por milhares de estrangeiros, principalmente norte-americanos, suíços e, obviamente, alemães.

Em todos os sentidos, quer em seu aspecto social, físico ou mesmo político, Blumenau se difere do resto de Santa Ca-



tarina. Um pedaço da Alemanha para lá se mudou, com suas habitações típicas, suas ruas limpas, comércio e trânsito organizados, além de seus hotéis, que nada ficam a dever a qualquer outro de categoria internacional.

Ao contrário de Florianópolis, lá você encontrará agências de viagens que o levarão, a pre-

ços módicos, a qualquer parte da Cidade.

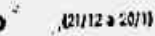
Se você pretende visitar a Igreja Matriz São Paulo Apóstolo, a Igreja Evangélica, clubes, bairros residenciais etc., pagará apenas NCr\$ 5,00. O ônibus sai às 9 e retorna às 16 horas. Para um passeio a Itajaí e praias pagará NCr\$ 10,00. O ônibus sai às 8 e retorna às 14 horas.

Visitando o jardim zoológico particular Weege com possibilidade de conhecer a Fábrica de Porcelana Schmidt pagará NCr\$ 6,00. Se quiser conhecer os já famosos artigos têxteis de Blumenau, especialmente toalhas de banho e rosto, vá à Casa Flamingo, que é o maior depositário desses artigos, em toda a América do Sul.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

EXPERIMENTAL

PROF. MAZURKA



(21/12 - 20/1)

[21/1 - 20/2]

(21/2 + 20/3)

12/17 • 2014

421/4 ■ 2013

12/15 • 20

100

0217-021

112

1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 26

PLATE 11

Av. Rio Branco, 114 - 15.^o
1, Tel. 22-3937 - 32-7903.

BAR MERCEARIA — Grande esto-
que, único no local. Fêria 3 1/2, 16 Boni

BAR CAPIRINTIA -

[illegible]

SÍTIOS — CHÁCARAS

[illegible]

6 horas de manhã, os trans-

PARAGUAIENSES DA CENTRAL DO BRASIL DESTINADOS A 12. Pedro II, não fará paradas em Piedade, Encantada, Todos os Santos, Meier e Engenho Novo, para atender serviços na via permanente. No mesmo período, os trens de Paracambi, estarão sujeitos a pequenas atrasos, nos trechos entre Engenheiro Pedreira—Japeri pela linha 1, e entre Comendador Soares—Nilópolis pela linha 2. Do mesmo modo, os de Matadouro, entre Bangü—Camp Grande, Paciência—Santa Cruz, Santa Cruz—Matadouro pela linha 1, enquanto os de Santa Cruz—Axillar, pela linha 1, terão seus atrasos de Honório Gurgel a Pávuva e pela linha 2, de Terra Nova—H. de Sá e de Triagem a H. de Sá.

PAGAMENTOS — Hoje, dia 20 de março, será remetida à rede bancária, pela diretoria da Despesa Pública, a seguinte relação de pagamentos do 1.º dia: 5 003 — Pensões de Guerra do Paranaul, livro 6 020. — Pensões Judiciais, 6 020. — Pensões Especiais da FEB, livros 6 040 a 6 041. — Pensões Especiais, 6 050 a 6 052. — Pensões Especiais Civis, (Lei 3 738/60) livros 6 060 a 6 062. — Pensões Especiais Militares, (Lei 3 738/60) livro 6 070. O pagamento do pessoal aporreado terá início dia 28. *** No BGE — O Banco do Estado da Guanabara credita hoje os servidores estaduais do lote 10 e os sentenciados do Presídio do Estado. *** Na Caixa Econômica, hoje, serão creditados: IAPFESP (Pneumáticos) e SENAI (Diferença de vencimento de fevereiro).

LUZ — Para serviços de manutenção à ampliação da rede de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, quarta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes locais: **ZONA SUL** — Na Gávea, entre 6,30 e 17 horas, Ruas Mary Pessoa, Alexandre Stockler, A. e C. SUBURBIO DA CENTRAL — Em Campo Grande, entre 6 e 17 horas, Ruas Barros de Alencar, Professor Bressan, Veloso Espinholi, Professor Antônio Reis, Lomellino de Carvalho, Selichy da Fonseca, Salão Labota, da Pedra, do Maestro Decolli; Estradas da Pedra, da Matriz, do Cruz e Margarita; Travessas Magalhães, do Destêro e Souto Maior. Em Irajá, entre 11 e 17 horas, Ruas Honório de Almeida, Gustavo de Andrade, Pedro Teixeira, Capitão Altiar Martins, Anhembi, Serverina, no das Chagas, Olímpia da Mota, Félix Pereira, General Quêrós Salão e Visconde São Leopoldo; Avenidas Monsenhor Félix e Brás de Pina; Estrada do Quiltingo.

EMPREGOS — A Delegacia Regional do Trabalho está oferecendo hoje 2418 vagas nas empresas da Guanabara e os interessados devem procurar a Seção de Colocação do MTPS. As vagas são as seguintes: Estudador — 354; Alfaiate — 17; Aprendiz — 17; Armador — 40; Encanador — 20; Aux. Diversos — 6; Balconista — 10; Freador — 1; Bcmeiro — 53; Ferramenteiro — 4; Caixa — 2; Impressor Manual — 7; Calceira — 12; Ladrelheiro — 10; Carpinteiro — 366; Lanterneiro — 13; Maquinista — 1; Compositor Gráfico — 3; Marceneiro — 1; Mestre de Obra — 12; Mecânico — 32; Montador — 13; Correio — 10; Motociclista — 7; Cortador de Roupa — 10; Niquelador — 1; Costureira — 73; Passadeira — 5; Pedreiro — 83; Canalizador — 20; Toldofigrafo — 8; Polidor — 1; Eletricista — 37; Servente — 525; Encarregado de Motor — 1; Scrralheiro — 13; Fundidor — 22; Ferreiro — 5; Soldador — 19; Garçom — 3; Tecelão de malharia — 24; Guarda de Segurança — 23; Torneiro Mecânico — 10; Guarda-Plata — 2; Vendedor — 102; Gravador-Impressor — 5; Guindacelheiro — 2; Caldeireiro — 20; Inspetor de Máquina — 20; Aux. Escritório — 71; Inspetor de Equipamento — 20; Acompanhante — 1; Jardineiro — 2; Moldador-Fundidor — 20; Apenador de Obra — 3; Manipulador — 3; Ajustador — 1; Maquaqueiro — 20; Bolista — 4; Off. Plástico — 1; Cartazista — 1; Off. Máquina Bourrough — 1; Contramestre — 4; Pintor (Diversos) — 41; Chefe de Manutenção — 1; Riscador — 1; Cardeixista — 1; Cabelreiro — 3; Tec. Químico Tinta — 1; Cardista — 5; Cobrador — 10; Demonstrador — 12; Representante — 25; Distribuidor Gráfico — 9; Desenhista (Diversa) — 5; Estofador — 2.

MEDICINA — A Seção de Dermatologia da Guanabara realizará, dia 27, a sua primeira Reunião Mensal no Pavilhão São Miguel da Santa Casa, da Universidade, às 14 horas. A Dra. Carolina Hornemann, Dr. Rabello — Cátedrático de Dermatologia da Faculdade Nacional de Medicina — pelo muito que tem dedicado na especialidade em prol dos Dermatologistas Guanabarenses... Foi fundado o Centro de Estudos Osvaldo Cruz do Hospital Municipal de Pronto Socorro de Petrópolis, com a seguinte diretoria: Presidente, Dr. Fernando Fraga; Vice-Presidente, Dr. Marcos Vinícius de Carvalho; e Secretário-Geral, Dr. Válder Carneiro. Endereço para correspondência: Rua Paulino Afonso, nº 477, Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro... **Falecida** do Casaglio, social do Centro de Estudos da Seção Médica e Social do Ministério da Justiça, dia 28, às 13 horas, na Rua Senador Dantas, 61.

BOLSAS — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que o Governo da Áustria está oferecendo bolsas para estudos em universidades austríacas durante o ano letivo de 1968-69. Essas bolsas são destinadas preferencialmente para estudos em nível de pós-graduação, e os seus beneficiários receberão: mensalidades de 2500 xelins (US\$ 100) para manutenção — as mensalidades são de 2 000 xelins (US\$ 80), no caso de estudos de graduação; auxílio de 400 xelins (US\$ 16) para custos de livros, e o pago em duas parcelas; um auxílio de 2500 xelins para a compra de roupas de inverno. Os candidatos deverão ter entre 25 e 35 anos de idade e ter bons conhecimentos da língua alemã. Pedidos de inscrição devem ser dirigidos à Embaixada da Áustria no Rio de Janeiro (Av. Atlântica, 3804), ou aos consulados desse país em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre e Salvador.

JORNALISMO — O Curso de Capacitação Jornalística da Associação Guanabara de Imprensa iniciou suas aulas do ano letivo. Hoje prosseguirá nas aulas com as cadeiras de Português e Técnica de Jornalismo, que será ministrada por um profissional da Imprensa, escritor e professor universitário, M. de S. da Silva, Presidente Vargas, 417, sala 1108, ainda estão abertas as matrículas para as últimas vagas.

TEMPO — Previsão do tempo até amanhã, na Região Salmearna Fluminense: tempo instável sujeito a chuvas nas próximas 24 horas, melhorando progressivamente até o fim do período. Condições de evaporação satisfatórias a princípio, melhorando até o fim do período. Na Região Salmearna Nordestina: tempo em geral instável sujeito a chuvas. Condições de evaporação regulares.

TEOLOGIA — As 16 horas de sexta-feira, na sede da Conferência dos Religiosos do Brasil, o padre Olinto Pegoraro falará sobre a **Secularização da Teologia Contemporânea**.

DECRETOS O Presidente da República assinou os seguintes decretos: **Decreto** do Ministro de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, a competência prevista nos artigos 11 e 13 da lei 2613/55, relativamente à aprovação dos orçamentos regionais do Serviço Social de Indústria (SESD), do Serviço Social do Comércio (SESC), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENACI); considerando de utilidade pública o Instituto Profissional Laura Viunha, com sede em Campos, RJ, instituição destinada a amparar, educar e proteger as meninas pobres, órfãs ou desvalidas, ministrando-lhes instrução moral, intelectual e física; aprovando o enquadramento dos cargos do quadro de Pessoal da Escola Industrial Federal de Curitiba, escritor e professor universitário, M. de S. da Silva, Presidente Vargas, 417, sala 1108, ainda estão abertas as matrículas para as últimas vagas.

FESTIVAL — Será realizado nos dias 6, 13, 20 e 27 de abril, no Teatro Santa Rosa, o **II Festival Paranaíba da Música Popular Brasileira**, promoção da Sociedade Cultural de João Pessoa, e patrocinado pelo Governo do Estado, Instituto de Desenvolvimento da Paraíba, Prefeitura da Capital e

